



ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS IBERO-AMERICANOS
PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA

MAPA DA VIOLÊNCIA
DOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS

MAPA DA VIOLÊNCIA DOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS



Organização
dos Estados
Ibero-americanos
para a Educação
a Ciência
e a Cultura

SHS, quadra 6, conjunto A, Bloco C, sala 919, Ed. Brasil XXI
CEP 70322-915, Brasília/DF - Brasil
Tel.: (61) 3321-9955
www.oei.org.br



Julio Jacobo Waiselfisz

ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS IBERO-AMERICANOS
PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA
OEI

MAPA DA VIOLÊNCIA DOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS

Julio Jacobo Waiselfisz

Fevereiro de 2007

© 2007 Organização dos Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e não seja para venda ou qualquer fim comercial. A responsabilidade pelos direitos autorais de texto e imagens desta obra é da área técnica.

1ª edição – 2007

Tiragem: 7.500 exemplares

Elaboração, edição e distribuição

Organização dos Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura - OEI

Endereço

SHS, quadra 6, conjunto A, bloco C, sala 919, Ed. Brasil XXI

CEP 70.322-915, Brasília/DF – Brasil

Tel.: (61) 3321-9955

www.oei.org.br

Produção editorial

Autor: Julio Jacobo Waiselfisz

Elaboradores do aplicativo para a recuperação dos dados incluídos no CD-ROM:

Nélio Lúcio Galvão da Silva e Rodrigo de Moraes Santa Cruz

Coordenação editorial: Luciano Milhomem

Pré-impressão e impressão: Gráfica Brasil

Apoio

Ministério da Saúde

Impresso no Brasil / *Printed in Brazil*

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
INTRODUÇÃO	8
1. NOTAS TÉCNICAS	12
2. HOMICÍDIOS NA POPULAÇÃO TOTAL	20
2.1. Os mapas	25
2.2. 10% dos municípios com as maiores taxas de homicídio na população total	54
3. HOMICÍDIOS JUVENIS.....	66
3.1. Os mapas	72
3.2. 10% dos municípios com as maiores taxas de homicídio juvenil	101
4. ÓBITOS POR ACIDENTES DE TRANSPORTE	114
4.1. Os mapas.....	118
4.2. Municípios com as maiores taxas de óbitos por acidentes de transporte	147
4.3. Municípios com o maior número de óbitos por acidentes de transporte	158
5. MORTES POR ARMAS DE FOGO	170
BIBLIOGRAFIA.....	188
ANEXO	
Instruções para o CD ROM	

APRESENTAÇÃO

Conhecer e dimensionar devidamente um problema pode ser o ponto de partida para sua solução. Confiante nisso é que a Organização dos Estados Ibero-americanos - OEI apoiou a realização deste Mapa da Violência dos Municípios Brasileiros, versão mais abrangente e detalhada do que a do Mapa da Violência 2006 – Os Jovens do Brasil, lançado em novembro de 2006. Mais uma vez com o apoio do Ministério da Saúde, a OEI coloca à disposição da sociedade um novo diagnóstico, agora referente a cada um dos 5.560 municípios brasileiros.

Este Mapa busca aprofundar as investigações sobre um fenômeno que há muito deixou de pertencer apenas aos grandes centros urbanos. A interiorização da violência vem-se revelando como mais um desafio para toda a sociedade brasileira.

O presente estudo compara a violência no Brasil dos dias atuais com a dos triênios: 2001-04, e 1997-99. A crescente urbanização do país tem contribuído para o incremento das taxas de mortalidade por acidentes de trânsito, homicídios e uso de armas de fogo. No interior, vem-se reproduzindo o ambiente violento das metrópoles.

A responsabilidade por esse quadro é de todos: poder público, setor privado e terceiro setor. Portanto, coibir a violência é um desafio de toda a sociedade. Um ambiente pacífico favorece a política, a democracia, a economia, as artes, as ciências e o próprio desenvolvimento do país. Espera-se que este trabalho possa contribuir para a construção de um grande projeto nacional capaz de modificar esta realidade.

Daniel González
Diretor da OEI no Brasil

INTRODUÇÃO

Quando da elaboração do Mapa da Violência IV¹, divulgado em 2004, um novo fenômeno chamou a atenção: se, até 1999, os pólos dinâmicos da violência localizavam-se nas grandes capitais e regiões metropolitanas, a partir dessa data, observou-se certa estagnação nessas áreas e o deslocamento da dinâmica para o interior dos Estados, cuja violência continuava crescendo a um ritmo maior que o anterior. Mas, como era um fenômeno muito recente (nessa oportunidade, contava-se com dados só até o ano de 2002, isto é, um período de três anos), esse poderia ser ainda um fato meramente conjuntural.

No entanto, com a elaboração e divulgação, em 2005, do Mapa da Violência de São Paulo², esse fenômeno ficou bem evidente no Estado e foi confirmado depois no recente Mapa da Violência 2006³. Verificavam-se a estagnação do crescimento da violência nas grandes metrópoles, ao menos nas de grande peso demográfico, como São Paulo, e a continuidade do crescimento da violência nos municípios do interior.

Fartamente documentado, estaria em curso um processo relevante de descentralização e desconcentração do desenvolvimento econômico do país, com a emergência de novos pólos de crescimento no interior dos Estados, resultante de uma “dinâmica territorial específica que ainda não é bem compreendida, mas que comporta provavelmente aspectos como a identidade regional, um clima favorável ao espírito empreendedor, a existência de redes públicas e privadas ou a atração do meio ambiente cultural e natural”⁴. Essa nova dinâmica territorial estaria também impactando a distribuição geográfica da violência no país, o que levou à necessidade de contar com uma imagem mais pontual, a partir dos

1. WASELFISZ, J.J. Mapa da Violência IV: os jovens do Brasil. Brasília: UNESCO, Instituto Ayrton Senna, SEDH, 2004.

2. WASELFISZ, J.J. e ATHIAS, G. Mapa da Violência de São Paulo. Brasília: UNESCO, 2005.

3. WASELFISZ, J.J. Mapa da Violência 2006: os jovens do Brasil. Brasília: OEI, 2006.

4. ABRAMOVAY, R. Agricultura familiar e desenvolvimento territorial. Reforma Agrária – Revista da Associação Brasileira de Reforma Agrária – vols. 28 n°s 1, 2 3 e 29, n°1 – Jan/dez 1998 e jan/ago 1999.

municípios brasileiros, da distribuição territorial da violência, finalidade deste trabalho.

Mas um segundo estímulo, de maior relevância que o anterior, impulsionou a realização do presente estudo. Foi verificação feita, durante a elaboração do Mapa da Violência de São Paulo, da enorme relevância da participação e da iniciativa municipal na superação dos problemas da violência. Efetivamente, o que levou à realização deste estudo foi a evidência de que São Paulo era o único Estado brasileiro que, no último quinquênio, havia conseguido reduzir, de forma significativa e sistemática, os índices de violência no Estado. Dar conta das causas e dos mecanismos que levaram a essa melhoria poderia ser um bom exemplo multiplicador para outros Estados e outras realidades. Descobriu-se, assim, que a constituição do Fórum Metropolitano de Segurança Pública em 2001, integrado pelas 39 Prefeituras Municipais da região metropolitana e a Secretaria Executiva de um poderoso órgão da sociedade civil, o Instituto São Paulo Contra a Violência, foi um dos eixos explicativos centrais para as quedas sistemáticas nas diversas taxas indicativas de violência na região metropolitana de São Paulo. Medidas como a expansão do policiamento municipal, a lei seca e outras, de caráter preventivo e organizativo, tomadas a partir dessa data, foram as que originaram a reversão do quadro de crescente violência vigente no Estado até 1999.

Por esses motivos, descer até os indicadores municipais, apesar da enormidade de se trabalhar com os 5.560 municípios existentes, representava desafio gigantesco, mas necessário, se realmente se desejava engajar os poderes públicos municipais e as estruturas da sociedade no enfrentamento desse flagelo que, na realidade brasileira atual, mata mais do que muitas das endemias e pandemias tradicionais.

Cap. 1

NOTAS TÉCNICAS

Dando continuidade às conceituações utilizadas nos mapas anteriores, considera-se que existe violência quando “em uma situação de interação, um ou vários atores agem de maneira direta ou indireta, maciça ou esparsa, causando danos a uma ou a mais pessoas em graus variáveis, seja em sua integridade física, seja em sua integridade moral, em suas posses, ou em suas participações simbólicas e culturais.”⁵

Definir juventude também não é tarefa fácil. Pode adquirir conotações diversas, segundo os interesses de cada área do conhecimento ou de cada projeto. A alternativa mais simples é a do recorte etário. Mas, inclusive em relação à faixa etária, também existem divergências na delimitação da categoria juventude. Este documento seguirá as definições da Organização Pan-americana da Saúde e da Organização Mundial da Saúde – OPAS/OMS, nas quais adolescência e juventude diferenciam-se por suas especificidades fisiológicas, psicológicas e sociológicas. Para a OPAS/OMS⁶, a adolescência constitui um processo fundamentalmente biológico durante o qual se acelera o desenvolvimento cognitivo e a estruturação da personalidade. Abrangeria as idades de 10 a 19 anos, divididas nas etapas de pré-adolescência (dos 10 aos 14 anos) e de adolescência propriamente dita (dos 15 a 19 anos). Já o conceito de juventude resumiria uma categoria essencialmente sociológica, que indicaria o processo de preparação para os indivíduos assumirem o papel de adultos na sociedade, tanto no plano familiar quanto no profissional, estendendo-se dos 15 aos 24 anos.

Faltaria ainda apontar o porquê da utilização das mortes por violência como indicador geral de violência na sociedade. Dois grupos de argumentos justificam essa decisão de utilizar os óbitos violentos como indicador de violência geral. Em primeiro lugar, a violência, da forma anteriormente definida, cobre um

5. MICHAUD, Y. *A Violência*, São Paulo: Ática, 1989

6. OPS/OMS. *La salud del adolescente y el joven en las Américas*. Washington, DC., 1985.

espectro significativamente mais amplo de comportamentos do que as mortes por violência. Nem toda violência, sequer a maior parte das agressões cotidianas, conduzem necessariamente à morte de algum dos protagonistas. Porém a morte revela, *per se*, a violência levada a seu grau extremo. Da mesma forma que a virulência de uma epidemia é indicada, freqüentemente, pela quantidade de mortes que ela causou, também a intensidade nos diversos tipos de violência guarda estreita relação com o número de mortes que provoca.

Em segundo lugar, porque não existem muitas alternativas. O registro de queixas à polícia sobre diversas formas de violência, como ficou evidenciado em pesquisa no Distrito Federal⁷, tem abrangência extremamente limitada. Nos casos de violência física, só 6,4% dos jovens denunciaram-na à polícia; nos casos de assalto/furto, só 4%; nos casos de violência no trânsito, só 15%.

Mas, tomados como eixo os óbitos, encontra-se disponível o Sistema de Informações sobre Mortalidade, da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, que centraliza informações das certidões de óbito emitidas em todo o país.

A partir do ano de 1979, o Ministério da Saúde passou a implementar o Subsistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), cujas bases de dados foram utilizadas para a elaboração deste relatório.

Pela legislação vigente no Brasil (Lei nº 015, de 31/12/73, com as alterações da Lei nº 6.216, de 30/06/75), nenhum sepultamento pode ser feito sem a certidão de registro de óbito correspondente. Deve-se fazer esse registro à vista de atestado médico ou, na falta de médico na localidade, por duas pessoas qualificadas que tenham presenciado ou verificado a morte.

A certidão normalmente fornece dados relativos a idade, sexo, estado civil, profissão, naturalidade e local de residência. A legislação determina, igualmente, que se faça o registro do óbito sempre “no lugar do falecimento”, isto é, no local da ocorrência do evento. Visando ao interesse de isolar áreas ou locais de “produção” de violência, utilizou-se no presente trabalho este último dado, o do local de ocorrência, para a localização espacial dos óbitos. Isso, porém, não deixa de trazer problemas que, no formato atual da certidão de registro, não têm

7. WASELFSZ, J.J. Juventude, Violência e Cidadania. Os Jovens de Brasília. S.Paulo: Cortez/UNESCO, 1998.

solução. É o caso das situações nas quais o “incidente” causador do óbito difere do local onde teve lugar o falecimento. Feridos em “incidentes” levados para hospitais localizados em outros municípios, ou até em outros Estados, aparecem contabilizados no “lugar do falecimento”.

Outra informação relevante para este estudo é a causa da morte, exigência da legislação. Até 1995, o SIM classificava tais causas seguindo os capítulos da nona revisão da Classificação Internacional de Doenças (CID-9). A partir daquela data, o Ministério da Saúde adotou a décima revisão (CID-10).

Os aspectos de interesse para o presente estudo estão contidos no que o CID-10, em seu Capítulo XX, classifica como “causas externas de morbidade e mortalidade”. Quando se registra um óbito devido a causas externas (acidentes, envenenamento, queimadura, afogamento etc.), descreve-se tanto a natureza da lesão quanto as circunstâncias que a originaram. Assim, para a codificação dos óbitos, utilizou-se a causa básica, entendida como o tipo de fato, violência ou acidente causador da lesão que levou à morte. Dentre as causas de óbito estabelecidas pelo CID-10 utilizaram-se aqui as seguintes:

- **Acidentes de Transporte**, que correspondem às categorias V01 a V99 do CID-10 e incorpora, além dos comumente denominados “acidentes de trânsito”, outros acidentes derivados das atividades de transporte, como aéreo, por água etc.
- **Homicídios**, que correspondem à somatória das categorias X85 a Y09, recebendo o título genérico de Agressões. Tem como característica a presença de uma agressão de terceiros, que utiliza qualquer meio para provocar danos, lesões ou a morte da vítima.
- **Óbitos por Armas de Fogo**, ou, simplesmente, como serão denominadas, ao longo do trabalho, Armas de Fogo. Trata-se de todos aqueles óbitos acidentais, por agressão de terceiros, autoprovocados intencionalmente ou de intencionalidade desconhecida, cuja característica comum foi a morte causada por arma de fogo. Agrupa os casos de utilização de arma de fogo nas categorias W32 a W34 dos óbitos por traumatismos acidentais; X72 a X74 das Lesões Autoprovocadas Intencionalmente; X93 a X95 das Agressões e Y22 a Y24 do capítulo de Intenção Indeterminada.

Além de trabalhar com os valores absolutos (número de óbitos em determinado ano) para poder comparar municípios de porte diferente, foram utilizadas taxas anuais em 100.000 pessoas⁸.

Mas, no nível municipal, principalmente quando se trata de municípios de pequeno porte, podem existir grandes flutuações de um ano para outro. Alguns poucos homicídios, ou um acidente de trânsito com vítimas fatais numa estrada, elevam insuportavelmente as taxas desse ano, voltando praticamente a zero no ano seguinte. Por tal motivo, trabalhou-se com as taxas médias dos últimos três anos disponíveis: 2002, 2003 e 2004. E, para verificar a evolução, comparou-se essa taxa média com a média dos anos 1997, 1998 e 1999, possibilitando assim analisar o crescimento quinquenal de cada município.

Mas ainda com o cuidado de utilizar a média de três anos, houve municípios que apresentaram taxas extremamente elevadas, tendo registrado somente um incidente nos três anos considerados. São municípios cuja base populacional muito estreita tem impacto enorme nos índices. Nas tabelas e ordenamento elaborados, eles aparecem caracterizados como municípios de ocorrência esporádica e estão identificados com dois asteriscos. No capítulo de homicídios juvenis, ficou mais evidente essa situação. Sessenta e nove municípios registram só um incidente nos três anos considerados. No capítulo referente ao total de homicídios, isso ocorre com um município. Nos óbitos de transporte, também com um e, no capítulo de armas de fogo, com três municípios.

Outra questão que merece esclarecimento é a dos critérios utilizados para discriminar as categorias dos mapas georeferenciados. Decidiu-se trabalhar com seis categorias, para dar suficiente amplitude visual aos mapas e não criar manchas obscuras em demasia. Depois de diversas simulações, optou-se pelos seguintes critérios.

- a) Como em cada uma das quatro séries mapeadas – homicídios total e juvenil; óbitos por acidentes de transporte total e juvenil – havia muitos municípios com valor zero, isto é, sem registro de óbito, delimitou-se uma primeira categoria, de 30% do universo de municípios, com valores nulos ou próximos disso. Como houve casos em que esse percentual

8. Taxas em 100.000 habitantes quando são referidas à população total e taxas cada 100.000 jovens, quando referentes à população jovem.

de nulos (ausência de incidentes) foi maior que 30%, diminuiu-se o excedente da categoria imediatamente seguinte. Nos homicídios juvenis, como os municípios nulos eram praticamente a metade, foi preciso eliminar uma categoria, trabalhando só com cinco.

- b) Imediatamente acima, quatro grupos com aproximadamente 15% dos municípios – 834 – cada uma.
- c) Por último, aproximadamente 10% dos municípios – 556 – com as maiores taxas, que ficariam com as cores mais escuras.

Essa técnica mostrou-se relevante, dado que permitia visualizar nos mapas a distribuição espacial dos municípios críticos e relevantes para políticas públicas. Assim, por exemplo, 10% dos municípios com maiores taxas de homicídios juvenis concentram 80% do total de homicídios juvenis do país, fato que possibilita melhor focalização das políticas nesse campo.

Não se pode negar que as informações do sistema de registro de óbitos ainda estão sujeitas a uma série de limitações e críticas, expostas pelo próprio SIM⁹, e também por outros autores que trabalharam com o tema (Mello Jorge¹⁰; Ramos de Souza et al¹¹).

A primeira grande limitação, que o próprio SIM admite, é o sub-registro. Esse sub-registro deve-se, por um lado, à ocorrência de inúmeros sepultamentos sem o competente registro, determinando uma redução do número de óbitos declarados. Por outro lado, também a incompleta cobertura do Sistema, fundamentalmente nas regiões Norte e Nordeste, faz com que a fidedignidade das informações diminua com a distância dos centros urbanos e com o tamanho e a disponibilidade dos municípios. O próprio SIM¹² estima que os dados apresentados em 1992 podem representar algo em torno de 80% dos óbitos acontecidos no país. Mas, pelas evidências existentes, esse sub-registro afeta bem mais as mortes por causas naturais do que as mortes violentas.

9. SIM/DATASUS/MS. O Sistema de Informações sobre Mortalidade. S/I, 1995.

10. MELLO JORGE, M.H.P. Como Morrem Nossos Jovens. In: CNPD. Jovens Acontecendo na Trilha das Políticas Públicas. Brasília, 1998.

11. RAMOS de SOUZA, et. all. Qualidade da informação sobre violência: um caminho para a construção da cidadania. INFORMARE - Cadernos do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Informação. Rio de Janeiro, v.2, n. 1, jan/jun 1996.

12. SIM/DATASUS/MS op. cit.

Não só a quantidade, mas também a qualidade dos dados têm sofrido reparos: mortes sem assistência médica que impedem o apontamento correto das causas e/ou lesões; deficiências no preenchimento adequado da certidão etc. Apesar dessas limitações, existe ampla coincidência em indicar, por um lado, a enorme importância desse sistema e, por outro, a necessidade de seu aprimoramento.

Para o cálculo das taxas de mortalidade, utilizaram-se as estimativas intercensitárias disponibilizadas pelo DATASUS, baseadas em estimativas populacionais do IBGE. Contudo, essas estimativas intercensitárias oficiais não estão desprovidas de certa margem de erro.

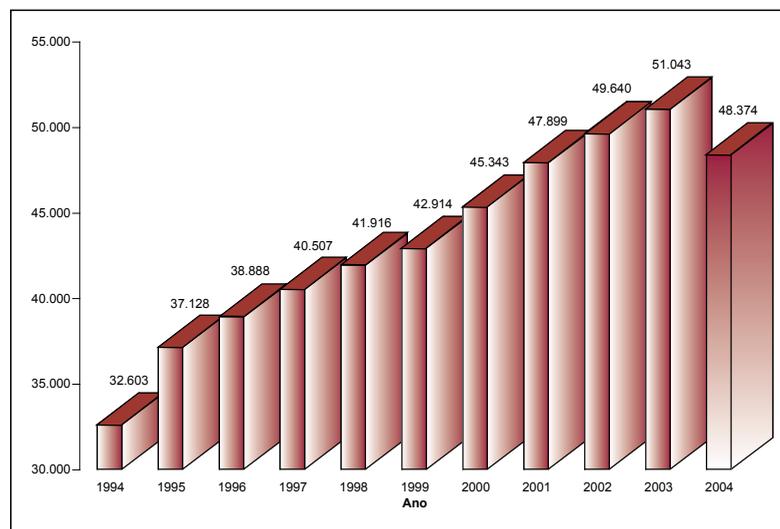
Cap. 2

HOMICÍDIOS NA POPULAÇÃO TOTAL

Como apontado no recente Mapa da Violência 2006¹³, na década 1994/2004, o número total de homicídios registrados pelo SIM passou de 32.603 para 48.374, o que representa um incremento de 48,4%, bem superior ao crescimento da população, que foi de 16,5% nesse mesmo período.

No gráfico a seguir, pode-se apreciar que o número de homicídios sofreu crescimento assustadoramente regular até o ano de 2003, com incrementos bem elevados, em torno de 5,1% ao ano. Já em 2004, a tendência histórica reverteu-se de forma significativa. O número de homicídios caiu 5,2% em relação a 2003, fato diretamente imputável às políticas de desarmamento desenvolvidas nesse ano.

Gráfico 2.1 – Número de Homicídios – Brasil – 1994/2004



Fonte: SIM/SVS/MS

13. WAISELFISZ, J.J. op. cit.

Mesmo considerando o impacto das políticas de desarmamento implementadas em 2004, as taxas de violência homicida continuam extremamente elevadas. No nível internacional, entre 84 países do mundo, o Brasil, com uma taxa total de 27 homicídios em 100.000 habitantes, ocupa a 4ª posição no *ranking*, só melhor que a Colômbia, e com taxas bem semelhantes às da Rússia e da Venezuela. As taxas de homicídio de 2004 são ainda 30 ou 40 vezes superiores às taxas de países como Inglaterra, França, Alemanha, Áustria, Japão ou Egito.

Considerando as Unidades Federadas, a tabela 2.1 permite verificar que a distribuição das taxas de homicídio é extremamente desigual.

Tabela 2.1 – Ordenamento das UF segundo taxa de homicídios na população total. Brasil. 1994/2004

UF	População Total		
	Posição em		Taxa em 2004
	1994	2004	
Pernambuco	5º	1º	50,7
Espírito Santo	2º	2º	49,4
Rio de Janeiro	1º	3º	49,2
Rondônia	6º	4º	38,0
Distrito Federal	4º	5º	36,5
Alagoas	10º	6º	35,1
Mato Grosso	15º	7º	32,1
Amapá	3º	8º	31,3
Mato Grosso do Sul	9º	9º	29,6
São Paulo	8º	10º	28,6
Paraná	16º	11º	28,1
Goiás	13º	12º	26,4
Sergipe	11º	13º	24,4
Pará	19º	14º	22,7
Minas Gerais	25º	15º	22,6
Roraima	7º	16º	22,6
Ceará	22º	17º	20,0
Acre	12º	18º	18,7

HOMICÍDIOS NA POPULAÇÃO TOTAL

Continuação

UF	População Total		
	Posição em		Taxa em 2004
	1994	2004	
Paraíba	20°	19°	18,6
Rio Grande do Sul	18°	20°	18,5
Amazonas	14°	21°	16,9
Bahia	17°	22°	16,6
Tocantins	21°	23°	16,4
Piauí	27°	24°	11,8
Maranhão	26°	25°	11,7
Rio Grande do Norte	23°	26°	11,7
Santa Catarina	24°	27°	11,1

Fonte: SIM/SVS/MS

As situações extremas vão de Pernambuco, Espírito Santo e Rio de Janeiro, com taxa em torno de 50 homicídios a cada 100.000 habitantes, até Piauí, Maranhão, Rio Grande do Norte e Santa Catarina, com taxa em torno de 11 ou 12 homicídios a cada 100.000, isto é, quase 5 vezes menos homicídios.

Pensando em termos de políticas de enfrentamento, convém levar-se em conta algumas das características da violência homicida já detectadas nos estudos anteriores:

1. As vítimas de homicídio são preferencialmente jovens. As taxas de homicídios (em 100.000) estabelecidas para as diversas idades simples e faixas etárias, na Tabela 2.2, confirmam essa evidência e outros fatos significativos.
 - a) É na faixa “jovem”, dos 15 aos 24 anos, que os homicídios atingem maior expressividade, principalmente na dos 20 aos 24 anos de idade, com taxas em torno de 65 homicídios por 100.000 jovens.
 - b) É na faixa da minoridade legal, dos 14 aos 17 anos, que os homicídios vêm crescendo em ritmo assustador, com pico nos 14 anos, onde os homicídios, na década 1994/2004, cresceram 63,1%.
 - c) É dos 15 aos 29 anos de idade que as taxas cresceram mais na década, com índices bem diferenciados das restantes faixas etárias.

2. Com poucas diferenças entre as Unidades Federadas, a grande maioria (92,1%) das vítimas de homicídio é do sexo masculino.
3. Nos finais de semana, aumenta, em média, 73,7% o número de homicídios.
4. A taxa de homicídio da população negra é bem superior à da população branca. Se, na população branca, a taxa em 2004 foi de 18,3 homicídios em 100.000 brancos, na população negra foi de 31,7 em 100.000 negros. Isso significa que a população negra teve 73,1% de vítimas de homicídio a mais do que a população branca. Só três Unidades Federadas – Acre, Tocantins e Paraná – registraram, em 2004, maior proporção de vítimas brancas. Nas restantes 24 Unidades Federadas, prevalece a vitimização de negros. Em alguns casos, como o da Paraíba ou o de Alagoas, a situação é muito séria, ultrapassando a casa de 700% de vitimização negra. Isso significa que, proporcionalmente ao tamanho dos grupos, esses Estados exibem acima de oito vítimas negras por cada vítima branca.

Tabela 2.2 – Taxas de homicídio (em 100.000) por idades e faixas etárias. Brasil. 1994/2004

Idade Faixa Etária	Taxa de Homicídio		
	1994	2004	Δ %
0 a 4 anos	0,9	0,8	-2,4
5 a 9 anos	0,6	0,7	15,8
10 a 14 anos	2,1	2,8	37,0
10 anos	0,5	0,5	6,5
11 anos	0,8	0,9	12,5
12 anos	1,6	1,8	11,8
13 anos	2,5	2,8	11,6
14 anos	5,0	8,2	63,1
15 a 19 anos	29,0	39,8	37,1
15 anos	11,3	18,0	59,6
16 anos	21,0	31,3	48,6
17 anos	30,9	43,4	40,3
18 anos	39,9	49,7	24,6
19 anos	45,8	55,8	21,9

Continuação

Idade Faixa Etária	Taxa de Homicídio		
	1994	2004	Δ %
20 a 24 anos	47,9	64,9	35,6
20 anos	46,8	65,1	39,1
21 anos	49,2	66,7	35,6
22 anos	49,6	65,9	32,9
23 anos	47,8	63,5	32,8
24 anos	48,5	65,4	34,9
25 a 29 anos	42,8	57,4	34,2
30 a 34 anos	37,4	41,4	10,8
35 a 39 anos	31,7	34,0	7,4
40 a 44 anos	27,1	28,7	5,9
45 a 49 anos	22,5	23,8	6,1
50 a 59 anos	9,5	11,0	15,6
60 a 69 anos	9,0	9,9	9,6
70 e mais anos	8,6	9,0	4,3

Fonte: SIM/SVS/MS

2.1. Os mapas

Como indicado no primeiro capítulo, para suavizar as fortes oscilações nas taxas que podem acontecer no nível municipal, utilizaram-se aqui as taxas médias de homicídios ocorridos nos três últimos anos disponíveis: 2002 a 2004.

Os procedimentos de categorização já indicados possibilitaram delimitar seis categorias de municípios para a elaboração dos mapas:

- Uma primeira categoria, com nulos ou muito baixos, contendo aproximadamente 30% dos municípios, com a cor mais clara, que corresponde a municípios com uma taxa de até 3 homicídios em cada 100.000 habitantes.
- Quatro categorias subsequentes, de cores progressivamente mais intensas, com aproximadamente 15% dos municípios cada uma, corres-

HOMICÍDIOS NA POPULAÇÃO TOTAL

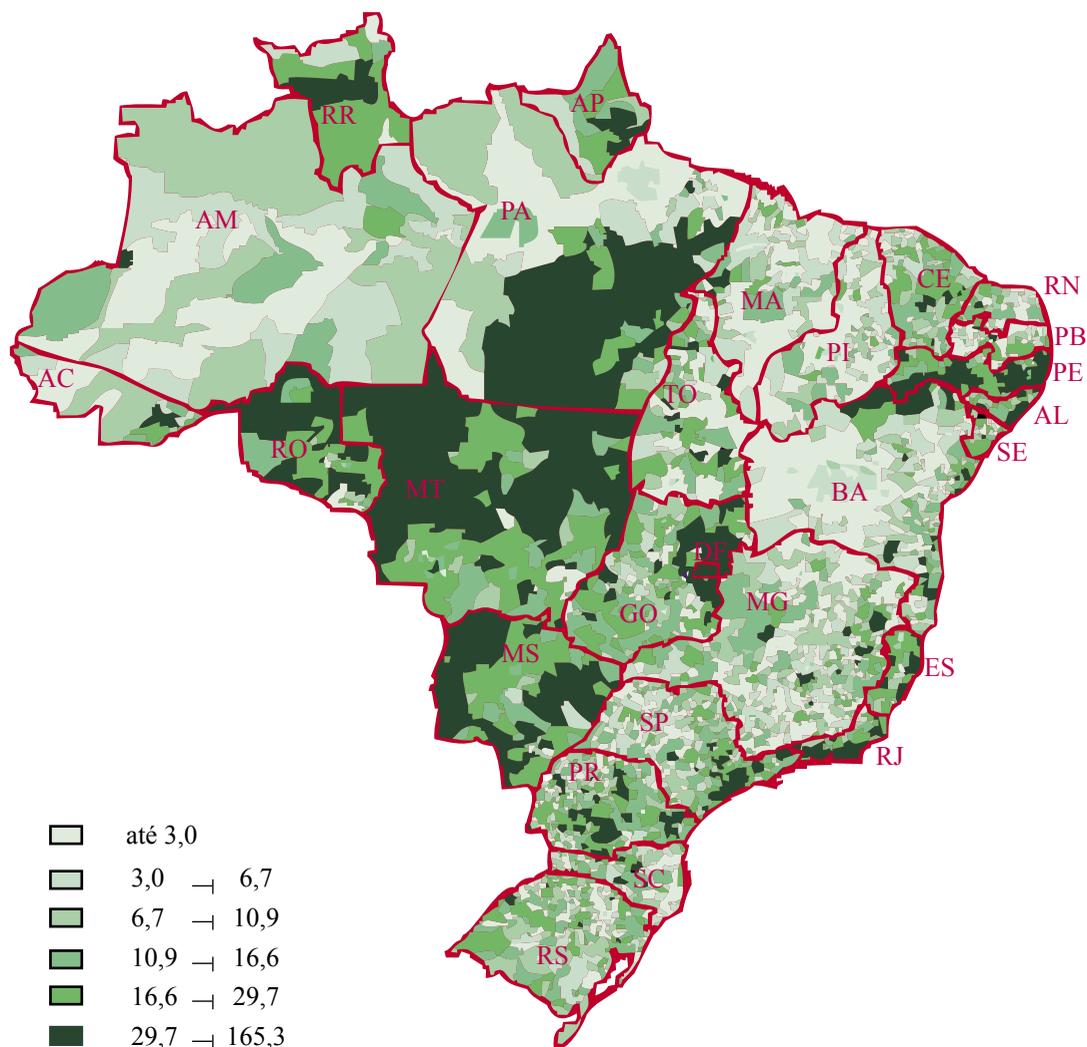
pondentes a municípios com taxas até 6,7; 10,9; 16,6 e 29,7 homicídios cada 100.000 habitantes respectivamente.

- Por último, com a cor mais escura, os 10% dos municípios com as maiores taxas de homicídio, de 29,7 até 165,3 homicídios em cada 100.000 habitantes.

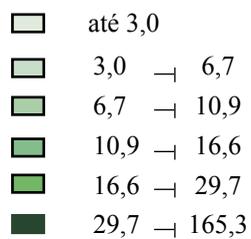
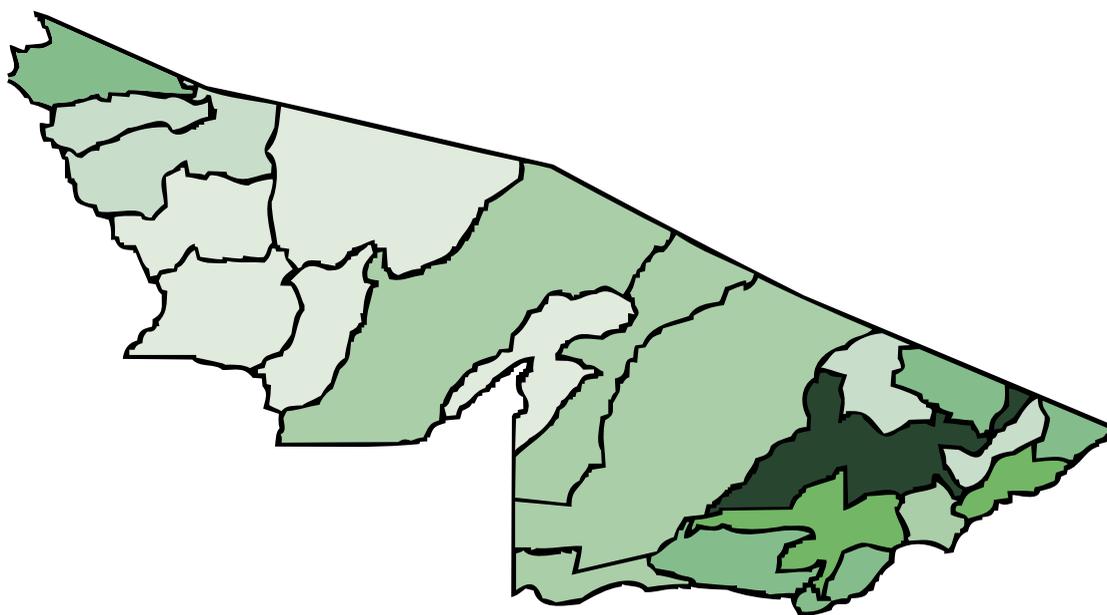
Quadro 2.1 – Categorização das taxas médias de homicídios na população total

Categorias	Municípios	
	N	%
 até 3,0	1.675	30,1
 3,0 ⇨ 6,7	826	14,9
 6,7 ⇨ 10,9	833	15,0
 10,9 ⇨ 16,6	842	15,1
 16,6 ⇨ 29,7	828	14,9
 29,7 ⇨ 165,3	556	10,0
Total	5.560	100,0

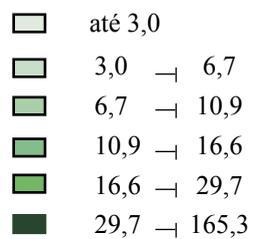
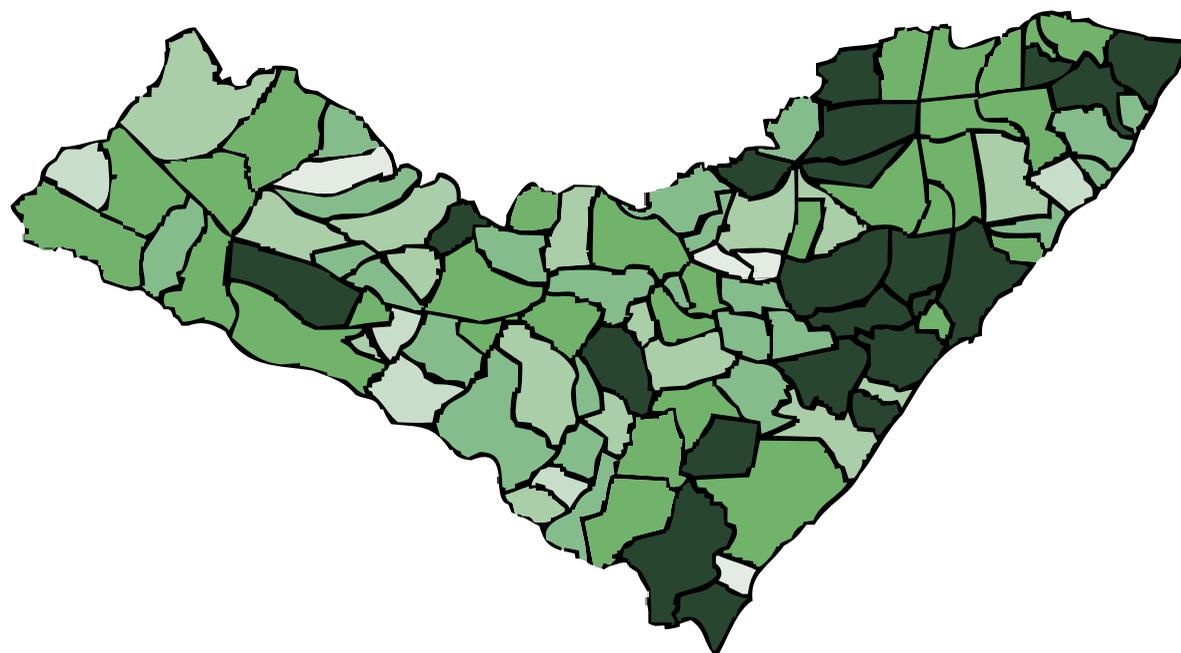
Brasil
Taxa Média de Homicídios 2002/2004
População Total



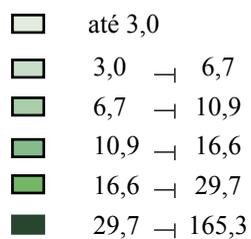
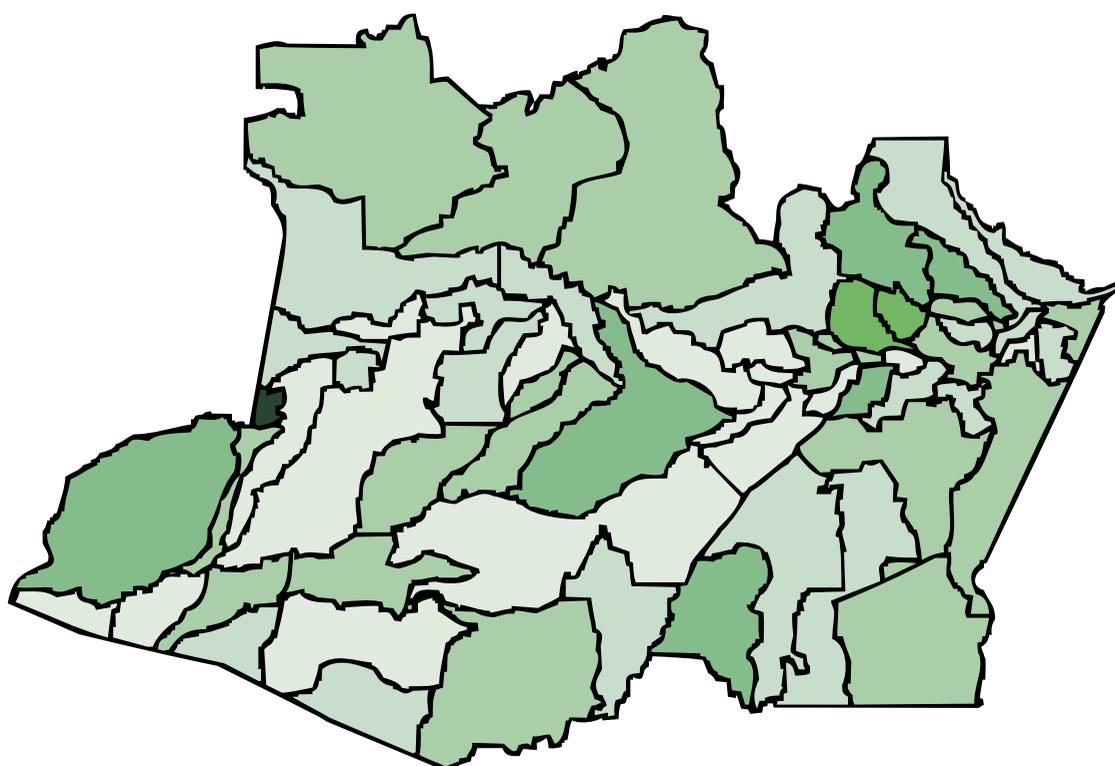
Acre
Taxa Média de Homicídios 2002/2004
População Total



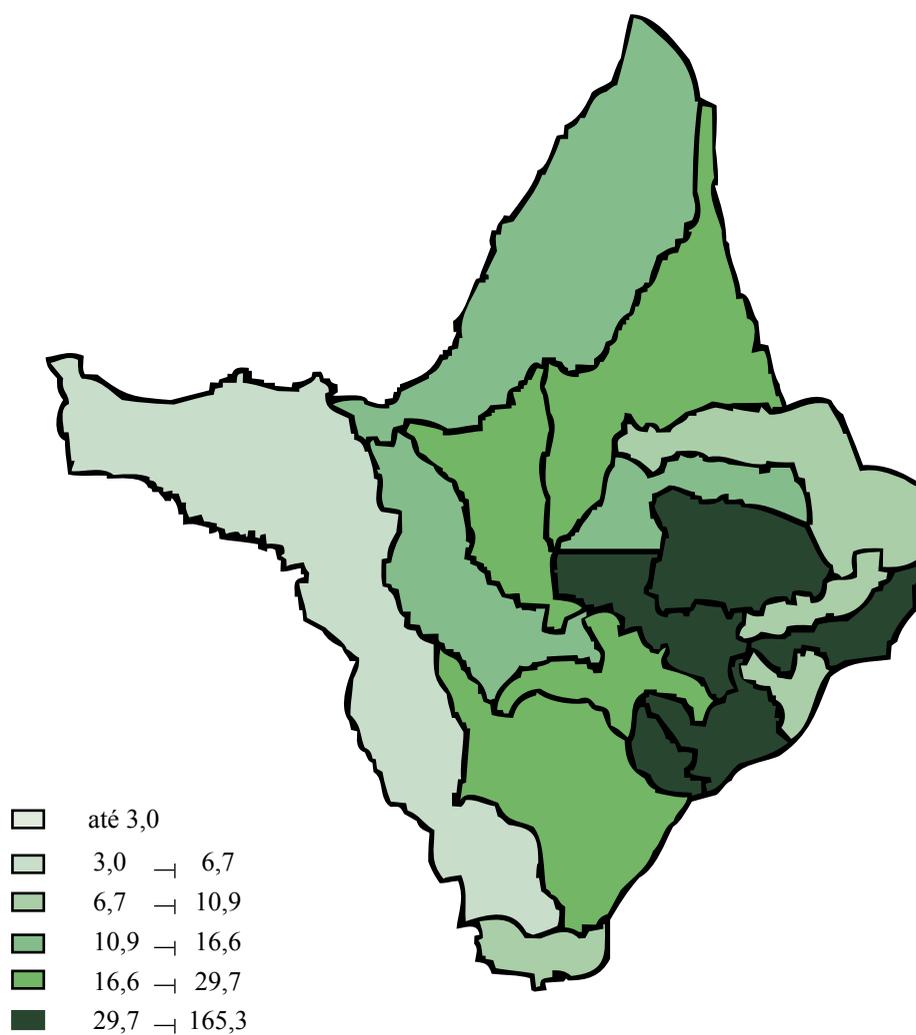
Alagoas
Taxa Média de Homicídios 2002/2004
População Total



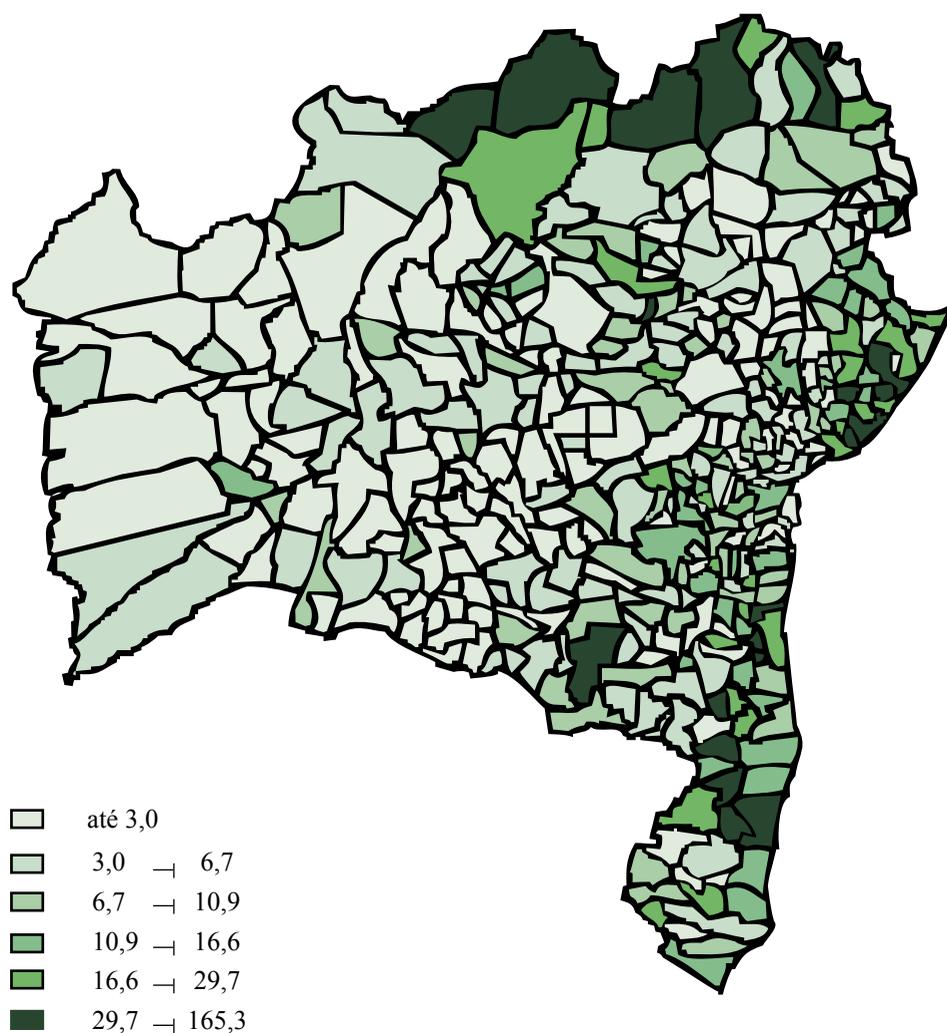
Amazonas
Taxa Média de Homicídios 2002/2004
População Total



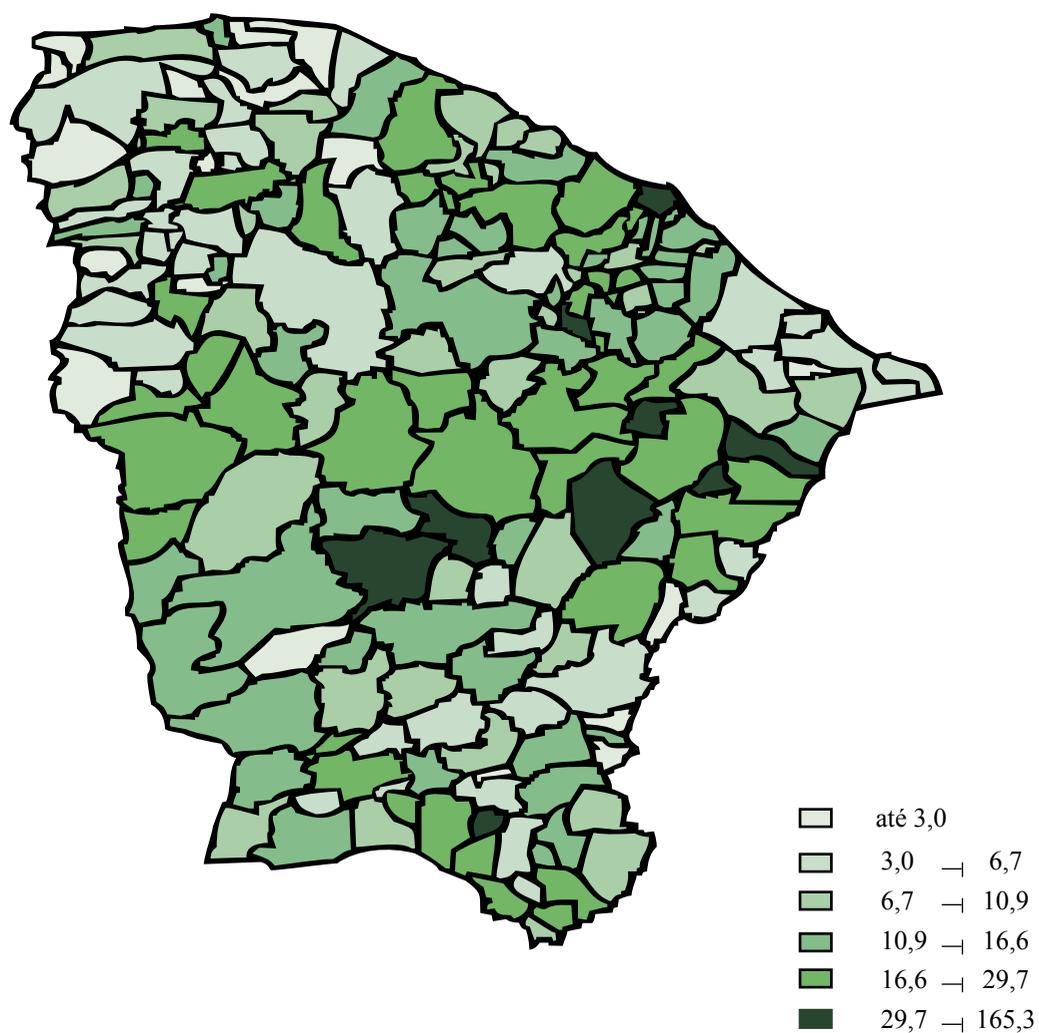
Amapá
Taxa Média de Homicídios 2002/2004
População Total



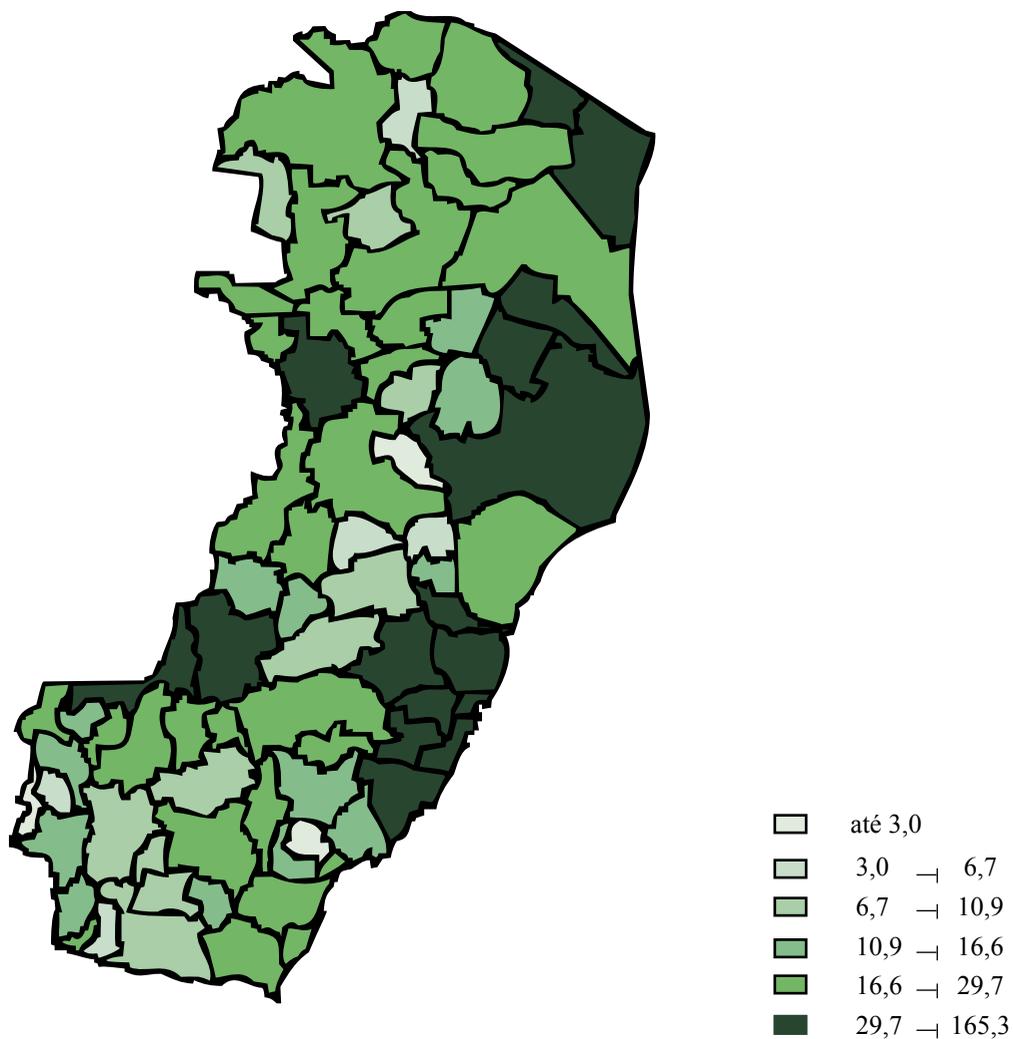
Bahia
Taxa Média de Homicídios 2002/2004
População Total



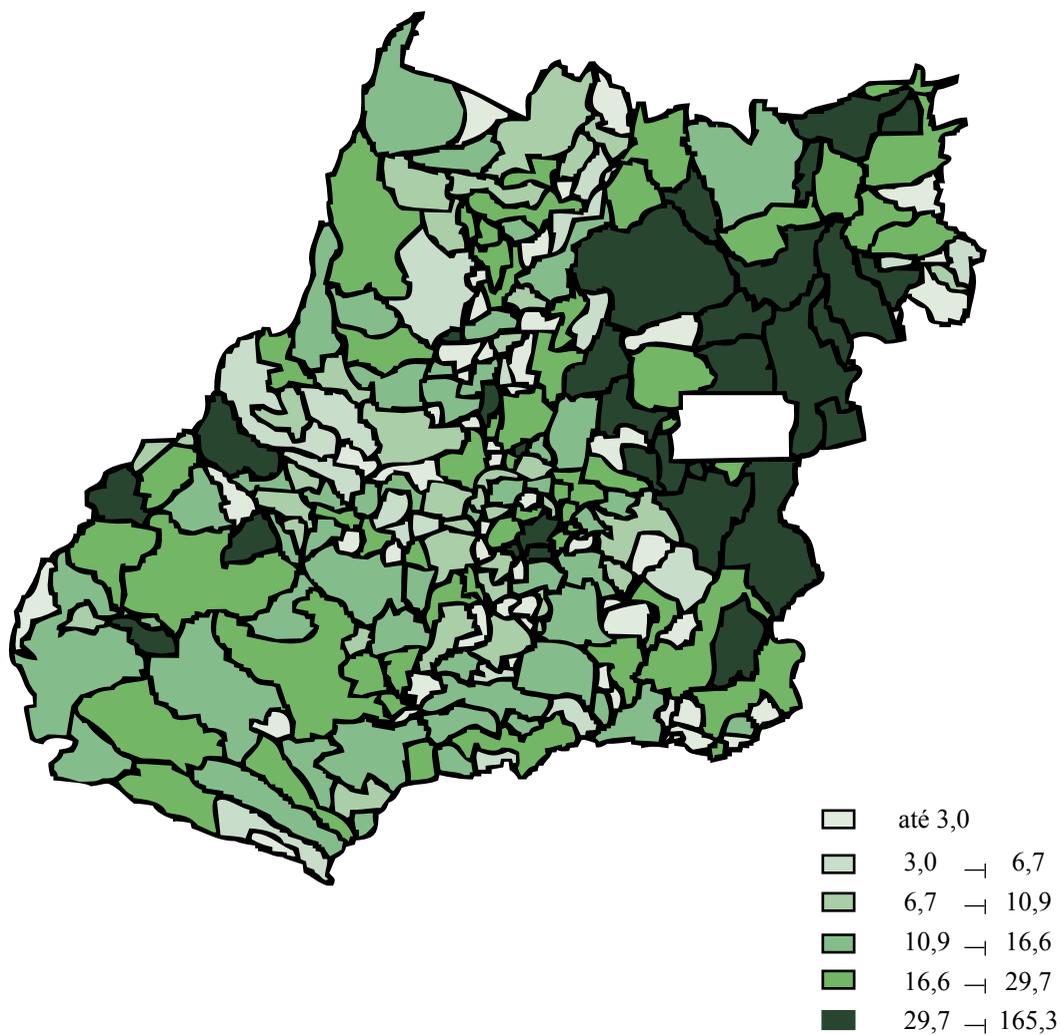
Ceará
Taxa Média de Homicídios 2002/2004
População Total



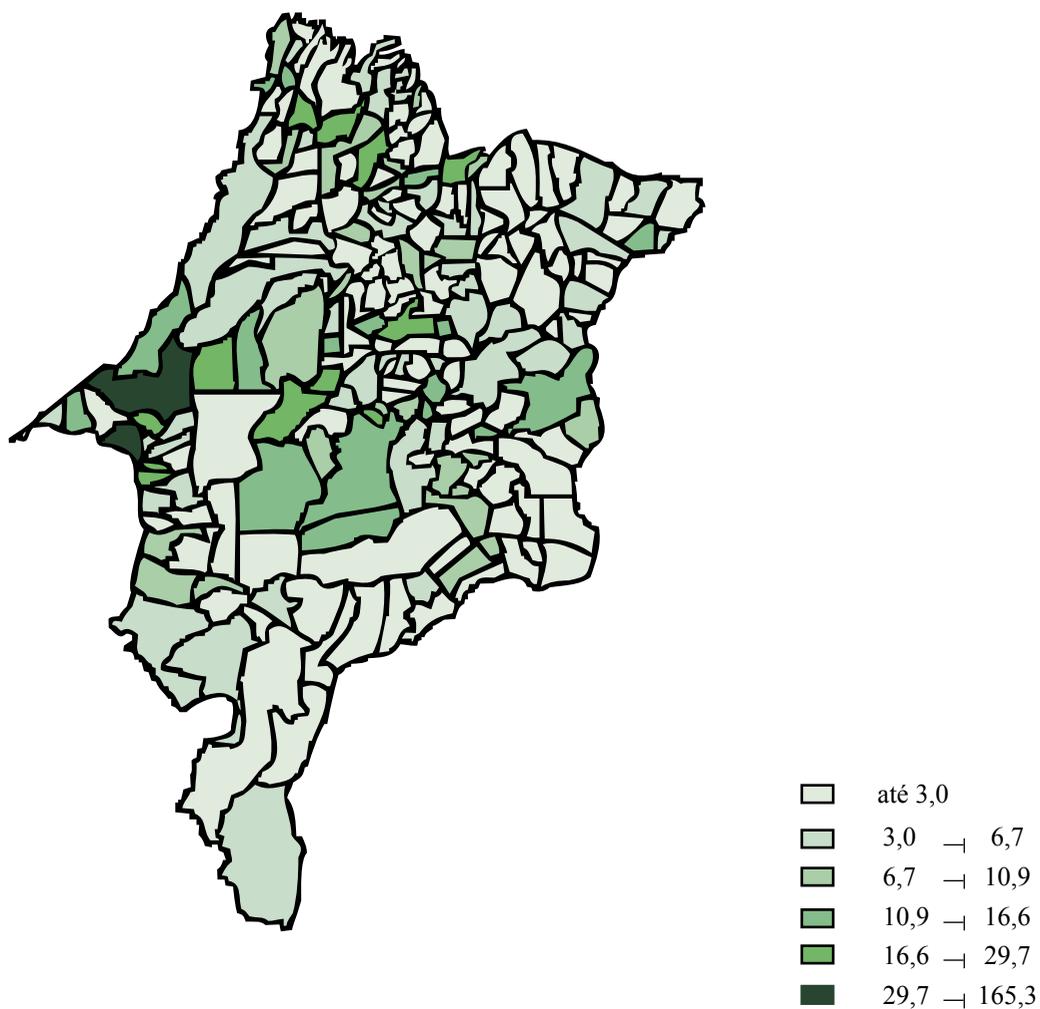
Espírito Santo
Taxa Média de Homicídios 2002/2004
População Total



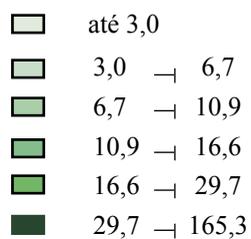
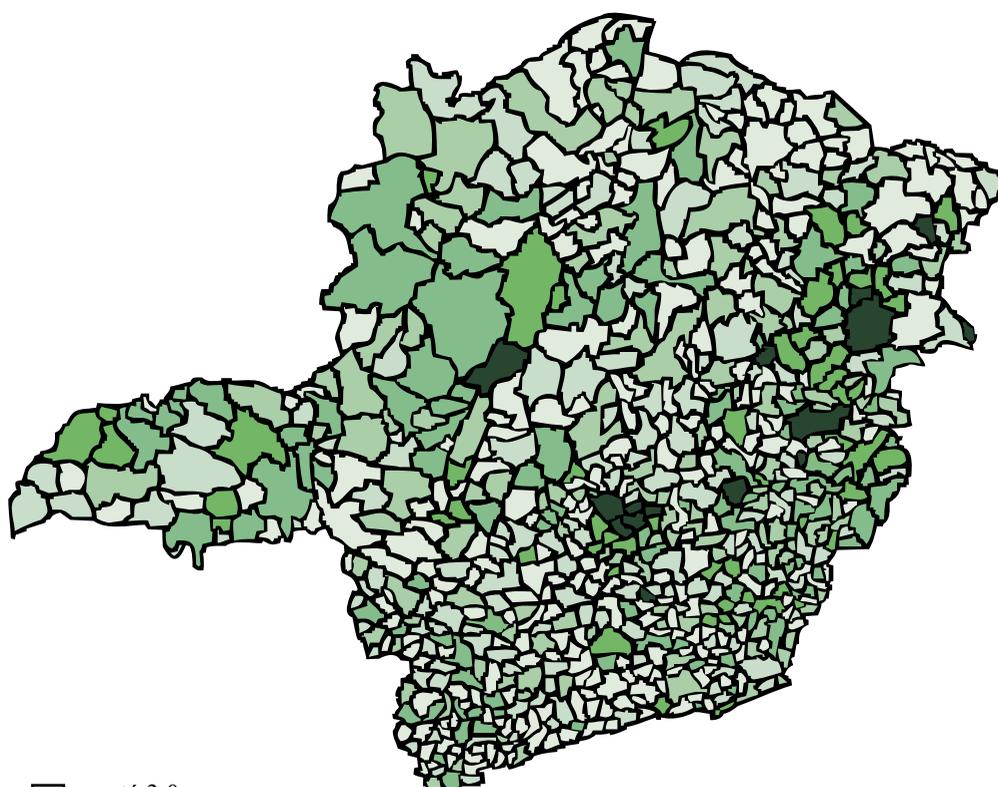
Goiás
Taxa Média de Homicídios 2002/2004
População Total



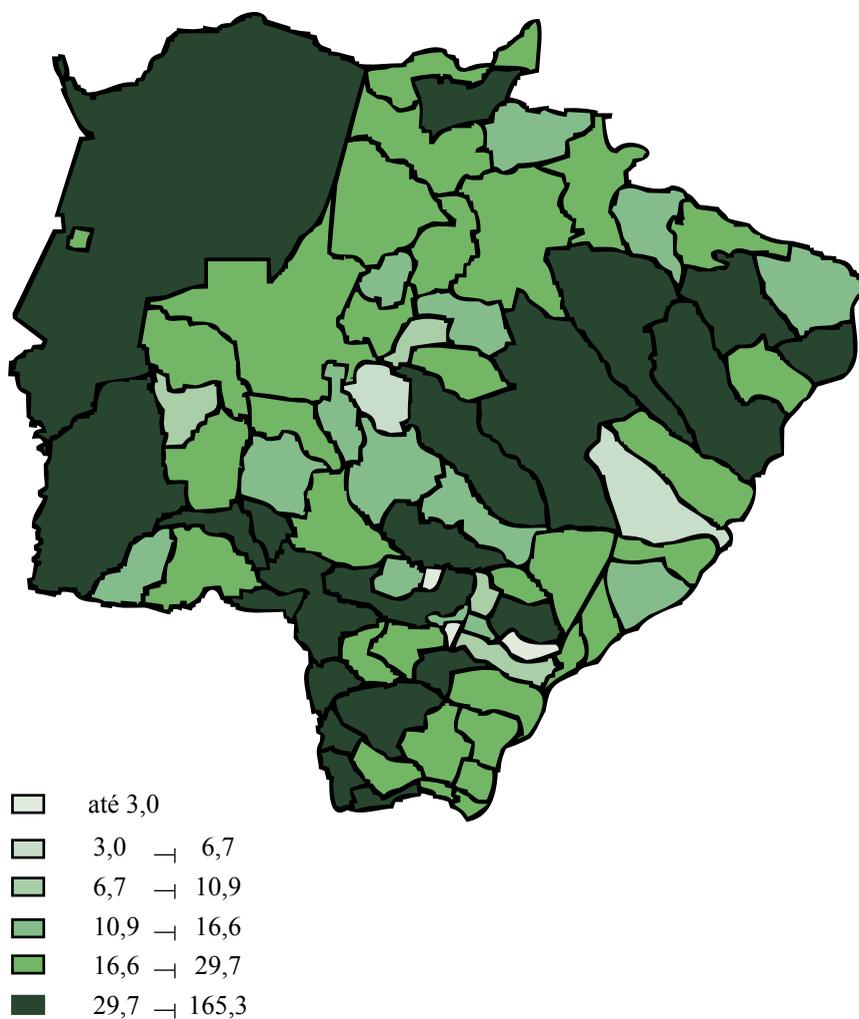
Maranhão
Taxa Média de Homicídios 2002/2004
População Total



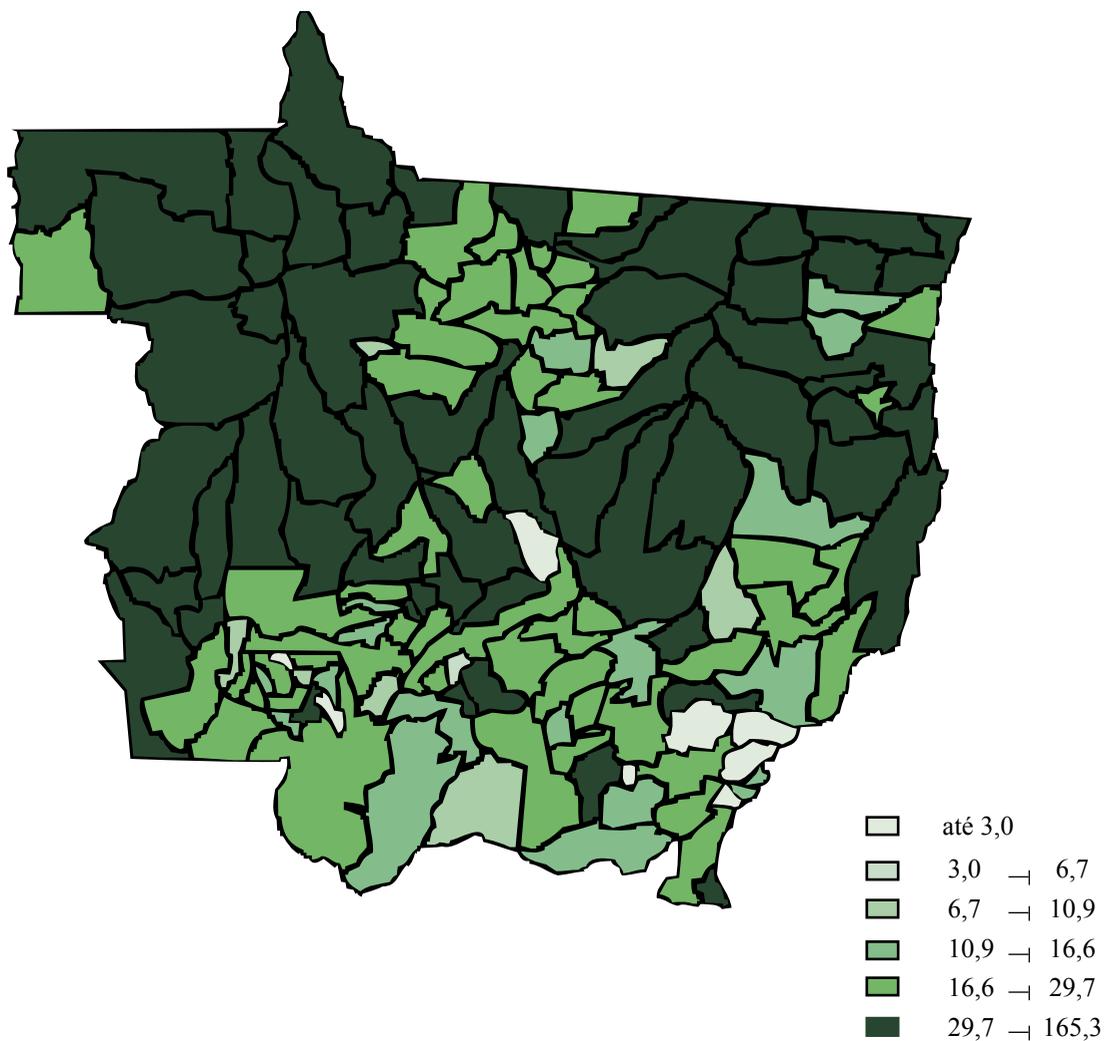
Minas Gerais
Taxa Média de Homicídios 2002/2004
População Total



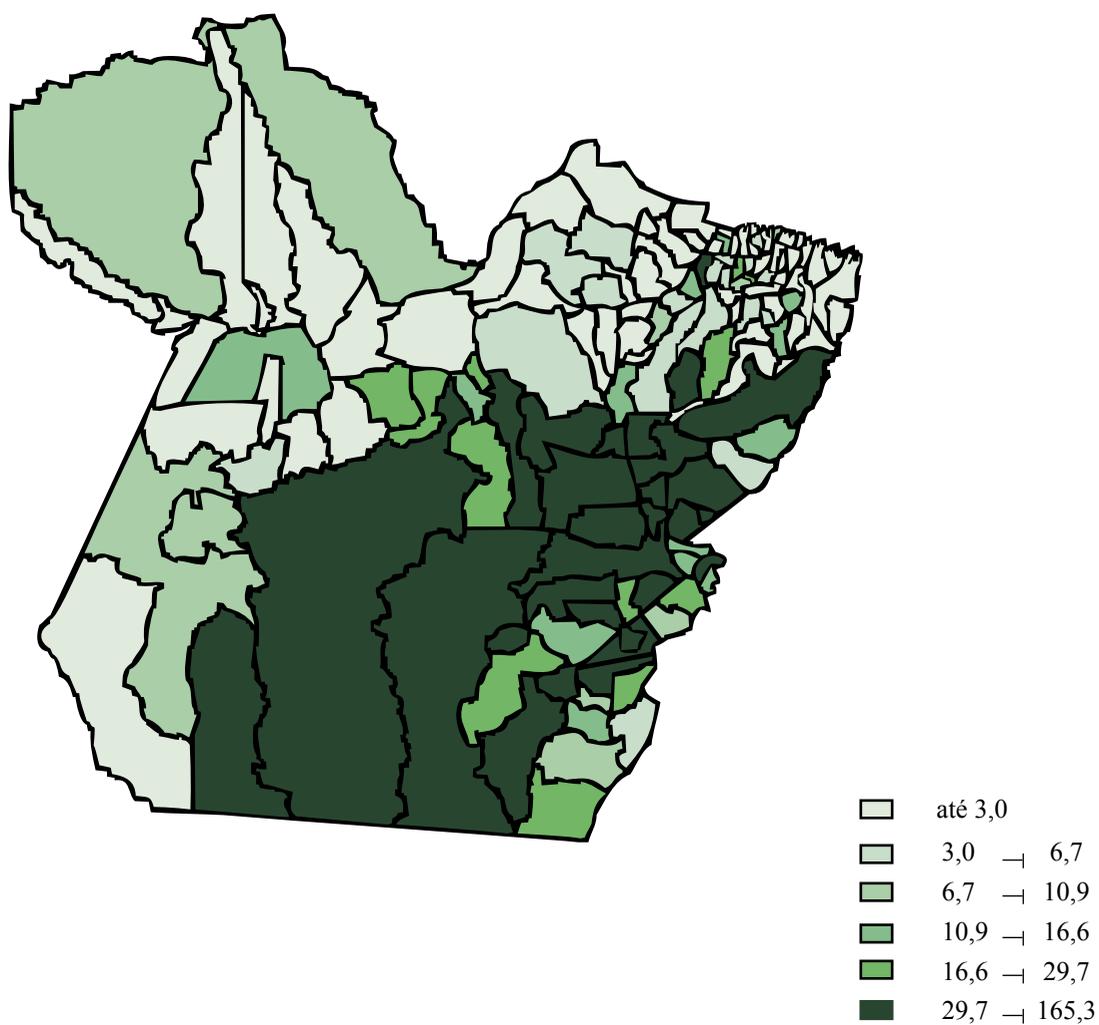
Mato Grosso do Sul
Taxa Média de Homicídios 2002/2004
População Total



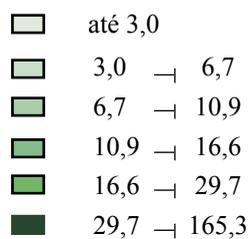
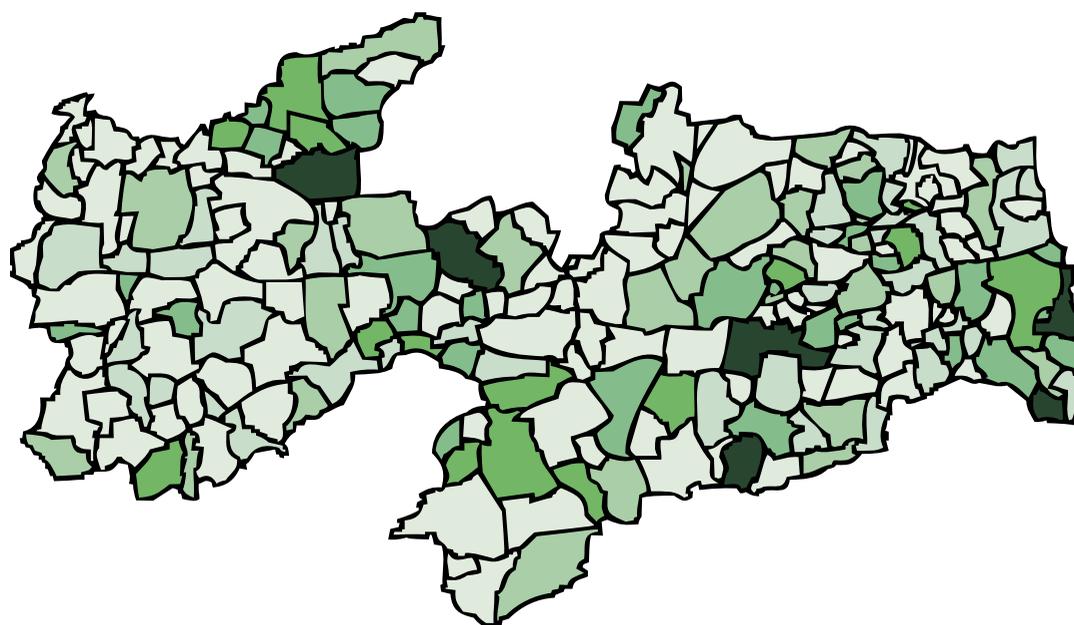
Mato Grosso
Taxa Média de Homicídios 2002/2004
População Total



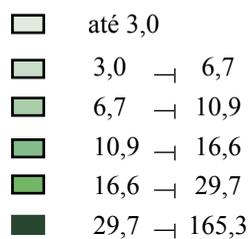
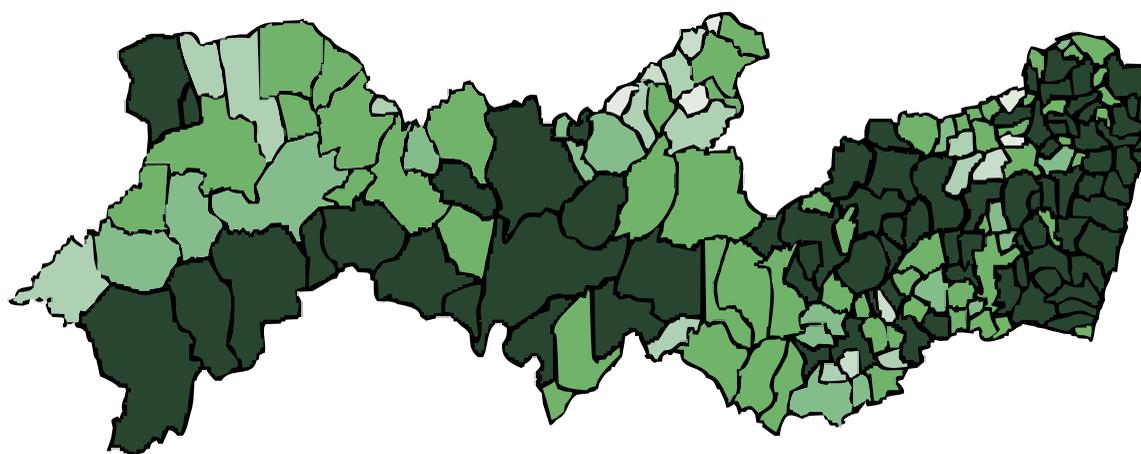
Pará
Taxa Média de Homicídios 2002/2004
População Total



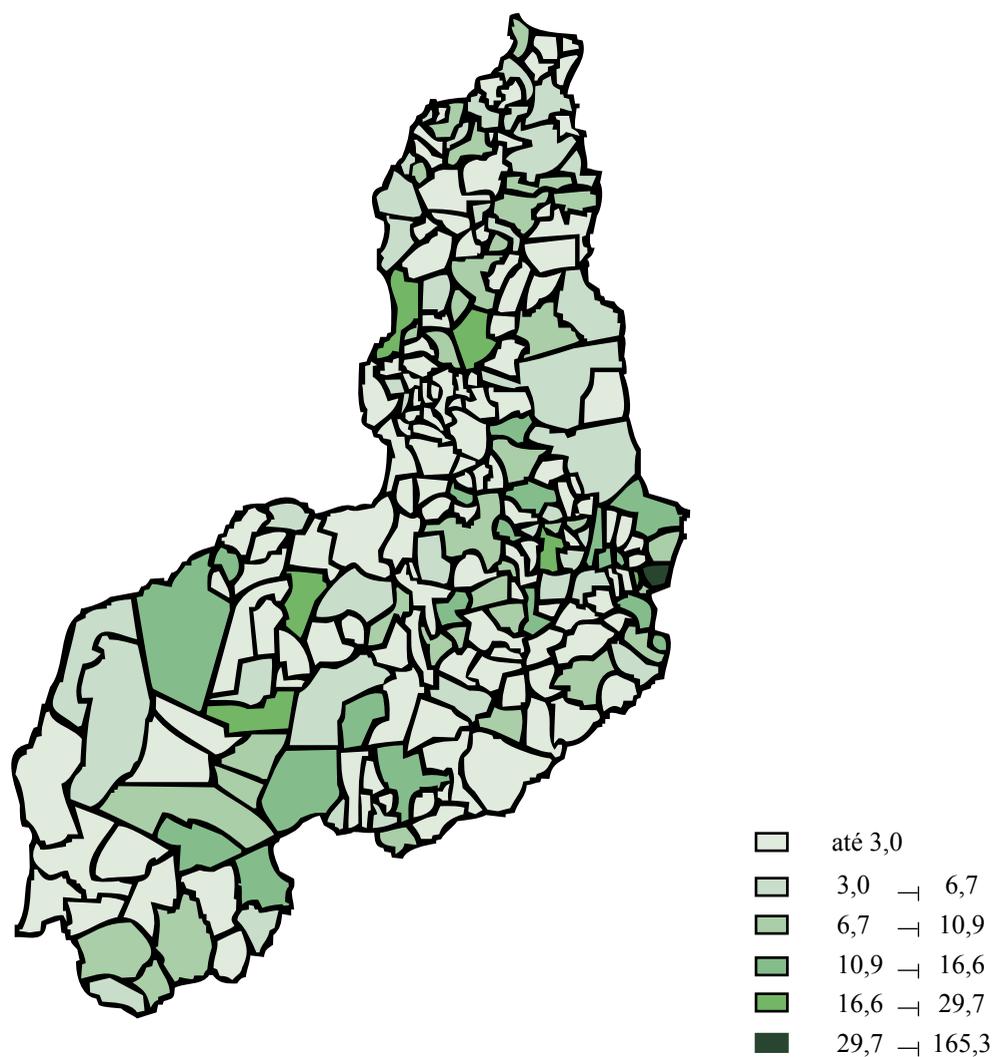
Paraíba
Taxa Média de Homicídios 2002/2004
População Total



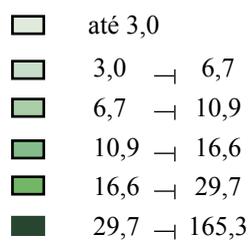
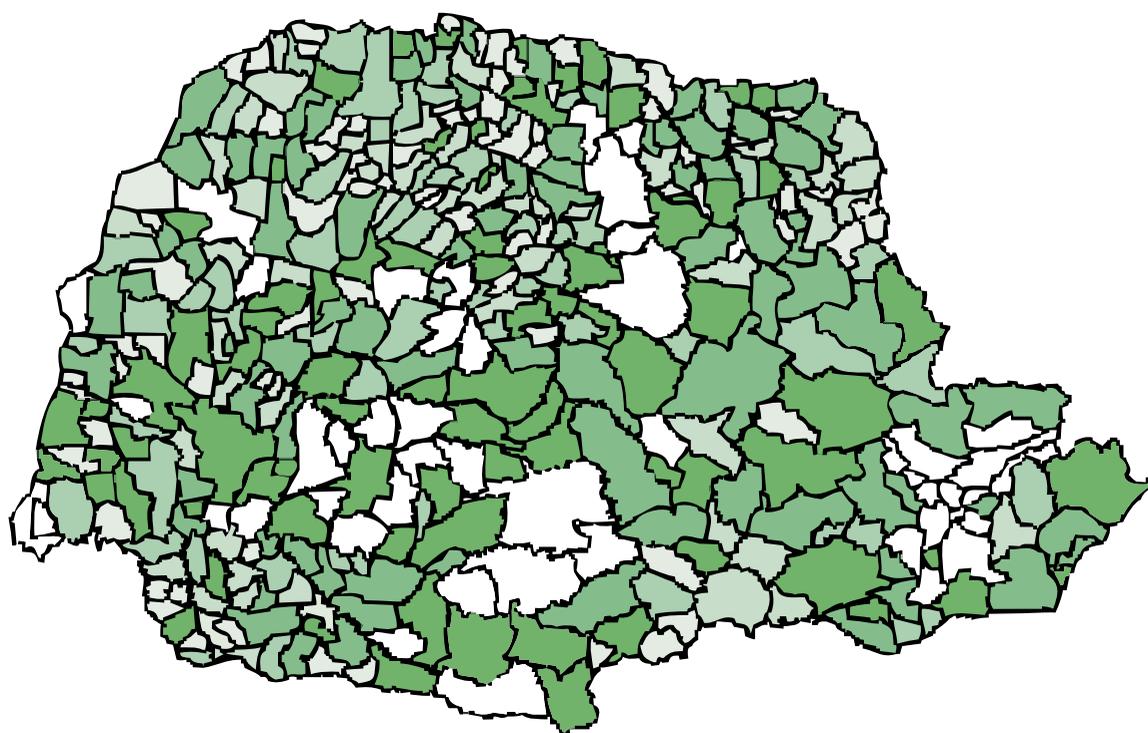
Pernambuco
Taxa Média de Homicídios 2002/2004
População Total



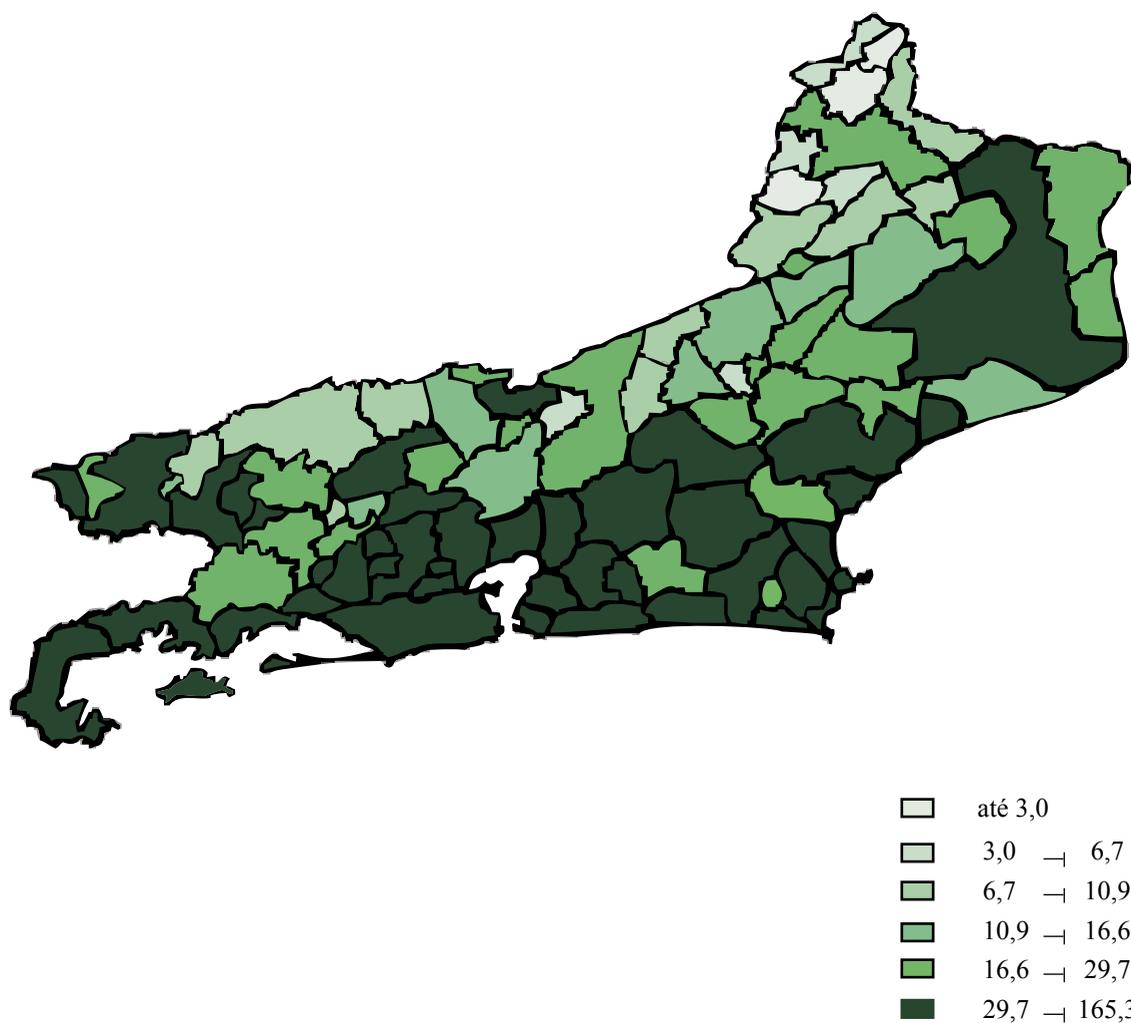
Piauí
Taxa Média de Homicídios 2002/2004
População Total



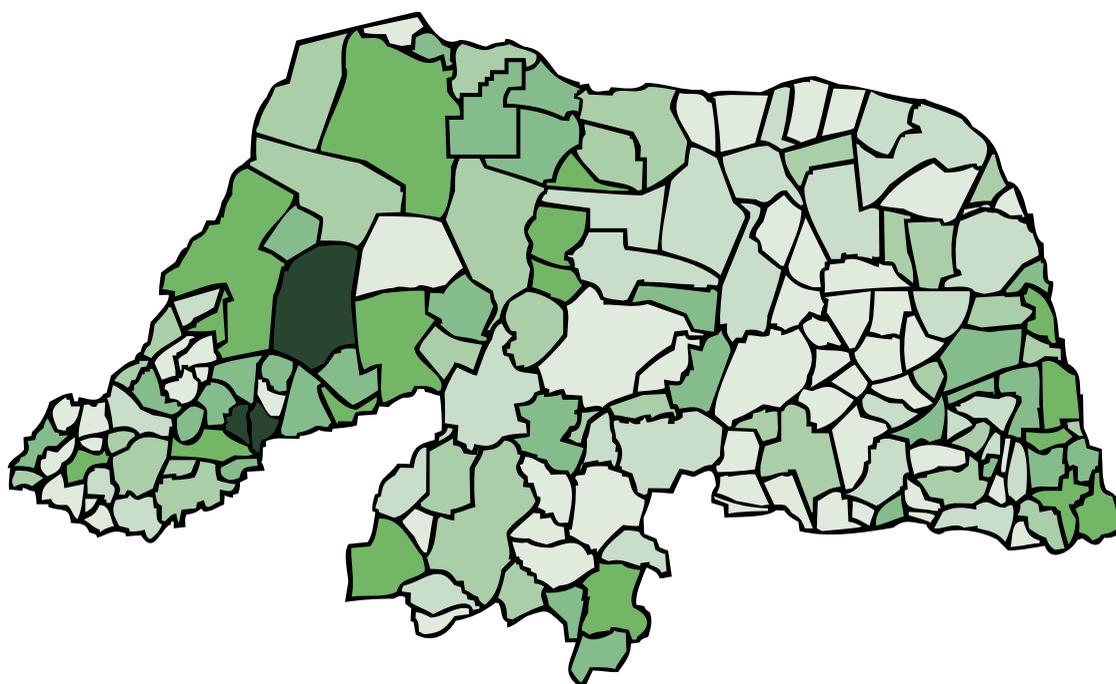
Paraná
Taxa Média de Homicídios 2002/2004
População Total



Rio de Janeiro
Taxa Média de Homicídios 2002/2004
População Total

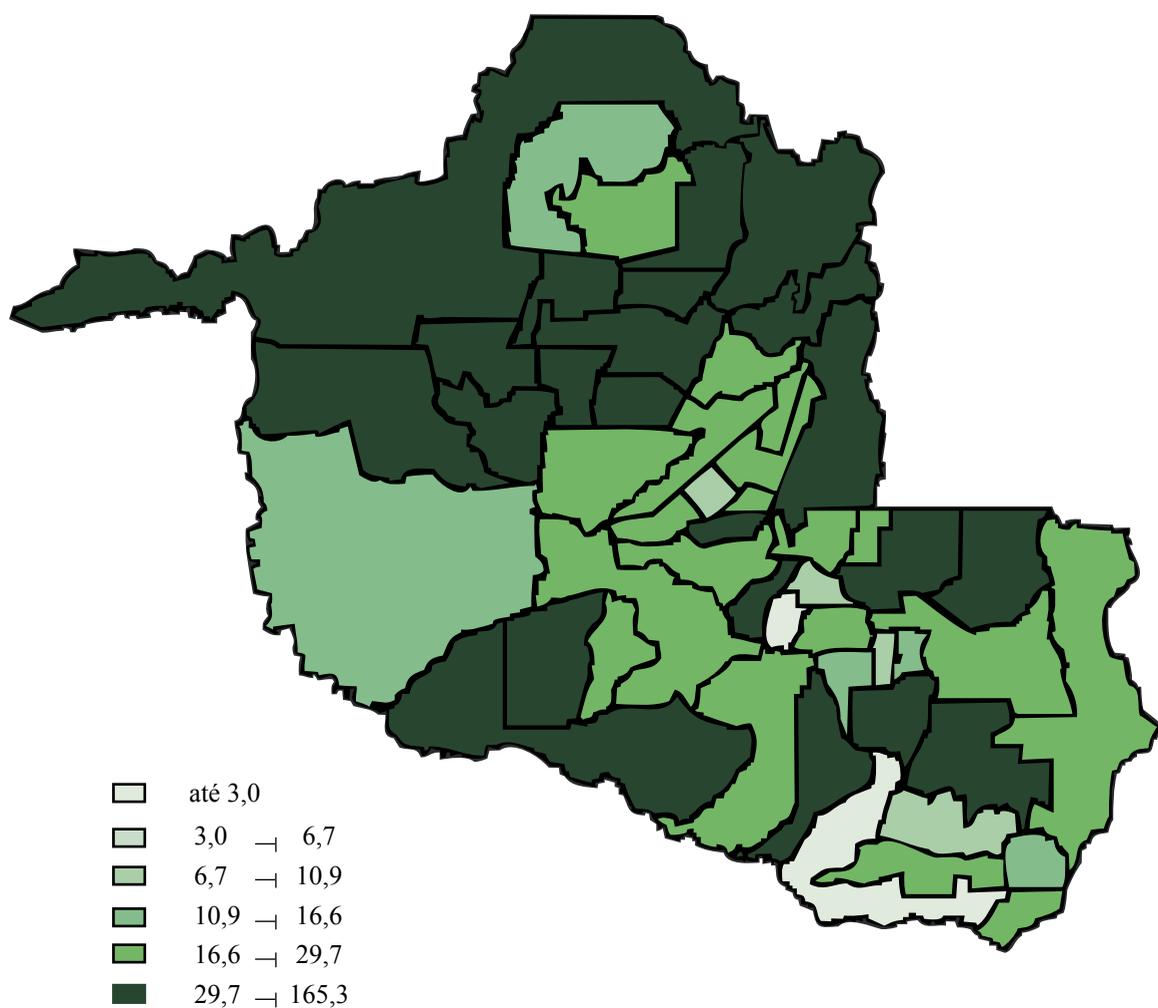


Rio Grande do Norte
Taxa Média de Homicídios 2002/2004
População Total

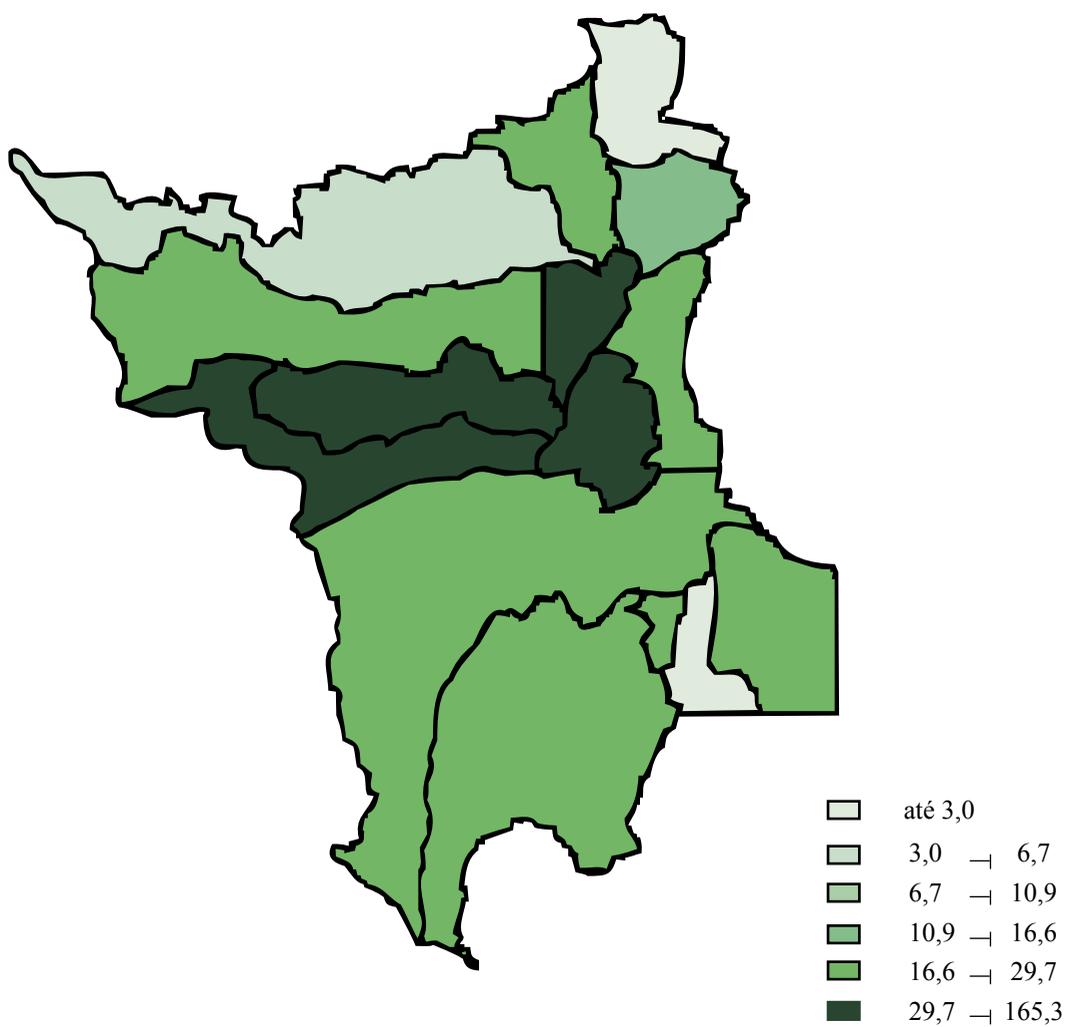


□	até 3,0
□	3,0 – 6,7
□	6,7 – 10,9
□	10,9 – 16,6
□	16,6 – 29,7
■	29,7 – 165,3

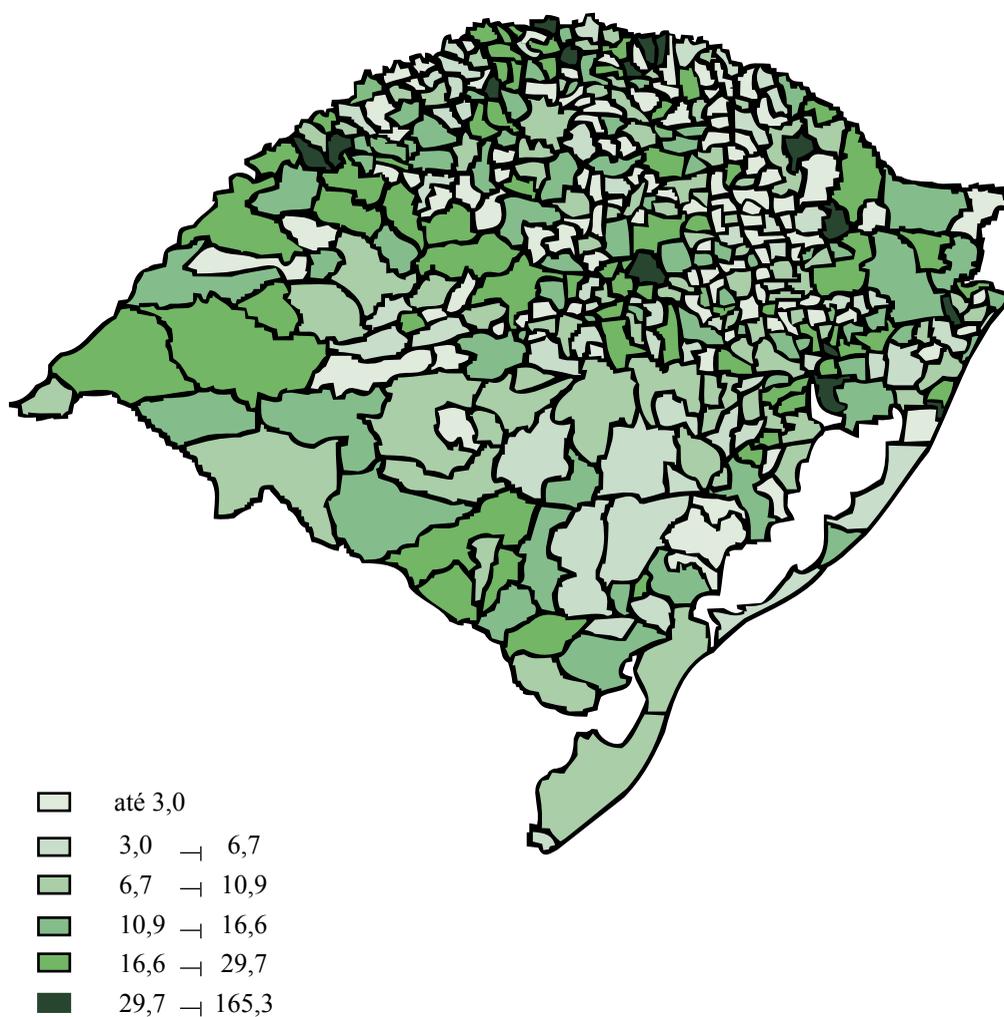
Rondônia
Taxa Média de Homicídios 2002/2004
População Total



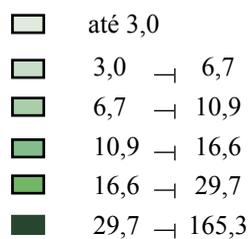
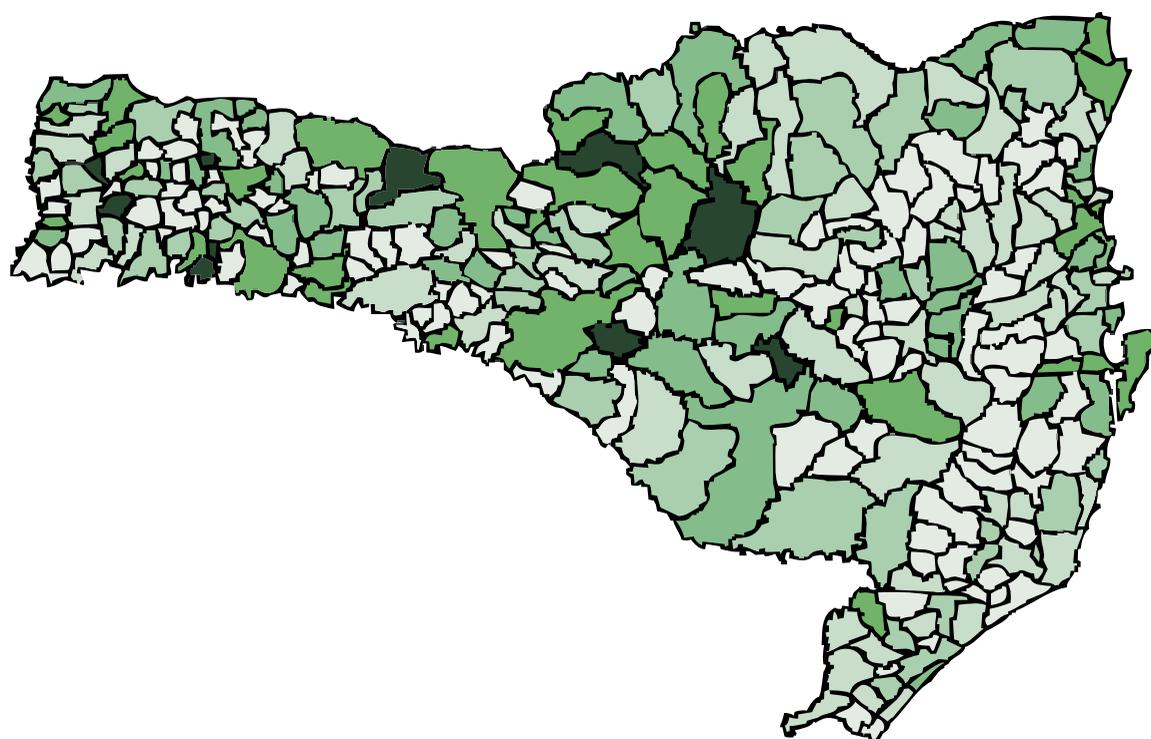
Roraima
Taxa Média de Homicídios 2002/2004
População Total



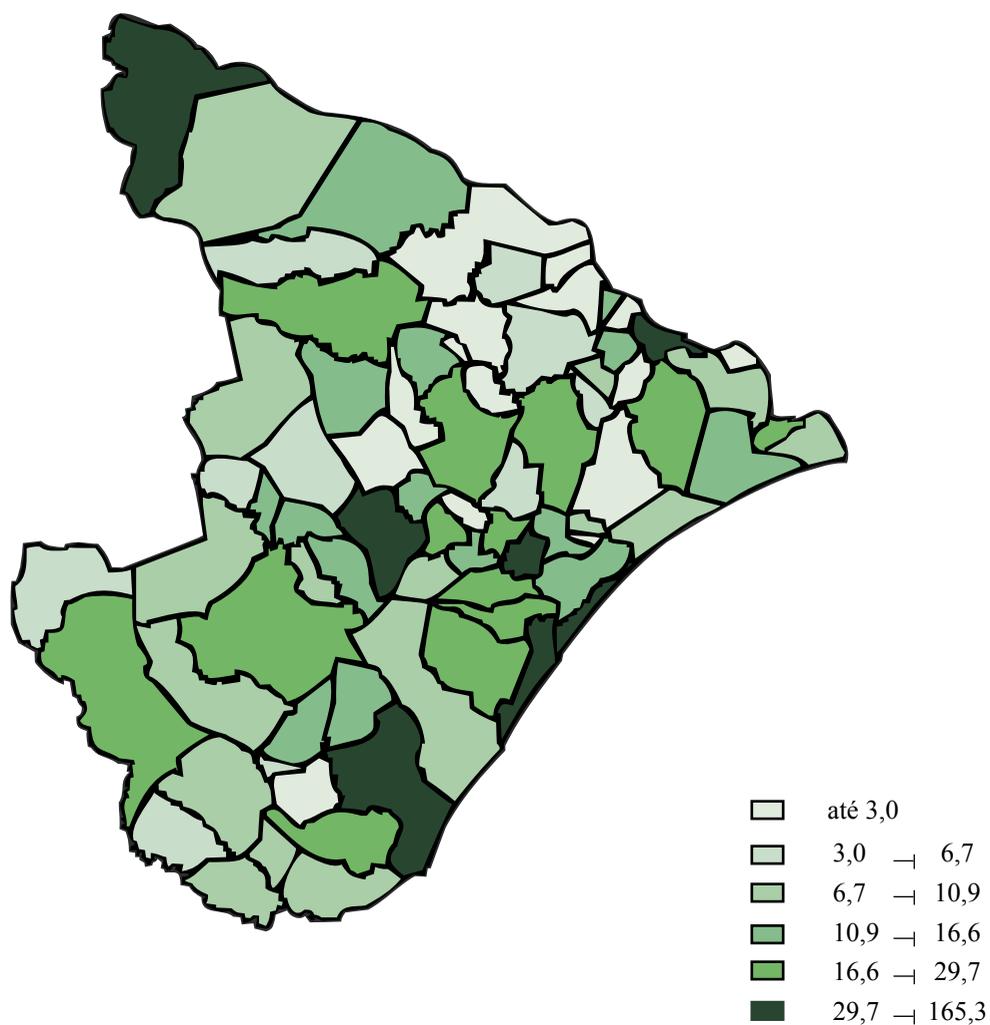
Rio Grande do Sul
Taxa Média de Homicídios 2002/2004
População Total



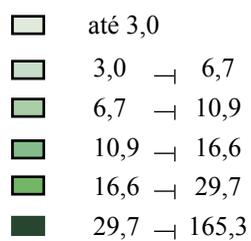
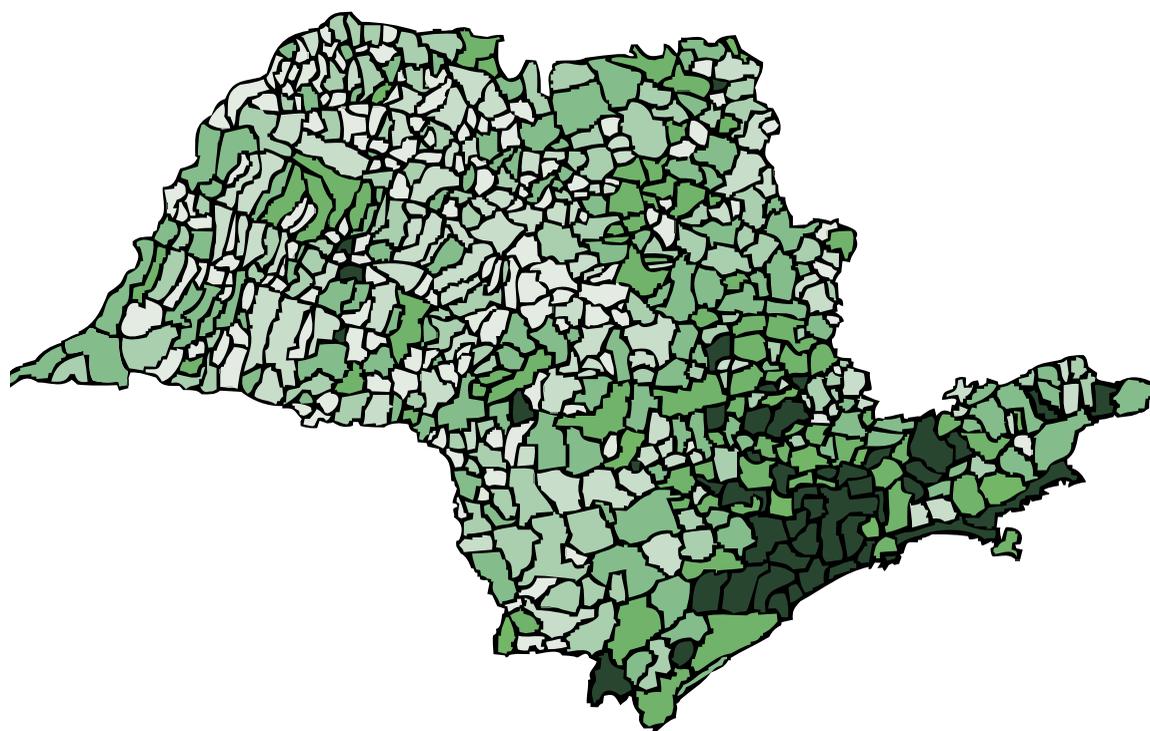
Santa Catarina
Taxa Média de Homicídios 2002/2004
População Total



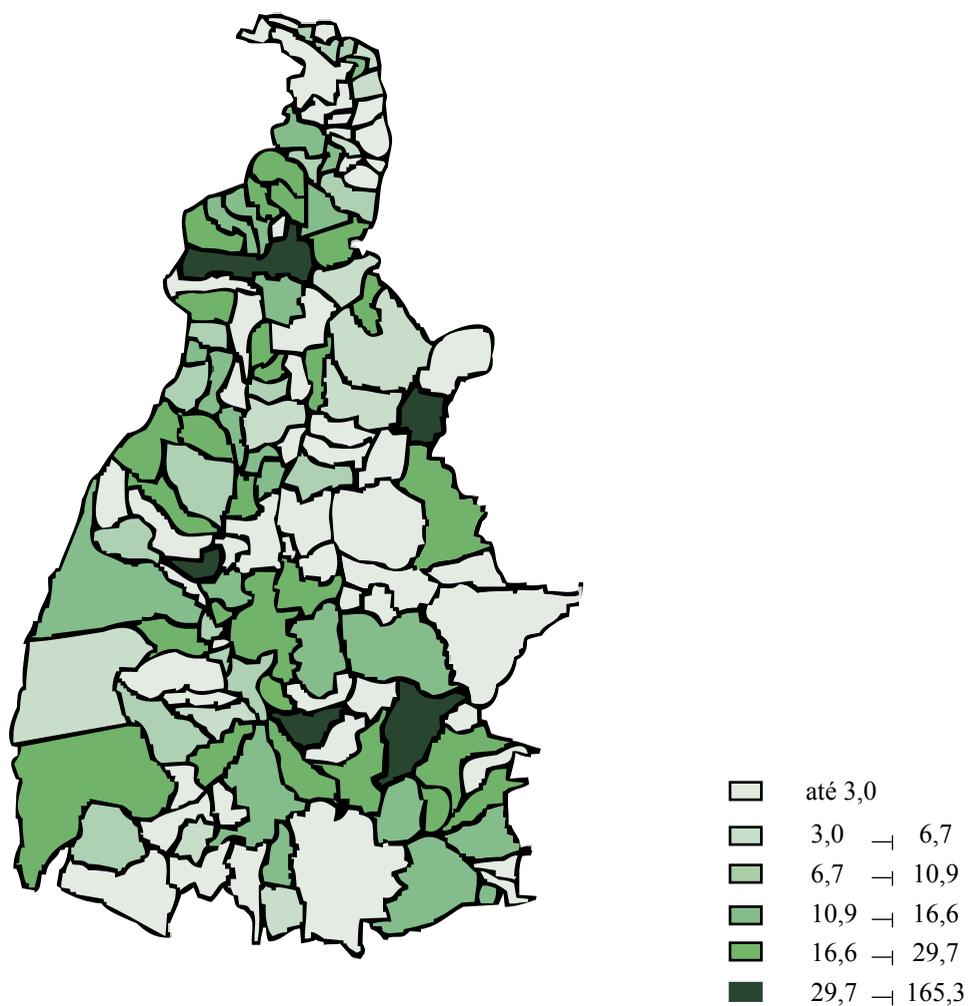
Sergipe
Taxa Média de Homicídios 2002/2004
População Total



São Paulo
Taxa Média de Homicídios 2002/2004
População Total



Tocantins
Taxa Média de Homicídios 2002/2004
População Total



2.2. 10% dos municípios com as maiores taxas de homicídio na população total

Na tabela 2.3, encontram-se detalhadas a estrutura e a distribuição dos 556 municípios com as maiores taxas de homicídio na população total. Embora representem apenas 10% dos municípios, concentram 71,8% do total de homicídios ocorridos no país em 2004.

Além disso, tendem a ser municípios de grande porte: esses 10% concentram 42% do total da população do país. Se a média nacional de habitantes por município nesse ano era de 32,2 mil, a média desses 10% era mais de quatro vezes superior: 135,3 mil habitantes por município.

Como foi possível observar nos mapas do item anterior, todas as Unidades Federadas têm ao menos um município parte do grupo de 10% mais. Descontando o Distrito Federal, que não tem malha municipal, há unidades onde parte significativa dos municípios integra esse grupo crítico. É o caso de Mato Grosso, Pernambuco, Rio de Janeiro e Rondônia. Em outro extremo, em Estados como Acre, Amazonas e Piauí, encontra-se só um município.

Em vários Estados, esse reduzido número de municípios contribui com mais de 90% dos homicídios na população total ocorridos no seu território no ano de 2004, como acontece no Amapá, em Pernambuco e no Rio de Janeiro.

Já na tabela 2.4, estão listados os 556 municípios que integram esse grupo, ordenados em forma decrescente pela taxa média de homicídios na população total dos anos 2002, 2003 e 2004.

Como alertam as notas técnicas, encontra-se aqui um município que registra, nos três anos considerados, só um homicídio. Para diferenciar essa ocorrência esporádica, ela está identificada na tabela com dois asteriscos.

HOMICÍDIOS NA POPULAÇÃO TOTAL

Tabela 2.3 – Participação em % dos 10% de municípios com maiores taxas de homicídio na população total

UF	Nº de Municípios			População em 2004			Homicídios em 2004		
	Na UF	10% +	%	Na UF	10% +	%	Na UF	10% +	%
AC	22	1	4,5	614,205	281.351	45,8	115	87	75,7
AL	102	21	20,6	2.947,717	1.612.105	54,7	1.034	820	79,3
AM	62	1	1,6	3.100,136	41.971	1,4	523	8	1,5
AP	16	4	25,0	553.100	434.313	78,5	173	156	90,2
BA	417	21	5,0	13.552,649	1.619.634	12,0	2.255	735	32,6
CE	184	9	4,9	7.862,067	2.693.941	34,3	1.538	780	50,7
DF	1	1	100,0	2.233,614	2.233.614	100,0	815	815	100,0
ES	78	17	21,8	3.298,541	1.869.492	56,7	1.630	1.366	83,8
GO	246	32	13,0	5.402,335	2.387.242	44,2	1.427	911	63,8
MA	217	2	0,9	5.943,807	329.871	5,5	696	98	14,1
MG	853	19	2,2	18.762,405	4.513.396	24,1	4.241	2.872	67,7
MS	77	22	28,6	2.198,640	1.390.813	63,3	650	496	76,3
MT	139	54	38,8	2.697,717	1.511.338	56,0	867	636	73,4
PA	143	30	21,0	6.695,940	2.557.815	38,2	1.522	1.110	72,9
PB	223	7	3,1	3.542,167	1.100.091	31,1	659	423	64,2
PE	185	84	45,4	8.238,849	6.378.100	77,4	4.173	3.838	92,0
PI	222	1	0,5	2.949,133	5.488	0,2	347	1	0,3
PR	399	47	11,8	10.015,425	4.050.180	40,4	2.813	1.849	65,7
RJ	92	41	44,6	15.033,317	13.434.592	89,4	7.391	7.137	96,6
RN	167	4	2,4	2.923,287	31.088	1,1	342	7	2,0
RO	52	22	42,3	1.479,940	888.137	60,0	562	468	83,3
RR	15	4	26,7	367.701	254.414	69,2	83	62	74,7
RS	496	18	3,6	10.613,256	1.890.409	17,8	1.963	764	38,9
SC	293	10	3,4	5.686,503	45.982	0,8	632	13	2,1
SE	75	7	9,3	1.903,065	712.535	37,4	464	292	62,9
SP	645	71	11,0	39.239,362	22.805.314	58,1	11.216	8.914	79,5
TO	139	6	4,3	1.253,256	143.755	11,5	205	54	26,3
Brasil	5560	556	10,0	179.108,134	75.216.981	42,0	48.336	34.712	71,8

Fonte: SIM e Datasus/MS

HOMICÍDIOS NA POPULAÇÃO TOTAL

Tabela 2.4 – 10% dos municípios com maiores taxas médias de homicídio (em 100.000 habitantes) na população total – 2002/2004

Município	UF	Taxa Média	Ordem	Município	UF	Taxa Média	Ordem
Colniza	MT	165,3	1°	Jacundá	PA	74,6	31°
Juruena	MT	137,8	2°	Rio das Ostras	RJ	74,6	32°
Coronel Sapucaia	MS	116,4	3°	Cocalinho	MT	74,5	33°
Serra	ES	111,3	4°	Conquista D'Oeste	MT	73,1	34°
São José do Xingu	MT	109,6	5°	Gaúcha do Norte	MT	72,9	35°
Vila Boa	GO	107,0	6°	Itapeçerica da Serra	SP	72,8	36°
Tailândia	PA	104,9	7°	Mucajá	RR	72,8	37°
Aripuanã	MT	98,2	8°	Chupinguaia	RO	72,4	38°
Ilha de Itamaracá	PE	95,1	9°	Marabá	PA	71,0	39°
Macaé	RJ	94,5	10°	Pedro Canário	ES	70,7	40°
Foz do Iguaçu	PR	94,3	11°	Rio Formoso	PE	70,4	41°
Itaguaí	RJ	92,7	12°	Iaras	SP	70,0	42°
Recife	PE	91,2	13°	Cabo Frio	RJ	69,7	43°
Tunas do Paraná	PR	86,8	14°	Sapucaia	PA	69,4	44°
Itaboraí	RJ	83,7	15°	Caraguatatuba	SP	69,0	45°
Cariacica	ES	83,3	16°	Seropédica	RJ	69,0	46°
Cabo de Santo Agostinho	PE	82,2	17°	Flores de Goiás	GO	68,5	47°
Santa Cruz do Xingu	MT	81,7	18°	Trindade	PE	68,4	48°
Duque de Caxias	RJ	80,9	19°	Caruaru	PE	68,1	49°
Ribeirão	PE	79,4	20°	Olinda	PE	67,8	50°
Rio Bonito do Iguaçu	PR	79,3	21°	Ponta Porã	MS	67,7	51°
Vitória	ES	78,6	22°	Itapissuma	PE	67,4	52°
Nova Iguaçu	RJ	78,5	23°	Viana	ES	67,4	53°
Vicente Dutra	RS	78,1	24°	Embu-Giaçu	SP	66,9	54°
Cotriguaçu	MT	77,4	25°	São Francisco do Guaporé	RO	66,6	55°
Buritis	RO	77,3	26°	Nova Ubiratã	MT	66,4	56°
Jaboatão dos Guararapes	PE	76,9	27°	Nilópolis	RJ	65,9	57°
São Sebastião	SP	76,9	28°	Nova Bandeirantes	MT	65,5	58°
Agrestina	PE	75,8	29°	Novo Mundo	MT	65,2	59°
Diadema	SP	74,6	30°	Cubatão	SP	65,1	60°

HOMICÍDIOS NA POPULAÇÃO TOTAL

Continuação

Município	UF	Taxa Média	Ordem	Município	UF	Taxa Média	Ordem
Goiânia	PE	65,0	61°	Embu	SP	58,7	92°
Queimados	RJ	64,8	62°	Contagem	MG	58,4	93°
Tapurah	MT	64,8	63°	Amaraji	PE	58,3	94°
Nova Ipixuna	PA	64,6	64°	Ribas do Rio Pardo	MS	58,3	95°
Brejo Grande do Araguaia	PA	64,2	65°	Taboão da Serra	SP	58,2	96°
Brasnorte	MT	64,1	66°	Ribeirão das Neves	MG	58,0	97°
Belém de São Francisco	PE	63,7	67°	Ribeirão Cascalheira	MT	58,0	98°
Betim	MG	63,7	68°	Juazeiro	BA	57,9	99°
Guapimirim	RJ	63,4	69°	Aral Moreira	MS	57,9	100°
Ibimirim	PE	63,3	70°	Campo Novo de Rondônia	RO	57,7	101°
Belford Roxo	RJ	63,1	71°	Nova Maringá	MT	57,6	102°
Rondon do Pará	PA	62,7	72°	Petrolândia	PE	57,4	103°
Maceió	AL	62,4	73°	Maricá	RJ	57,3	104°
Petrolina	PE	62,3	74°	Nova Tebas	PR	57,3	105°
Itaquaquetuba	SP	62,3	75°	Vila Rica	MT	57,3	106°
Rio Crespo	RO	62,2	76°	Rio de Janeiro	RJ	57,2	107°
Porto Velho	RO	62,0	77°	Osasco	SP	57,2	108°
Parauapebas	PA	61,8	78°	Squarema	RJ	56,8	109°
Novo Repartimento	PA	61,7	79°	Armação dos Búzios	RJ	56,7	110°
Cotia	SP	61,6	80°	Guarulhos	SP	56,7	111°
Limoeiro	PE	61,1	81°	Guaíra	PR	56,6	112°
Angra dos Reis	RJ	60,9	82°	Aliança	PE	56,6	113°
Campina Grande do Sul	PR	60,3	83°	Tucuruí	PA	56,6	114°
Vila Velha	ES	60,0	84°	Cujubim	RO	56,6	115°
Machadinho d'Oeste	RO	59,8	85°	Novo Santo Antônio	MT	56,5	116°
Feira Nova	PE	59,8	86°	Santa Cruz do Capibaribe	PE	56,0	117°
Sirinhaém	PE	59,6	87°	Itapevi	SP	55,8	118°
Piraquara	PR	59,5	88°	Vitória de Santo Antão	PE	55,7	119°
Palmares	PE	59,2	89°	Bannach	PA	55,6	120°
Ariquemes	RO	59,0	90°	Linhares	ES	55,6	121°
Paulista	PB	58,8	91°	Cachoeirinha	PE	55,5	122°

HOMICÍDIOS NA POPULAÇÃO TOTAL

Continuação

Município	UF	Taxa Média	Ordem	Município	UF	Taxa Média	Ordem
Niterói	RJ	55,5	123°	Conceição da Barra	ES	51,6	153°
Silva Jardim	RJ	55,5	124°	Vila Bela da Santíssima Trindade	MT	51,5	154°
Hortolândia	SP	55,5	125°	Peruíbe	SP	51,3	155°
Cacaulândia	RO	55,4	126°	Espigão Alto do Iguaçu	PR	51,3	156°
Parati	RJ	55,4	127°	Paranhos	MS	51,1	157°
Belo Horizonte	MG	55,1	128°	São Pedro da Aldeia	RJ	50,9	158°
Torre de Pedra	SP	55,0	129°	Santa Terezinha de Itaipu	PR	50,8	159°
Cupira	PE	54,8	130°	Palmas	PR	50,8	160°
Guaraniaçu	PR	54,6	131°	Paulista	PE	50,7	161°
Praia Grande	SP	54,5	132°	Campo Novo	RS	50,7	162°
Monte Mor	SP	54,5	133°	Aracaju	SE	50,7	163°
Santa Luzia	MG	54,5	134°	São João d'Aliança	GO	50,7	164°
Porto Murtinho	MS	54,4	135°	Rio Branco do Sul	PR	50,2	165°
Arraial do Cabo	RJ	54,4	136°	Ivaí	PR	49,9	166°
Querência	MT	54,3	137°	Iracema	RR	49,3	167°
Peixoto de Azevedo	MT	54,2	138°	Rio Largo	AL	49,1	168°
São Félix do Xingu	PA	54,1	139°	Bom Jesus do Tocantins	PA	49,1	169°
Teófilo Otoni	MG	53,6	140°	Cuiabá	MT	49,1	170°
Santa Maria da Boa Vista	PE	53,5	141°	Franco da Rocha	SP	49,0	171°
Cristalina	GO	53,2	142°	Igarassu	PE	48,9	172°
Almino Afonso	RN	52,9	143°	Japeri	RJ	48,9	173°
Alto Boa Vista	MT	52,9	144°	Cabeceiras	GO	48,7	174°
Novo Progresso	PA	52,8	145°	São Lourenço da Mata	PE	48,7	175°
Sumaré	SP	52,7	146°	Mauá	SP	48,6	176°
Confresa	MT	52,3	147°	Pombos	PE	48,6	177°
Quipapá	PE	51,9	148°	Itatiba do Sul	RS	48,4	178°
Escada	PE	51,9	149°	Água Clara	MS	48,4	179°
Tamandaré	PE	51,7	150°	Paranaíta	MT	48,3	180°
Abel Figueiredo	PA	51,7	151°	Ibirité	MG	48,2	181°
Itabuna	BA	51,6	152	São Paulo	SP	48,2	182°

HOMICÍDIOS NA POPULAÇÃO TOTAL

Continuação

Município	UF	Taxa Média	Ordem	Município	Uf	Taxa Média	Ordem
Nazaré Paulista	SP	48,1	183°	Arenápolis	MT	45,4	213°
Juquitiba	SP	48,0	184°	Sorriso	MT	45,4	214°
São João de Meriti	RJ	47,9	185°	Jupi	PE	45,3	215°
Joaquim Nabuco	PE	47,9	186°	Erval Grande	RS	45,3	216°
São Nicolau	RS	47,9	187°	São Joaquim do Monte	PE	45,2	217°
Inajá	PE	47,7	188°	Floresta	PE	45,2	218°
Juti	MS	47,7	189°	Pilar	AL	45,1	219°
Simões Filho	BA	47,7	190°	Mongaguá	SP	44,9	220°
Juara	MT	47,5	191°	Castanheira	MT	44,9	221°
Campinas	SP	47,4	192°	Paudalho	PE	44,8	222°
Alto Taquari	MT	47,4	193°	Ouro Verde do Oeste	PR	44,8	223°
Paranatinga	MT	47,2	194°	Rio Brilhante	MS	44,5	224°
Cristal do Sul	RS	47,2	195°	Nazaré da Mata	PE	44,3	225°
Magé	RJ	47,1	196°	Laranjeiras do Sul	PR	44,2	226°
Nova Mamoré	RO	46,8	197°	Colinas do Sul	GO	44,1	227°
Abreu e Lima	PE	46,7	198°	Costa Marques	RO	43,9	228°
Garanhuns	PE	46,7	199°	Canaã dos Carajás	PA	43,9	229°
Ferraz de Vasconcelos	SP	46,6	200°	Piaçabuçu	AL	43,8	230°
Guarujá	SP	46,4	201°	Jandira	SP	43,7	231°
Luziânia	GO	46,4	202°	Sobralia	MG	43,6	232°
Araguaína	TO	46,3	203°	Amambaí	MS	43,6	233°
São Joaquim de Bicas	MG	46,3	204°	Eldorado dos Carajás	PA	43,6	234°
Araruama	RJ	46,2	205°	Guarapari	ES	43,5	235°
Ivatuba	PR	46,2	206°	Gameleira	PE	43,4	236°
Governador Valadares	MG	46,0	207°	Pesqueira	PE	43,3	237°
Matupá	MT	45,9	208°	Santo André	SP	43,3	238°
Carapebus	RJ	45,8	209°	João Pessoa	PB	43,3	239°
Bertioga	SP	45,7	210°	Juína	MT	43,1	240°
Goianésia do Pará	PA	45,7	211°	Brejo da Madre de Deus	PE	43,1	241°
Planaltina	GO	45,6	212°	Cachoeiras de Macacu	RJ	43,0	242°

HOMICÍDIOS NA POPULAÇÃO TOTAL

Continuação

Município	UF	Taxa Média	Ordem	Município	UF	Taxa Média	Ordem
Orocó	PE	43,0	243°	Jacareí	SP	41,1	272°
Tucumã	PA	42,7	244°	Jaguaré	ES	41,0	273°
Carapicuíba	SP	42,7	245°	Caaporã	PB	41,0	274°
Ferreira Gomes	AP	42,3	246°	Santa Cecília	SC	40,9	275°
Lagoa Grande	PE	42,3	247°	Miguel Pereira	RJ	40,9	276°
Barros Cassal	RS	42,2	248°	Anapu	PA	40,8	277°
Dourados	MS	42,2	249°	Arapiraca	AL	40,7	278°
Itariri	SP	42,2	250°	Jeriquara	SP	40,6	279°
Macapá	AP	42,1	251°	Resende	RJ	40,6	280°
Feliz Natal	MT	42,0	252°	Carpina	PE	40,6	281°
Ibiúna	SP	42,0	253°	Campo Novo do Parecis	MT	40,6	282°
Entre Rios	BA	41,9	254°	Camaragibe	PE	40,4	283°
Mombaça	CE	41,9	255°	Mirandiba	PE	40,4	284°
Cortês	PE	41,9	256°	Vale do Anari	RO	40,4	285°
Satuba	AL	41,7	257°	Porto Alegre do Tocantins	TO	40,3	286°
Monte Negro	RO	41,7	258°	Vassouras	RJ	40,2	287°
Borá**	SP	41,5	259°	Itanhaém	SP	40,0	288°
Imperatriz	MA	41,5	260°	Palmital	PR	39,7	289°
Ipojuca	PE	41,4	261°	Tanguá	RJ	39,7	290°
Planalto Alegre	SC	41,4	262°	Pancas	ES	39,6	291°
Barueri	SP	41,4	263°	Londrina	PR	39,5	292°
Marquinho	PR	41,3	264°	Lajedo	PE	39,4	293°
Sete Quedas	MS	41,3	265°	Francisco Morato	SP	39,3	294°
Alto Paraíso	RO	41,3	266°	Mairinque	SP	39,3	295°
Canhotinho	PE	41,3	267°	Baliza	GO	39,3	296°
Ibicuitinga	CE	41,3	268°	Diamante do Sul	PR	39,3	297°
Bezerras	PE	41,3	269°	Jundiá	AL	39,2	298°
Alagoinha	PE	41,1	270°	Mairiporã	SP	39,2	299°
Cabrobó	PE	41,1	271°	Vespasiano	MG	39,1	300°

HOMICÍDIOS NA POPULAÇÃO TOTAL

Continuação

Município	UF	Taxa Média	Ordem	Município	UF	Taxa Média	Ordem
Porto Alegre	RS	39,1	301°	São Bento do Una	PE	38,1	331°
Vicência	PE	39,0	302°	São Bernardo do Campo	SP	38,1	332°
Balneário Pinhal	RS	39,0	303°	Uruana	GO	38,1	333°
Roteiro	AL	39,0	304°	São Leopoldo	RS	38,1	334°
Campo Mourão	PR	39,0	305°	Serra Talhada	PE	37,8	335°
Alvorada	RS	38,9	306°	Espigão D'Oeste	RO	37,8	336°
Itapebi	BA	38,9	307°	Rio Branco	AC	37,8	337°
São Gonçalo	RJ	38,9	308°	São João do Jaguaribe	CE	37,7	338°
Rodelas	BA	38,8	309°	São Gonçalo do Abaeté	MG	37,7	339°
Bocaiúva do Sul	PR	38,8	310°	Umarama	PR	37,7	340°
Esmeraldas	MG	38,8	311°	Goiânia	GO	37,6	341°
Corumbá	MS	38,8	312°	Moreno	PE	37,6	342°
Pedro Gomes	MS	38,8	313°	São José dos Campos	SP	37,5	343°
Timbaúba	PE	38,7	314°	Campos dos Goytacazes	RJ	37,5	344°
Parecis	RO	38,7	315°	Tracunhaém	PE	37,2	345°
Alcantil	PB	38,7	316°	Sapezal	MT	37,2	346°
Água Preta	PE	38,6	317°	Barreiros	PE	37,0	347°
Itupiranga	PA	38,6	318°	Laranjal	PR	37,0	348°
Recursolândia	TO	38,6	319°	Belo Jardim	PE	37,0	349°
Cantá	RR	38,5	320°	Marituba	PA	37,0	350°
Jataúba	PE	38,5	321°	Porto Calvo	AL	37,0	351°
Campos de Júlio	MT	38,5	322°	Felisburgo	MG	37,0	352°
Cumaru do Norte	PA	38,4	323°	Niquelândia	GO	36,9	353°
Boa Vista da Aparecida	PR	38,4	324°	Queluzito	MG	36,9	354°
Nova Lacerda	MT	38,3	325°	Campo Alegre de Goiás	GO	36,8	355°
General Carneiro	MT	38,3	326°	Arcoverde	PE	36,8	356°
Santana de Parnaíba	SP	38,3	327°	Propriá	SE	36,8	357°
Montes Claros de Goiás	GO	38,2	328°	Brasília	DF	36,8	358°
Marechal Deodoro	AL	38,2	329°	Curitiba	PR	36,6	359°
Passos Maia	SC	38,2	330°	Frutuoso Gomes	RN	36,5	360°

HOMICÍDIOS NA POPULAÇÃO TOTAL

Continuação

Município	UF	Taxa Média	Ordem	Município	UF	Taxa Média	Ordem
Lorena	SP	36,5	361°	Tacaimbó	PE	35,0	391°
Araripina	PE	36,4	362°	Monte Santo do Tocantins	TO	35,0	392°
Rio Claro	SP	36,4	363°	Pinheiral	RJ	35,0	393°
Itaperuçu	PR	36,4	364°	Marcelândia	MT	35,0	394°
Inocência	MS	36,3	365°	Ji-Paraná	RO	35,0	395°
Vitória da Conquista	BA	36,3	366°	Antônio João	MS	34,9	396°
Rio Maria	PA	36,2	367°	Salto	SP	34,8	397°
Belém de Maria	PE	36,2	368°	Várzea Grande	MT	34,8	398°
Aparecida do Taboado	MS	36,1	369°	Pedro de Toledo	SP	34,7	399°
Água Fria de Goiás	GO	36,1	370°	Alexânia	GO	34,7	400°
Ibatiba	ES	36,1	371°	Formosa	GO	34,4	401°
Clementina	SP	35,9	372°	Novo Gama	GO	34,3	402°
Paragominas	PA	35,9	373°	Capão Bonito do Sul	RS	34,3	403°
Calmon	SC	35,9	374°	Itati	RS	34,3	404°
Apiacás	MT	35,8	375°	Penedo	AL	34,2	405°
Mangaratiba	RJ	35,7	376°	São Vicente Ferrer	PE	34,2	406°
São Félix do Araguaia	MT	35,6	377°	São Lourenço da Serra	SP	34,2	407°
São Vicente	SP	35,6	378°	Sooretama	ES	34,1	408°
São Sebastião do Maranhão	MG	35,6	379°	Miracatu	SP	34,1	409°
Abadia de Goiás	GO	35,6	380°	Atalaia	AL	34,0	410°
Triunfo	PE	35,6	381°	Várzea do Poço	BA	34,0	411°
Nova Mutum	MT	35,6	382°	Três Lagoas	MS	34,0	412°
Cocalzinho de Goiás	GO	35,6	383°	Itabaiana	SE	34,0	413°
Porto Seguro	BA	35,5	384°	Juquiá	SP	33,9	414°
Curaçá	BA	35,5	385°	São Mamede	PB	33,9	415°
Pinhão	PR	35,4	386°	Volta Redonda	RJ	33,9	416°
Suzano	SP	35,4	387°	Tartarugalzinho	AP	33,9	417°
Vila Propício	GO	35,4	388°	Barbosa Ferraz	PR	33,9	418°
Honório Serpa	PR	35,1	389°	Canindé de São Francisco	SE	33,9	419°
Itacuruba	PE	35,1	390°	Reserva do Iguaçu	PR	33,9	420°

HOMICÍDIOS NA POPULAÇÃO TOTAL

Continuação

Município	UF	Taxa Média	Ordem	Município	UF	Taxa Média	Ordem
Figueira	PR	33,8	421°	Barra dos Coqueiros	SE	32,7	451°
Teresina de Goiás	GO	33,8	422°	Diamantino	MT	32,7	452°
Três Barras do Paraná	PR	33,8	423°	Caraúbas	RN	32,7	453°
Alto Alegre dos Parecis	RO	33,7	424°	Campina Grande	PB	32,6	454°
Santa Leopoldina	ES	33,7	425°	Maragogi	AL	32,6	455°
Nova Friburgo	RJ	33,6	426°	Colombo	PR	32,6	456°
Venturosa	PE	33,6	427°	Juazeiro do Norte	CE	32,6	457°
Barra Mansa	RJ	33,5	428°	Altamira	PA	32,6	458°
Iretama	PR	33,5	429°	Barra Bonita	SC	32,5	459°
Campo Grande	MS	33,5	430°	São Miguel dos Campos	AL	32,5	460°
Xinguara	PA	33,5	431°	Rondonópolis	MT	32,4	461°
Toritama	PE	33,4	432°	Betânia	PE	32,4	462°
Ubatuba	SP	33,4	433°	Bom Jesus do Araguaia	MT	32,3	463°
Pariquera-Açu	SP	33,3	434°	União dos Palmares	AL	32,2	464°
Santo Antônio do Descoberto	GO	33,2	435°	Dois Riachos	AL	32,2	465°
Saloá	PE	33,2	436°	Goioxim	PR	32,1	466°
Mariluz	PR	33,1	437°	Aparecida de Goiânia	GO	32,1	467°
Almirante Tamandaré	PR	33,1	438°	Araçariquama	SP	32,1	468°
Camaçari	BA	33,0	439°	Iperó	SP	32,1	469°
Açailândia	MA	33,0	440°	Limoeiro do Norte	CE	32,0	470°
Caxambu do Sul	SC	33,0	441°	Belém	PA	32,0	471°
Lauro de Freitas	BA	33,0	442°	Cabreúva	SP	32,0	472°
Inácio Martins	PR	33,0	443°	Divinópolis de Goiás	GO	31,9	473°
Santo Antônio do Leste	MT	33,0	444°	Maruim	SE	31,9	474°
Sorocaba	SP	33,0	445°	Mandirituba	PR	31,9	475°
Antônio Dias	MG	32,9	446°	Itabela	BA	31,8	476°
Catu	BA	32,8	447°	São Caitano	PE	31,8	477°
Santo Antônio de Posse	SP	32,8	448°	Senador Pompeu	CE	31,7	478°
Mesquita	RJ	32,8	449°	Tabatinga	AM	31,7	479°
Valparaíso de Goiás	GO	32,7	450°	Barra do Turvo	SP	31,7	480°

HOMICÍDIOS NA POPULAÇÃO TOTAL

Continuação

Município	UF	Taxa Média	Ordem	Município	UF	Taxa Média	Ordem
Ivinhema	MS	30,2	541°	Brejetuba	ES	30,0	549°
Itanagra	BA	30,2	542°	Fortaleza	CE	29,9	550°
São José da Tapera	AL	30,2	543°	Branquinha	AL	29,9	551°
Palmeira	SC	30,2	544°	Palestina de Goiás	GO	29,9	552°
Entre Rios do Sul	RS	30,1	545°	Santa Rosa do Tocantins	TO	29,8	553°
Tamarana	PR	30,0	546°	Teotônio Vilela	AL	29,8	554°
Araucária	PR	30,0	547°	Cosmópolis	SP	29,8	555°
Arco-Íris	SP	30,0	548°	Nova América	GO	29,8	556°

Fonte: SIM/Datasus/MS

Nota: ** Incidente Esporádico

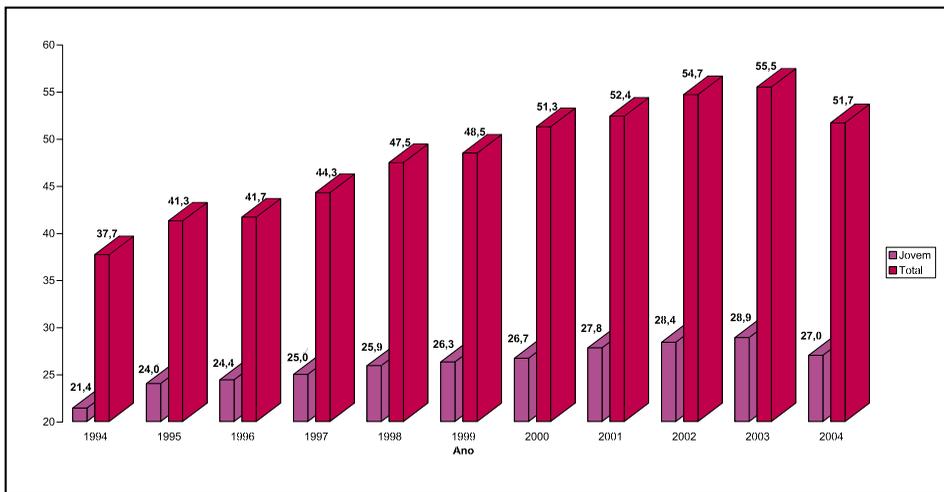
Cap. 3

HOMICÍDIOS JUVENIS

Entre 1994 e 2004, os homicídios na população jovem saltaram de 11.330 para 18.599, com aumento decenal de 64,2%, crescimento bem superior ao da população total: 48,4%.

Além disso, convém apontar que, em todas as regiões do país, o aumento decenal das vítimas jovens foi maior do que o aumento registrado na população total. Pode-se visualizar melhor isso no Gráfico 3.1, que detalha as taxas anuais (em 100.000) de homicídios na população total e entre os jovens de 15 a 24 anos. Nota-se, em primeiro lugar, que as taxas juvenis são bem mais elevadas que as taxas da população em geral e, em segundo lugar, que seu crescimento na década considerada foi bem superior.

Gráfico 3.1 – Taxas de homicídios total e juvenil. Brasil. 1994/2004



Fonte: SIM/SVS/MS

Se as taxas de homicídios totais do Brasil já são muito elevadas no contexto internacional, no terreno dos homicídios de jovens, essas diferenças tornam-se dramáticas. Os índices de homicídio juvenil são, proporcionalmente, acima de 100 vezes superiores aos de países como Áustria, Japão, Egito ou Luxemburgo.

Também nesse caso, a distribuição no território nacional é extremamente desigual, indo de extremos como Rio de Janeiro e Pernambuco, que ultrapassam a casa dos 100 homicídios em cada 100.000 jovens, até Rio Grande do Norte, Maranhão ou Santa Catarina, que não chegam a 20 homicídios em 100.000 jovens.

Tabela 3.1 – Ordenamento das UF segundo taxa de homicídios na população jovem. Brasil. 1994/2004

UF	População Jovem		
	Posição em		Taxa em 2004
	1994	2004	
Rio de Janeiro	1º	1º	102,8
Pernambuco	6º	2º	101,5
Espírito Santo	5º	3º	95,4
Distrito Federal	4º	4º	74,8
Amapá	2º	5º	73,4
Alagoas	12º	6º	72,0
Paraná	18º	7º	59,9
Rondônia	7º	8º	58,3
São Paulo	3º	9º	56,4
Mato Grosso do Sul	9º	10º	50,8
Goiás	16º	11º	47,7
Minas Gerais	24º	12º	46,7
Mato Grosso	23º	13º	44,7
Roraima	8º	14º	41,6
Rio Grande do Sul	15º	15º	37,7

Continuação

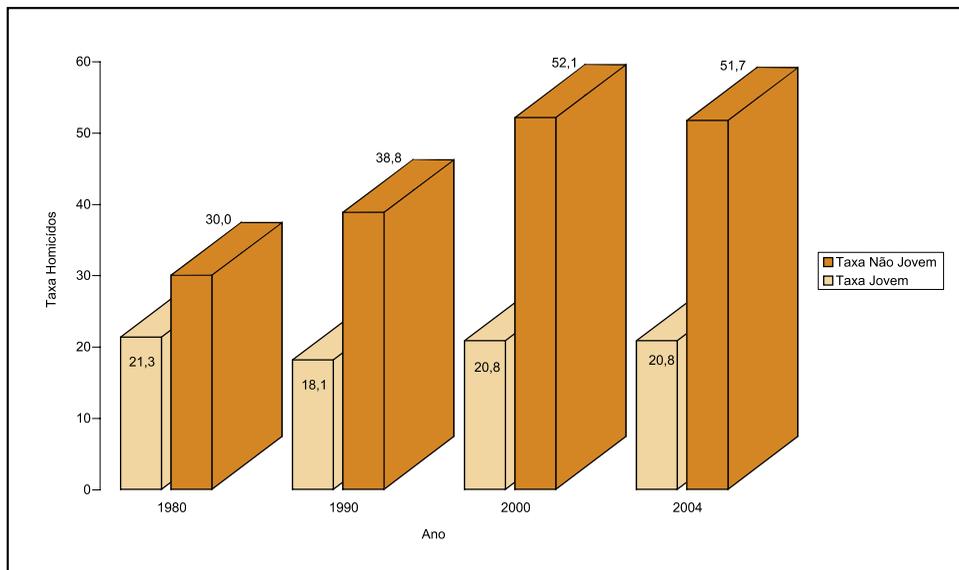
UF	População Jovem		
	Posição em		Taxa em 2004
	1994	2004	
Acre	10°	16°	37,5
Pará	17°	17°	37,3
Sergipe	11°	18°	36,1
Ceará	21°	19°	34,6
Paraíba	19°	20°	31,7
Amazonas	13°	21°	30,6
Bahia	14°	22°	28,4
Tocantins	22°	23°	24,0
Piauí	27°	24°	20,8
Rio Grande do Norte	20°	25°	19,4
Maranhão	26°	26°	19,1
Santa Catarina	25°	27°	18,6

Fonte: SIM/SVS/MS

Diversos outros fatos e situações verificados são também significativos, e alguns deles, bem preocupantes:

- 39,7% das mortes de jovens acontecidas em 2004 foram por homicídio. Essa proporção vem crescendo de forma acelerada nos últimos anos. Na população não-jovem, essa proporção é de apenas 3%.
- Em vários Estados, como Rio de Janeiro, Espírito Santo e Pernambuco, os homicídios são responsáveis por mais da metade do total de mortes de jovens.
- Os avanços da violência homicida das últimas décadas no Brasil são explicados exclusivamente pelo aumento dos homicídios contra a juventude. Se as taxas de homicídio entre os jovens pularam de 30,0 em 1980 para 51,7 (em 100.000 jovens) em 2004, as taxas para o restante da população até caíram levemente, passando de 21,3 para 20,8 (em 100.000 habitantes).

Gráfico 3.2 – Taxas de homicídios jovem e não-jovem. Brasil. 1980/2004



- Em maior ou menor medida, níveis extremamente elevados de vitimização juvenil por homicídio podem ser encontrados em todas as Unidades Federadas do Brasil, com casos extremos, como os de Amapá, onde a taxa de homicídios juvenis é 284,4% superior à do resto da população. A taxa média de homicídios juvenis (51,7 a cada 100.000 jovens) é 148,4% superior à taxa do resto da população: 20,8 em 100.000.

Tabela 3.2 – Vitimização juvenil por homicídios UF e Regiões. Ano 2004

UF/Região	Taxas de Óbitos		Índice de Vitimização
	Jovem	Não-Jovem	
Acre	37,5	13,4	180,2
Amazonas	30,6	12,9	136,7
Amapá	73,4	19,1	284,4
Pará	37,3	18,7	99,6
Rondônia	58,3	32,5	79,5
Roraima	41,6	17,3	139,9
Tocantins	24,0	14,3	68,1
Norte	38,3	18,2	110,3
Alagoas	72,0	25,0	188,5
Bahia	28,4	13,3	113,6
Ceará	34,6	16,3	111,6
Maranhão	19,1	9,6	98,5
Paraíba	31,7	15,2	108,3
Pernambuco	101,5	37,3	172,3
Piauí	20,8	9,2	124,8
Rio Grande do Norte	19,4	9,7	99,0
Sergipe	36,1	21,2	70,4
Nordeste	42,1	18,0	133,7
Espírito Santo	95,4	37,6	153,8
Minas Gerais	46,7	16,6	181,3
Rio de Janeiro	102,8	37,2	176,1
São Paulo	56,4	21,9	158,0
Sudeste	64,4	24,3	164,6
Paraná	59,9	20,6	190,9
Rio Grande do Sul	37,7	14,3	163,1
Santa Catarina	18,6	9,4	99,2
Sul	42,1	15,6	169,8
Distrito Federal	74,8	25,4	194,0
Goiás	47,7	20,9	128,2
Mato Grosso do Sul	50,8	24,3	109,1
Mato Grosso	44,7	28,8	55,0
Centro Oeste	52,8	24,0	119,8
Brasil	51,7	20,8	148,4

Fonte: SIM/SVS/MS

- Da mesma forma que no total de homicídios, mas com maior intensidade ainda, existem entre os jovens 83,1% a mais de vítimas negras do que de vítimas brancas.
- Com maior intensidade que na população total, 96,7% das vítimas de homicídio entre os jovens são homens.
- Nos finais de semana, os homicídios juvenis aumentam 80% com relação aos dias da semana.

3.1. Os mapas

Como indicado anteriormente, para suavizar as fortes oscilações nas taxas que podem acontecer no nível municipal, utilizaram-se as médias das taxas de homicídios ocorridos nos três últimos anos disponíveis: 2002 a 2004.

Os procedimentos de categorização apontados possibilitaram delimitar, para o caso dos homicídios juvenis, não seis, como nos demais casos, mas cinco categorias de municípios para a elaboração dos mapas, pelos motivos expostos a seguir:

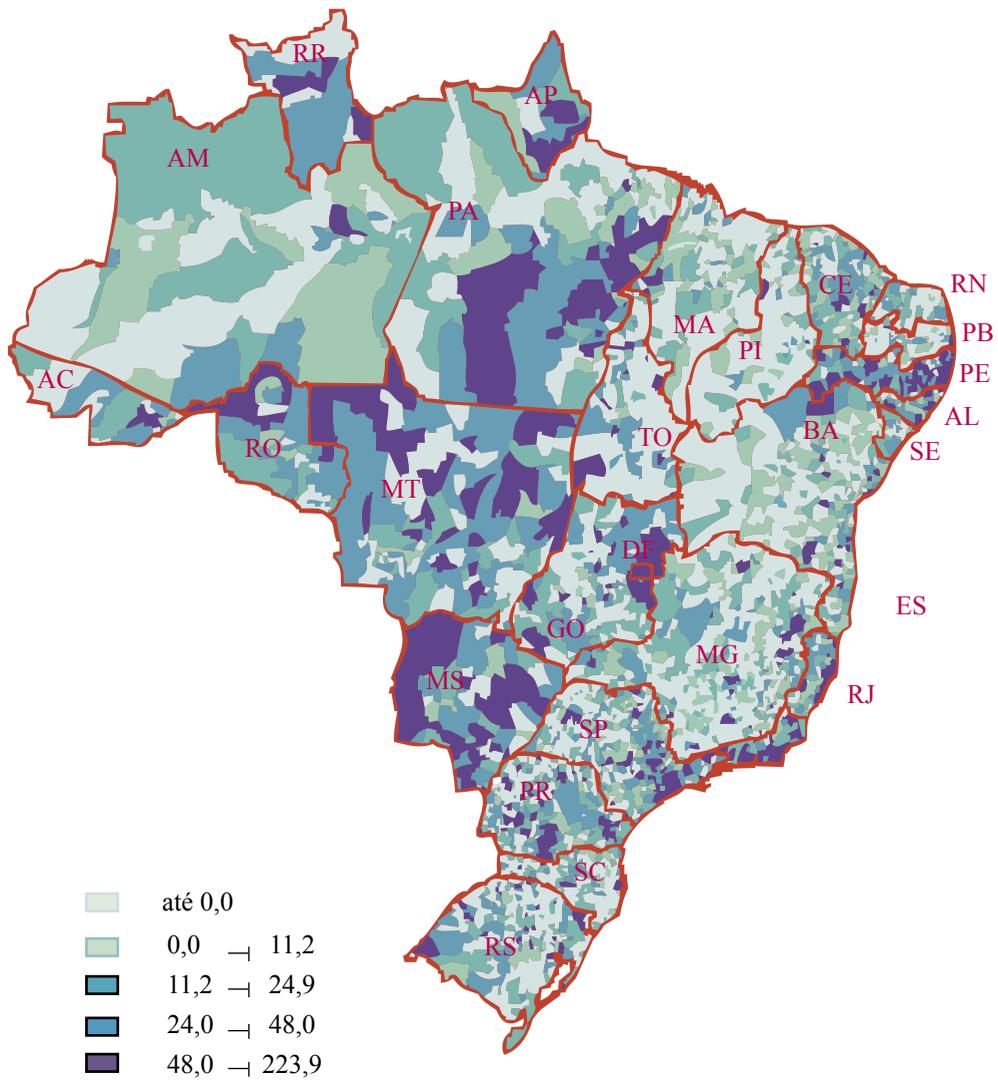
- Como nos demais casos, tentou-se delimitar inicialmente uma primeira categoria, com os municípios que não registram incidência de homicídios juvenis em nenhum dos três anos considerados, contendo aproximadamente 30% dos casos. Mas, como esses municípios representavam quase 52% do total, essa categoria, com a cor mais clara, absorveu também a categoria seguinte.
- Três categorias subseqüentes, de cores progressivamente mais intensas, com aproximadamente 15% dos municípios cada uma – menos a primeira, que tem somente 8,1% dos casos, pelo motivo apontado no item anterior -, correspondentes a municípios com taxas até 11,2; 24,0 e 48,0 homicídios a cada 100.000 jovens respectivamente.
- Por último, com a cor mais escura, 10% dos municípios com as maiores taxas de homicídio, de 48,0 até 223,3 homicídios em cada 100.000 habitantes.

O quadro 3.1 detalha a categorização dos municípios segundo a taxa média de homicídios juvenis, utilizada para a elaboração dos mapas. Trabalhou-se com cinco categorias apenas, dado que os municípios sem incidentes de homicídios juvenis representavam mais da metade (51,9%) do universo.

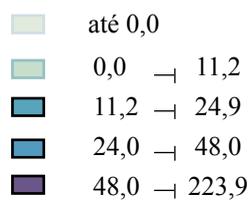
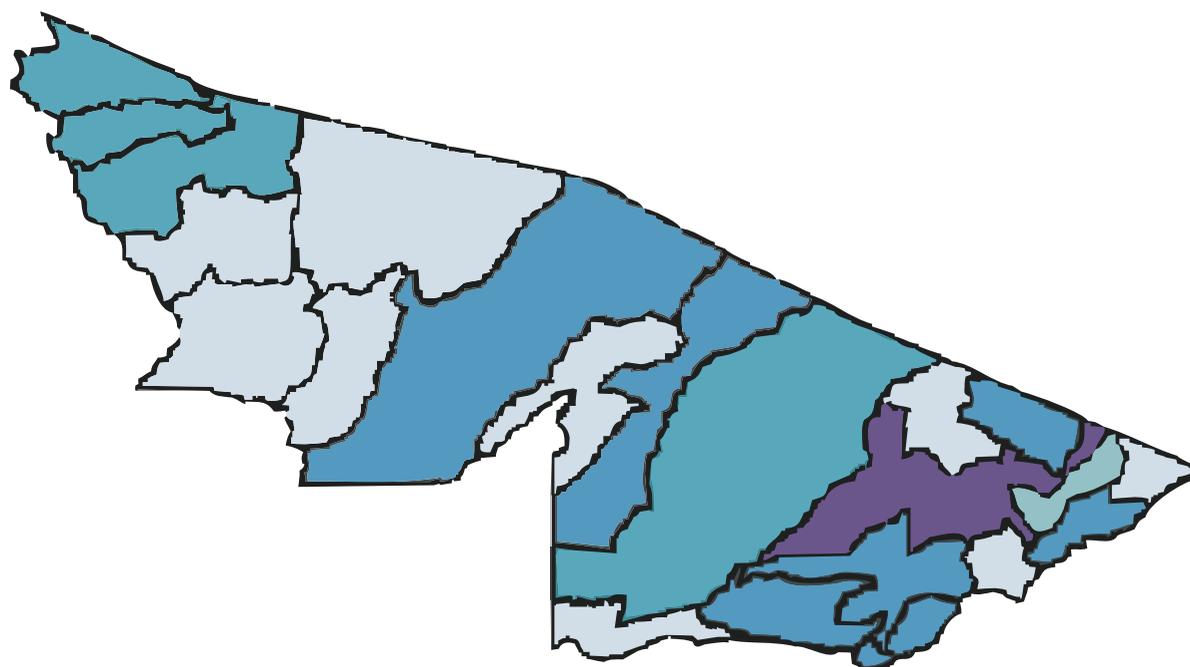
Quadro 3.1 – Categorização das taxas médias de homicídios juvenis

Categorias	Municípios	
	N	%
 até 0,0	2.885	30,1
 0,0 – 11,2	449	14,9
 11,2 – 24,0	835	15,0
 24,0 – 48,0	835	15,1
 48,0 – 223,9	856	14,9
Total	5.560	100,0

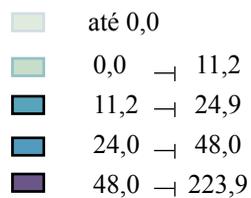
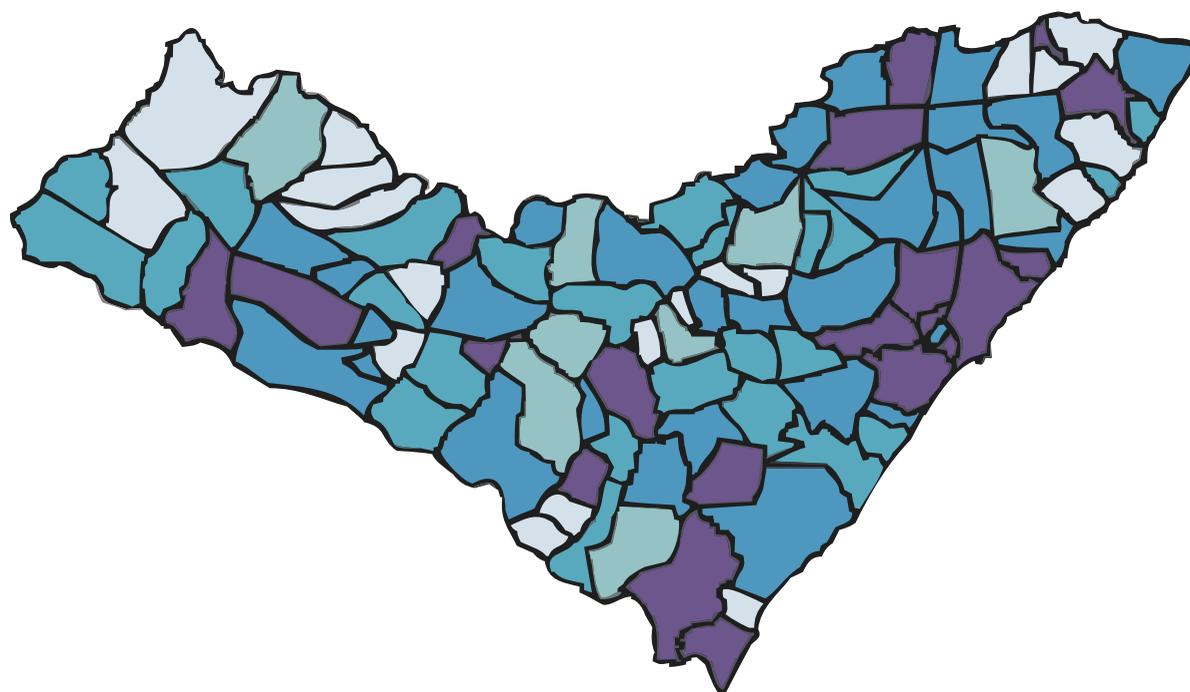
Brasil
Taxa Média de Homicídios 2002/2004
População Jovem



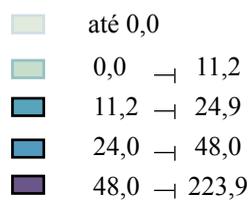
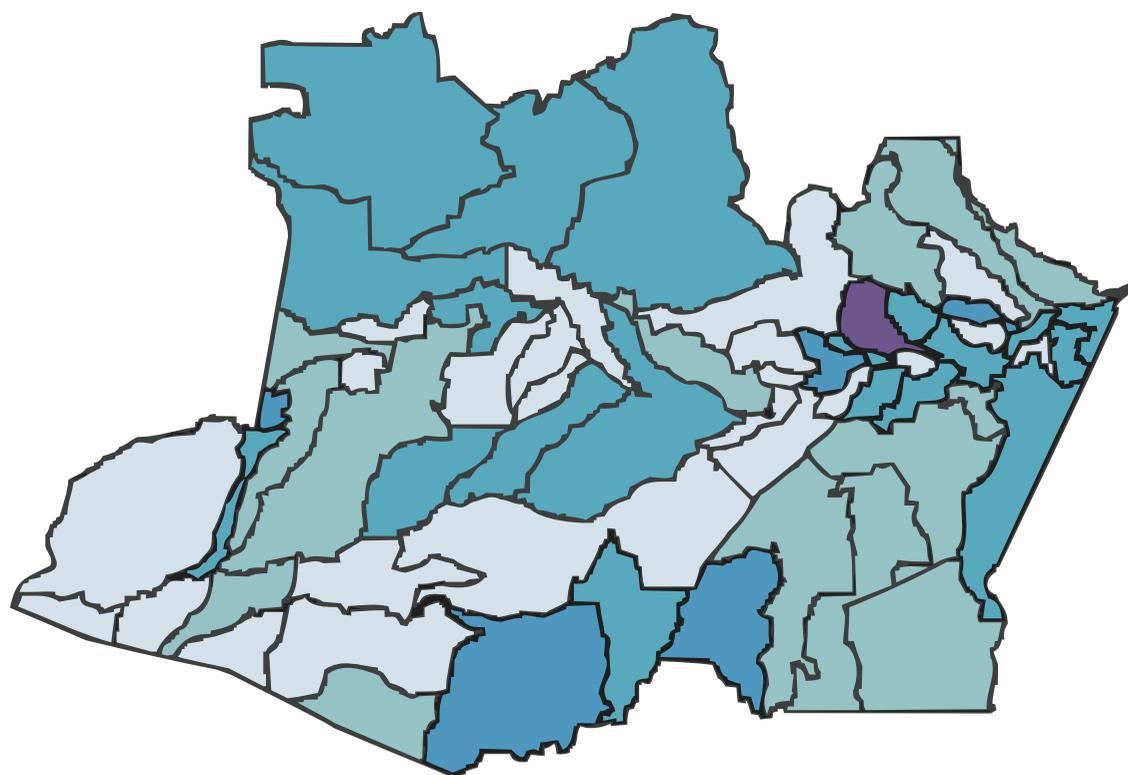
Acre
Taxa Média de Homicídios 2002/2004
População Jovem



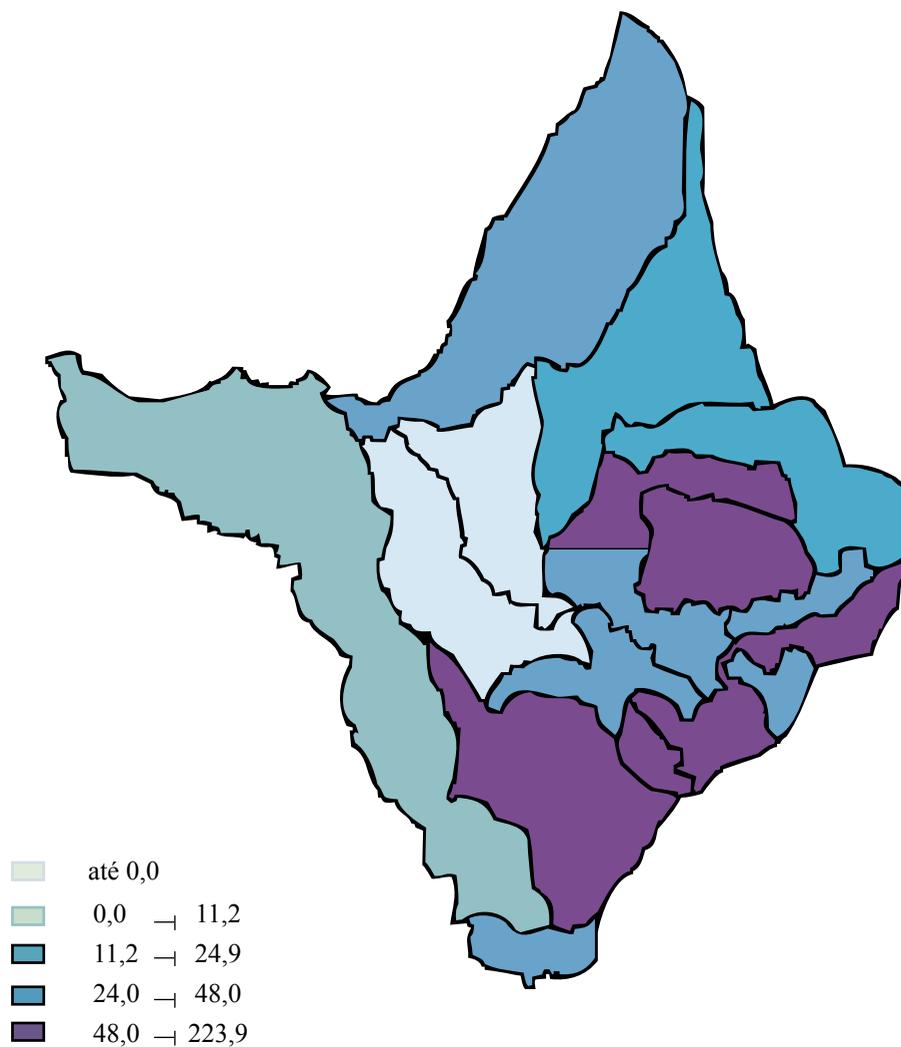
Alagoas
Taxa Média de Homicídios 2002/2004
População Jovem



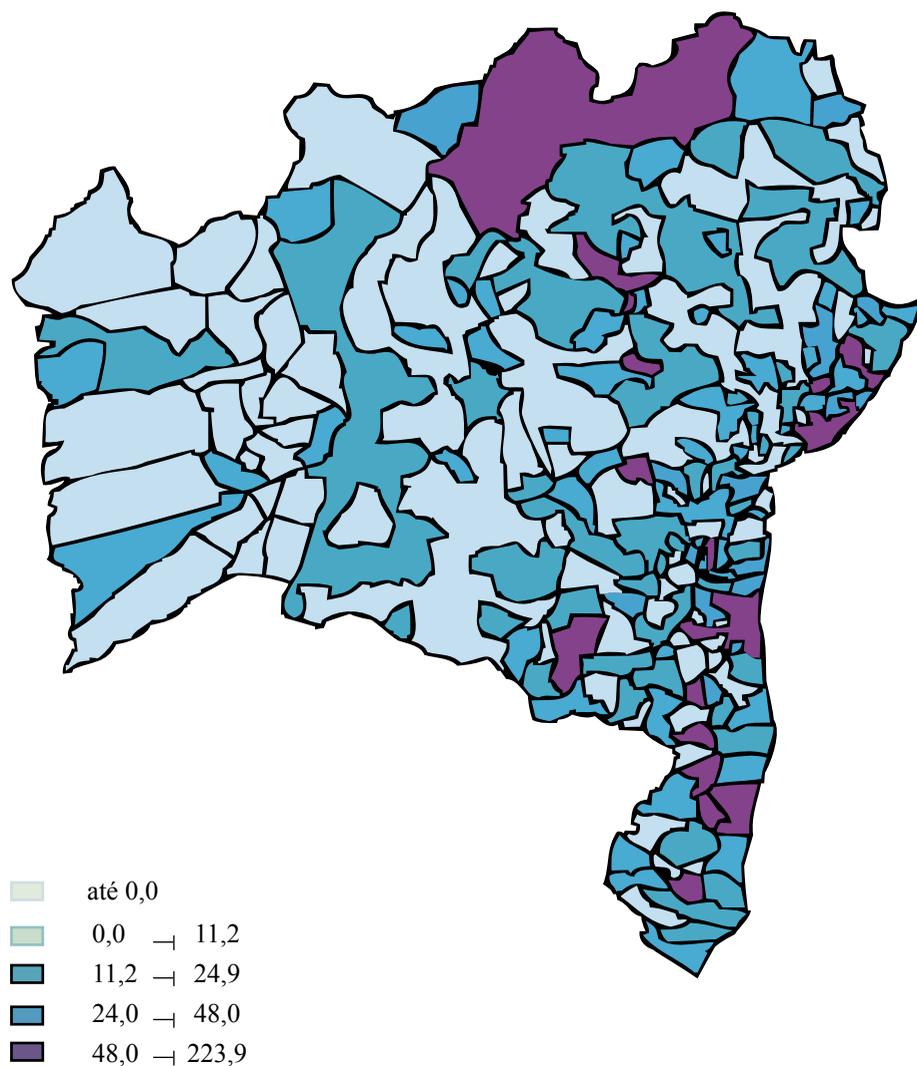
Amazonas
Taxa Média de Homicídios 2002/2004
População Jovem



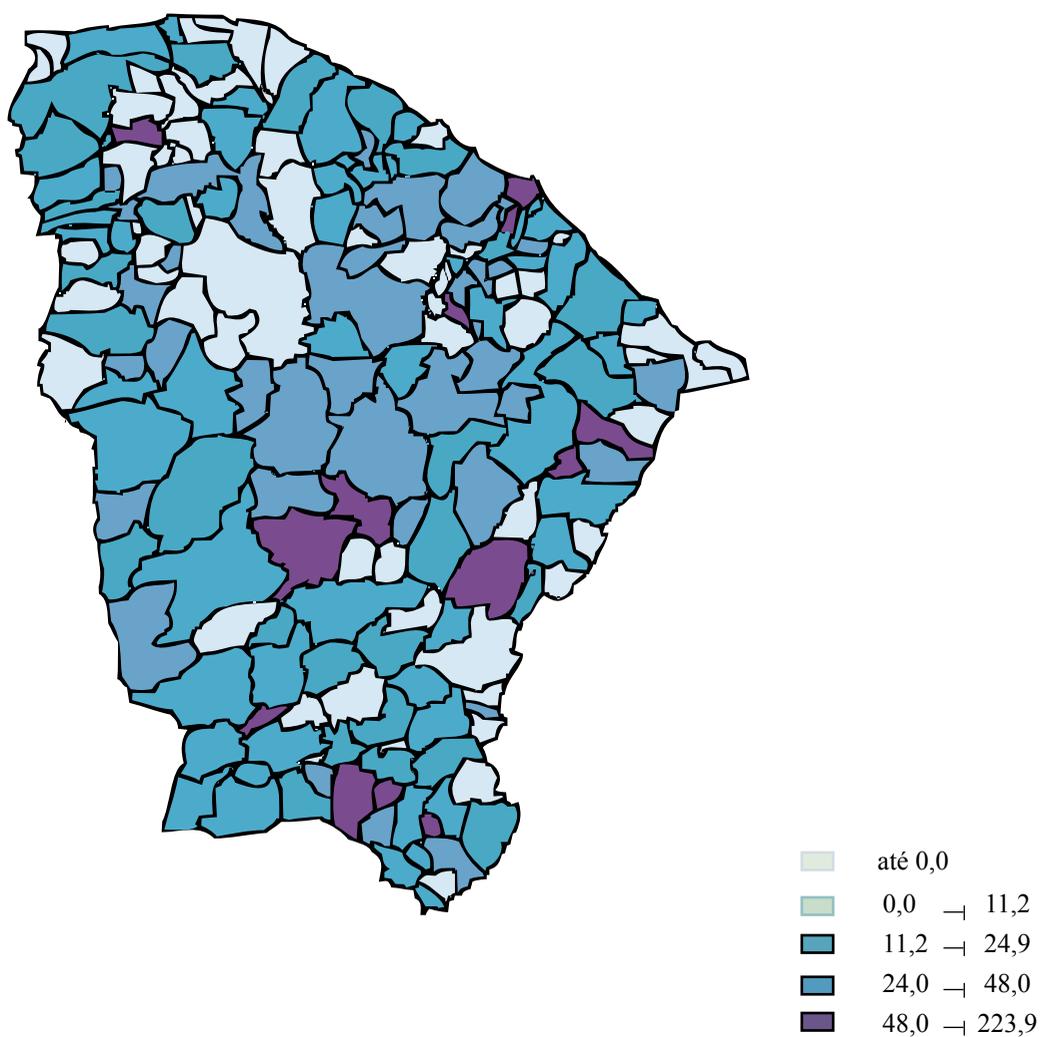
Amapá
Taxa Média de Homicídios 2002/2004
População Jovem



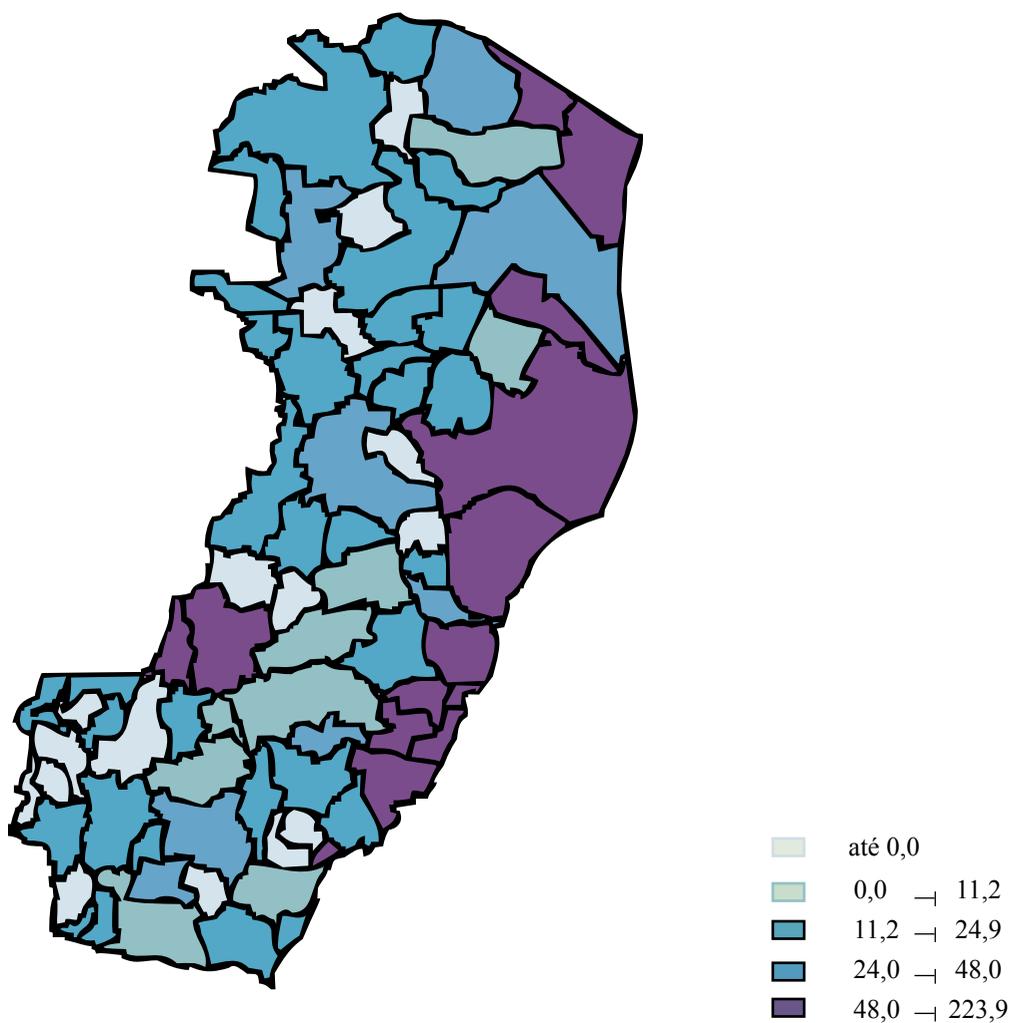
Bahia
Taxa Média de Homicídios 2002/2004
População Jovem



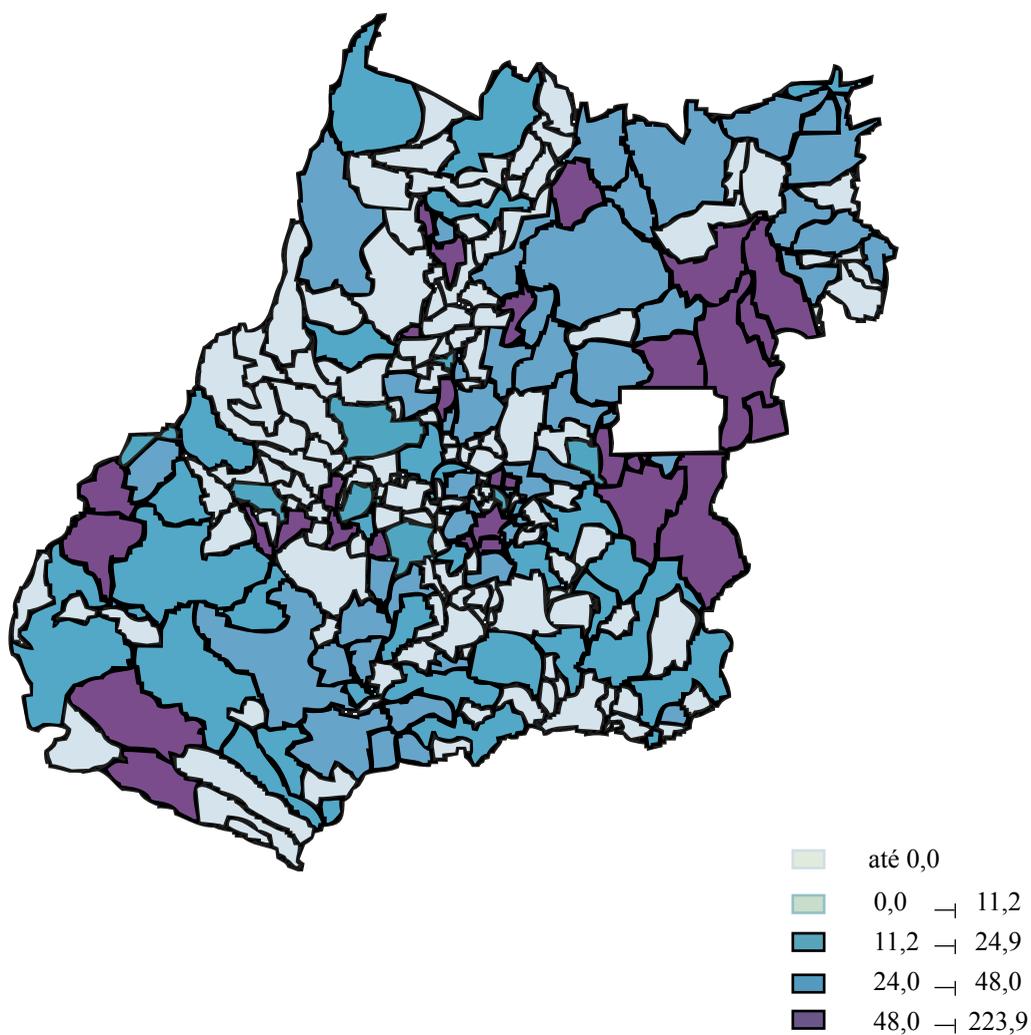
Ceará
Taxa Média de Homicídios 2002/2004
População Jovem



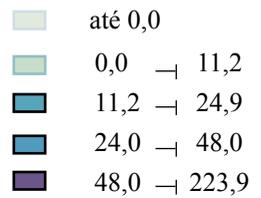
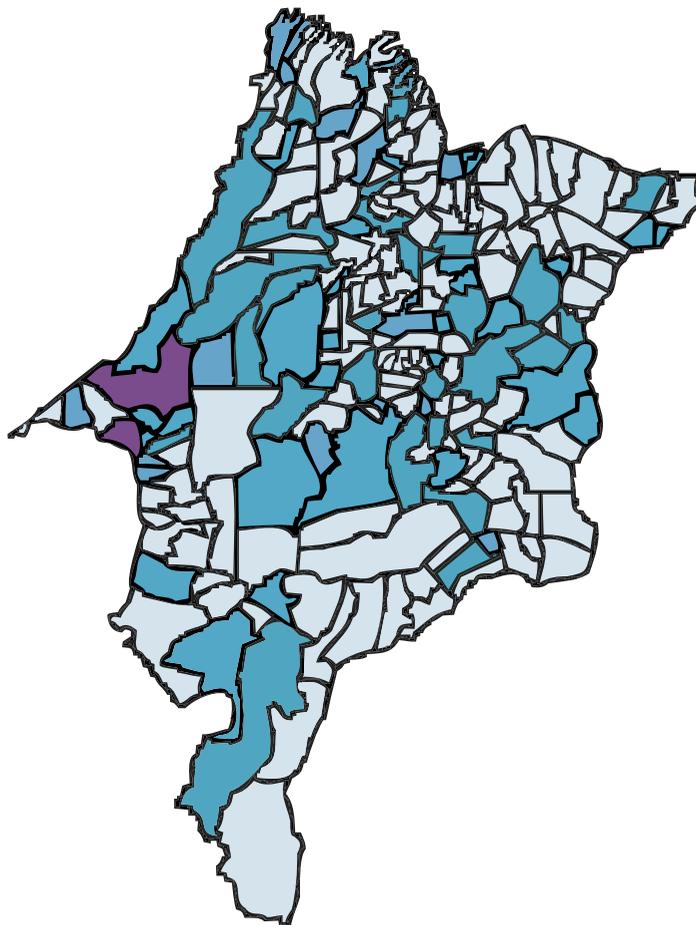
Espírito Santo
Taxa Média de Homicídios 2002/2004
População Jovem



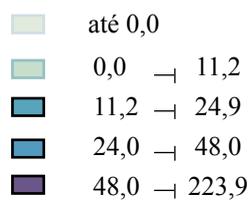
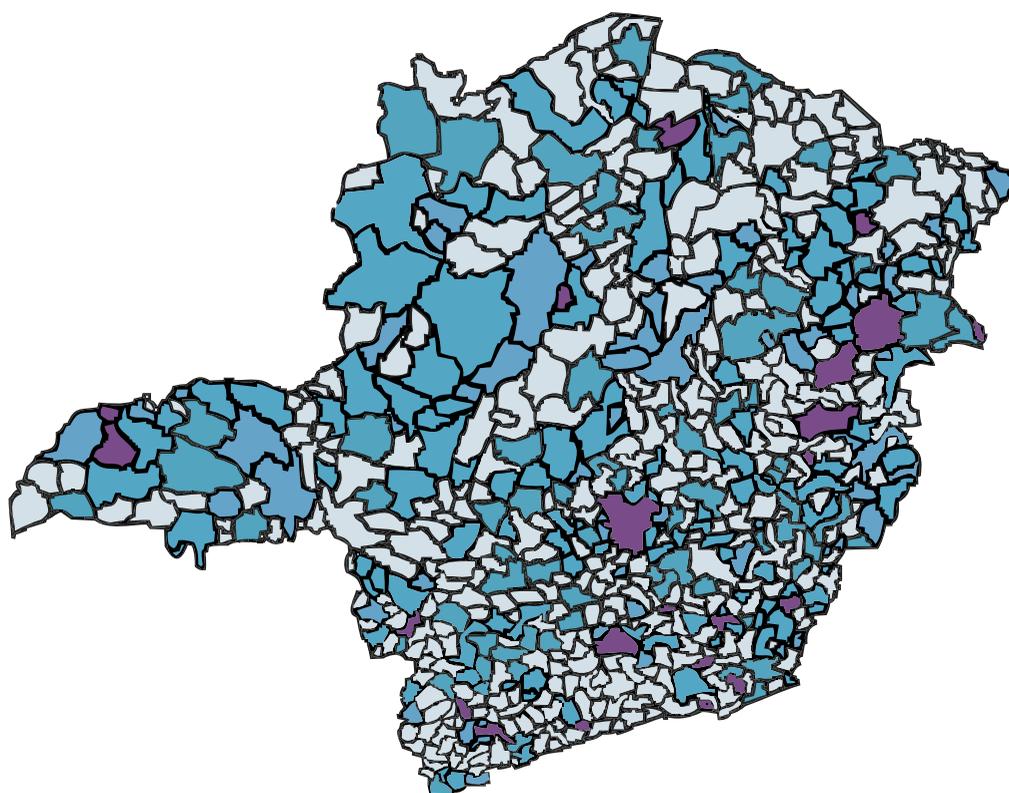
Goiás
Taxa Média de Homicídios 2002/2004
População Jovem



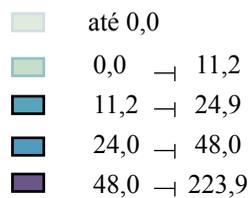
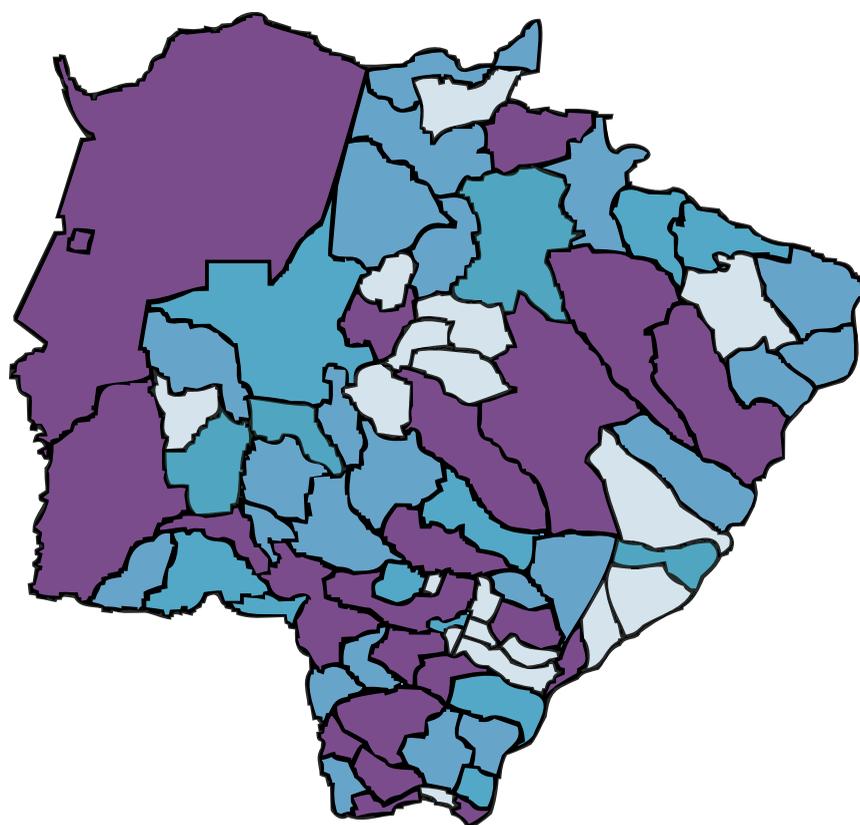
Maranhão
Taxa Média de Homicídios 2002/2004
População Jovem



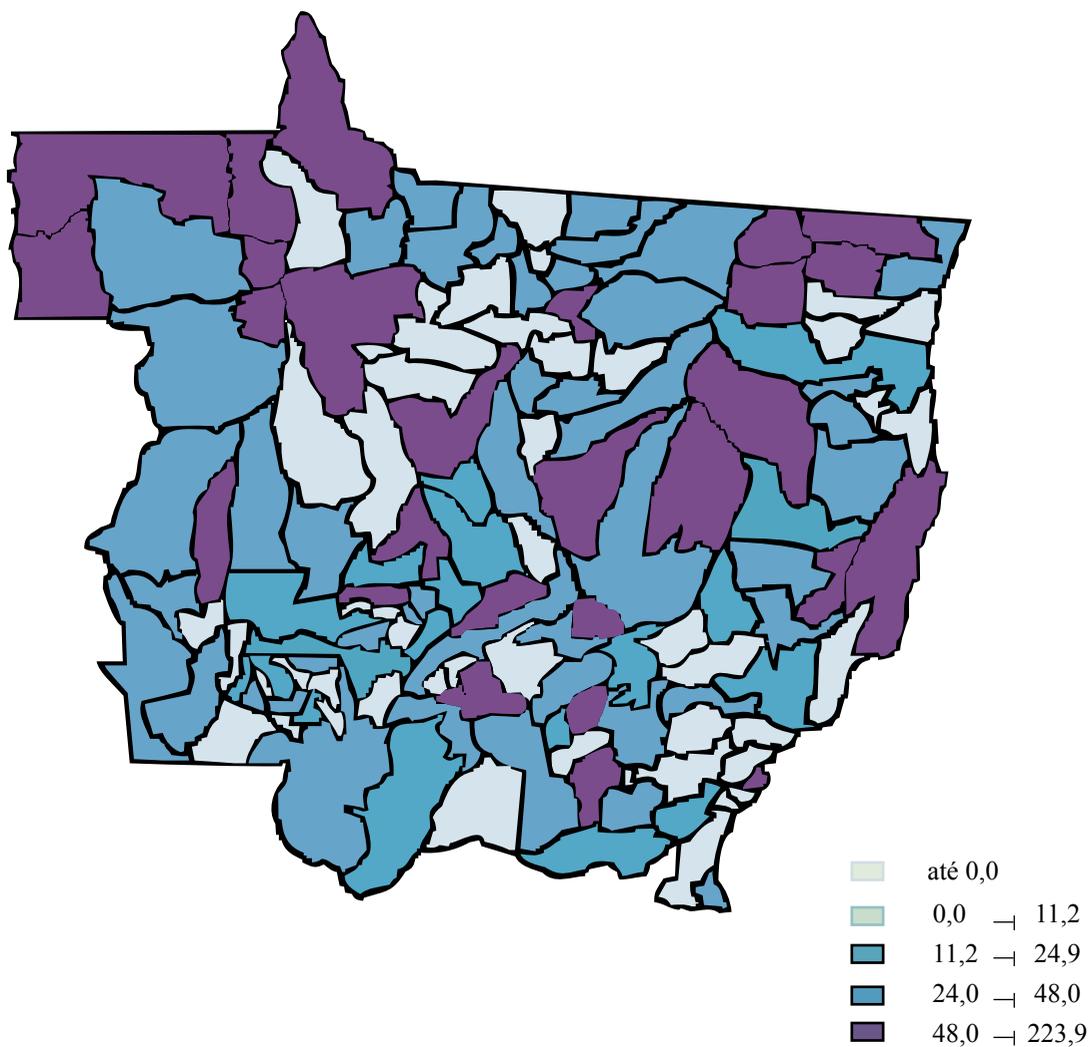
Minas Gerais
Taxa Média de Homicídios 2002/2004
População Jovem



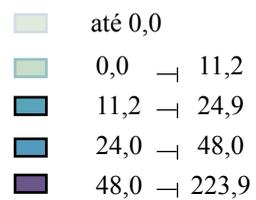
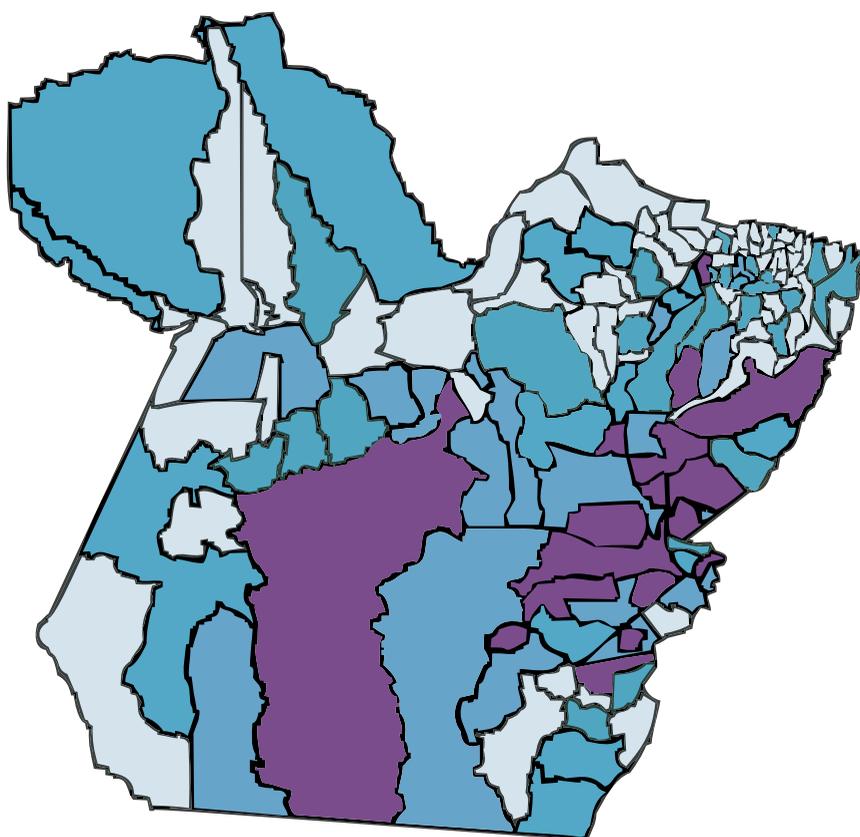
Mato Grosso do Sul
Taxa Média de Homicídios 2002/2004
População Jovem



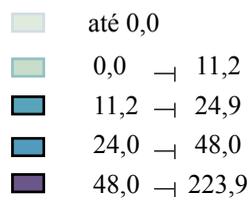
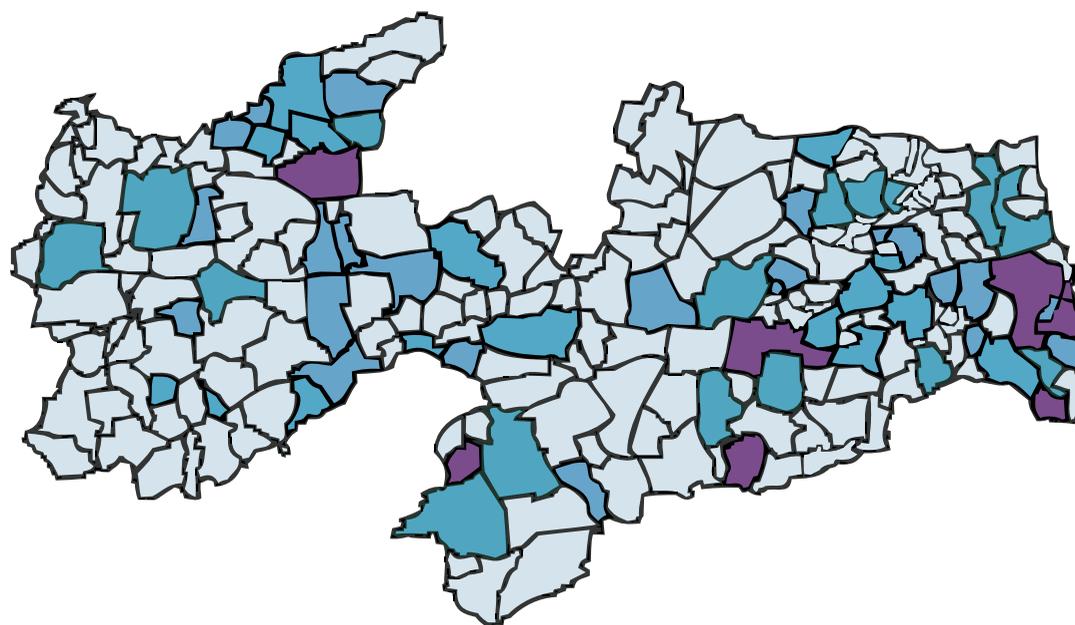
Mato Grosso
Taxa Média de Homicídios 2002/2004
População Jovem



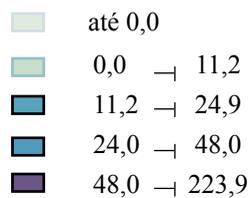
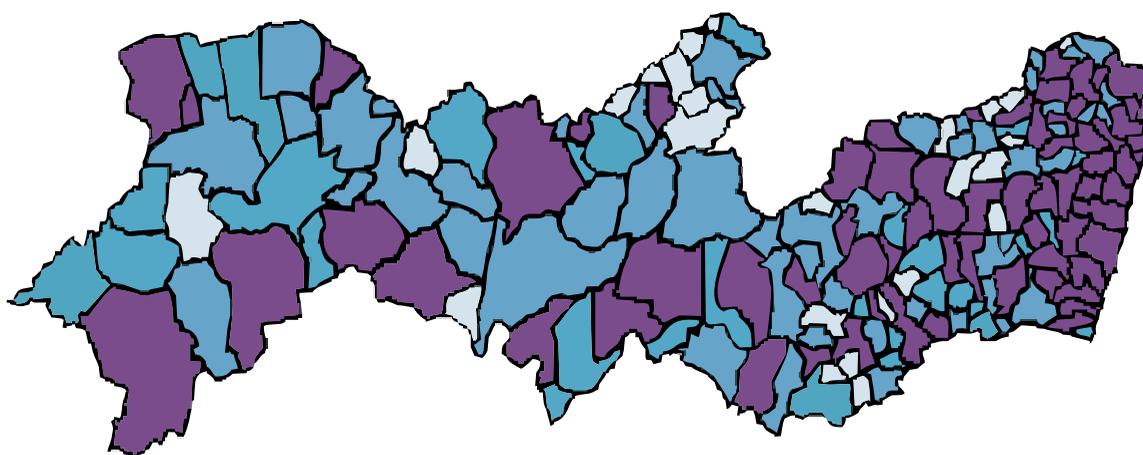
Pará
Taxa Média de Homicídios 2002/2004
População Jovem



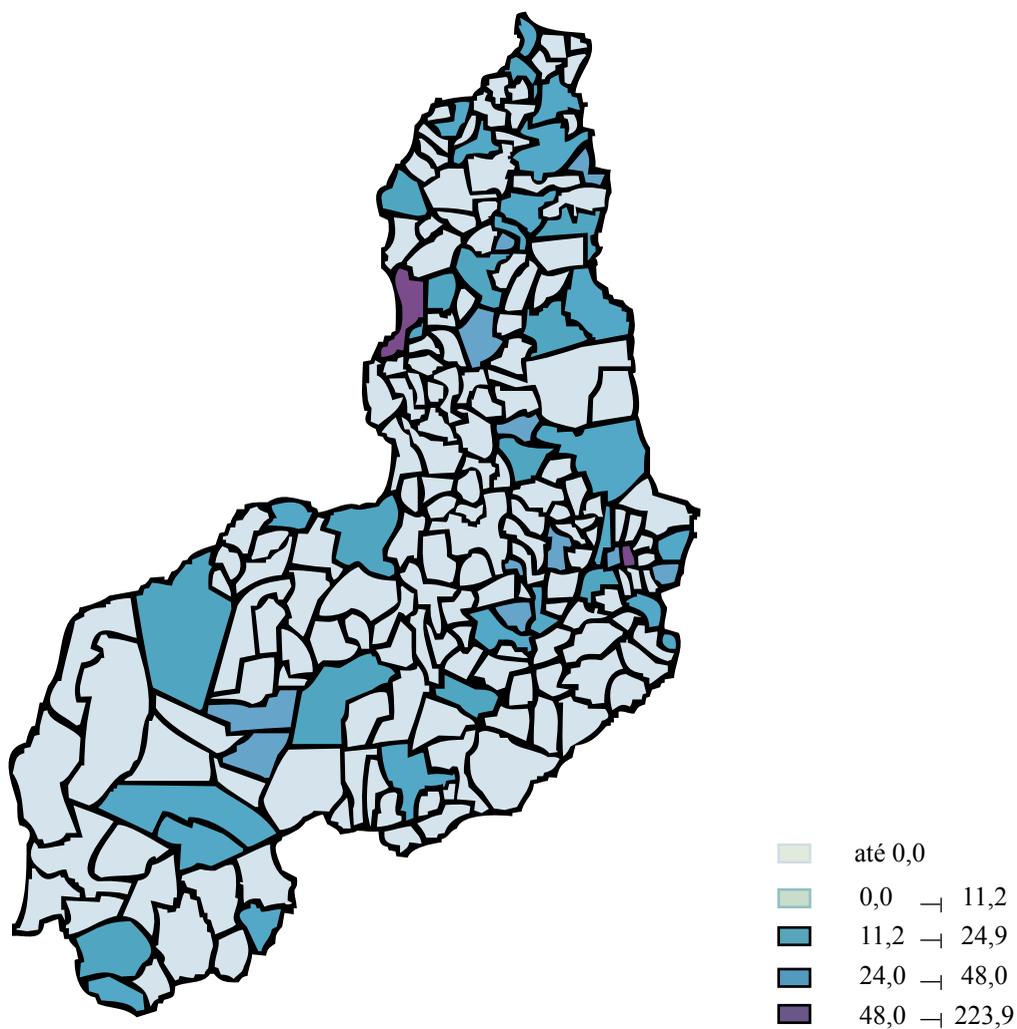
Paraíba
Taxa Média de Homicídios 2002/2004
População Jovem



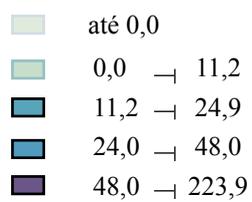
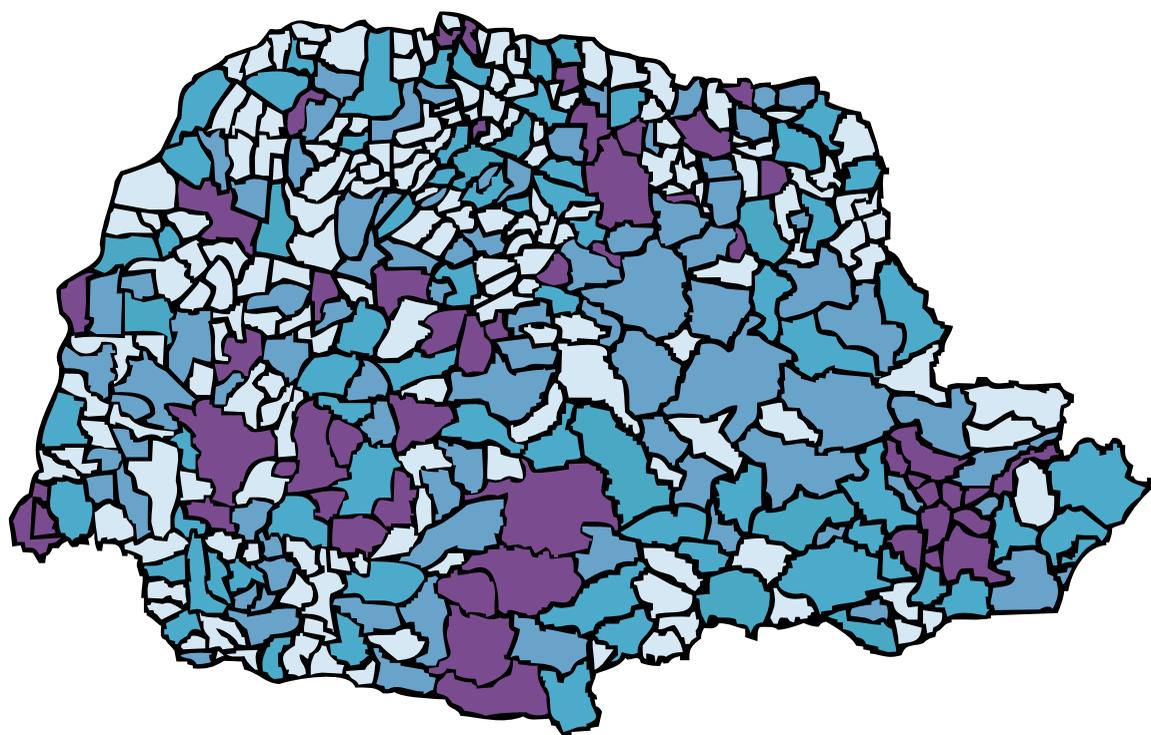
Pernambuco
Taxa Média de Homicídios 2002/2004
População Jovem



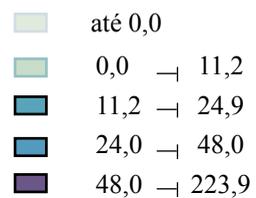
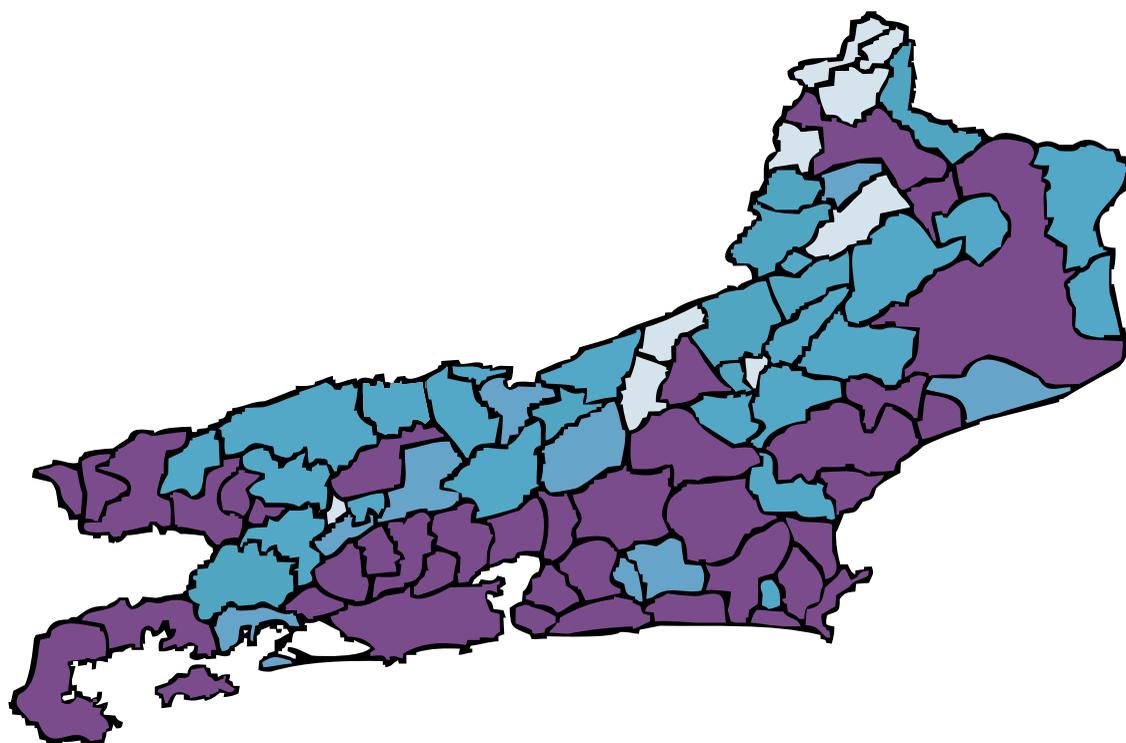
Piauí
Taxa Média de Homicídios 2002/2004
População Jovem



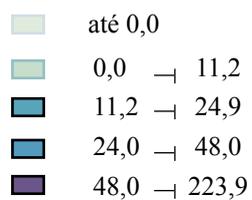
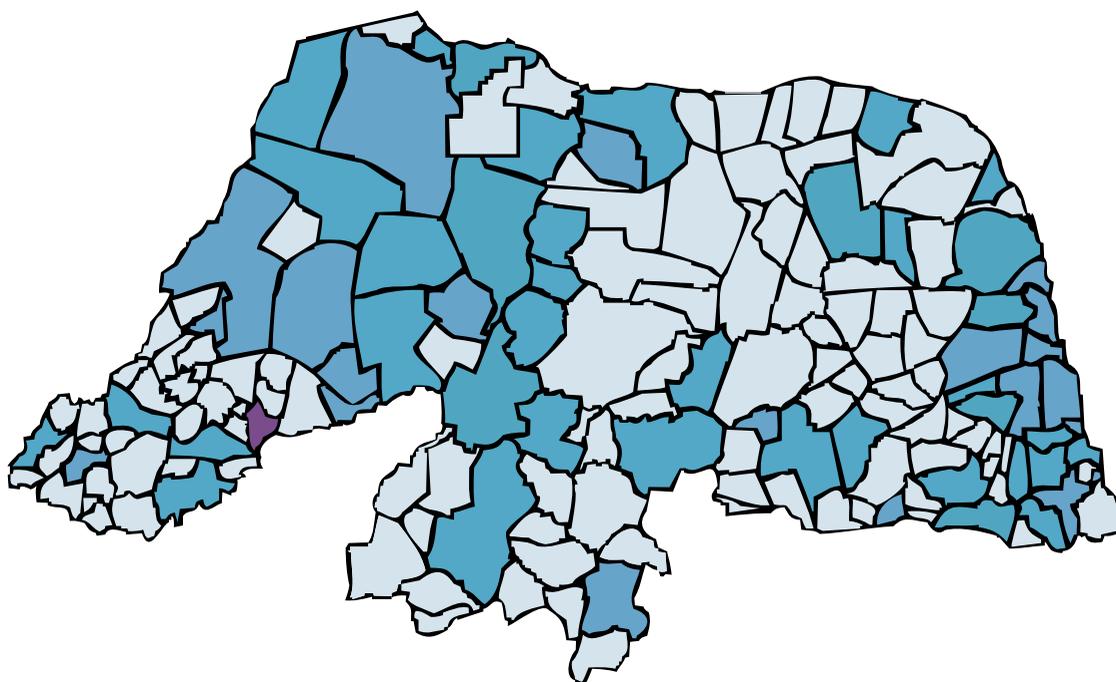
Paraná
Taxa Média de Homicídios 2002/2004
População Jovem



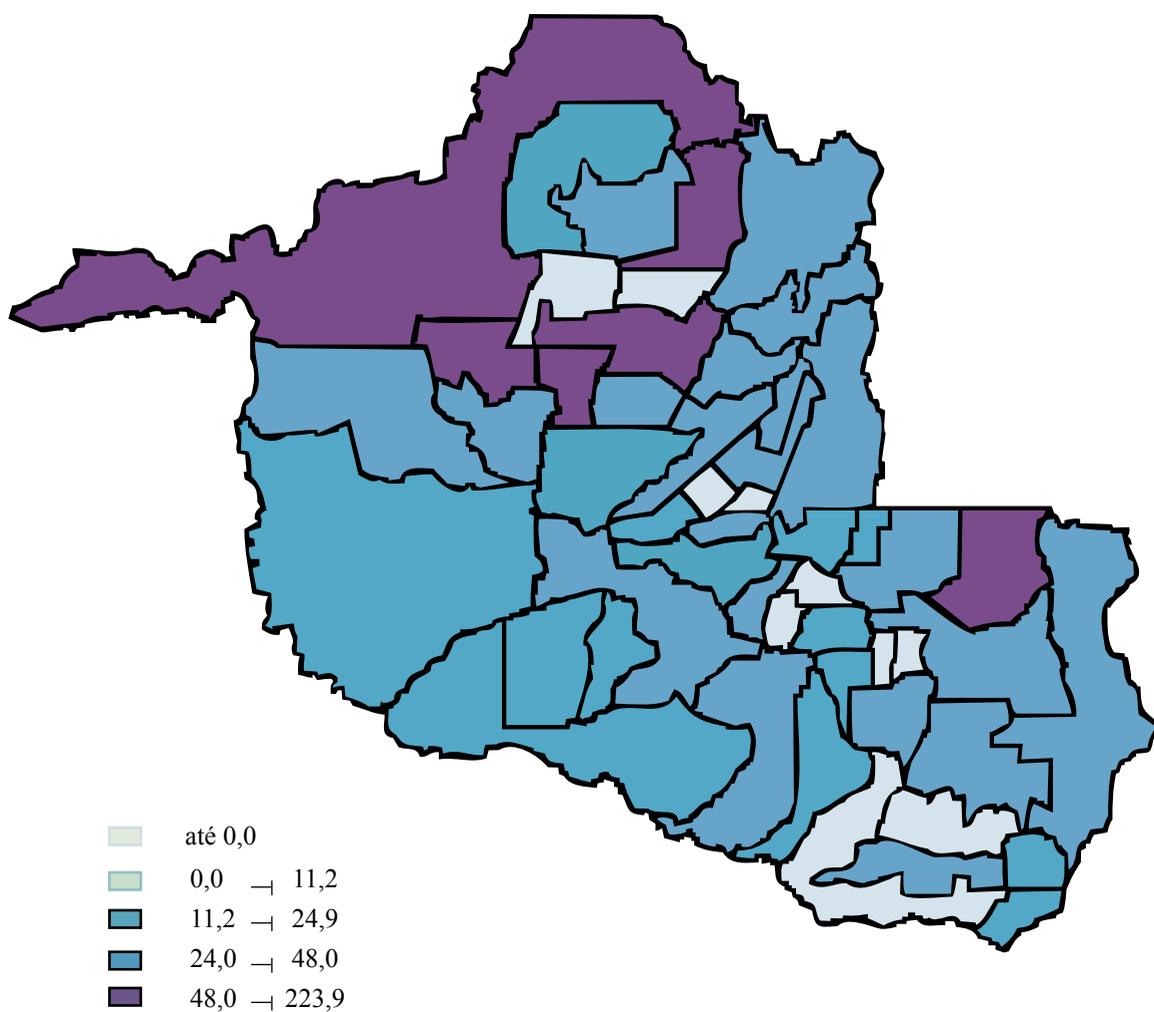
Rio de Janeiro
Taxa Média de Homicídios 2002/2004
População Jovem



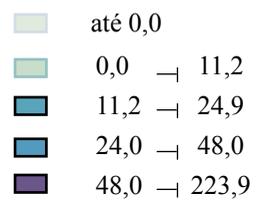
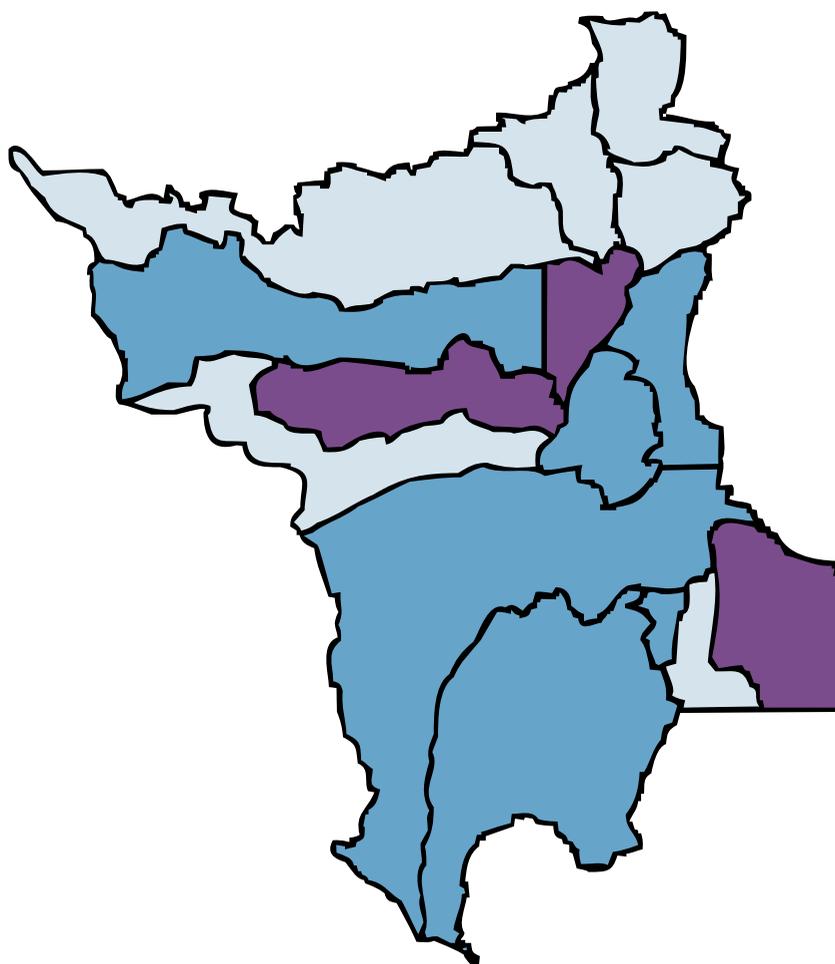
Rio Grande do Norte
Taxa Média de Homicídios 2002/2004
População Jovem



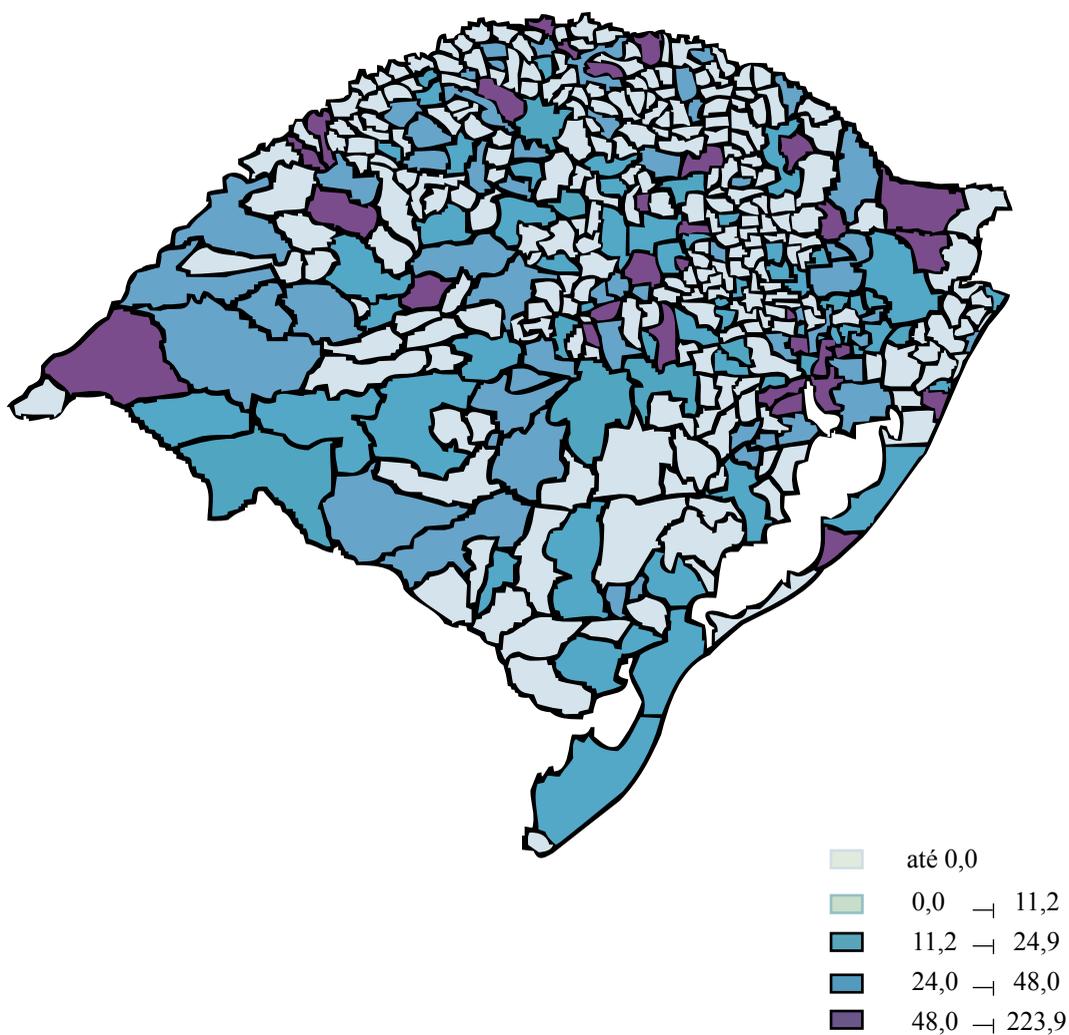
Rondônia
Taxa Média de Homicídios 2002/2004
População Jovem



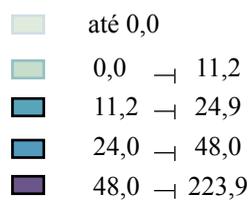
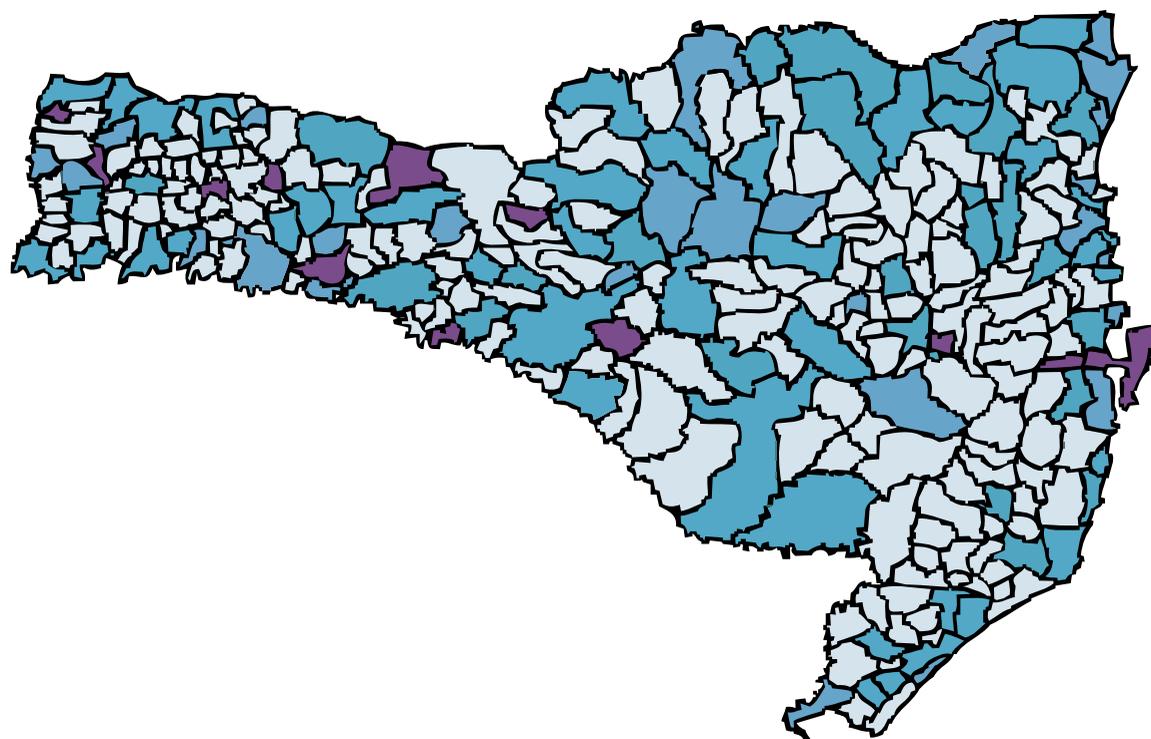
Roraima
Taxa Média de Homicídios 2002/2004
População Jovem



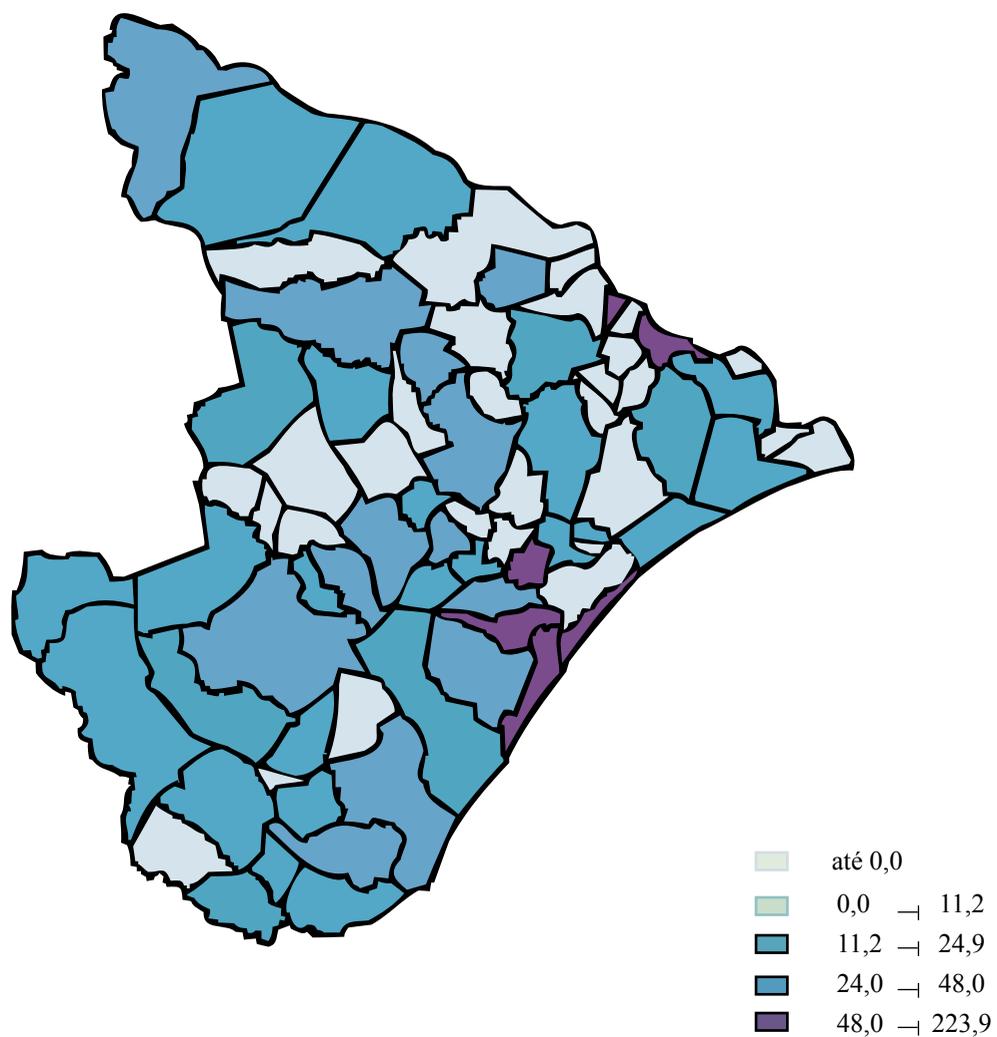
Rio Grande do Sul
Taxa Média de Homicídios 2002/2004
População Jovem



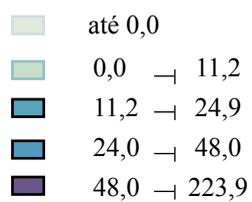
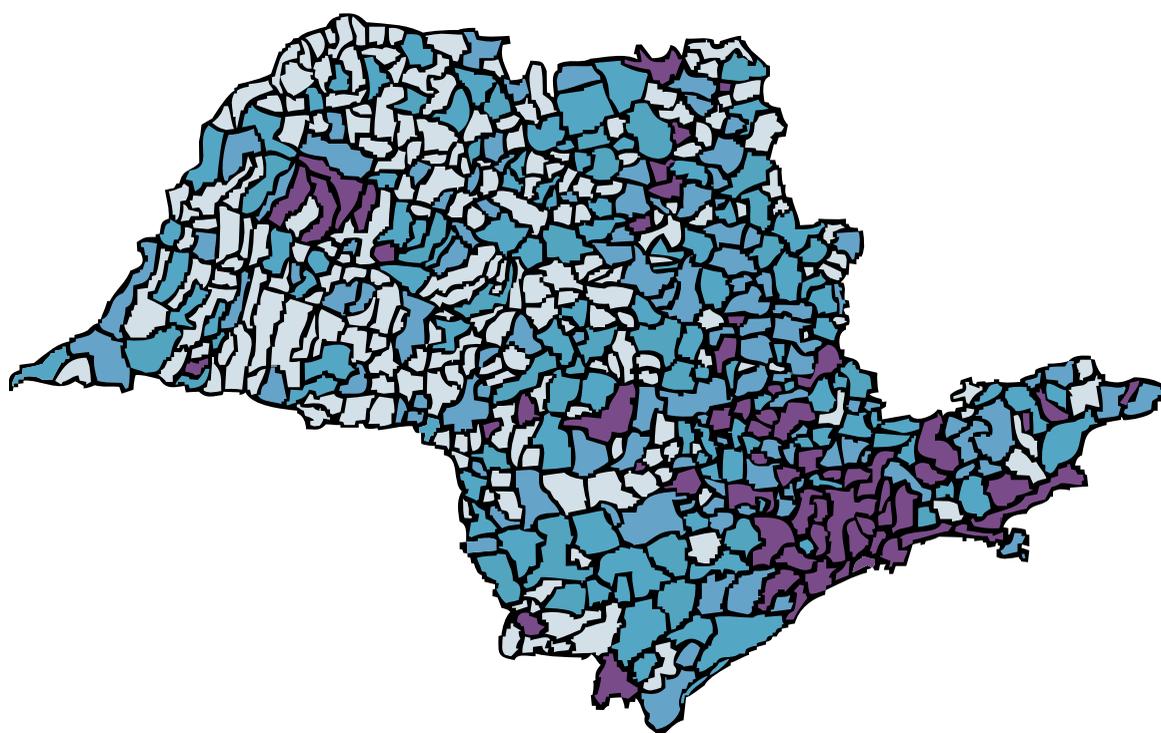
Santa Catarina
Taxa Média de Homicídios 2002/2004
População Jovem



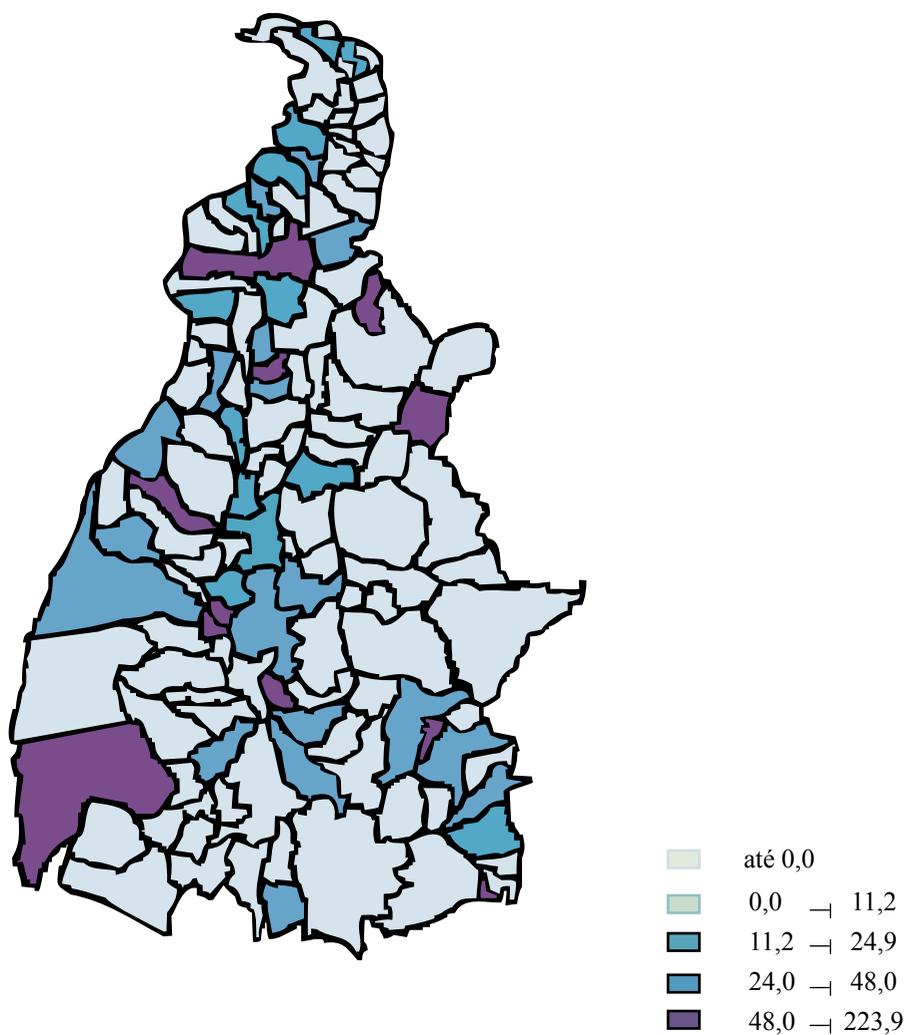
Sergipe
Taxa Média de Homicídios 2002/2004
População Jovem



São Paulo
Taxa Média de Homicídios 2002/2004
População Jovem



Tocantins
Taxa Média de Homicídios 2002/2004
População Jovem



3.2. 10% dos municípios com as maiores taxas de homicídio juvenil

Na tabela 3.3, encontram-se detalhadas a estrutura e a distribuição dos 556 municípios (10%) com as maiores taxas de homicídio juvenil. Observa-se que o grau de concentração é ainda maior do que no caso dos homicídios gerais. Esses 10% de municípios concentraram 81,9% do total de homicídios juvenis ocorridos no país em 2004, com situações como as de Amapá, Piauí e Rio de Janeiro, onde a concentração supera a marca de 90% dos homicídios juvenis acontecidos no Estado.

Além disso, tendem a ser municípios de grande porte: 10% concentram 47% do total da população do país.

Como apontado nas notas técnicas, identificam-se aqui diversos municípios que registram, nos três anos considerados, só um homicídio. Para diferenciar esses municípios de ocorrência esporádica, a tabela identifica-os com dois asteriscos.

HOMICÍDIOS JUVENIS

Tabela 3.3 – Participação em % dos 10% de municípios com maiores taxas de homicídio na população jovem

UF	N de Municípios			População em 2004			Homicídios em 2004		
	Na UF	10% +	%	Na UF	10% +	%	Na UF	10% +	%
AC	22	1	4,5	136.005	63.201	46,5	51	41	80,4
AL	102	20	19,6	632.953	324.797	51,3	456	387	84,9
AM	62	1	1,6	689.000	360.454	52,3	211	172	81,5
AP	16	5	31,3	123.901	101.296	81,8	91	85	93,4
BA	417	19	4,6	3.008.775	926.277	30,8	854	611	71,5
CE	184	13	7,1	1.592.519	603.558	37,9	535	326	60,9
DF	1	1	100,0	500.073	500.073	100,0	374	374	100,0
ES	78	14	17,9	676.403	389.366	57,6	645	578	89,6
GO	246	29	11,8	1.108.476	499.660	45,1	529	362	68,4
MA	217	2	0,9	1.321.742	76.299	5,8	252	38	15,1
MG	853	35	4,1	3.729.074	981.236	26,3	1.743	1.362	78,1
MS	77	22	28,6	436.914	278.038	63,6	222	190	85,6
MT	139	28	20,1	564.013	244.604	43,4	252	175	69,4
PA	143	18	12,6	1.465.723	512.780	35,0	546	378	69,2
PB	223	8	3,6	732.673	256.305	35,0	232	181	78,0
PE	185	78	42,2	1.717.719	1.296.656	75,5	1.743	1.645	94,4
PI	222	2	0,9	644.794	177.811	27,6	134	91	67,9
PR	399	52	13,0	1.909.970	903.000	47,3	1.144	908	79,4
RJ	92	42	45,7	2.735.147	2.444.988	89,4	2.812	2.757	98,0
RN	167	1	0,6	599.331	964	0,2	116	1	0,9
RO	52	6	11,5	315.729	113.196	35,9	184	132	71,7
RR	15	3	20,0	79.342	54.708	69,0	33	29	87,9
RS	496	40	8,1	1.900.975	573.965	30,2	716	448	62,6
SC	293	14	4,8	1.078.784	125.883	11,7	201	79	39,3
SE	75	6	8,0	407.127	154.972	38,1	147	107	72,8
SP	645	85	13,2	7.609.484	4.903.280	64,4	4.295	3.744	87,2
TO	139	11	7,9	271.294	36.850	13,6	65	18	27,7
Brasil	5560	556	10,0	35.987.940	16.904.217	47,0	18.583	15.218	81,9

Fonte: SIM/Datasus/MS

Tabela 3.4 – 10% dos municípios com maiores taxas médias de homicídio (em 100.000 habitantes) na população jovem – 2002/2004

Município	UF	Taxa Média	Ordem	Município	UF	Taxa Média	Ordem
Foz do Iguaçu	PR	223,3	1°	Betim	MG	139,2	31°
Serra	ES	222,8	2°	Santa Lúcia	PR	138,7	32°
Recife	PE	207,9	3°	Santa Cruz do Xingu**	MT	138,7	33°
Itaguaí	RJ	187,1	4°	Dezesseis de Novembro	RS	138,0	34°
Macaé	RJ	187,0	5°	Santa Cruz de Minas	MG	137,9	35°
Paulista	PB	186,4	6°	Caraguatatuba	SP	137,8	36°
Vitória	ES	181,7	7°	Guaira	PR	136,7	37°
Trindade	PE	176,1	8°	Itatiba do Sul	RS	136,3	38°
Jaboatão dos Guararapes	PE	171,2	9°	Cabo Frio	RJ	135,7	39°
Cariacica	ES	167,4	10°	Paulista	PE	135,0	40°
São Sebastião	SP	166,4	11°	Coronel Sapucaia	MS	134,7	41°
Olinda	PE	163,6	12°	Vila Velha	ES	133,7	42°
Diadema	SP	162,6	13°	Rio de Janeiro	RJ	131,9	43°
Vicente Dutra	RS	160,3	14°	Praia Grande	SP	131,3	44°
Cubatão	SP	157,2	15°	Rio Largo	AL	131,0	45°
Pugmil	TO	154,3	16°	Niterói	RJ	130,6	46°
Duque de Caxias	RJ	153,6	17°	Santa Luzia	MG	130,1	47°
Belford Roxo	RJ	151,1	18°	Agrestina	PE	129,0	48°
Itapissuma	PE	150,8	19°	Contagem	MG	128,6	49°
Nova Iguaçu	RJ	150,6	20°	Figueira	PR	127,5	50°
Porto Alegre do Tocantins	TO	149,1	21°	Ribeirão	PE	127,2	51°
Nilópolis	RJ	148,4	22°	Viana	ES	126,2	52°
Cabo de Santo Agostinho	PE	147,3	23°	Belo Horizonte	MG	125,9	53°
Ipueiras**	TO	147,1	24°	Conceição da Barra	ES	125,6	54°
Pedro Canário	ES	146,3	25°	Feira Nova	PE	123,8	55°
Piraquara	PR	145,6	26°	Taboão da Serra	SP	123,6	56°
Itapecerica da Serra	SP	145,1	27°	Tailândia	PA	123,3	57°
Itaboraí	RJ	144,5	28°	Igarassu	PE	122,2	58°
Maceió	AL	141,3	29°	Ilha de Itamaracá	PE	122,1	59°
Rio das Ostras	RJ	141,0	30°	Itaquaquecetuba	SP	120,7	60°

HOMICÍDIOS JUVENIS

Continuação

Município	UF	Taxa Média	Ordem	Município	UF	Taxa Média	Ordem
Monte Mor	SP	120,2	61°	São João de Meriti	RJ	108,9	91°
Baliza**	GO	120,2	62°	Campina Grande do Sul	PR	108,9	92°
Campo Novo	RS	118,6	63°	Cotia	SP	108,5	93°
Porto Velho	RO	118,0	64°	Angra dos Reis	RJ	108,5	94°
Seropédica	RJ	117,9	65°	Parati	RJ	107,6	95°
Embu-Guaçu	SP	117,8	66°	Barra Bonita**	SC	107,4	96°
Guarulhos	SP	117,2	67°	Nazaré da Mata	PE	107,1	97°
Hortolândia	SP	117,1	68°	Petrolina	PE	106,6	98°
Sumaré	SP	116,2	69°	Goiana	PE	106,5	99°
Satuba	AL	116,1	70°	Jacundá	PA	106,3	100°
Jaquirana	RS	115,9	71°	Silva Jardim	RJ	105,7	101°
Guarujá	SP	115,6	72°	Parauapebas	PA	105,4	102°
Osasco	SP	115,2	73°	Guapimirim	RJ	104,8	103°
Carapebus	RJ	115,1	74°	Colniza	MT	104,4	104°
Santa Cruz do Capibaribe	PE	114,6	75°	Trindade do Sul	RS	104,3	105°
Nova Santa Bárbara	PR	114,5	76°	Espigão Alto do Iguaçu	PR	104,1	106°
Sobralia	MG	114,4	77°	Alcantil	PB	104,0	107°
Queimados	RJ	113,2	78°	Rondon do Pará	PA	103,6	108°
Governador Valadares	MG	112,1	79°	Capão Bonito do Sul**	RS	103,2	109°
Marabá	PA	111,8	80°	São Paulo	SP	103,2	110°
Mombuca	SP	111,7	81°	Embu	SP	103,0	111°
Tartarugalzinho	AP	111,4	82°	Campinas	SP	102,8	112°
Itapevi	SP	110,9	83°	Londrina	PR	102,7	113°
São Pedro da Aldeia	RJ	110,8	84°	Brejo da Madre de Deus	PE	102,4	114°
Castanheira	MT	110,3	85°	Teófilo Otoni	MG	101,9	115°
Caruaru	PE	110,1	86°	Armação dos Búzios	RJ	101,7	116°
Juti	MS	109,8	87°	Recursolândia	TO	101,6	117°
Erval Grande	RS	109,7	88°	Campinaçu	GO	101,5	118°
Ribeirão das Neves	MG	109,1	89°	Campo Limpo de Goiás	GO	101,2	119°
Palmares	PE	109,0	90°	Linhares	ES	101,1	120°

HOMICÍDIOS JUVENIS

Continuação

Município	UF	Taxa Média	Ordem	Município	UF	Taxa Média	Ordem
Mauá	SP	100,0	121°	Toritama	PE	90,2	151°
Macapá	AP	99,7	122°	Itabuna	BA	89,8	152°
Abreu e Lima	PE	99,4	123°	Serra dos Aimorés	MG	89,8	153°
São Joaquim do Monte	PE	99,3	124°	Salto Veloso	SC	89,7	154°
Entre Rios	BA	98,8	125°	Simões Filho	BA	89,4	155°
Palmas	PR	98,4	126°	Rondolândia	MT	89,4	156°
Cuiabá	MT	98,4	127°	Gurinhata	MG	89,2	157°
Sapucaia	PA	96,9	128°	Planaltina	GO	89,2	158°
Planaltina do Paraná	PR	96,9	129°	Amaraji	PE	89,2	159°
Juazeiro	BA	96,8	130°	Vila Boa	GO	88,9	160°
Cambé	PR	96,7	131°	Arraial do Cabo	RJ	88,7	161°
Limoeiro	PE	96,1	132°	Água Clara	MS	88,5	162°
Jupi	PE	95,9	133°	Ibirité	MG	88,5	163°
São João d'Aliança	GO	95,7	134°	São Vicente	SP	88,1	164°
Esmeraldas	MG	95,2	135°	Aurilândia	GO	87,4	165°
Jacareí	SP	94,6	136°	Tacuru	MS	87,3	166°
Lorena	SP	94,1	137°	Magé	RJ	87,1	167°
Rio Bonito do Iguaçu	PR	94,0	138°	Dois Riachos	AL	87,0	168°
Nova Tebas	PR	93,9	139°	Paripueira	AL	86,9	169°
Campos de Júlio	MT	93,5	140°	Tavares	RS	86,8	170°
Peruíbe	SP	93,1	141°	Rio das Pedras	SP	86,7	171°
Mongaguá	SP	93,0	142°	Francisco Morato	SP	86,7	172°
Campo Mourão	PR	92,7	143°	Santa Maria da Boa Vista	PE	86,6	173°
Mauá da Serra	PR	92,3	144°	Miguelópolis	SP	86,5	174°
Aracaju	SE	92,2	145°	Íbimirim	PE	86,3	175°
Abadia de Goiás	GO	91,4	146°	São José dos Campos	SP	86,2	176°
Santo André	SP	91,4	147°	Porto Alegre	RS	86,1	177°
Senador Cortes**	MG	91,3	148°	Rio Branco do Sul	PR	85,7	178°
São Lourenço da Mata	PE	91,0	149°	Chã Grande	PE	85,6	179°
Alvorada	RS	90,8	150°	João Pessoa	PB	85,5	180°

HOMICÍDIOS JUVENIS

Continuação

Município	UF	Taxa Média	Ordem	Município	UF	Taxa Média	Ordem
Sorocaba	SP	85,5	181°	Santo Antônio de Posse	SP	80,2	211°
Verdelândia	MG	85,5	182°	Dourados	MS	80,2	212°
Ponta Porã	MS	85,4	183°	Cristalina	GO	79,9	213°
Aliança	PE	85,2	184°	Corumbá	MS	79,7	214°
Resende	RJ	85,0	185°	Goianésia do Pará	PA	79,4	215°
Ouro Verde de Goiás	GO	84,9	186°	Araruama	RJ	79,4	216°
Cocalinho	MT	84,8	187°	Luziânia	GO	79,2	217°
Passa Sete	RS	84,7	188°	Belém de São Francisco	PE	79,1	218°
São Bernardo do Campo	SP	84,6	189°	Almirante Tamandaré	PR	79,0	219°
Torre de Pedra**	SP	84,2	190°	Imperatriz	MA	79,0	220°
Cidreira	RS	84,0	191°	Barra Mansa	RJ	78,9	221°
Eldorado do Sul	RS	83,7	192°	São José do Xingu	MT	78,9	222°
Nova América**	GO	83,6	193°	Pombos	PE	78,9	223°
Nova Nazaré**	MT	83,5	194°	Brejo Grande do Araguaia	PA	78,9	224°
Brasilândia do Tocantins**	TO	83,5	195°	Dores do Turvo	MG	78,9	225°
Tucuruí	PA	83,4	196°	Santana de Parnaíba	SP	78,8	226°
Ibiporã	PR	83,3	197°	Vertente do Lério	PE	78,6	227°
Mairinque	SP	83,0	198°	Cachoeirinha	PE	78,6	228°
Camaragibe	PE	83,0	199°	Japeri	RJ	78,5	229°
Maricá	RJ	82,9	200°	Princesa	SC	78,5	230°
Belém de Maria	PE	82,9	201°	Carapicuíba	SP	78,3	231°
Ferraz de Vasconcelos	SP	82,6	202°	Eldorado dos Carajás	PA	78,3	232°
Tio Hugo**	RS	82,3	203°	Mombaça	CE	78,2	233°
Vicência	PE	82,0	204°	Juquitiba	SP	77,9	234°
Curitiba	PR	81,9	205°	Itaperçu	PR	77,9	235°
Vitória de Santo Antão	PE	81,7	206°	Pilar	AL	77,7	236°
Bezerros	PE	81,6	207°	Vespasiano	MG	77,5	237°
Umarama	PR	81,4	208°	Brasília	DF	77,3	238°
Antonina do Norte	CE	80,5	209°	São Leopoldo	RS	77,3	239°
Cupira	PE	80,3	210°	Guaraniaçu	PR	77,1	240°

HOMICÍDIOS JUVENIS

Continuação

Município	UF	Taxa Média	Ordem	Município	UF	Taxa Média	Ordem
Coronel Domingos Soares	PR	76,9	241°	Arapeí**	SP	73,0	271°
Simão Pereira**	MG	76,6	242°	Volta Redonda	RJ	73,0	272°
Buritis	RO	76,5	243°	Estrela do Norte	SP	72,9	273°
Marechal Deodoro	AL	76,4	244°	Arapiraca	AL	72,7	274°
Barueri	SP	75,9	245°	Nobres	MT	72,5	275°
Itaguajé	PR	75,7	246°	Campos dos Goytacazes	RJ	72,3	276°
Bossoroca	RS	75,7	247°	Pinheiral	RJ	71,9	277°
Cachoeiras de Macacu	RJ	75,6	248°	Carpina	PE	71,8	278°
Maruim	SE	75,5	249°	Guarapari	ES	71,7	279°
Franco da Rocha	SP	75,4	250°	Cachoeirinha	RS	71,7	280°
Jataúba	PE	75,2	251°	Nazaré Paulista	SP	71,4	281°
Rio Branco	AC	75,1	252°	Aparecida	SP	71,3	282°
Salto	SP	75,1	253°	Valparaíso de Goiás	GO	71,2	283°
Garanhuns	PE	75,0	254°	Sertãozinho	SP	71,2	284°
Porto Murinho	MS	74,9	255°	São José do Herval	RS	70,9	285°
Itapuca**	RS	74,9	256°	Inajá	PE	70,6	286°
Senador Pompeu	CE	74,8	257°	São Pedro da União	MG	70,5	287°
Jandira	SP	74,6	258°	Ametista do Sul	RS	70,3	288°
Brumadinho	MG	74,6	259°	Mato Castelhana	RS	70,3	289°
Alagoa**	MG	74,6	260°	Goiânia	GO	70,3	290°
Ribeirãozinho**	MT	74,5	261°	Camaçari	BA	70,2	291°
Ariquemes	RO	74,2	262°	Paranapoema**	PR	70,0	292°
Rio Maria	PA	74,1	263°	Amparo de São Francisco**	SE	69,9	293°
Juazeiro do Norte	CE	74,0	264°	Florestópolis	PR	69,9	294°
São Gonçalo	RJ	74,0	265°	Venturosa	PE	69,7	295°
Rio Brillhante	MS	74,0	266°	Passos Maia	SC	69,6	296°
Paudalho	PE	73,7	267°	Formosa	GO	69,4	297°
Balneário Pinhal	RS	73,7	268°	Confresa	MT	69,4	298°
Itambacuri	MG	73,6	269°	Uruçuca	BA	69,2	299°
Santana	AP	73,5	270°	Iretama	PR	69,1	300°

HOMICÍDIOS JUVENIS

Continuação

Município	UF	Taxa Média	Ordem	Município	UF	Taxa Média	Ordem
Escada	PE	68,9	301°	Orlândia	SP	66,2	331°
Imbuia	SC	68,9	302°	Córrego do Ouro**	GO	66,1	332°
Araçatuba	SP	68,8	303°	Campestre da Serra**	RS	66,1	333°
Barra do Chapéu	SP	68,7	304°	Dom Aquino	MT	66,0	334°
Birigui	SP	68,6	305°	Planaltino	BA	65,9	335°
Santa Terezinha de Itaipu	PR	68,5	306°	Vila Rica	MT	65,9	336°
Pinhais	PR	68,5	307°	Ângulo**	PR	65,8	337°
Almino Afonso	RN	68,4	308°	Rio Claro	SP	65,7	338°
Moraújo	CE	68,4	309°	Várzea Grande	MT	65,5	339°
Novo Gama	GO	68,2	310°	Óleo	SP	65,5	340°
Abreulândia**	TO	68,2	311°	Gaúcha do Norte	MT	65,3	341°
Itatiaia	RJ	68,0	312°	Guaíba	RS	65,2	342°
Penedo	AL	68,0	313°	Conceição de Macabu	RJ	65,1	343°
Araripina	PE	67,9	314°	Monte Negro	RO	65,1	344°
Pinhão	PR	67,7	315°	Santos	SP	65,0	345°
Iracema do Oeste**	PR	67,7	316°	Florianópolis	SC	64,9	346°
Boa Vista da Aparecida	PR	67,6	317°	Barra dos Coqueiros	SE	64,7	347°
Saquarema	RJ	67,5	318°	São Nicolau	RS	64,6	348°
Itanhaém	SP	67,4	319°	Cotriguaçu	MT	64,6	349°
Mesquita	RJ	67,4	320°	Itupiranga	PA	64,5	350°
Ivinhema	MS	67,2	321°	Piaçabuçu	AL	64,4	351°
Araucária	PR	66,9	322°	São Bento do Una	PE	64,4	352°
Tucumã	PA	66,9	323°	Tatuí	SP	64,2	353°
Porto Xavier	RS	66,9	324°	Belém	PA	63,9	354°
Três Lagoas	MS	66,9	325°	Nova Friburgo	RJ	63,9	355°
Cabeceiras	GO	66,8	326°	Esteio	RS	63,9	356°
Ivolândia**	GO	66,8	327°	Lajedo	PE	63,9	357°
Araguaína	TO	66,7	328°	Tupandi**	RS	63,9	358°
Laranjeiras do Sul	PR	66,6	329°	Doverlândia	GO	63,8	359°
Jardim	MS	66,5	330°	Campo Grande	MS	63,7	360°

HOMICÍDIOS JUVENIS

Continuação

Município	UF	Taxa Média	Ordem	Município	UF	Taxa Média	Ordem
Marituba	PA	63,7	361°	Coqueiro Seco	AL	60,4	391°
Santa Terezinha de Goiás	GO	63,7	362°	Alcinópolis	MS	60,4	392°
Apiacás	MT	63,6	363°	Palmital	PR	60,3	393°
Paragominas	PA	63,4	364°	Cascavel	PR	60,2	394°
Mazagão	AP	63,4	365°	Mundo Novo	MS	60,1	395°
Bertioga	SP	63,3	366°	Colombo	PR	60,0	396°
Boa Vista	RR	63,1	367°	Flores de Goiás	GO	59,6	397°
Pau Brasil	BA	62,9	368°	Limoeiro do Norte	CE	59,6	398°
Timbaúba	PE	62,6	369°	Italva	RJ	59,6	399°
Pracuúba**	AP	62,6	370°	Novo Alegre**	TO	59,3	400°
Moreno	PE	62,4	371°	Gameleira	PE	59,2	401°
Barra do Turvo	SP	62,3	372°	Ipojuca	PE	59,0	402°
Aparecida de Goiânia	GO	62,2	373°	Suzano	SP	58,9	403°
Piau**	MG	62,1	374°	Jaguaré	ES	58,9	404°
Nova Marilândia**	MT	62,1	375°	Piratuba	SC	58,8	405°
Vitória da Conquista	BA	62,1	376°	Tamandaré	PE	58,4	406°
União do Oeste**	SC	62,0	377°	Vassouras	RJ	58,4	407°
Lauro de Freitas	BA	61,9	378°	Nossa Senhora do Socorro	SE	58,3	408°
Fazenda Rio Grande	PR	61,8	379°	Candeias	BA	58,3	409°
Uruana	GO	61,6	380°	Catu	BA	58,2	410°
Entre Rios**	SC	61,5	381°	Cujubim	RO	58,1	411°
São João do Jaguaribe	CE	61,1	382°	Ibiúna	SP	57,9	412°
Machados	PE	61,1	383°	Abaiara	CE	57,9	413°
Lagoa do Itaenga	PE	61,0	384°	Moreilândia	PE	57,9	414°
Ibicaraí	BA	60,9	385°	Canhotinho	PE	57,8	415°
Rio Formoso	PE	60,9	386°	Santa Rita do Sapucaí	MG	57,6	416°
Ibema	PR	60,8	387°	Nova Aurora	PR	57,6	417°
Serranópolis	GO	60,7	388°	Vila Nova do Piauí**	PI	57,3	418°
São José do Rio Claro	MT	60,7	389°	Jundiá do Sul**	PR	57,3	419°
Propriá	SE	60,5	390°	Triunfo	PE	57,1	420°

HOMICÍDIOS JUVENIS

Continuação

Município	UF	Taxa Média	Ordem	Município	UF	Taxa Média	Ordem
Buíque	PE	57,0	421°	União dos Palmares	AL	55,2	451°
Pirapora	MG	56,9	422°	Juara	MT	55,0	452°
Querência	MT	56,8	423°	Água Santa**	RS	55,0	453°
Itambaracá	PR	56,8	424°	Planalto da Serra**	MT	54,9	454°
Brejetuba	ES	56,7	425°	Natividade da Serra	SP	54,6	455°
Ribas do Rio Pardo	MS	56,6	426°	São José	SC	54,6	456°
Saloá	PE	56,6	427°	Sete Quedas	MS	54,5	457°
Joaquim Nabuco	PE	56,5	428°	Porto Calvo	AL	54,5	458°
Bom Jesus do Tocantins	PA	56,5	429°	Macajuba	BA	54,5	459°
Palminópolis**	GO	56,3	430°	Bom Jardim	PE	54,4	460°
Canoas	RS	56,3	431°	Janiópolis	PR	54,4	461°
Bom Jesus da Penha**	MG	56,3	432°	Amambaí	MS	54,2	462°
Arroio Trinta**	SC	56,2	433°	Afonso Cláudio	ES	54,1	463°
Salvador	BA	56,2	434°	Divinésia**	MG	54,0	464°
Tapurah	MT	56,1	435°	Arujá	SP	54,0	465°
Guariba	SP	56,1	436°	Caroebe	RR	54,0	466°
Mucajá	RR	56,1	437°	Itapira	SP	53,9	467°
Quipapá	PE	55,9	438°	Valparaíso	SP	53,8	468°
Juruena	MT	55,9	439°	Campo Grande	AL	53,7	469°
Sirinhaém	PE	55,9	440°	Nova Rosalândia**	TO	53,6	470°
Barreiros	PE	55,9	441°	Santo Antônio do Descoberto	GO	53,3	471°
Pedro de Toledo	SP	55,8	442°	Jaguaribe	CE	53,3	472°
Nova Santa Helena**	MT	55,7	443°	Miradouro	MG	53,3	473°
Campina Grande	PB	55,6	444°	Ribeirão Pires	SP	53,3	474°
São Pedro de Alcântara**	SC	55,6	445°	São Caitano	PE	53,2	475°
Floresta Azul	BA	55,5	446°	Camocim de São Félix	PE	53,2	476°
Campestre	AL	55,5	447°	Teotônio Vilela	AL	53,1	477°
Formoso do Araguaia	TO	55,2	448°	Condado	PE	53,0	478°
Apuré	GO	55,2	449°	Diamante do Sul**	PR	52,9	479°
Santa Rita do Novo Destino**	GO	55,2	450°	Mogi das Cruzes	SP	52,9	480°

HOMICÍDIOS JUVENIS

Continuação

Município	UF	Taxa Média	Ordem	Município	UF	Taxa Média	Ordem
São João del Rei	MG	52,9	481°	Ubatuba	SP	51,1	511°
Espigão D'Oeste	RO	52,9	482°	Eunápolis	BA	51,0	512°
Teresina	PI	52,9	483°	Jaramataia	AL	50,9	513°
Ibateguara	AL	52,8	484°	Cruzmaltina**	PR	50,9	514°
Vargem**	SC	52,8	485°	Jundiá	SP	50,8	515°
Cabreúva	SP	52,7	486°	São José dos Pinhais	PR	50,7	516°
Piranhas	AL	52,6	487°	Botucatu	SP	50,7	517°
Santa Rita	PB	52,6	488°	Itaperuna	RJ	50,7	518°
Seara	SC	52,5	489°	Iaras**	SP	50,6	519°
Capistrano	CE	52,2	490°	Duas Barras	RJ	50,5	520°
Ladário	MS	52,2	491°	Reserva do Iguaçu	PR	50,5	521°
Afogados da Ingazeira	PE	52,2	492°	Piúma	ES	50,5	522°
Itaobim	MG	52,1	493°	Caarapó	MS	50,5	523°
Caaporã	PB	52,1	494°	Uruguaiana	RS	50,5	524°
Manaus	AM	52,0	495°	Cabrobó	PE	50,5	525°
Petrolândia	PE	52,0	496°	Cabedelo	PB	50,4	526°
Prata**	PB	52,0	497°	Alto Alegre**	SP	50,3	527°
Taquarussu**	MS	51,9	498°	Aracruz	ES	50,2	528°
Serra Talhada	PE	51,9	499°	Águas Belas	PE	50,0	529°
Jari**	RS	51,8	500°	Cornélio Procópio	PR	49,9	530°
Sobradinho	BA	51,7	501°	Santa Cruz do Sul	RS	49,9	531°
Capela de Santana	RS	51,5	502°	Pacatuba	CE	49,9	532°
Rondonópolis	MT	51,5	503°	Santa Cruz da Conceição**	SP	49,9	533°
Santa Bárbara d'Oeste	SP	51,5	504°	Barra do Ouro**	TO	49,8	534°
Sanharó	PE	51,4	505°	Cerro Branco**	RS	49,8	535°
Fortaleza	CE	51,3	506°	Gravatá	PE	49,6	536°
São José da Tapera	AL	51,3	507°	Corguinho**	MS	49,6	537°
Bom Jesus	RS	51,2	508°	Crato	CE	49,5	538°
Cosmópolis	SP	51,2	509°	Campanário**	MG	49,4	539°
Pontal	SP	51,1	510°	Guararapes	SP	49,4	540°

HOMICÍDIOS JUVENIS

Continuação

Município	UF	Taxa Média	Ordem	Município	UF	Taxa Média	Ordem
Nova Ubiratã	MT	49,2	541°	Novo Hamburgo	RS	48,8	549°
Açailândia	MA	49,2	542°	Ipiaçu**	MG	48,8	550°
Altamira	PA	49,2	543°	Arapuã**	PR	48,7	551°
Guarapuava	PR	48,9	544°	Várzea do Poço	BA	48,1	552°
Jeriquara**	SP	48,9	545°	Caranaíba**	MG	48,1	553°
São José do Alegre**	MG	48,9	546°	Espírito Santo do Dourado**	MG	48,1	554°
Mairiporã	SP	48,8	547°	Coronel Bicaco	RS	48,1	555°
Barros Cassal	RS	48,8	548°	Caçapava	SP	48,0	556°

Fonte: SIM/Datasus/MS

Nota: ** Incidente Esporádico

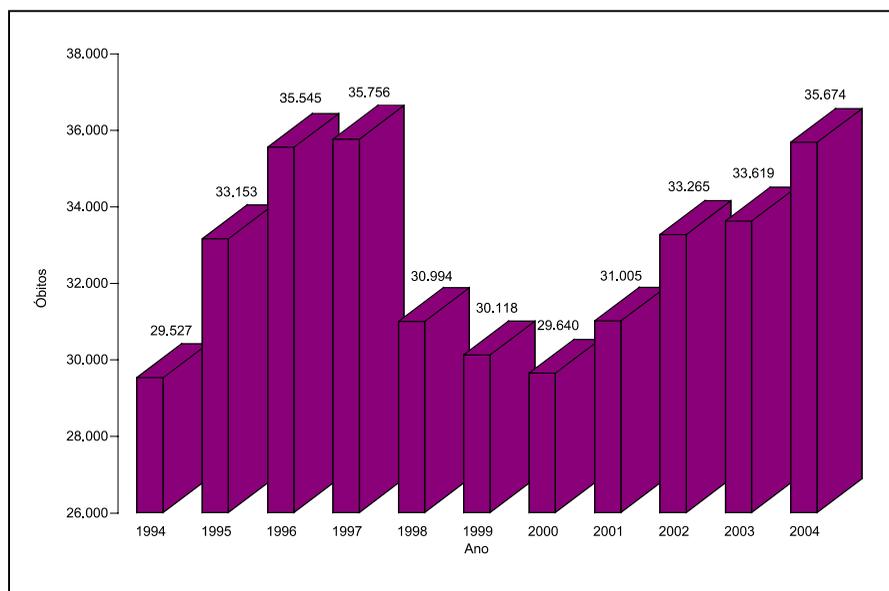
Cap. 4

ÓBITOS POR ACIDENTES DE TRANSPORTE

Considerando a última década de dados disponíveis, o número de óbitos causados por acidentes de transporte passou de 29.527, em 1994, para 35.674 em 2004, o que representa um aumento de 20,8%, levemente superior ao incremento populacional do país, que foi de 16,5% no mesmo período.

Pode-se verificar, pelo Gráfico 4.1, a existência de forte inflexão na evolução dos óbitos por acidentes de transporte, inflexão que permite caracterizar três grandes períodos, todos relacionados com o novo Código de Trânsito Brasileiro, instituído pela Lei nº 9.503, de setembro de 1997. No primeiro período, anterior ao novo Código, que vai de 1994 até 1997, observam-se aumentos significativos no número de mortes, ano a ano (salvo no ano da promulgação da nova lei). No segundo período, que se inicia em 1997 (com a nova Lei) e vai até o ano 2000, observa-se que os números diminuem sensivelmente, principalmente em 1998, quando a queda referente a 1997 foi superior a 13%. Nos anos subsequentes (1999 e 2000), as quedas foram moderadas, da ordem de 2% ao ano. A partir de 2000, novos incrementos significativos no número de óbitos, da ordem de 4,8% ao ano.

Gráfico 4.1 – Evolução dos óbitos por acidentes de transporte. População total. Brasil. 1994/2004



Pela tabela 4.1, pode-se verificar a existência de taxas bem diferenciadas entre as diferentes Unidades Federadas:

Tabela 4.1 – Ordenamento das UF por taxas de óbito em acidentes de transporte na população total. Brasil. 2004

UF	População Total		
	Posição em		Taxa em 2004
	1994	2004	
Tocantins	24°	1°	37,6
Mato Grosso	20°	2°	35
Santa Catarina	3°	3°	32,3
Mato Grosso do Sul	6°	4°	32,2
Paraná	4°	5°	31,3
Goiás	5°	6°	30,2
Espírito Santo	7°	7°	26,5

Continuação

UF	População Total		
	Posição em		Taxa em 2004
	1994	2004	
Distrito Federal	1°	8°	26,2
Rondônia	12°	9°	26,1
Sergipe	9°	10°	23,9
Roraima	2°	11°	23,1
Amapá	8°	12°	21,5
Ceará	22°	13°	21,4
Rio Grande do Sul	13°	14°	19,9
Piauí	23°	15°	19,8
Rio de Janeiro	17°	16°	19,4
Alagoas	11°	17°	19,4
Minas Gerais	14°	18°	18,8
Paraíba	21°	19°	18,5
São Paulo	10°	20°	18
Pernambuco	15°	21°	17,3
Rio Grande do Norte	18°	22°	14,9
Acre	16°	23°	14,2
Pará	25°	24°	13,6
Amazonas	19°	25°	13
Maranhão	27°	26°	12,9
Bahia	26°	27°	9,8

Fonte: SIM/SVS/MS

Outros aspectos detectados na evolução da mortalidade no transporte são dignos de menção:

1. No decênio de 1994 a 2004, houve queda generalizada nas taxas de todas as faixas etárias, menos a dos 20 aos 30 anos de idade, que aumentaram. Na de 20 a 24 anos, as taxas cresceram 11,1% e, na de 25 aos 29 anos de idade, 8,9%. Isso faz pensar na necessidade de políticas específicas para essa faixa.
2. Como no caso dos homicídios, mas com menor intensidade, também aqui as vítimas preferenciais – 81,5% – são homens.
3. O problema se agrava nos finais de semana, quando cresce 72,4% para a população em geral, e 1321,6% entre os jovens.
4. No contexto internacional, pesquisados 84 países do mundo, as taxas brasileiras de mortalidade por acidentes de transporte são ainda elevadas: o Brasil ocupa a 16ª posição na mortalidade geral e a 26ª posição quando se trata de mortalidade juvenil.

4.1. Os mapas

Como já explicado, para suavizar as fortes oscilações nas taxas que podem ocorrer no nível municipal, utilizaram-se as médias das taxas de morte por acidente de transporte, ocorridas nos três últimos anos disponíveis: 2002 a 2004.

Delimitaram-se seis categorias de municípios para a produção dos mapas georeferenciados:

- Uma primeira categoria, com índices nulos ou muito baixos, contendo aproximadamente 30% dos municípios, com a cor mais clara, que corresponde a municípios com taxa de até 6,3 óbitos por acidentes de transporte em cada 100.000 habitantes.
- Quatro categorias subseqüentes, de cores progressivamente mais intensas, com aproximadamente 15% dos municípios cada uma, correspondentes a municípios com taxas até 11,0; 16,1; 23,4 e 37,3 óbitos cada 100.000 habitantes respectivamente.

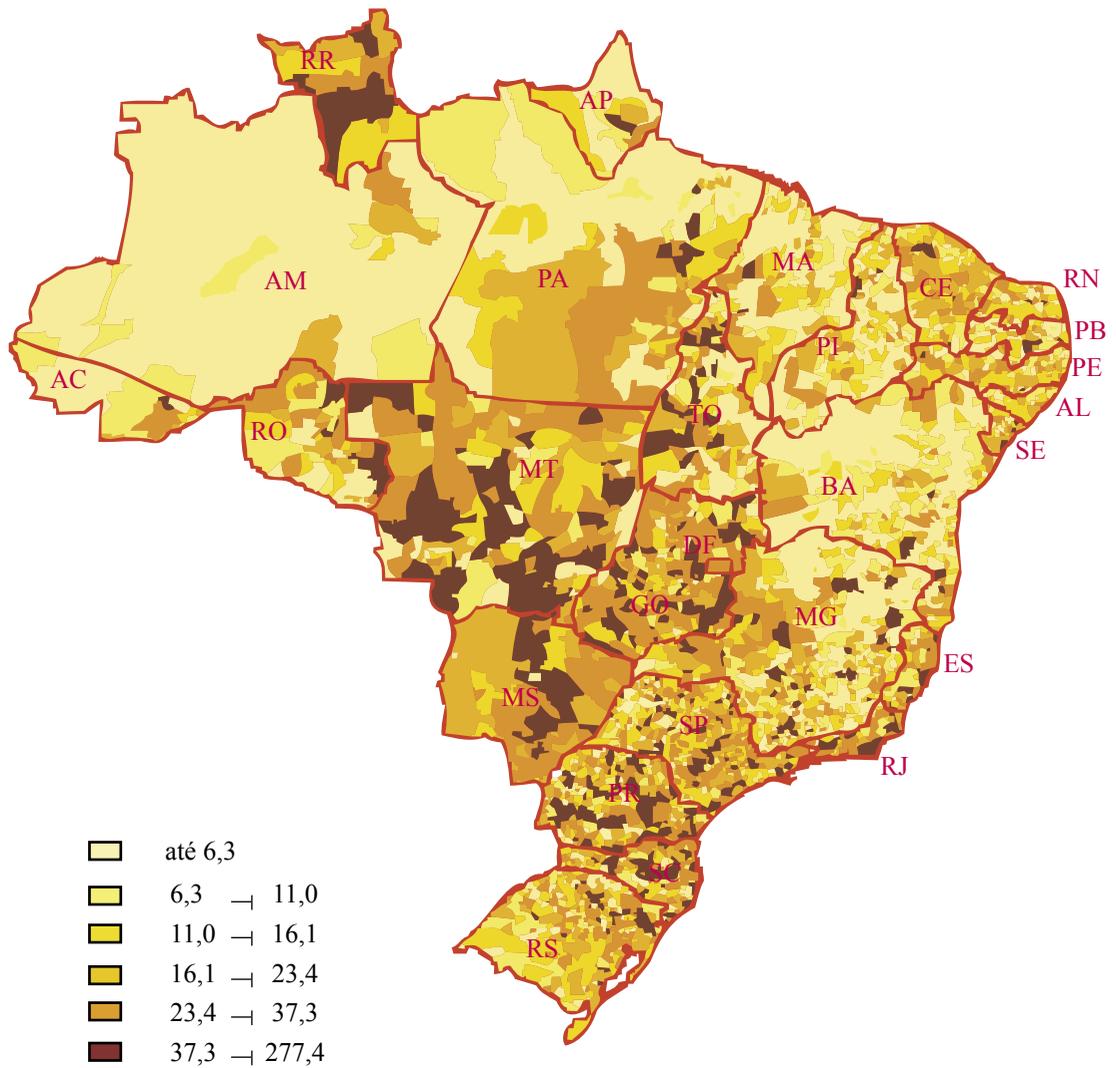
- Por último, com a cor mais escura, 10% dos municípios com as maiores taxas de óbito por acidentes de transporte, de 37,3 óbitos para cima em cada 100.000 habitantes.

Quadro 4.1 – Categorização das taxas médias de óbitos por acidentes de transporte na população total

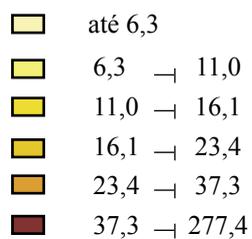
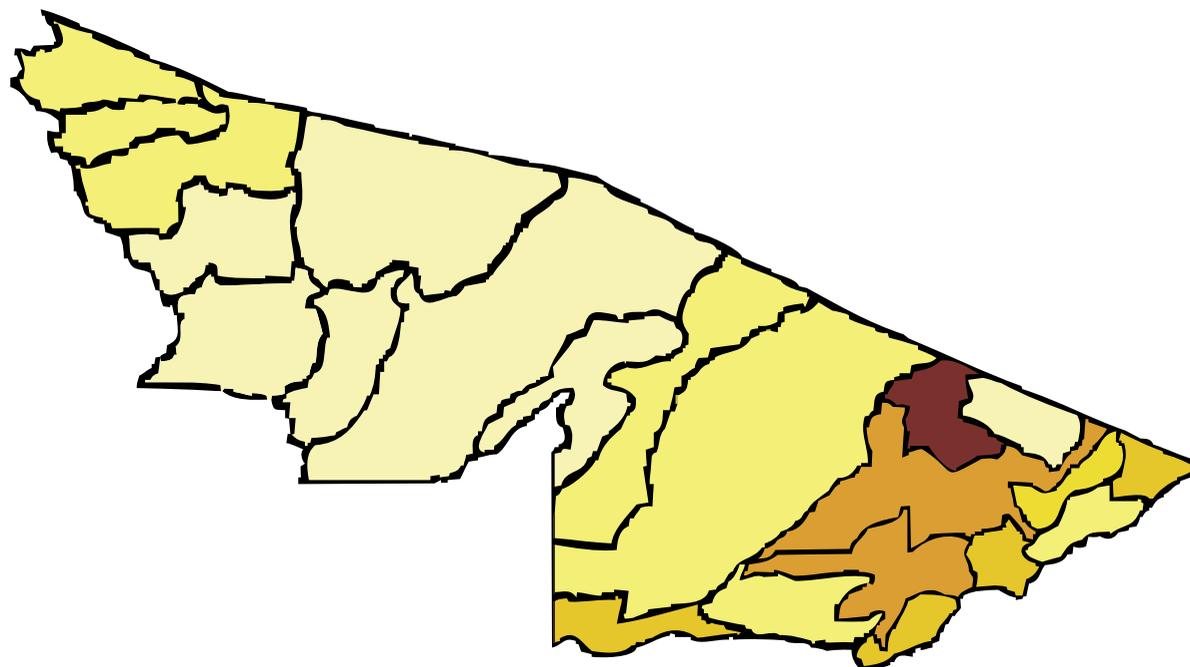
Categorias	Municípios	
	N	%
 até 6,3	1.683	30,3
 6,3 – 11,0	828	14,9
 11,0 – 16,1	825	14,8
 16,1 – 23,4	831	14,9
 23,4 – 37,3	837	15,1
 37,3 – 277,4	556	10,0
Total	5.560	100,0

Brasil

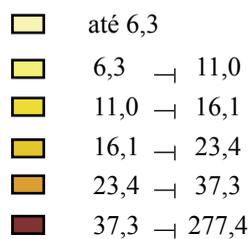
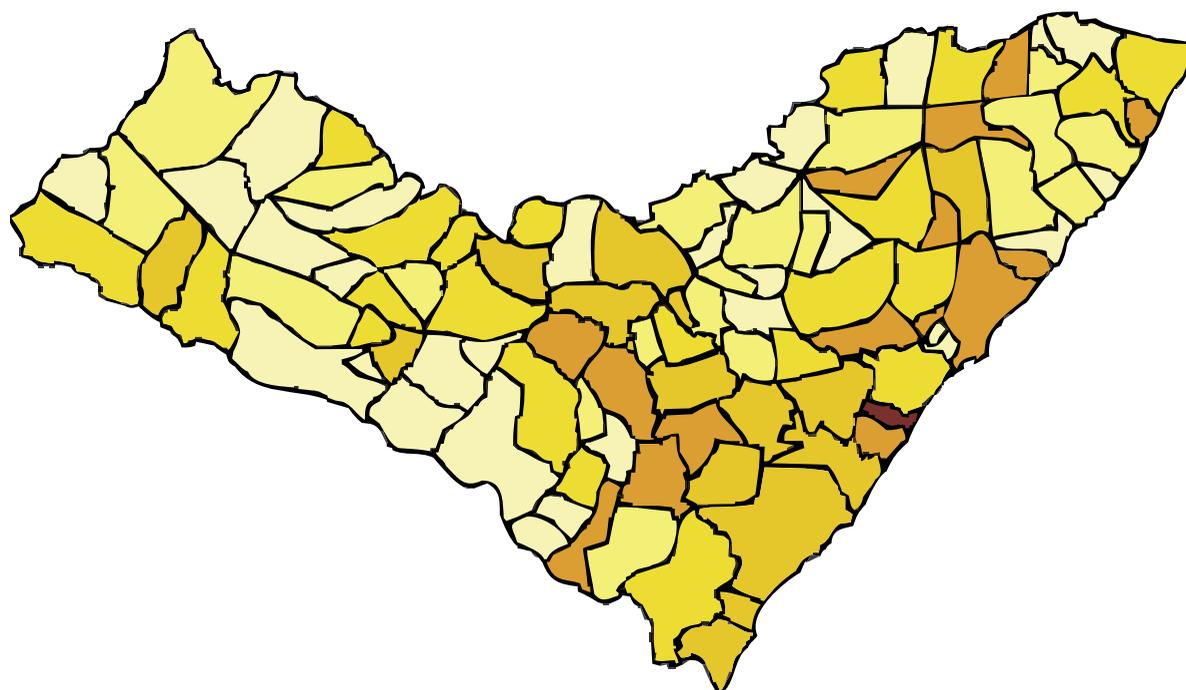
Taxa Média de Óbitos por Acidentes de Transporte 2002/2004 População Total



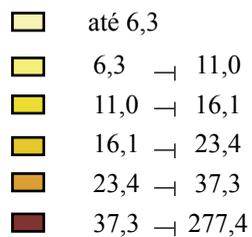
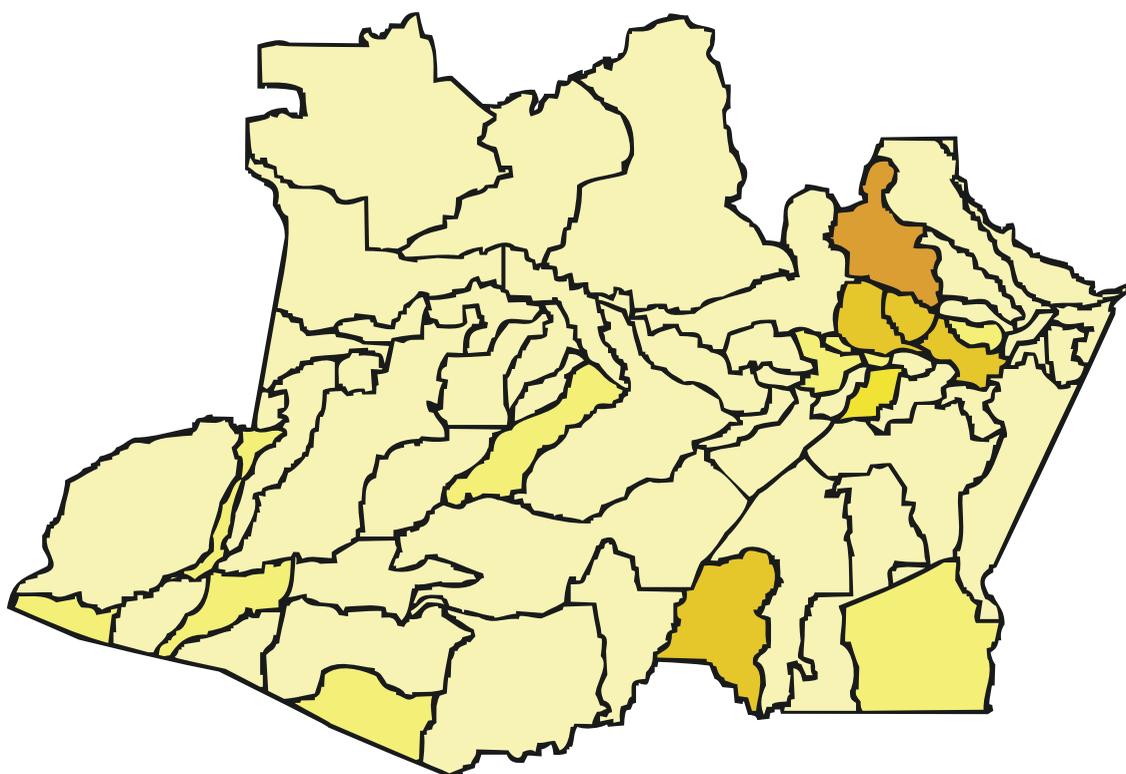
Acre
Taxa Média de Óbitos por Acidentes de Transporte 2002/2004
População Total



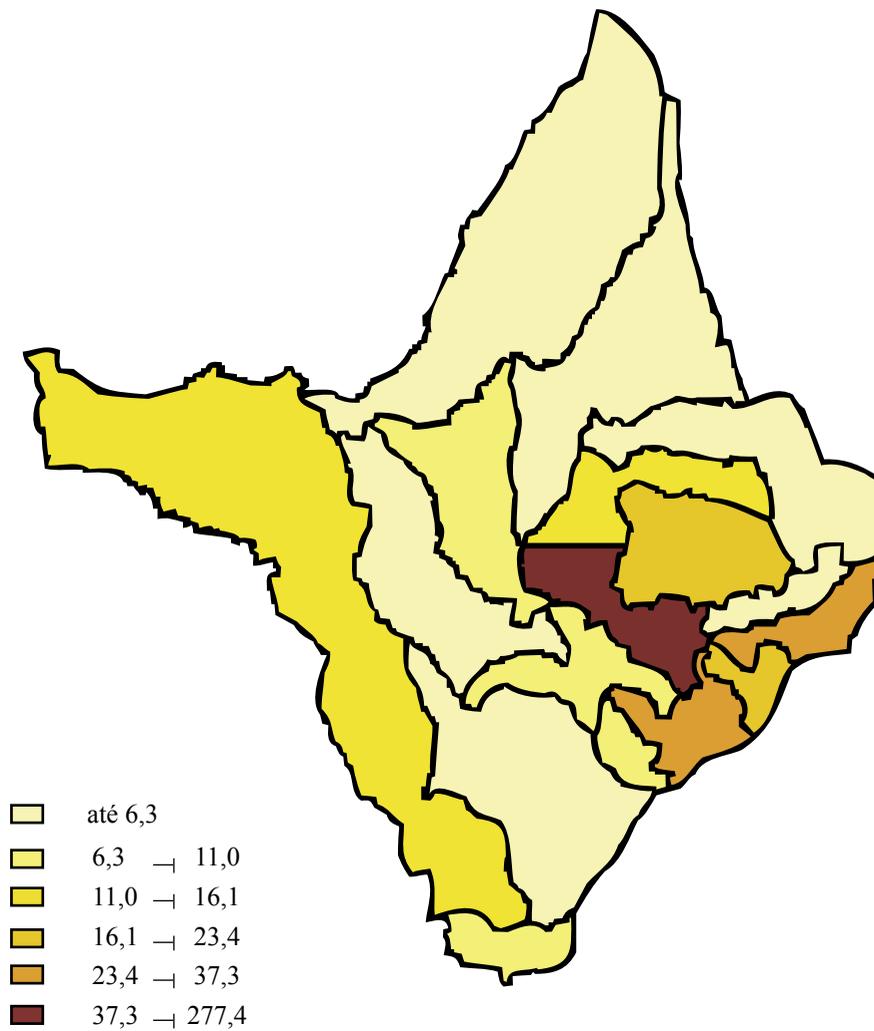
Alagoas
Taxa Média de Óbitos por Acidentes de Transporte 2002/2004
População Total



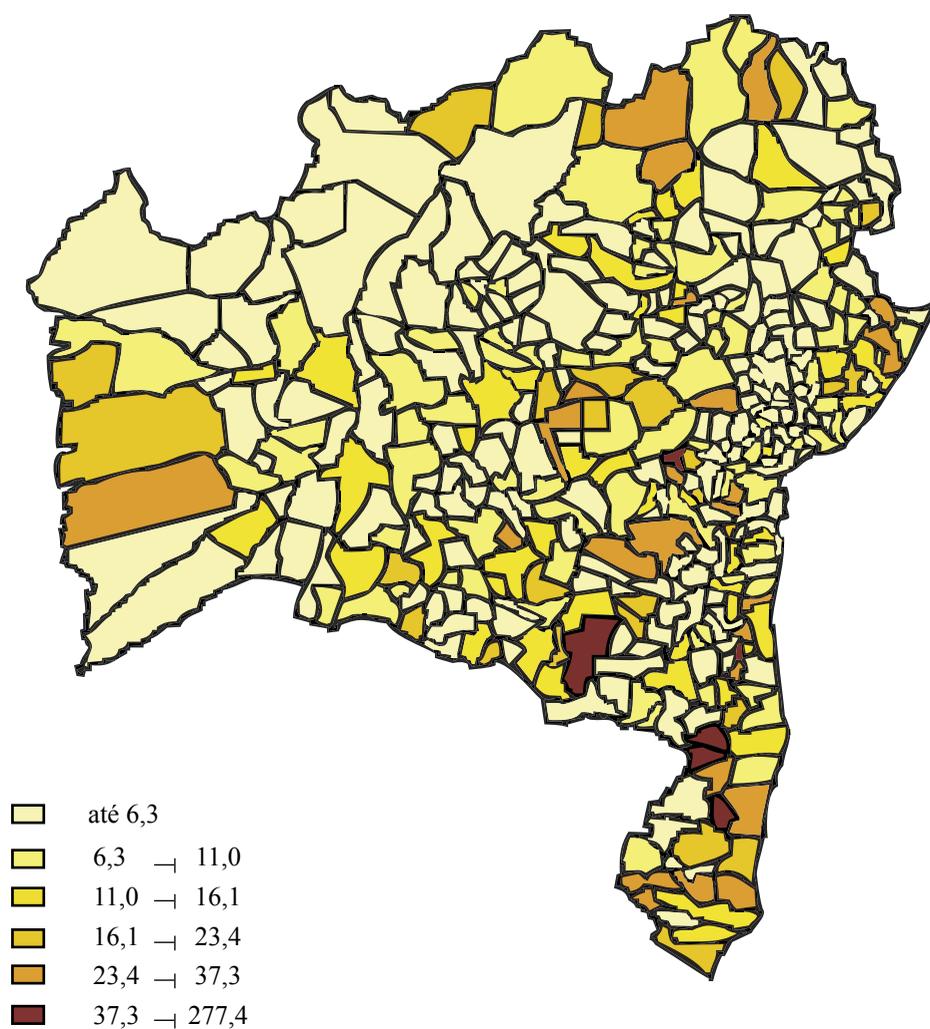
Amazonas
Taxa Média de Óbitos por Acidentes de Transporte 2002/2004
População Total



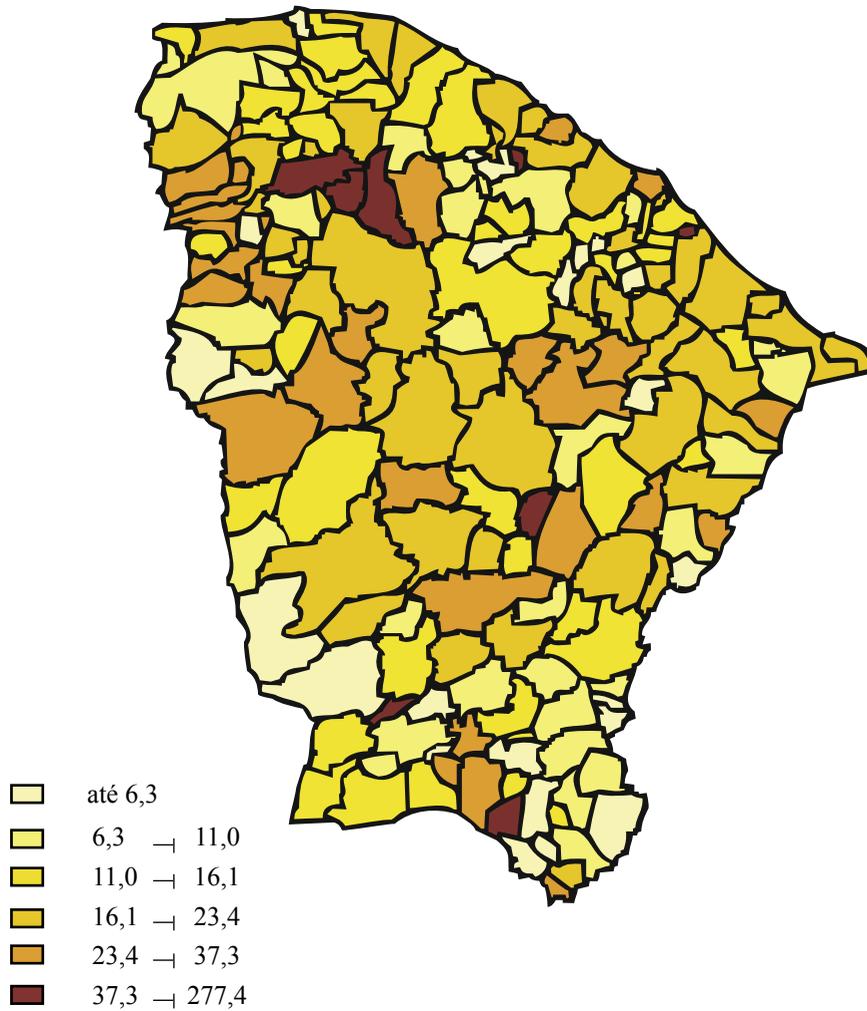
Amapá
Taxa Média de Óbitos por Acidentes de Transporte 2002/2004
População Total



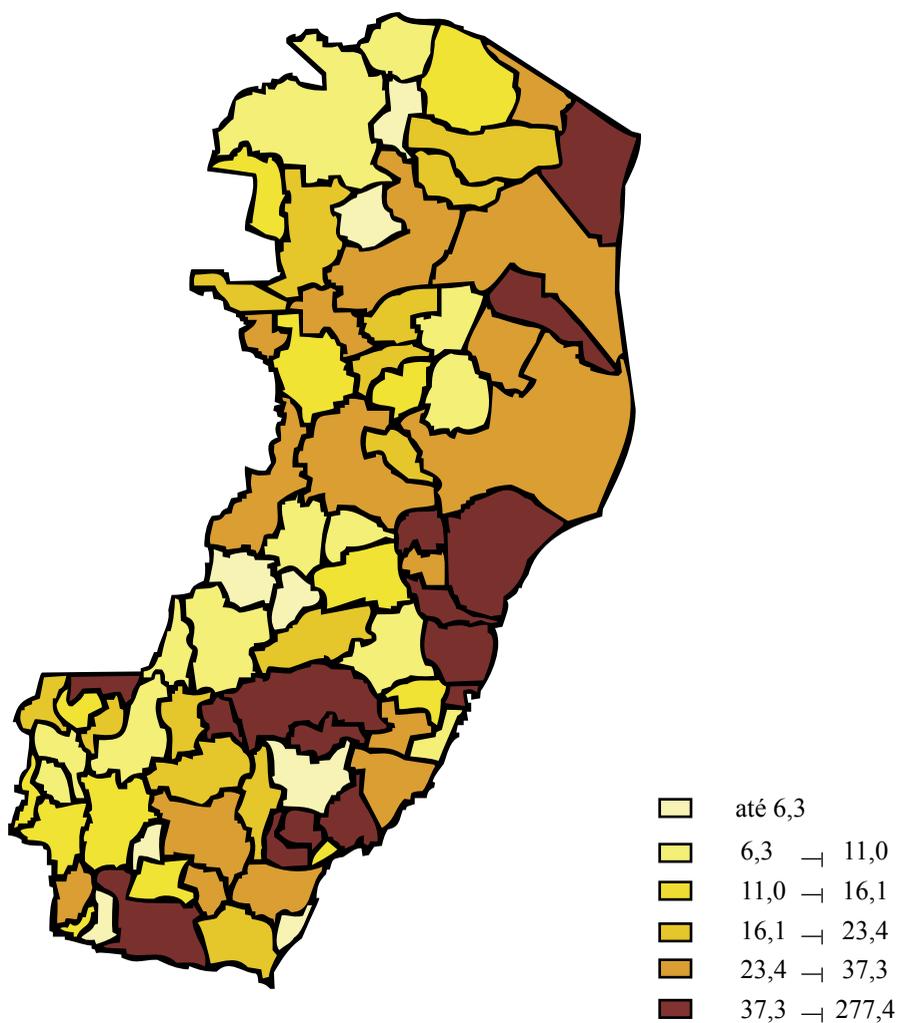
Bahia
Taxa Média de Óbitos por Acidentes de Transporte 2002/2004
População Total



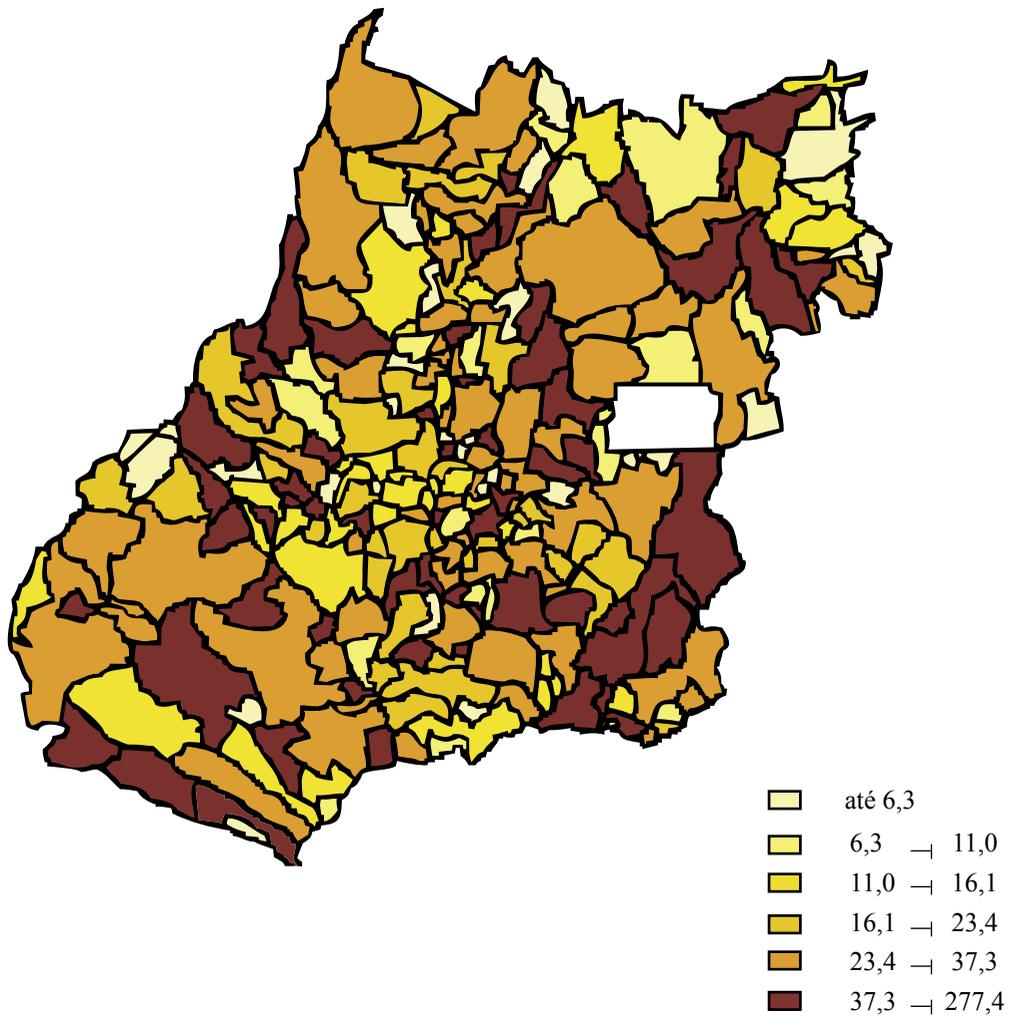
Ceará
Taxa Média de Óbitos por Acidentes de Transporte 2002/2004
População Total



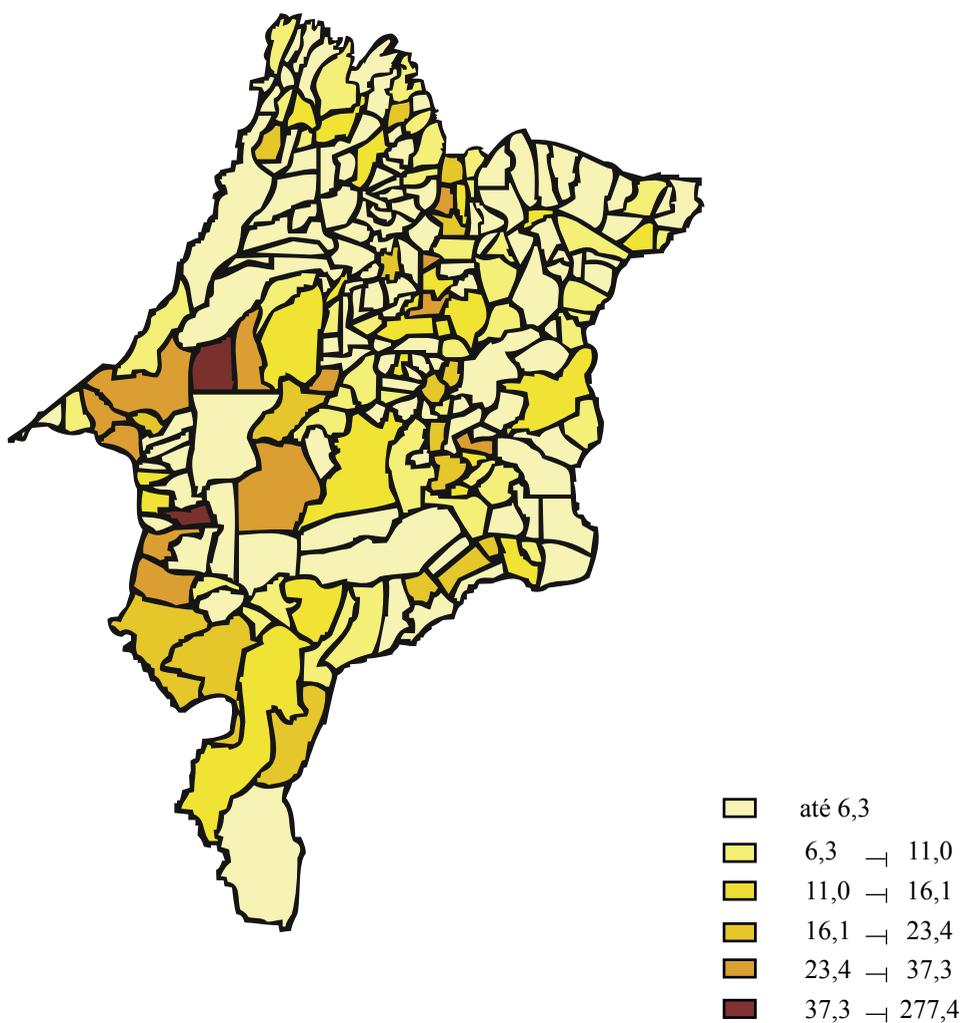
Espírito Santo
Taxa Média de Óbitos por Acidentes de Transporte 2002/2004
População Total



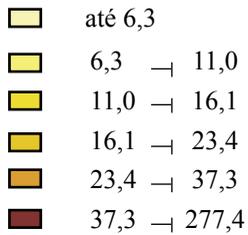
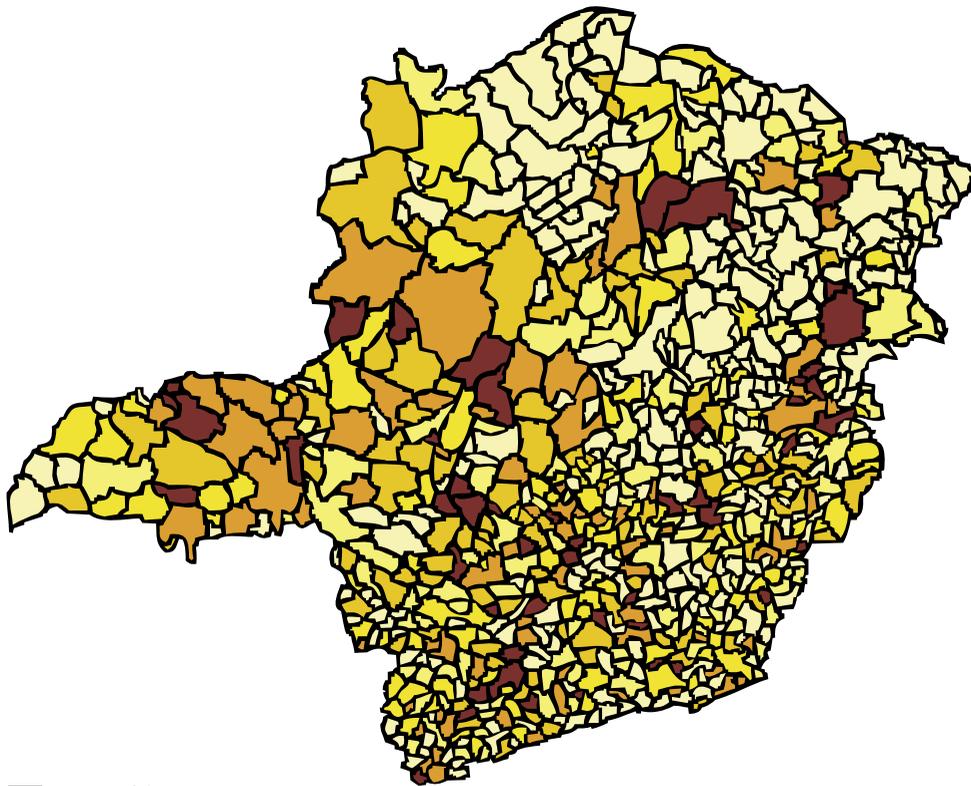
Goiás
Taxa Média de Óbitos por Acidentes de Transporte 2002/2004
População Total



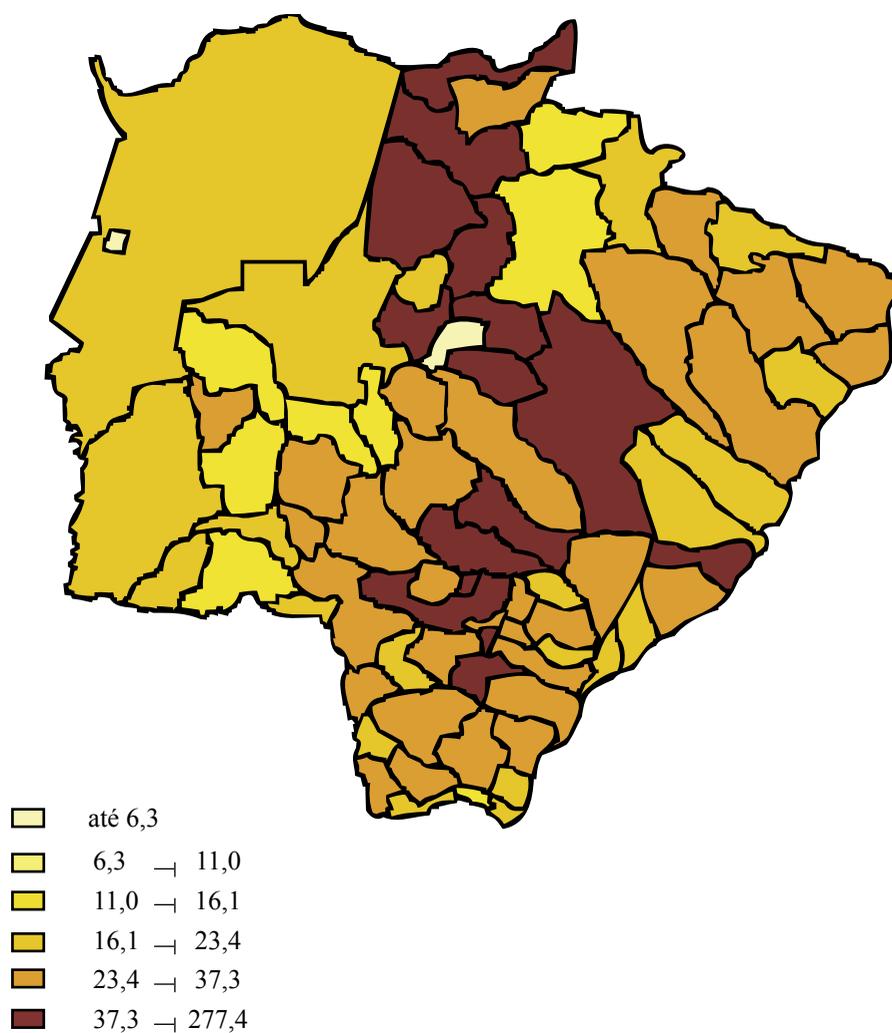
Maranhão
Taxa Média de Óbitos por Acidentes de Transporte 2002/2004
População Total



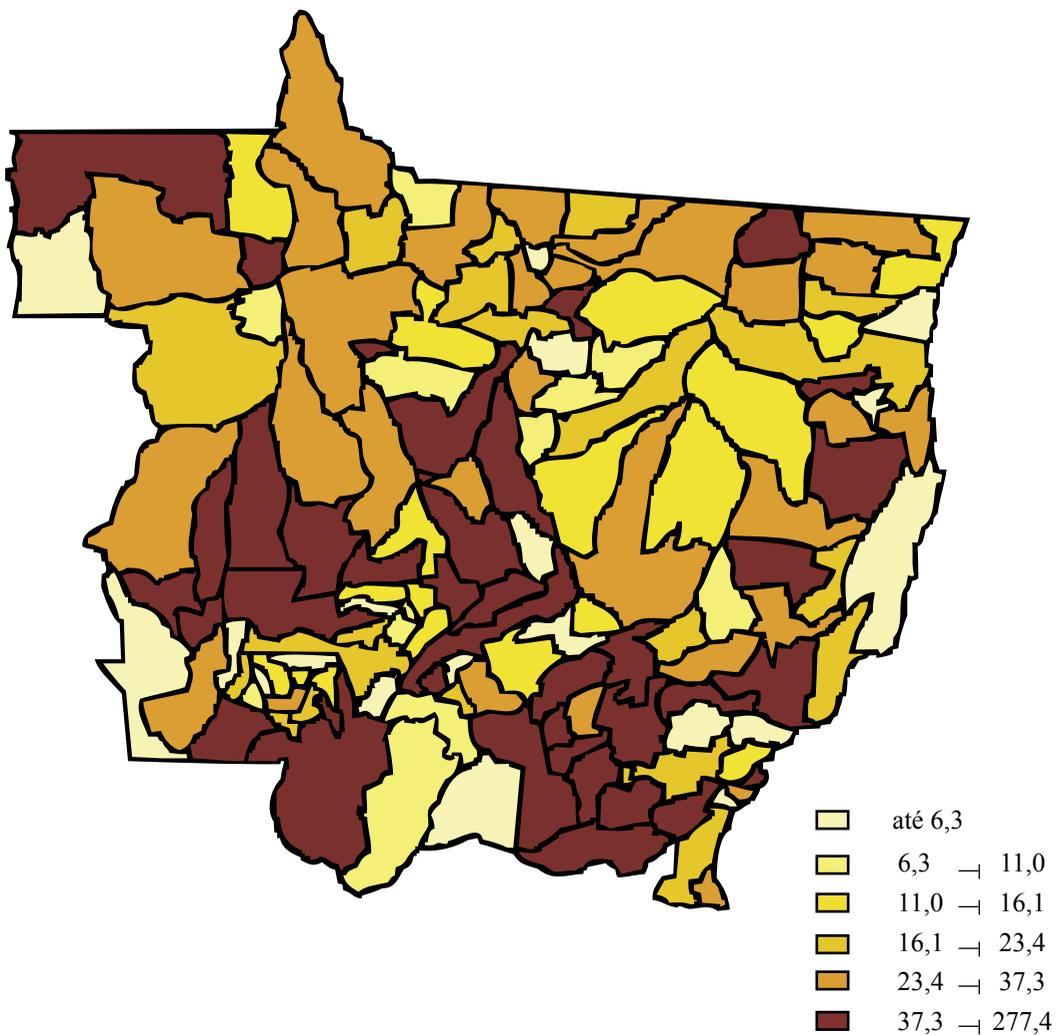
Minas Gerais
Taxa Média de Óbitos por Acidentes de Transporte 2002/2004
População Total



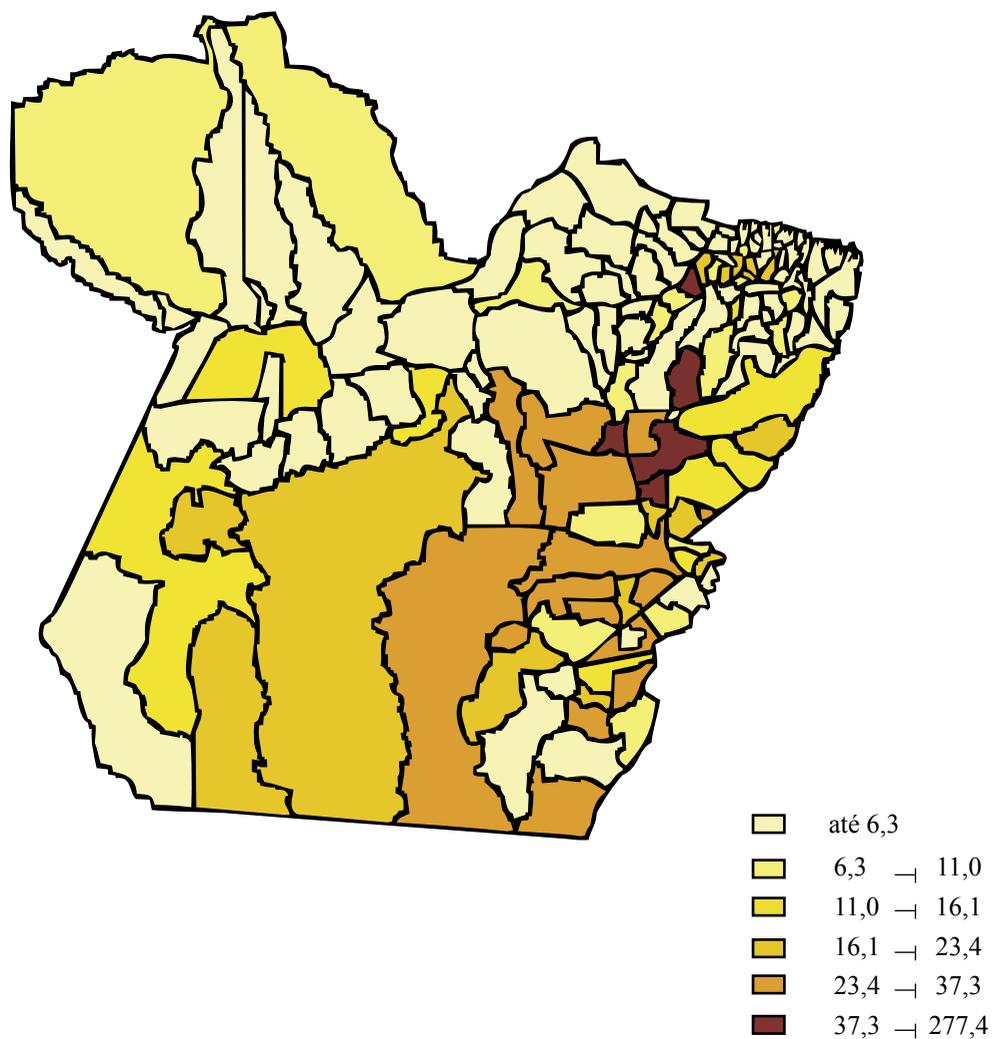
Mato Grosso do Sul
Taxa Média de Óbitos por Acidentes de Transporte 2002/2004
População Total



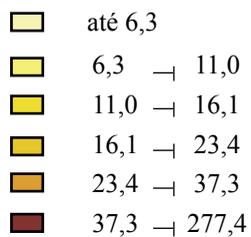
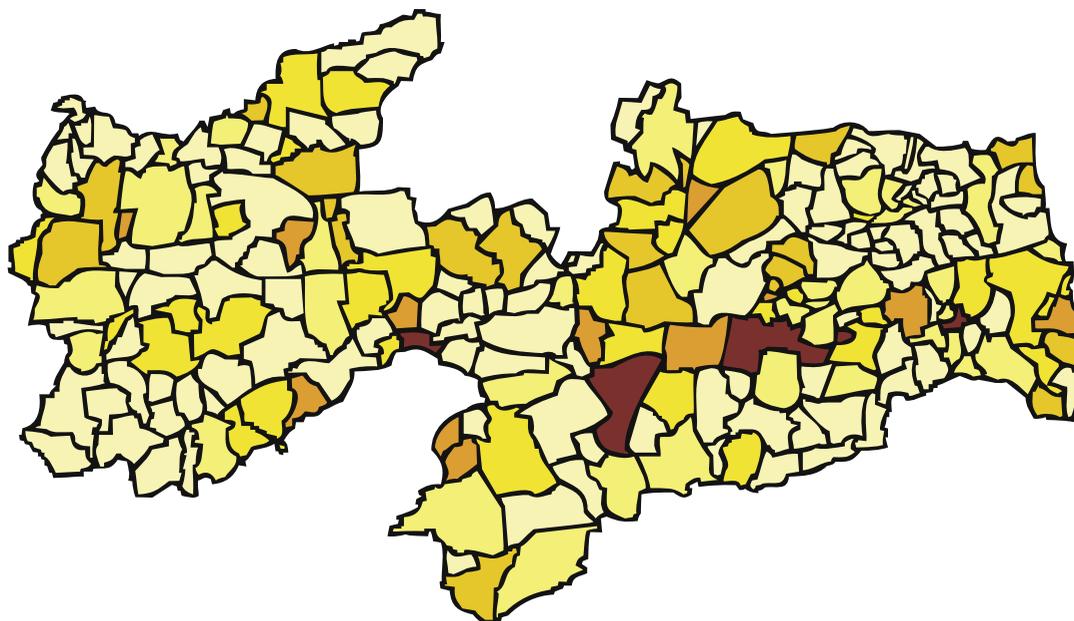
Mato Grosso
Taxa Média de Óbitos por Acidentes de Transporte 2002/2004
População Total



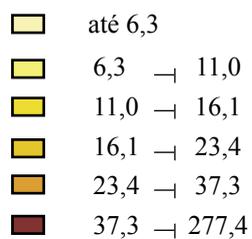
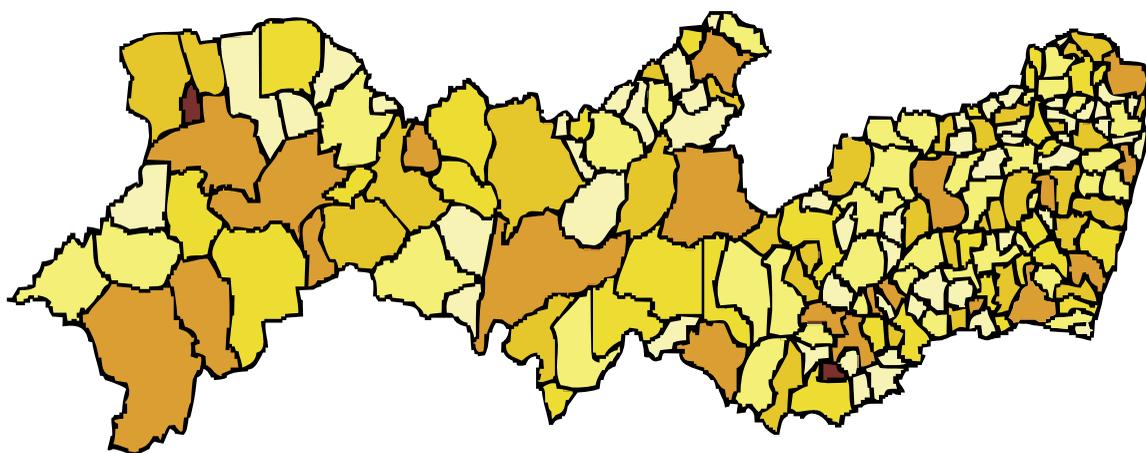
Pará
Taxa Média de Óbitos por Acidentes de Transporte 2002/2004
População Total



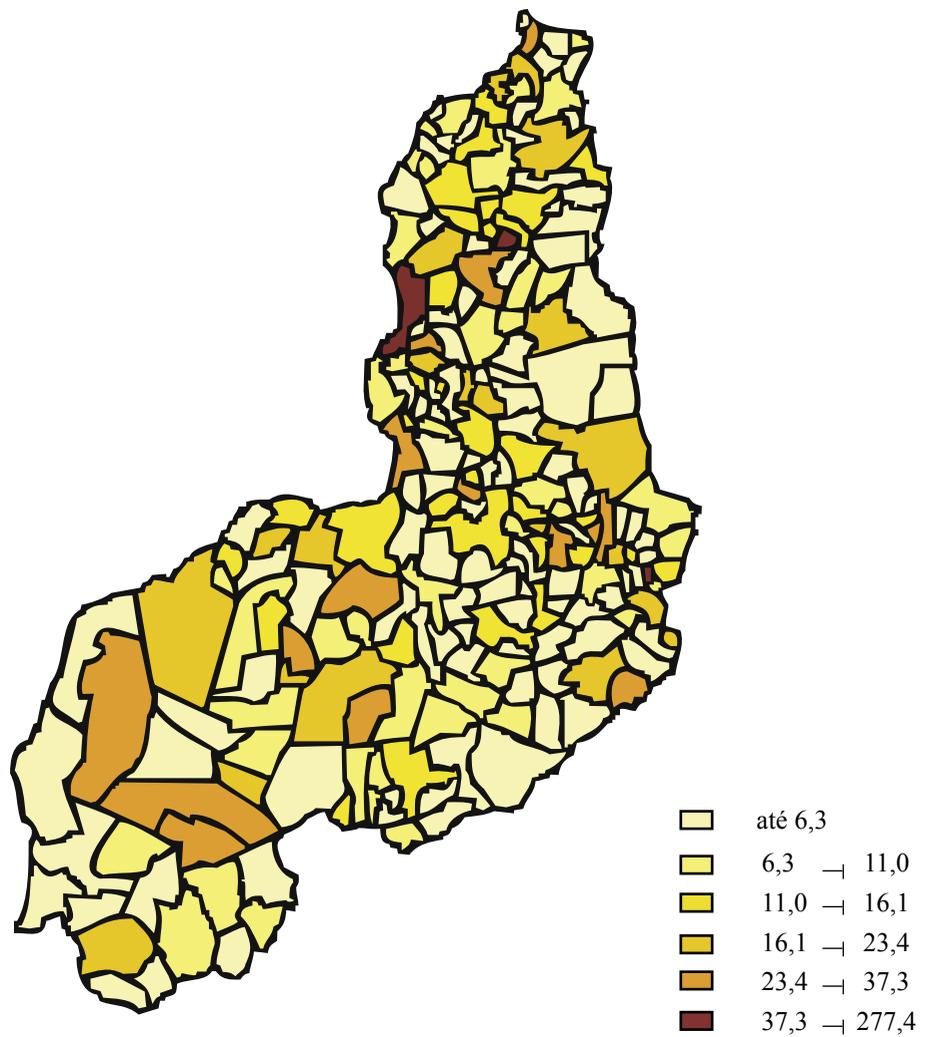
Paraíba
Taxa Média de Óbitos por Acidentes de Transporte 2002/2004
População Total



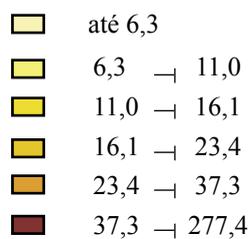
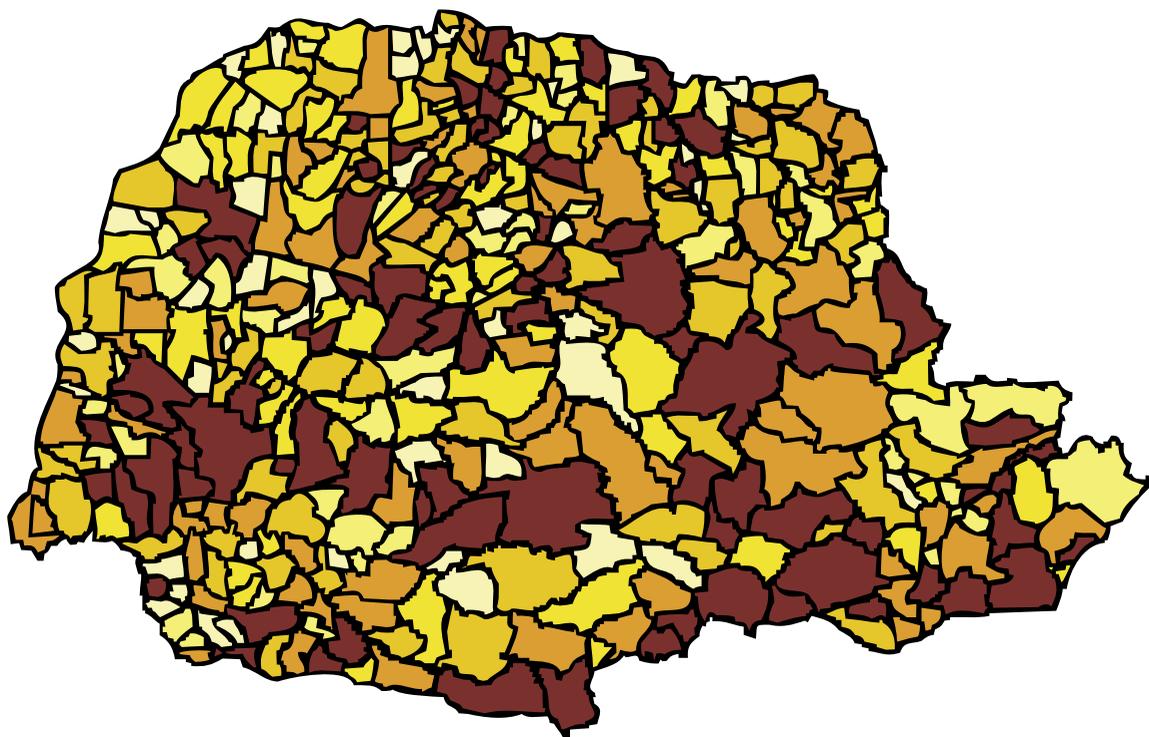
Pernambuco
Taxa Média de Óbitos por Acidentes de Transporte 2002/2004
População Total



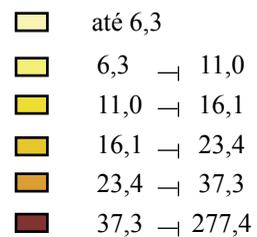
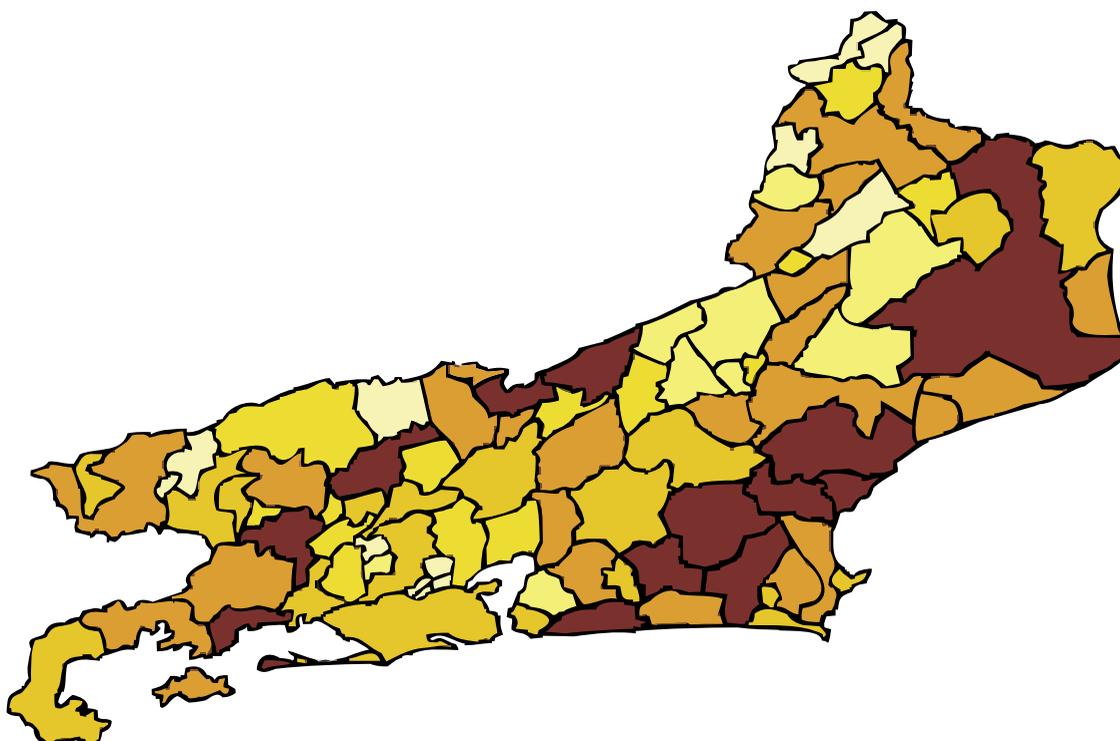
Piauí
Taxa Média de Óbitos por Acidentes de Transporte 2002/2004
População Total



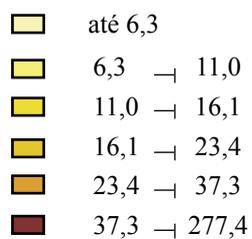
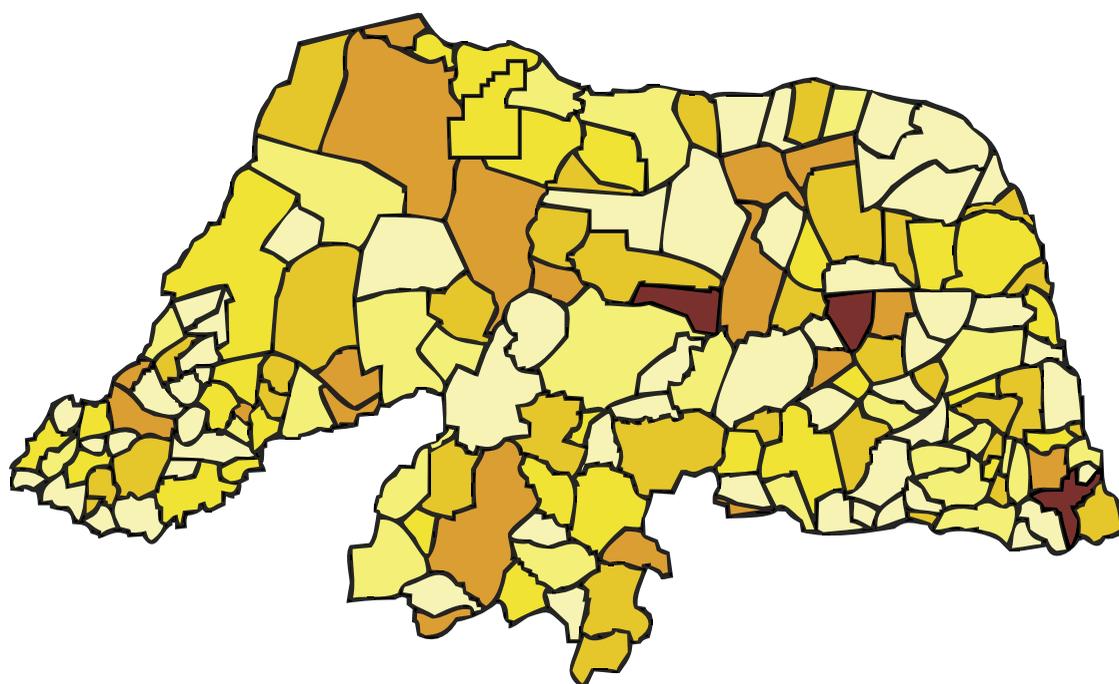
Paraná
Taxa Média de Óbitos por Acidentes de Transporte 2002/2004
População Total



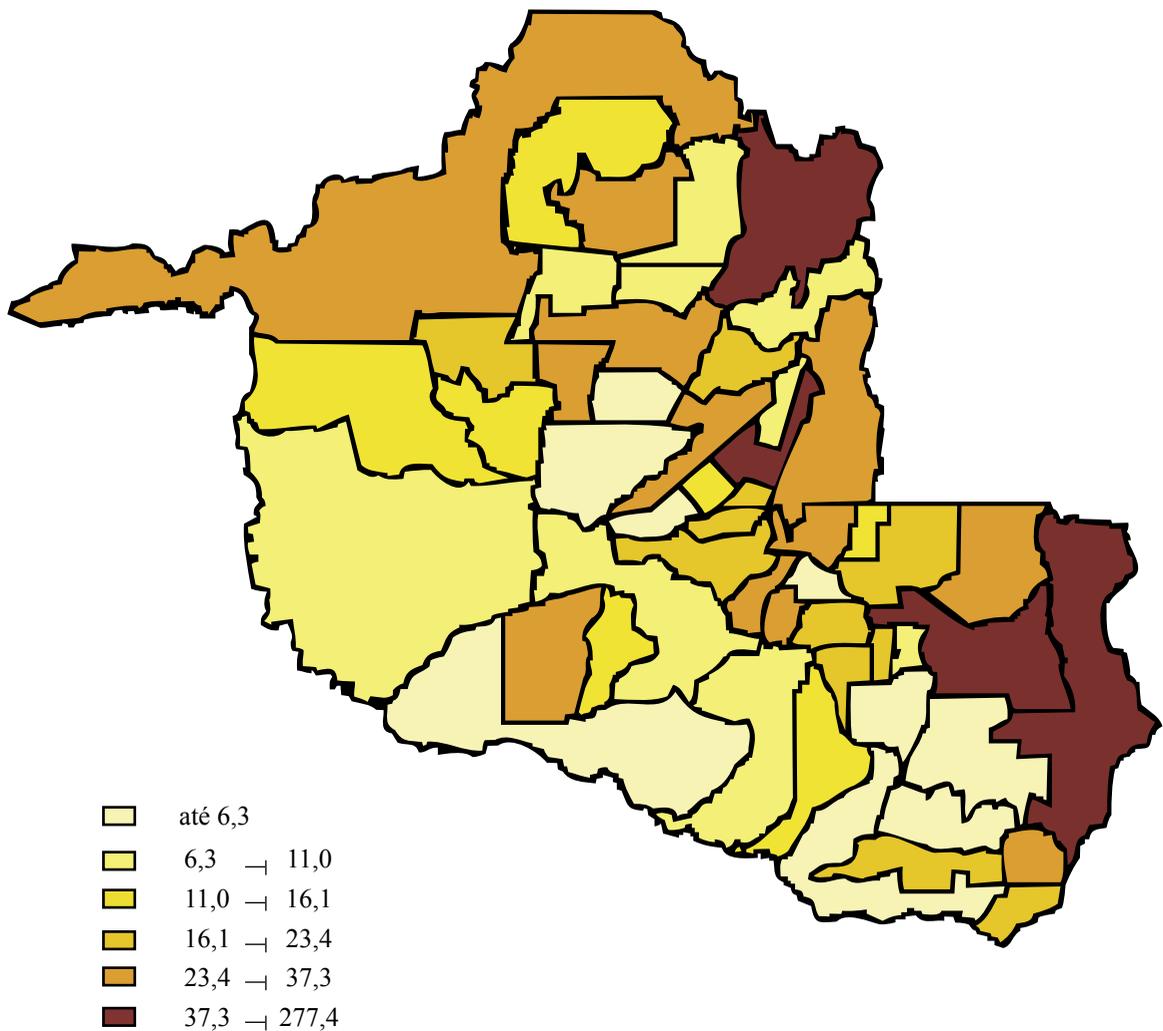
Rio de Janeiro
Taxa Média de Óbitos por Acidentes de Transporte 2002/2004
População Total



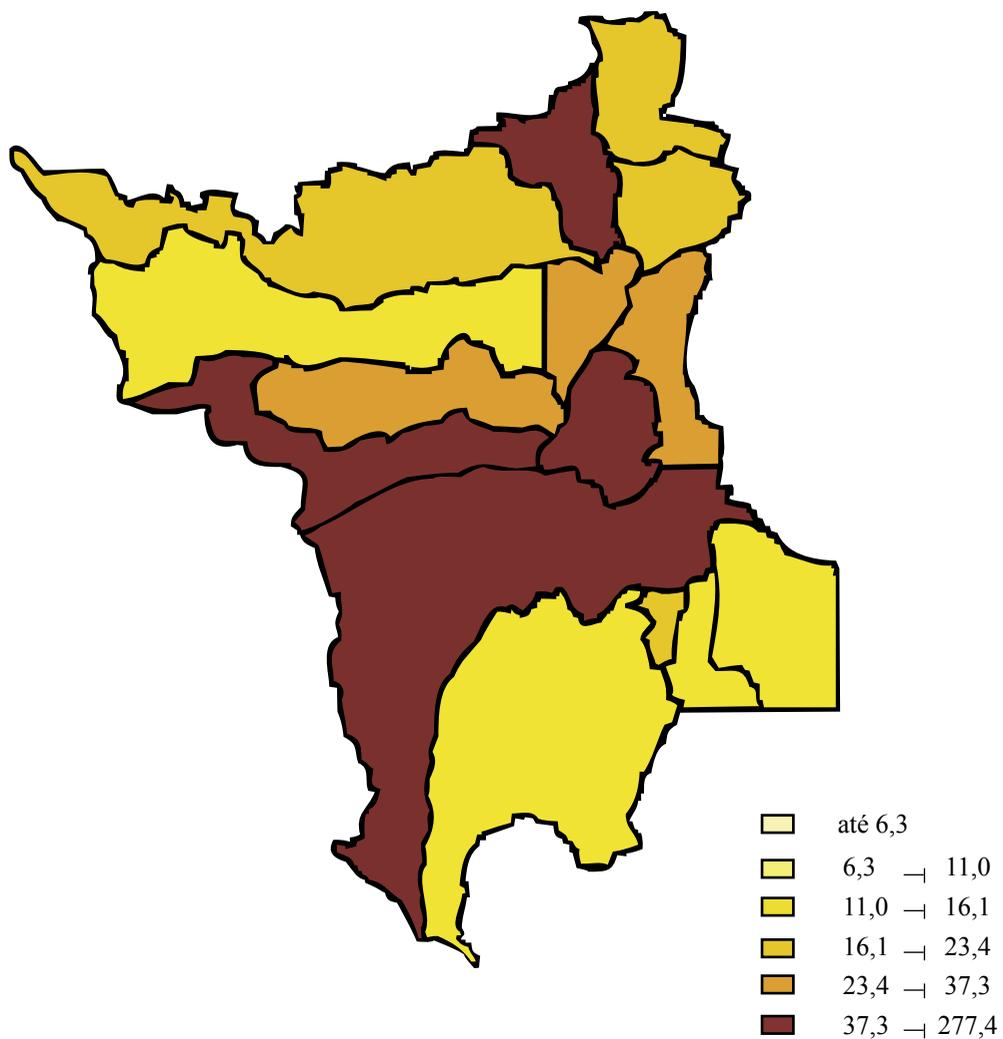
Rio Grande do Norte
Taxa Média de Óbitos por Acidentes de Transporte 2002/2004
População Total



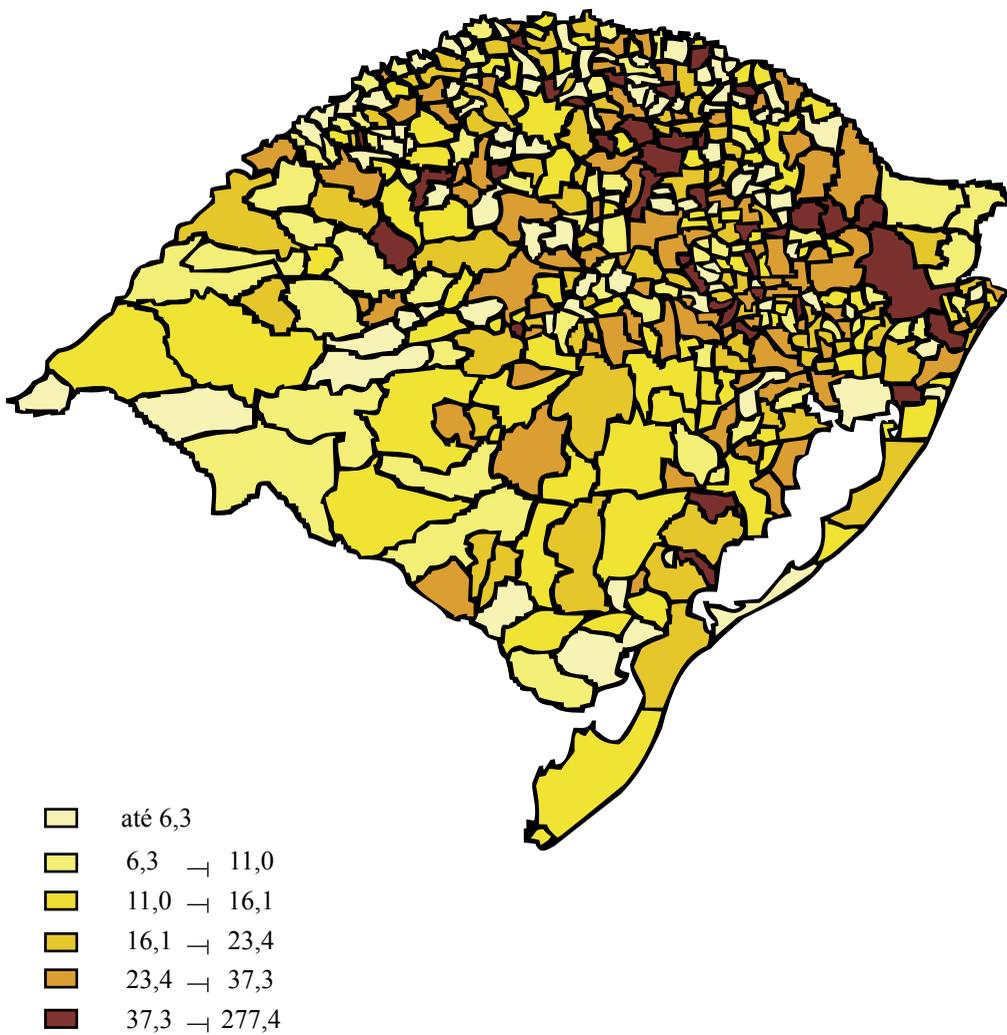
Rondônia
Taxa Média de Óbitos por Acidentes de Transporte 2002/2004
População Total



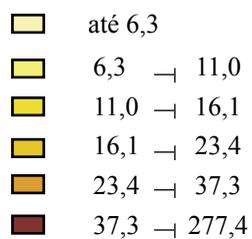
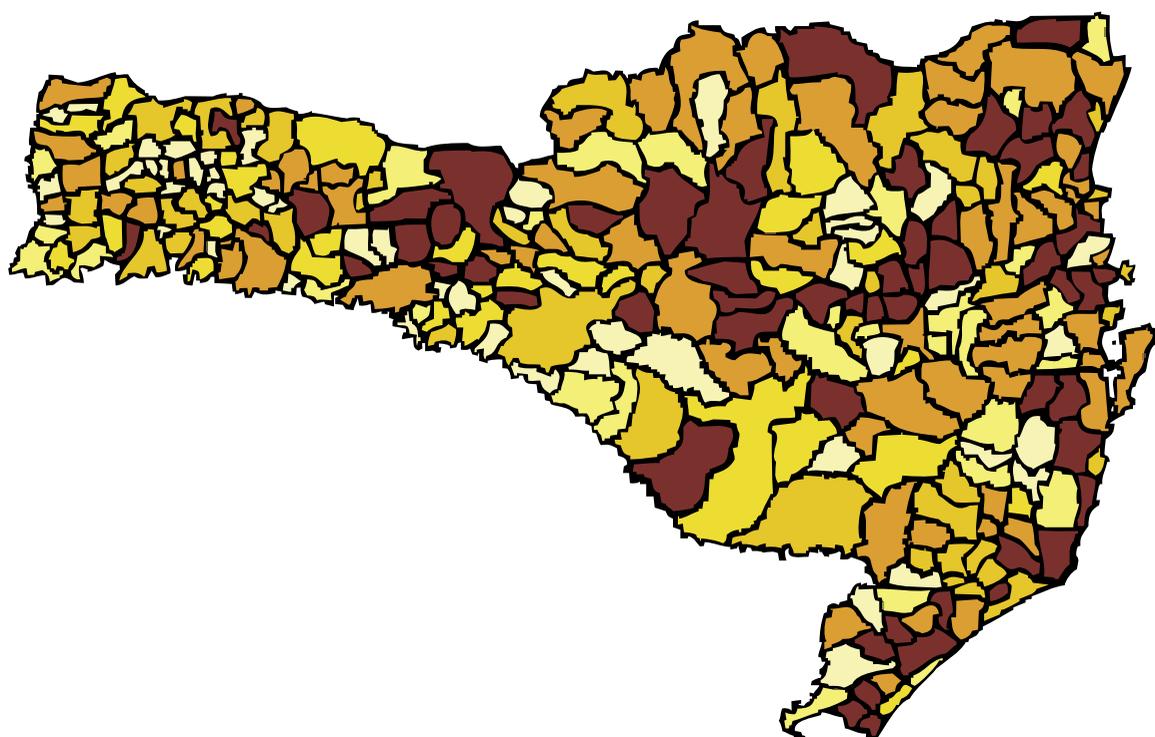
Roraima
Taxa Média de Óbitos por Acidentes de Transporte 2002/2004
População Total



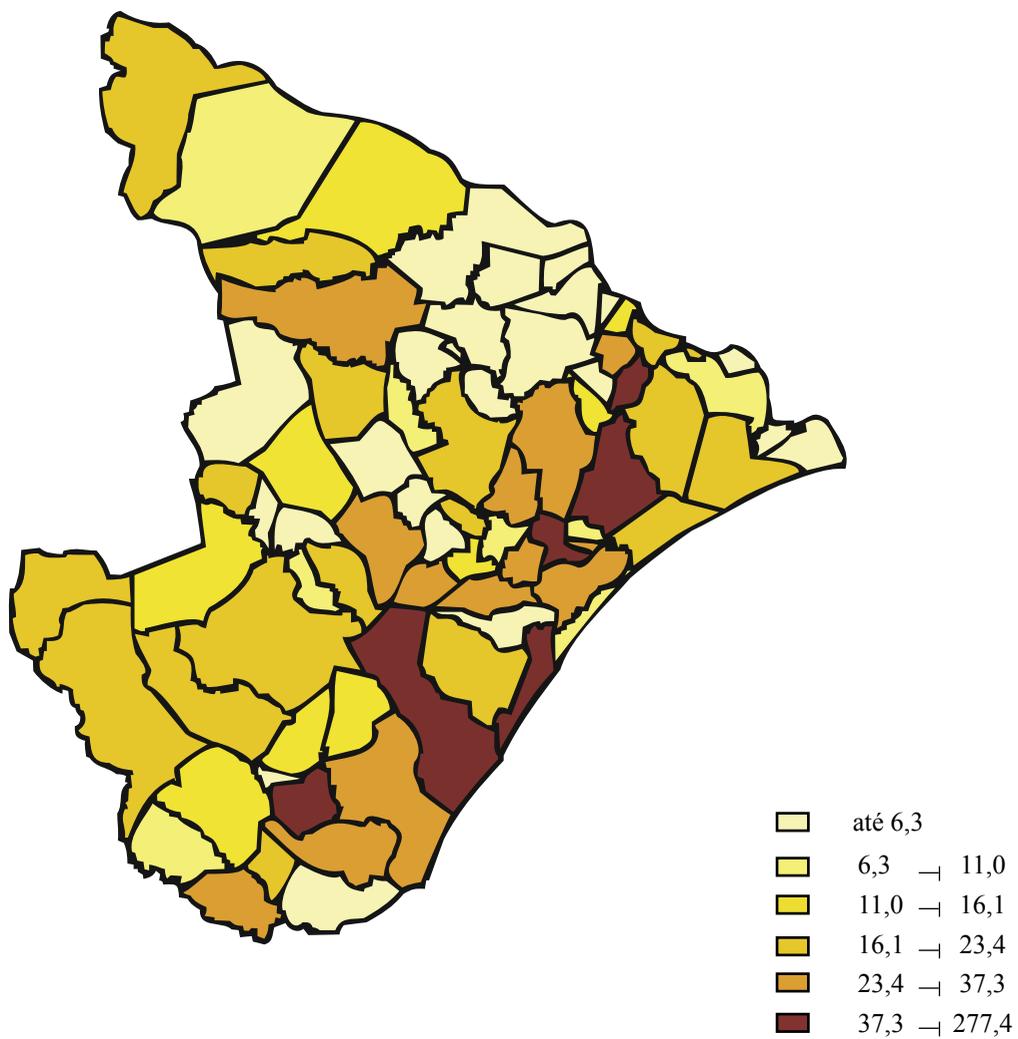
Rio Grande do Sul
Taxa Média de Óbitos por Acidentes de Transporte 2002/2004
População Total



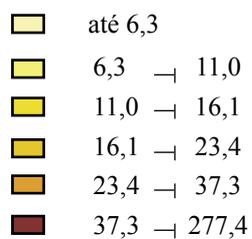
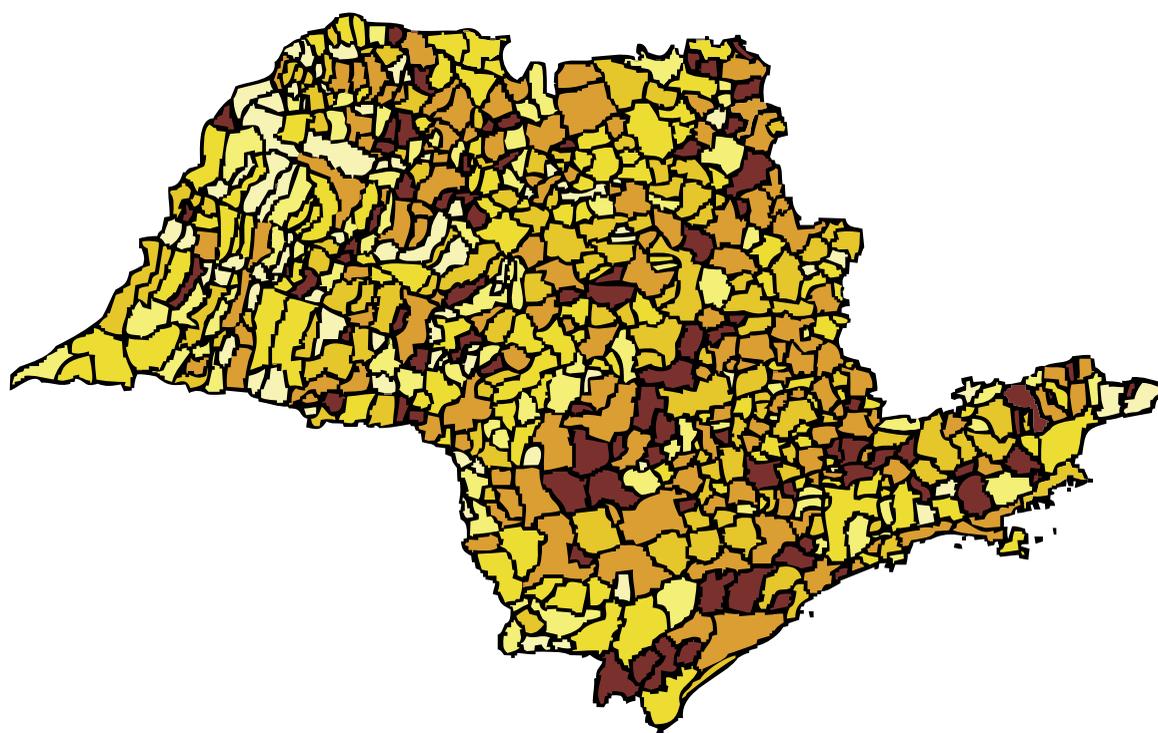
Santa Catarina
Taxa Média de Óbitos por Acidentes de Transporte 2002/2004
População Total



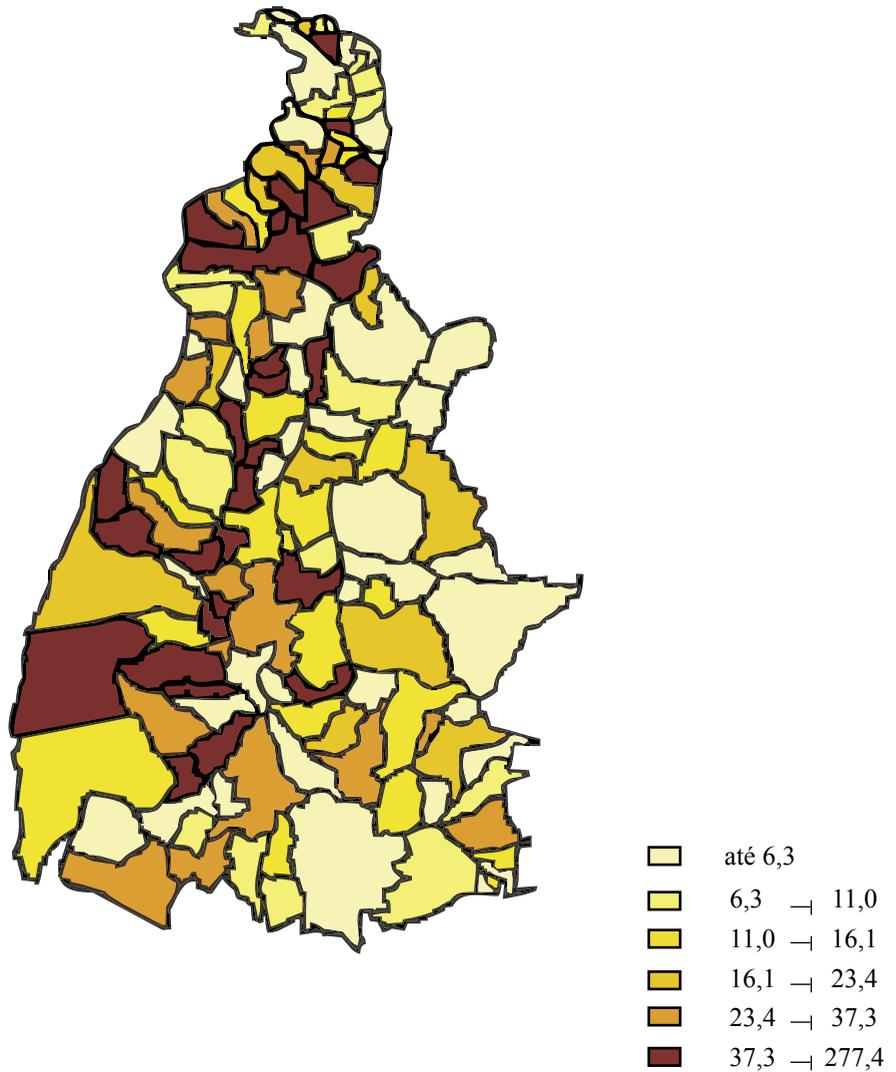
Sergipe
Taxa Média de Óbitos por Acidentes de Transporte 2002/2004
População Total



São Paulo
Taxa Média de Óbitos por Acidentes de Transporte 2002/2004
População Total



Tocantins
Taxa Média de Óbitos por Acidentes de Transporte 2002/2004
População Total



4.2. Municípios com as maiores taxas de óbitos por acidentes de transporte

Na tabela 4.1, encontram-se detalhadas a estrutura e a distribuição dos 556 municípios com as maiores taxas médias de mortes em acidentes de transporte na população total. Diferentemente do que se observou nos capítulos referentes a homicídios, não existe aqui grande concentração de mortalidade em poucos municípios. Pelo contrário, parece ser uma realidade bem espalhada, que depende muito de diversos fatores, muitos deles circunstanciais, como situação de conservação das estradas, sinalização etc., e outras mais estruturais, como cultura viária da população, estruturas de fiscalização etc. Assim, os 556 municípios com as maiores taxas de óbitos por essa causa, só representam 20% da mortalidade em acidentes de transporte.

Além disso, tendem a ser municípios de bem menor porte do que no caso dos homicídios e também menor do que a média nacional. Se, nos homicídios, os 10% de maior índice de ocorrências concentravam 42% da população total do país, aqui representam apenas 7,9%. Se a média de habitantes nos 10% de municípios com maiores índices de homicídio era de 135,3 mil por município, a média municipal, no caso das mortes por acidentes de transporte, é de 25,4 mil por município.

A tabela 4.2 detalha os 556 municípios, em ordem decrescente de taxas de óbito, que encabeçam o *ranking* de médias de mortalidade por acidentes de transporte do período 2002/2004.

Como alertado nas notas técnicas, encontra-se aqui um município que registra, nos três anos considerados, só um incidente. Para diferenciar essa ocorrência esporádica, identificou-se o município na tabela com dois asteriscos.

ÓBITOS POR ACIDENTES DE TRANSPORTE

Tabela 4.2 – Participação dos 10% de municípios com maiores taxas de óbito por acidentes de transporte na população total

UF	N de Municípios			População em 2004			Óbitos em 2004		
	Na UF	10% +	%	Na UF	10% +	%	Na UF	10% +	%
AC	22	1	4,5	614.205	6.901	1,1	87	1	1,1
AL	102	1	1,0	2.947.717	6.958	0,2	571	8	1,4
AM	62	0	0,0	3.100.136	0	0,0	404	0	0,0
AP	16	1	6,3	553.100	4.054	0,7	119	5	4,2
BA	417	6	1,4	13.552.649	335.952	2,5	1.326	116	8,7
CE	184	7	3,8	7.862.067	284.429	3,6	1.666	211	12,7
DF	1	0	0,0	2.233.614	0	0,0	585	0	0,0
ES	78	15	19,2	3.298.541	971.688	29,5	874	430	49,2
GO	246	58	23,6	5.402.335	1.663.729	30,8	1.629	869	53,3
MA	217	2	0,9	5.943.807	24.410	0,4	766	7	0,9
MG	853	57	6,7	18.762.405	675.618	3,6	3.518	403	11,5
MS	77	15	19,5	2.198.640	361.282	16,4	707	181	25,6
MT	139	37	26,6	2.697.717	799.446	29,6	943	449	47,6
PA	143	5	3,5	6.695.940	270.741	4,0	911	121	13,3
PB	223	5	2,2	3.542.167	395.812	11,2	656	206	31,4
PE	185	2	1,1	8.238.849	29.301	0,4	1.423	12	0,8
PI	222	4	1,8	2.949.133	771.779	26,2	585	290	49,6
PR	399	84	21,1	10.015.425	2.009.872	20,1	3.136	1.185	37,8
RJ	92	13	14,1	15.033.317	1.067.379	7,1	2.921	529	18,1
RN	167	3	1,8	2.923.287	36.998	1,3	437	31	7,1
RO	52	4	7,7	1.479.940	159.224	10,8	386	79	20,5
RR	15	4	26,7	367.701	39.727	10,8	85	16	18,8
RS	496	46	9,3	10.613.256	448.805	4,2	2.113	245	11,6
SC	293	61	20,8	5.686.503	1.461.169	25,7	1.836	829	45,2
SE	75	6	8,0	1.903.065	549.804	28,9	454	235	51,8
SP	645	90	14,0	39.239.362	1.236.909	3,2	7.045	663	9,4
TO	139	29	20,9	1.253.256	500.733	40,0	471	337	71,5
Brasil	5560	556	10,0	179.108.134	14.112.720	7,9	35.654	7.458	20,9

Fonte: SIM e Datasus/MS

Tabela 4.3 – 10% dos municípios com maiores taxas médias de óbito por acidentes de transporte (em 100.000 habitantes) na população total – 2002/2004

Município	UF	Taxa Média	Ordem	Município	UF	Taxa Média	Ordem
Barra do Turvo	SP	277,4	1°	Jangada	MT	99,3	31°
Rifaina	SP	202,6	2°	Ewbank da Câmara	MG	98,9	32°
Crixás do Tocantins	TO	182,4	3°	Campina Grande do Sul	PR	98,5	33°
Miracatu	SP	166,4	4°	Bom Jesus do Amparo	MG	97,8	34°
Marques de Souza	RS	161,0	5°	Maracajá	SC	97,4	35°
Urutaí	GO	156,9	6°	Pratânia	SP	96,5	36°
São Gonçalo do Rio Abaixo	MG	156,7	7°	Aporé	GO	96,3	37°
Tio Hugo	RS	151,4	8°	Maurilândia	GO	95,0	38°
Cumari	GO	136,6	9°	Aurora	SC	94,5	39°
Oliveira de Fátima	TO	134,3	10°	Aramina	SP	93,7	40°
Pariquera-Açu	SP	133,1	11°	Araguaína	TO	93,2	41°
Alambari	SP	133,1	12°	Apiúna	SC	91,3	42°
Carmolândia	TO	128,6	13°	Pouso Redondo	SC	91,1	43°
Barbalha	CE	127,5	14°	Bela Vista de Minas	MG	90,7	44°
Aspásia	SP	127,4	15°	Luz	MG	90,4	45°
Teresina de Goiás	GO	123,9	16°	Rio do Sul	SC	90,4	46°
Alvorada do Norte	GO	118,2	17°	Casimiro de Abreu	RJ	89,7	47°
Campo Alegre de Goiás	GO	117,8	18°	Fernando Pedroza	RN	89,6	48°
Córrego Danta	MG	115,6	19°	Pugmil	TO	88,0	49°
Nova Rosalândia	TO	113,6	20°	Alto Garças	MT	87,9	50°
Douradina	MS	112,7	21°	Paraibuna	SP	86,8	51°
Paula Freitas	PR	109,4	22°	Capão Alto	SC	86,7	52°
Sangão	SC	109,1	23°	Nova Alvorada do Sul	MS	86,5	53°
Santa Cruz do Xingu	MT	108,9	24°	Carmo da Cachoeira	MG	86,1	54°
Pouso Novo	RS	106,4	25°	Rio Novo do Sul	ES	85,8	55°
Silva Jardim	RJ	103,5	26°	Nova Aurora	GO	85,5	56°
Jambeiro	SP	102,9	27°	Juquitiba	SP	85,5	57°
Passo de Torres	SC	101,8	28°	Moiporá	GO	85,4	58°
Brasilândia do Tocantins	TO	100,6	29°	Arenópolis	GO	84,4	59°
Fazenda Vilanova	RS	100,3	30°	General Carneiro	MT	84,2	60°

ÓBITOS POR ACIDENTES DE TRANSPORTE

Continuação

Município	UF	Taxa Média	Ordem	Município	UF	Taxa Média	Ordem
Bozano	RS	83,4	61°	Sorriso	MT	72,5	91°
Capivari do Sul	RS	81,0	62°	Mairipotaba	GO	71,8	92°
Catuji	MG	80,8	63°	Paulo Lopes	SC	71,7	93°
Trombudo Central	SC	80,8	64°	Lajeado Novo	MA	71,2	94°
Israelândia	GO	80,6	65°	Morretes	PR	71,1	95°
Tibagi	PR	80,5	66°	Inúbia Paulista	SP	70,5	96°
Vitorino	PR	80,3	67°	São Cristovão do Sul	SC	70,2	97°
Tailândia	PA	79,6	68°	Engenheiro Caldas	MG	70,1	98°
Luís Antônio	SP	79,3	69°	Itiquira	MT	69,7	99°
Vila Maria	RS	79,2	70°	Tunas do Paraná	PR	69,4	100°
São José do Herval	RS	78,4	71°	Pirai	RJ	69,4	101°
Jampruca	MG	77,7	72°	Campo Verde	MT	69,3	102°
Lindoeste	PR	77,5	73°	Guaraniaçu	PR	69,3	103°
General Carneiro	PR	77,1	74°	Wanderlândia	TO	69,3	104°
Senhora do Porto	MG	77,0	75°	Venda Nova do Imigrante	ES	68,8	105°
Águas Mornas	SC	77,0	76°	Águas de São Pedro	SP	68,7	106°
Campos de Júlio	MT	76,9	77°	Arauaá	SE	68,6	107°
Flores de Goiás	GO	76,6	78°	Campo Mourão	PR	68,5	108°
Santa Maria da Serra	SP	76,6	79°	Barra de São Miguel	AL	68,4	109°
Vitória Brasil	SP	76,4	80°	Mormaço	RS	68,4	110°
Salto Grande	SP	76,0	81°	Portelândia	GO	68,3	111°
Piquerobi	SP	75,3	82°	Itirapina	SP	68,0	112°
Monte Alegre dos Campos	RS	74,1	83°	Taquaral de Goiás	GO	67,9	113°
Cordilheira Alta	SC	73,9	84°	Guaratuba	PR	67,5	114°
São José da Vitória	BA	73,8	85°	Lavrinhas	SP	67,5	115°
Arapeí	SP	73,6	86°	Coxilha	RS	67,5	116°
Marianópolis do Tocantins	TO	73,3	87°	Mandirituba	PR	67,3	117°
Mathias Lobato	MG	73,2	88°	Indiara	GO	67,1	118°
Candói	PR	72,8	89°	Cantagalo	PR	67,0	119°
Bom Princípio	RS	72,5	90°	Nova Mutum	MT	67,0	120°

ÓBITOS POR ACIDENTES DE TRANSPORTE

Continuação

Município	UF	Taxa Média	Ordem	Município	UF	Taxa Média	Ordem
Joaçaba	SC	66,8	121°	Taquarivaí	SP	61,2	151°
Três Palmeiras	RS	66,7	122°	São Lourenço da Serra	SP	61,1	152°
Marechal Floriano	ES	66,6	123°	Canas	SP	60,9	153°
Monte Alegre de Minas	MG	66,5	124°	Céu Azul	PR	60,9	154°
Guarantã	SP	66,0	125°	Sapezal	MT	60,8	155°
Santa Cruz de Goiás	GO	66,0	126°	Jaci	SP	60,8	156°
Cruzmaltina	PR	66,0	127°	Nova Itarana	BA	60,7	157°
Pacaraima	RR	65,9	128°	São Francisco do Glória	MG	60,7	158°
Terezópolis de Goiás	GO	65,7	129°	Santa Mercedes	SP	60,7	159°
Nhandeara	SP	65,7	130°	Luzinópolis	TO	60,2	160°
Santa Tereza do Oeste	PR	65,7	131°	Rosário Oeste	MT	60,0	161°
Imbaú	PR	65,5	132°	Francisco Beltrão	PR	60,0	162°
Sobrado	PB	65,1	133°	Flor da Serra do Sul	PR	59,9	163°
Onda Verde	SP	64,9	134°	Coronel Pacheco	MG	59,7	164°
São Valentim do Sul	RS	64,7	135°	Palestina de Goiás	GO	59,7	165°
Rafard	SP	64,3	136°	Rio Verde de Mato Grosso	MS	59,4	166°
Araçariguama	SP	64,2	137°	Caseara	TO	59,3	167°
Lidianópolis	PR	64,2	138°	Antônio Olinto	PR	59,3	168°
Erval Velho	SC	64,1	139°	Pato Branco	PR	59,1	169°
Rio Bonito	RJ	63,9	140°	Santo Inácio	PR	59,0	170°
Água Doce	SC	63,2	141°	Estrela do Norte	GO	58,9	171°
Ponte Alta	SC	62,9	142°	Coroados	SP	58,8	172°
Colméia	TO	62,9	143°	Gouvelândia	GO	58,8	173°
São Gonçalo do Abaeté	MG	62,8	144°	Nova Laranjeiras	PR	58,6	174°
Campestre da Serra	RS	62,4	145°	Juquiá	SP	58,6	175°
Barrolândia	TO	62,0	146°	Vicentinópolis	GO	58,6	176°
Jaciara	MT	61,8	147°	Itapiratins	TO	58,6	177°
Alto Boa Vista	MT	61,7	148°	Angatuba	SP	58,5	178°
Tabaí	RS	61,7	149°	Sarandi	PR	58,5	179°
Restinga	SP	61,6	150°	Poxoréo	MT	58,4	180°

ÓBITOS POR ACIDENTES DE TRANSPORTE

Continuação

Município	UF	Taxa Média	Ordem
Riachão do Bacamarte	PB	58,3	181°
Cristais Paulista	SP	58,3	182°
Boa Vista do Sul	RS	58,2	183°
Pedra Preta	MT	58,1	184°
Maquiné	RS	58,1	185°
Lontras	SC	58,0	186°
Abadiânia	GO	57,9	187°
Almirante Tamandaré do Sul	RS	57,7	188°
São João do Sul	SC	57,6	189°
Seritinga	MG	57,5	190°
Parapuã	SP	57,5	191°
Ubarana	SP	57,4	192°
Imbituba	SC	57,4	193°
Severiano de Almeida	RS	57,3	194°
Tijucas do Sul	PR	56,9	195°
Vila Propício	GO	56,7	196°
Novo Horizonte	SC	56,6	197°
Fernandes Pinheiro	PR	56,5	198°
Campina Grande	PB	56,5	199°
Careaçu	MG	56,5	200°
Juscimeira	MT	56,4	201°
Bandeirantes	MS	56,4	202°
Porto Belo	SC	56,2	203°
Nova Era	MG	56,2	204°
Lobato	PR	56,1	205°
Iconha	ES	56,1	206°
Heitorai	GO	55,9	207°
São João do Cariri	PB	55,8	208°
Ipê	RS	55,8	209°
Sales	SP	55,4	210°

Município	UF	Taxa Média	Ordem
Entre-Ijuís	RS	55,4	211°
Anhemi	SP	55,1	212°
Sabáudia	PR	55,0	213°
Cristalina	GO	55,0	214°
Colinas	RS	54,9	215°
Garuva	SC	54,7	216°
Piraquê	TO	54,7	217°
Santa Cruz da Esperança	SP	54,7	218°
Barra Velha	SC	54,7	219°
Goianésia do Pará	PA	54,6	220°
Ortigueira	PR	54,4	221°
Cariri do Tocantins	TO	54,3	222°
Ivaiporã	PR	54,2	223°
Lagoa da Confusão	TO	54,1	224°
Santa Cecília	SC	53,8	225°
Vargem Bonita	SC	53,7	226°
Itajaí	SC	53,6	227°
Araporã	MG	53,6	228°
Oriente	SP	53,6	229°
Iretama	PR	53,6	230°
Floreal	SP	53,4	231°
Vitória	ES	53,1	232°
Santa Rita do Tocantins	TO	52,9	233°
Fundão	ES	52,9	234°
Chapadão do Céu	GO	52,7	235°
Palmas	PR	52,6	236°
Pérola d'Oeste	PR	52,6	237°
Teixeira Soares	PR	52,6	238°
Nerópolis	GO	52,5	239°
Monte Santo do Tocantins	TO	52,5	240°

ÓBITOS POR ACIDENTES DE TRANSPORTE

Continuação

Município	UF	Taxa Média	Ordem	Município	UF	Taxa Média	Ordem
João Neiva	ES	52,5	241°	Sapucaia	RJ	50,9	271°
Santópolis do Aguapeí	SP	52,5	242°	Mimoso do Sul	ES	50,9	272°
Medina	MG	52,5	243°	Augustinópolis	TO	50,8	273°
São Sebastião da Bela Vista	MG	52,4	244°	Paulo Frontin	PR	50,8	274°
Cascavel	PR	52,4	245°	Ourizona	PR	50,7	275°
Igaratá	SP	52,4	246°	Salvador das Missões	RS	50,6	276°
Corumbaíba	GO	52,4	247°	Barro Alto	GO	50,5	277°
Cedral	SP	52,3	248°	Santa Bárbara de Goiás	GO	50,4	278°
Campanha	MG	52,3	249°	São Luís do Paraitinga	SP	50,4	279°
Gurupi	TO	52,2	250°	Rondonópolis	MT	50,3	280°
Juatuba	MG	52,2	251°	Nova Ponte	MG	50,2	281°
Irani	SC	52,1	252°	Lajeado	RS	50,2	282°
Cristiano Otoni	MG	52,1	253°	Bujari	AC	50,2	283°
Itagimirim	BA	52,1	254°	Lebon Régis	SC	50,2	284°
Nova Iguaçu de Goiás	GO	52,1	255°	Corumbataí	SP	50,1	285°
Pardinho	SP	52,0	256°	Paim Filho	RS	50,1	286°
Araquari	SC	51,8	257°	São Domingos do Prata	MG	50,1	287°
Vila Flores	RS	51,8	258°	Tijucas	SC	50,0	288°
Ibema	PR	51,7	259°	Palmeira	PR	49,9	289°
Cajati	SP	51,7	260°	Altinópolis	SP	49,9	290°
Montividiu	GO	51,6	261°	Tubarão	SC	49,6	291°
Palmeiras do Tocantins	TO	51,6	262°	Novo Itacolomi	PR	49,6	292°
Itariri	SP	51,5	263°	Mato Leitão	RS	49,5	293°
Alfredo Vasconcelos	MG	51,4	264°	Vassouras	RJ	49,5	294°
Toledo	PR	51,4	265°	Araranguá	SC	49,5	295°
Zacarias	SP	51,4	266°	Guaramirim	SC	49,5	296°
Umuarama	PR	51,3	267°	Lagoa Grande	MG	49,4	297°
Campos dos Goytacazes	RJ	51,2	268°	Iracema	RR	49,3	298°
São Gabriel do Oeste	MS	51,0	269°	Itaguara	MG	49,3	299°
São Luís do Curu	CE	51,0	270°	Itaju	SP	49,0	300°

ÓBITOS POR ACIDENTES DE TRANSPORTE

Continuação

Município	UF	Taxa Média	Ordem	Município	UF	Taxa Média	Ordem
Ponte Alta do Norte	SC	48,9	301°	Jaraguari	MS	47,1	331°
Álvares Florence	SP	48,9	302°	Miranorte	TO	46,9	332°
Itatiaiuçu	MG	48,8	303°	Barra do Garças	MT	46,8	333°
Araruama	RJ	48,8	304°	Corbélia	PR	46,8	334°
Conquista D'Oeste	MT	48,8	305°	Tamarana	PR	46,7	335°
Bom Jesus das Selvas	MA	48,7	306°	Jacupiranga	SP	46,7	336°
Ocauçu	SP	48,6	307°	Doutor Camargo	PR	46,6	337°
Goiânia	GO	48,5	308°	Roseira	SP	46,6	338°
Guarda-Mor	MG	48,4	309°	Ouro Preto do Oeste	RO	46,5	339°
Nova Aliança do Ivaí	PR	48,3	310°	Ribeirãozinho	MT	46,5	340°
Dourados	MS	48,3	311°	Itajá	GO	46,3	341°
Doresópolis	MG	48,3	312°	Jaraguá do Sul	SC	46,3	342°
Estrela	RS	48,3	313°	Dolcinópolis	SP	46,2	343°
Matelândia	PR	48,0	314°	São João d'Aliança	GO	46,1	344°
Rio das Antas	SC	48,0	315°	Aloândia	GO	46,1	345°
Porto Esperidião	MT	47,9	316°	Ipameri	GO	46,0	346°
Severínia	SP	47,8	317°	Itatinga	SP	45,9	347°
Arabutã	SC	47,8	318°	Domingos Martins	ES	45,9	348°
Nova Tebas	PR	47,8	319°	Ibatiba	ES	45,9	349°
Campanário	MG	47,8	320°	Nazaré Paulista	SP	45,9	350°
Itabela	BA	47,7	321°	Buritizal	SP	45,9	351°
Sertanópolis	PR	47,6	322°	Forquilha	CE	45,8	352°
Comendador Gomes	MG	47,6	323°	Silvanópolis	TO	45,8	353°
Jarinu	SP	47,5	324°	Alexânia	GO	45,7	354°
Gastão Vidigal	SP	47,5	325°	Araguapaz	GO	45,7	355°
Cocal de Telha	PI	47,5	326°	Mangaratiba	RJ	45,6	356°
Centralina	MG	47,4	327°	Teixeira	PB	45,6	357°
Água Boa	MT	47,3	328°	Boa Vista das Missões	RS	45,6	358°
Anchieta	ES	47,2	329°	Conceição da Barra	ES	45,6	359°
Teófilo Otoni	MG	47,2	330°	São José das Missões	RS	45,5	360°

ÓBITOS POR ACIDENTES DE TRANSPORTE

Continuação

Município	UF	Taxa Média	Ordem	Município	UF	Taxa Média	Ordem
Aguanil	MG	45,4	361°	Macaé	RJ	44,1	391°
Ponte Serrada	SC	45,3	362°	Colinas do Sul	GO	44,1	392°
Bataguassu	MS	45,3	363°	Juruena	MT	44,1	393°
São Francisco de Paula	RS	45,3	364°	Cristal	RS	44,1	394°
Aruanã	GO	45,3	365°	Nova Glória	GO	44,1	395°
Campo Novo do Parecis	MT	45,3	366°	Cornélio Procópio	PR	44,0	396°
Rio das Ostras	RJ	45,2	367°	Sales Oliveira	SP	44,0	397°
Três Rios	RJ	45,1	368°	Bocaina do Sul	SC	43,9	398°
Iguaraçu	PR	45,1	369°	Vila Lângaro	RS	43,9	399°
Grão Mogol	MG	45,0	370°	Vicentina	MS	43,9	400°
Arapongas	PR	45,0	371°	Alvorada do Sul	PR	43,9	401°
Campo do Tenente	PR	45,0	372°	Balneário Camboriú	SC	43,8	402°
Paulo Bento	RS	44,9	373°	Nobres	MT	43,7	403°
Santa Cruz da Conceição	SP	44,9	374°	Pindoretama	CE	43,7	404°
Paranapanema	SP	44,9	375°	Turuçu	RS	43,7	405°
Santa Fé	PR	44,8	376°	Rodeio	SC	43,7	406°
Ouro Verde do Oeste	PR	44,8	377°	Presidente Kennedy	TO	43,6	407°
Ângulo	PR	44,8	378°	Massaranduba	SC	43,6	408°
Sengés	PR	44,7	379°	Japurá	PR	43,6	409°
Arroio do Sal	RS	44,7	380°	Santo Antônio do Amparo	MG	43,6	410°
Pontão	RS	44,6	381°	Ipiguá	SP	43,6	411°
Ribeirão Cascalheira	MT	44,6	382°	Farol	PR	43,5	412°
Perobal	PR	44,5	383°	Filadélfia	TO	43,4	413°
Ibirama	SC	44,5	384°	Mendonça	SP	43,4	414°
Tangará da Serra	MT	44,5	385°	Terezinha	PE	43,4	415°
Monte Castelo	SC	44,3	386°	Brusque	SC	43,3	416°
Vilhena	RO	44,3	387°	Mafra	SC	43,3	417°
São Sebastião do Oeste	MG	44,2	388°	Piracanjuba	GO	43,2	418°
São Francisco de Goiás	GO	44,2	389°	Ribas do Rio Pardo	MS	43,2	419°
Lagoinha do Piauí	PI	44,2	390°	São Gonçalo do Sapucaí	MG	43,2	420°

ÓBITOS POR ACIDENTES DE TRANSPORTE

Continuação

Município	UF	Taxa Média	Ordem	Município	UF	Taxa Média	Ordem
Canelinha	SC	43,2	421°	Itapebi	BA	41,9	451°
Antonina do Norte	CE	43,2	422°	Ascurra	SC	41,8	452°
Itapura	SP	43,1	423°	Extrema	MG	41,8	453°
Luiziana	PR	43,1	424°	Guararema	SP	41,8	454°
Ernestina	RS	43,1	425°	Pirai do Sul	PR	41,8	455°
Campinorte	GO	43,1	426°	Novo Brasil	GO	41,8	456°
Três Arroios	RS	43,0	427°	Imbituva	PR	41,7	457°
Diamantino	MT	43,0	428°	Guarapuava	PR	41,6	458°
Doutor Pedrinho	SC	42,9	429°	Francisco Macedo	PI	41,6	459°
Igaratinga	MG	42,9	430°	Borá**	SP	41,5	460°
Meleiro	SC	42,8	431°	Tapurah	MT	41,4	461°
Britânia	GO	42,7	432°	Sertaneja	PR	41,3	462°
Santo Amaro da Imperatriz	SC	42,6	433°	Canguaretama	RN	41,3	463°
Vista Alegre do Prata	RS	42,6	434°	Mairiporã	SP	41,2	464°
Pinhalzinho	SP	42,5	435°	Amorinópolis	GO	41,1	465°
Curvelândia	MT	42,5	436°	Coronel Xavier Chaves	MG	41,1	466°
Passo Fundo	RS	42,4	437°	Santo Antônio do Leverger	MT	41,0	467°
Mauá da Serra	PR	42,4	438°	Virmond	PR	41,0	468°
Palmas	TO	42,4	439°	Juti	MS	40,9	469°
Cachoeira Alta	GO	42,4	440°	Pimenta	MG	40,8	470°
Ferreira Gomes	AP	42,3	441°	Cabrália Paulista	SP	40,8	471°
Nossa Senhora das Graças	PR	42,3	442°	São Mateus do Sul	PR	40,8	472°
Conchas	SP	42,1	443°	Novo Horizonte do Norte	MT	40,7	473°
Xanxerê	SC	42,0	444°	Gavião Peixoto	SP	40,7	474°
Tarumã	SP	42,0	445°	Monte Alegre de Goiás	GO	40,6	475°
Juranda	PR	42,0	446°	Itaporanga d'Ajuda	SE	40,6	476°
Atibaia	SP	42,0	447°	Riachuelo	RN	40,6	477°
Milhã	CE	42,0	448°	Ibirarema	SP	40,5	478°
São Sebastião da Amoreira	PR	42,0	449°	Central de Minas	MG	40,5	479°
Clementina	SP	41,9	450°	Boa Esperança do Sul	SP	40,5	480°

ÓBITOS POR ACIDENTES DE TRANSPORTE

Continuação

Município	UF	Taxa Média	Ordem	Município	UF	Taxa Média	Ordem
Brunópolis	SC	40,4	481°	Pontal do Paraná	PR	39,1	511°
Jaborá	SC	40,4	482°	Itu	SP	38,9	512°
Sobral	CE	40,3	483°	Barcarena	PA	38,9	513°
Cáceres	MT	40,3	484°	Santo Antônio da Barra	GO	38,8	514°
Medianeira	PR	40,3	485°	Cafezal do Sul	PR	38,8	515°
Serra	ES	40,2	486°	Mira Estrela	SP	38,8	516°
Cianorte	PR	40,2	487°	Caibi	SC	38,8	517°
Firminópolis	GO	40,2	488°	Lapa	PR	38,7	518°
Pimenta Bueno	RO	40,1	489°	Primavera do Leste	MT	38,7	519°
Santa Tereza	RS	39,9	490°	Cantá	RR	38,5	520°
Laguna	SC	39,9	491°	Capão do Cipó	RS	38,5	521°
Japaratuba	SE	39,9	492°	Floraí	PR	38,3	522°
Aracaju	SE	39,9	493°	Estrela do Indaiá	MG	38,3	523°
Guaratinguetá	SP	39,9	494°	Mongaguá	SP	38,3	524°
Fortaleza do Taboão	TO	39,8	495°	Nova Lacerda	MT	38,3	525°
Tucuruí	PA	39,8	496°	Soledade de Minas	MG	38,3	526°
Rosário do Catete	SE	39,7	497°	Criciúma	SC	38,2	527°
Gália	SP	39,7	498°	Porangaba	SP	38,2	528°
Divisa Alegre	MG	39,6	499°	Montes Claros de Goiás	GO	38,2	529°
Caracará	RR	39,6	500°	Palmitinho	RS	38,2	530°
Balsa Nova	PR	39,5	501°	Santa Fé do Araguaia	TO	38,1	531°
Cezarina	GO	39,5	502°	Jacundá	PA	38,0	532°
Jaguaré	ES	39,4	503°	São Francisco	SE	38,0	533°
Três Corações	MG	39,3	504°	Rianópolis	GO	38,0	534°
Turvo	SC	39,3	505°	Arapuá	MG	38,0	535°
Colniza	MT	39,2	506°	Morada Nova de Minas	MG	38,0	536°
Vitória da Conquista	BA	39,2	507°	Silveira Martins	RS	38,0	537°
Maricá	RJ	39,1	508°	Galiléia	MG	38,0	538°
Nova Santa Helena	MT	39,1	509°	Martins Soares	MG	37,9	539°
Moema	MG	39,1	510°	Uraí	PR	37,9	540°

Continuação

Município	UF	Taxa Média	Ordem	Município	UF	Taxa Média	Ordem
Trindade	PE	37,9	541°	Coxim	MS	37,6	549°
Agronômica	SC	37,8	542°	Santa Rosa do Sul	SC	37,6	550°
Rio Brillhante	MS	37,8	543°	Aracruz	ES	37,5	551°
Diamante D'Oeste	PR	37,8	544°	Francisco Sá	MG	37,5	552°
Teresina	PI	37,7	545°	Sonora	MS	37,5	553°
Floresta	PR	37,7	546°	São Pedro	SP	37,4	554°
Machadinho D'Oeste	RO	37,7	547°	Corguinho	MS	37,4	555°
Cocalzinho de Goiás	GO	37,6	548°	Jataí	GO	37,4	556°

Fonte: SIM/SVS/MS

Nota: ** Incidente Esporádico

4.3. Municípios com o maior número de óbitos por acidentes de transporte

Como visto no item anterior, tomando como referência as taxas de mortalidade por acidentes de transporte, a desconcentração municipal é grande: os 10% de municípios com as maiores taxas só representam pouco mais de 20% da mortalidade nacional. Mas, se forem tomados como base os números absolutos, isto é, a quantidade de mortes em acidentes de transporte, a realidade é outra. Efetivamente, na tabela 4.3, pode-se verificar que 10% dos municípios com as maiores médias de mortalidade por acidentes de transporte concentram 72,2% do total nacional de mortes.

ÓBITOS POR ACIDENTES DE TRANSPORTE

Tabela 4.4 – Participação dos 10% de municípios com o maior número de óbitos por acidentes de transporte na população total

UF	N de Municípios			População em 2004			Óbitos em 2004		
	Na UF	10% +	%	Na UF	10% +	%	Na UF	10% +	%
AC	22	1	4,5	614.205	281.351	45,8	87	59	67,8
AL	102	3	2,9	2.947.717	1.130.334	38,3	571	334	58,5
AM	62	2	3,2	3.100.136	1.643.226	53,0	404	321	79,5
AP	16	1	6,3	553.100	329.965	59,7	119	100	84,0
BA	417	17	4,1	13.552.649	4.939.446	36,4	1.326	665	50,2
CE	184	26	14,1	7.862.067	4.509.270	57,4	1.666	1.155	69,3
DF	1	1	100,0	2.233.614	2.233.614	100,0	585	585	100,0
ES	78	18	23,1	3.298.541	2.310.264	70,0	874	688	78,7
GO	246	20	8,1	5.402.335	2.976.334	55,1	1.629	1.049	64,4
MA	217	14	6,5	5.943.807	2.212.788	37,2	766	474	61,9
MG	853	61	7,2	18.762.405	9.614.125	51,2	3.518	2.363	67,2
MS	77	10	13,0	2.198.640	1.310.583	59,6	707	445	62,9
MT	139	17	12,2	2.697.717	1.517.289	56,2	943	590	62,6
PA	143	21	14,7	6.695.940	3.400.140	50,8	911	674	74,0
PB	223	5	2,2	3.542.167	1.284.049	36,3	656	390	59,5
PE	185	18	9,7	8.238.849	4.230.715	51,4	1.423	972	68,3
PI	222	4	1,8	2.949.133	1.015.582	34,4	585	368	62,9
PR	399	48	12,0	10.015.425	6.170.435	61,6	3.136	2.249	71,7
RJ	92	41	44,6	15.033.317	13.297.377	88,5	2.921	2.760	94,5
RN	167	5	3,0	2.923.287	1.115.561	38,2	437	218	49,9
RO	52	9	17,3	1.479.940	863.443	58,3	386	282	73,1
RR	15	1	6,7	367.701	227.492	61,9	85	49	57,6
RS	496	38	7,7	10.613.256	6.133.413	57,8	2.113	1.348	63,8
SC	293	36	12,3	5.686.503	3.466.703	61,0	1.836	1.297	70,6
SE	75	6	8,0	1.903.065	815.298	42,8	454	298	65,6
SP	645	128	19,8	39.239.362	31.876.151	81,2	7.045	5.749	81,6
TO	139	5	3,6	1.253.256	460.635	36,8	471	269	57,1
Brasil	5560	556	10,0	179.108.134	109.365.583	61,1	35.654	25.751	72,2

Fonte: SIM e Datasus/MS

Tabela 4.4 – 10% dos municípios com o maior número médio de óbitos por acidentes de transporte – 2002/2004

Município	UF	Taxa Média	Ordem	Município	UF	Taxa Média	Ordem
São Paulo	SP	1266,7	1º	São José do Rio Preto	SP	129,3	31º
Rio de Janeiro	RJ	1093,0	2º	Porto Velho	RO	126,7	32º
Brasília	DF	624,3	3º	Joinville	SC	125,3	33º
Fortaleza	CE	605,0	4º	Duque de Caxias	RJ	122,7	34º
Belo Horizonte	MG	588,3	5º	Ribeirão Preto	SP	118,3	35º
Goiânia	GO	556,0	6º	São José dos Campos	SP	116,7	36º
Recife	PE	523,7	7º	Araguaína	TO	112,0	37º
Curitiba	PR	496,0	8º	Vitória da Conquista	BA	107,3	38º
Porto Alegre	RS	351,3	9º	Ponta Grossa	PR	106,7	39º
Teresina	PI	283,3	10º	Natal	RN	105,7	40º
Belém	PA	281,0	11º	Osasco	SP	103,3	41º
Manaus	AM	267,3	12º	Macapá	AP	102,7	42º
Maceió	AL	244,0	13º	Niterói	RJ	100,3	43º
Campos dos Goytacazes	RJ	213,3	14º	Jundiá	SP	98,0	44º
Campo Grande	MS	208,0	15º	Florianópolis	SC	98,0	45º
Campina Grande	PB	206,7	16º	Caxias do Sul	RS	97,7	46º
Campinas	SP	202,0	17º	Caruaru	PE	92,3	47º
Aracaju	SE	191,3	18º	Betim	MG	92,3	48º
São Luís	MA	188,7	19º	Santos	SP	87,3	49º
João Pessoa	PB	186,0	20º	Dourados	MS	84,0	50º
Cuiabá	MT	180,7	21º	Itajaí	SC	83,7	51º
Guarulhos	SP	180,0	22º	Governador Valadares	MG	82,3	52º
Salvador	BA	166,7	23º	Anápolis	GO	82,0	53º
Vitória	ES	160,7	24º	São Bernardo do Campo	SP	82,0	54º
Sorocaba	SP	159,7	25º	São Gonçalo	RJ	81,7	55º
Serra	ES	141,3	26º	Blumenau	SC	81,0	56º
Cascavel	PR	137,0	27º	Rondonópolis	MT	79,7	57º
Londrina	PR	131,0	28º	Maringá	PR	79,3	58º
Nova Iguaçu	RJ	131,0	29º	Franca	SP	78,3	59º
Uberlândia	MG	130,0	30º	Montes Claros	MG	77,7	60º

ÓBITOS POR ACIDENTES DE TRANSPORTE

Continuação

Município	UF	Taxa Média	Ordem	Município	UF	Taxa Média	Ordem
Aparecida de Goiânia	GO	77,7	61°	Canoas	RS	56,3	91°
Pelotas	RS	76,0	62°	Itu	SP	56,0	92°
Passo Fundo	RS	75,0	63°	Campo Mourão	PR	55,7	93°
Rio Branco	AC	74,3	64°	Chapecó	SC	55,3	94°
Palmas	TO	73,0	65°	Jaraguá do Sul	SC	54,7	95°
Foz do Iguaçu	PR	72,7	66°	Novo Hamburgo	RS	54,3	96°
Itabuna	BA	71,0	67°	Limeira	SP	53,7	97°
Petrolina	PE	69,7	68°	Toledo	PR	52,3	98°
Diadema	SP	69,3	69°	Petrópolis	RJ	52,0	99°
São José dos Pinhais	PR	69,0	70°	Presidente Prudente	SP	51,0	100°
Imperatriz	MA	69,0	71°	Santa Maria	RS	50,3	101°
Boa Vista	RR	68,3	72°	Atibaia	SP	50,0	102°
Criciúma	SC	68,0	73°	Itaboraí	RJ	50,0	103°
Cachoeiro de Itapemirim	ES	67,3	74°	Marília	SP	49,3	104°
São José	SC	67,3	75°	São Vicente	SP	49,0	105°
Juiz de Fora	MG	67,3	76°	Várzea Grande	MT	48,7	106°
Guarapuava	PR	67,0	77°	Santo André	SP	48,7	107°
Piracicaba	SP	67,0	78°	Rio do Sul	SC	48,3	108°
Sobral	CE	66,0	79°	Umuarama	PR	47,7	109°
Mossoró	RN	65,3	80°	Taubaté	SP	47,0	110°
Uberaba	MG	65,0	81°	Bauru	SP	47,0	111°
Macaé	RJ	63,7	82°	Luziânia	GO	46,7	112°
Barbalha	CE	63,3	83°	Sarandi	PR	46,0	113°
Arapiraca	AL	62,7	84°	Caucaia	CE	46,0	114°
Praia Grande	SP	62,7	85°	Mogi das Cruzes	SP	46,0	115°
Teófilo Otoni	MG	60,7	86°	Teresópolis	RJ	45,7	116°
São Leopoldo	RS	60,7	87°	Tubarão	SC	45,3	117°
Contagem	MG	59,3	88°	Bragança Paulista	SP	45,3	118°
Marabá	PA	58,7	89°	Araçatuba	SP	45,3	119°
Araraquara	SP	58,7	90°	Cabo Frio	RJ	45,0	120°

ÓBITOS POR ACIDENTES DE TRANSPORTE

Continuação

Município	UF	Taxa Média	Ordem	Município	UF	Taxa Média	Ordem
Juazeiro	BA	45,0	121°	Parnaíba	PI	37,0	151°
Volta Redonda	RJ	44,3	122°	Balneário Camboriú	SC	36,7	152°
Araruama	RJ	44,0	123°	Patos de Minas	MG	36,7	153°
Jequié	BA	43,3	124°	Apucarana	PR	36,3	154°
Jacareí	SP	43,3	125°	Paranaguá	PR	36,3	155°
Guaratinguetá	SP	43,0	126°	Rio Grande	RS	36,3	156°
Botucatu	SP	42,3	127°	Gravataí	RS	36,3	157°
São Carlos	SP	42,3	128°	Cubatão	SP	36,0	158°
Rio Claro	SP	42,0	129°	Tailândia	PA	35,7	159°
Francisco Beltrão	PR	41,3	130°	Gurupi	TO	35,7	160°
Arapongas	PR	41,3	131°	Ipatinga	MG	35,7	161°
Nova Friburgo	RJ	41,0	132°	Brusque	SC	35,3	162°
Jaboatão dos Guararapes	PE	40,7	133°	Santa Cruz do Sul	RS	35,0	163°
Rio Verde	GO	40,3	134°	Colatina	ES	34,7	164°
Americana	SP	39,7	135°	Sumaré	SP	34,7	165°
Taboão da Serra	SP	39,7	136°	Cáceres	MT	34,3	166°
Catanduva	SP	39,3	137°	Palhoça	SC	34,3	167°
Divinópolis	MG	39,3	138°	Itaquaquecetuba	SP	34,3	168°
Miracatu	SP	39,0	139°	Maricá	RJ	33,7	169°
Cotia	SP	39,0	140°	Barra Mansa	RJ	33,7	170°
Santarém	PA	39,0	141°	Três Rios	RJ	33,3	171°
Campina Grande do Sul	PR	38,7	142°	São Mateus	ES	33,3	172°
Pato Branco	PR	38,7	143°	Porto Seguro	BA	33,3	173°
Linhares	ES	38,7	144°	Rio Bonito	RJ	32,7	174°
Itapetininga	SP	38,7	145°	Itaperuna	RJ	32,7	175°
Vila Velha	ES	38,3	146°	Açailândia	MA	32,3	176°
Angra dos Reis	RJ	38,0	147°	Cabo de Santo Agostinho	PE	32,3	177°
Cariacica	ES	38,0	148°	Crato	CE	32,0	178°
Resende	RJ	37,3	149°	Lajeado	RS	31,7	179°
Barbacena	MG	37,0	150°	Tucuruí	PA	31,7	180°

ÓBITOS POR ACIDENTES DE TRANSPORTE

Continuação

Município	UF	Taxa Média	Ordem	Município	UF	Taxa Média	Ordem
Pouso Alegre	MG	31,7	181°	Lavras	MG	26,3	211°
Ilhéus	BA	31,7	182°	Vilhena	RO	26,0	212°
Mogi Guaçu	SP	31,3	183°	Araras	SP	26,0	213°
Barretos	SP	31,0	184°	Ji-Paraná	RO	26,0	214°
Franco da Rocha	SP	31,0	185°	Juazeiro do Norte	CE	26,0	215°
Sorriso	MT	30,3	186°	Aracruz	ES	25,7	216°
Itapeva	SP	30,3	187°	Castanhal	PA	25,7	217°
Jataí	GO	29,7	188°	Magé	RJ	25,7	218°
Ourinhos	SP	29,7	189°	Pariquera-Açu	SP	25,3	219°
Itapecerica da Serra	SP	29,7	190°	Barra do Garças	MT	25,3	220°
Assis	SP	29,3	191°	Barra do Pirai	RJ	25,3	221°
Caraguatatuba	SP	29,0	192°	Indaiatuba	SP	25,3	222°
Araguari	MG	29,0	193°	Feira de Santana	BA	25,3	223°
Garanhuns	PE	29,0	194°	Picos	PI	25,0	224°
Araranguá	SC	28,7	195°	Itanhaém	SP	25,0	225°
Tangará da Serra	MT	28,7	196°	Catalão	GO	24,7	226°
Teixeira de Freitas	BA	28,7	197°	Juquitiba	SP	24,3	227°
Jaú	SP	28,7	198°	Caçador	SC	24,3	228°
Pindamonhangaba	SP	28,0	199°	Manhuaçu	MG	24,3	229°
Guarujá	SP	28,0	200°	Bento Gonçalves	RS	24,3	230°
Mairiporã	SP	27,3	201°	São João de Meriti	RJ	24,3	231°
Ariquemes	RO	27,3	202°	Cianorte	PR	24,0	232°
Itatiba	SP	27,0	203°	Concórdia	SC	23,7	233°
Três Corações	MG	26,7	204°	São João da Boa Vista	SP	23,7	234°
Barcarena	PA	26,7	205°	Guarapari	ES	23,7	235°
Parauapebas	PA	26,7	206°	Tatuí	SP	23,7	236°
Vitória de Santo Antão	PE	26,7	207°	Passos	MG	23,7	237°
Suzano	SP	26,7	208°	Lages	SC	23,7	238°
Pará de Minas	MG	26,3	209°	Barra do Turvo	SP	23,3	239°
Três Lagoas	MS	26,3	210°	Silva Jardim	RJ	23,0	240°

ÓBITOS POR ACIDENTES DE TRANSPORTE

Continuação

Município	UF	Taxa Média	Ordem	Município	UF	Taxa Média	Ordem
São Sebastião	SP	22,7	241°	Santa Bárbara d'Oeste	SP	20,3	271°
Redenção	PA	22,7	242°	Itapira	SP	20,0	272°
Formosa	GO	22,7	243°	Itaúna	MG	19,7	273°
Caxias	MA	22,7	244°	Varginha	MG	19,7	274°
Alfenas	MG	22,3	245°	Uruguaiana	RS	19,7	275°
Paranavaí	PR	22,3	246°	Poços de Caldas	MG	19,7	276°
Lorena	SP	22,3	247°	Palmas	PR	19,3	277°
Eunápolis	BA	22,3	248°	Laguna	SC	19,3	278°
Mafra	SC	22,0	249°	Montenegro	RS	19,3	279°
Ijuí	RS	22,0	250°	Ouricuri	PE	19,3	280°
Colombo	PR	22,0	251°	Estância	SE	19,3	281°
Casimiro de Abreu	RJ	21,7	252°	Ponta Porã	MS	19,3	282°
Moji Mirim	SP	21,7	253°	Cruz Alta	RS	19,3	283°
Imbituba	SC	21,3	254°	Curvelo	MG	19,3	284°
Sapucaia do Sul	RS	21,3	255°	Araxá	MG	19,3	285°
Alagoinhas	BA	21,3	256°	Ouro Preto do Oeste	RO	19,0	286°
Barueri	SP	21,3	257°	Rio das Ostras	RJ	19,0	287°
Viana	ES	21,0	258°	Saquarema	RJ	19,0	288°
Buriticupu	MA	21,0	259°	Ibiúna	SP	19,0	289°
Patrocínio	MG	21,0	260°	São Bento do Sul	SC	19,0	290°
Itabaiana	SE	21,0	261°	Itaguai	RJ	19,0	291°
Conselheiro Lafaiete	MG	21,0	262°	Olinda	PE	19,0	292°
Cornélio Procópio	PR	20,7	263°	Primavera do Leste	MT	18,7	293°
Santa Rosa	RS	20,7	264°	Crateús	CE	18,7	294°
Sinop	MT	20,7	265°	Sapiranga	RS	18,7	295°
Guaratuba	PR	20,3	266°	Paracatu	MG	18,7	296°
Cristalina	GO	20,3	267°	Erechim	RS	18,7	297°
Jaboticabal	SP	20,3	268°	Ribeirão Pires	SP	18,7	298°
Quixadá	CE	20,3	269°	Mauá	SP	18,7	299°
Avaré	SP	20,3	270°	Ananindeua	PA	18,7	300°

ÓBITOS POR ACIDENTES DE TRANSPORTE

Continuação

Município	UF	Taxa Média	Ordem	Município	UF	Taxa Média	Ordem
Cruzeiro	SP	18,3	301°	Cajati	SP	16,0	331°
Embu	SP	18,3	302°	Vassouras	RJ	16,0	332°
São Roque	SP	17,7	303°	Congonhas	MG	16,0	333°
Venâncio Aires	RS	17,3	304°	Santa Isabel	SP	16,0	334°
Goiana	PE	17,3	305°	Amparo	SP	16,0	335°
Araripina	PE	17,3	306°	Castro	PR	16,0	336°
Esteio	RS	17,3	307°	Mococa	SP	16,0	337°
Unai	MG	17,0	308°	Altamira	PA	16,0	338°
Guanambi	BA	17,0	309°	Cambé	PR	16,0	339°
Cacoal	RO	17,0	310°	Corumbá	MS	16,0	340°
Ribeirão das Neves	MG	17,0	311°	Santa Rita	PB	16,0	341°
Ivaiporã	PR	16,7	312°	Jaciara	MT	15,7	342°
Lapa	PR	16,7	313°	Palmeira	PR	15,7	343°
Jacundá	PA	16,7	314°	Medianeira	PR	15,7	344°
Içara	SC	16,7	315°	Alta Floresta	MT	15,7	345°
Lagarto	SE	16,7	316°	Jaru	RO	15,7	346°
Sertãozinho	SP	16,7	317°	Fernandópolis	SP	15,7	347°
Joaçaba	SC	16,3	318°	Formiga	MG	15,7	348°
Xanxerê	SC	16,3	319°	Luz	MG	15,3	349°
Prudentópolis	PR	16,3	320°	Paraibuna	SP	15,3	350°
Grajaú	MA	16,3	321°	Tibagi	PR	15,3	351°
Vacaria	RS	16,3	322°	São Mateus do Sul	PR	15,3	352°
Carazinho	RS	16,3	323°	Mongaguá	SP	15,3	353°
Tianguá	CE	16,3	324°	Cajamar	SP	15,3	354°
São Pedro da Aldeia	RJ	16,3	325°	Iguatu	CE	15,3	355°
São Cristóvão	SE	16,3	326°	Carapicuíba	SP	15,3	356°
Caçapava	SP	16,3	327°	Caldas Novas	GO	15,0	357°
Campo Largo	PR	16,3	328°	Farroupilha	RS	15,0	358°
Itapevi	SP	16,3	329°	Matão	SP	15,0	359°
Pirai	RJ	16,0	330°	Caratinga	MG	15,0	360°

ÓBITOS POR ACIDENTES DE TRANSPORTE

Continuação

Município	UF	Taxa Média	Ordem	Município	UF	Taxa Média	Ordem
Ituiutaba	MG	15,0	361°	Itabirito	MG	13,7	391°
Viamão	RS	15,0	362°	Indaial	SC	13,7	392°
Paulista	PE	15,0	363°	Acopiara	CE	13,7	393°
Domingos Martins	ES	14,7	364°	Ibitinga	SP	13,7	394°
Açu	RN	14,7	365°	Telêmaco Borba	PR	13,7	395°
Paulínia	SP	14,7	366°	Aracati	CE	13,7	396°
Itamaraju	BA	14,7	367°	Bacabal	MA	13,7	397°
Tupã	SP	14,7	368°	Birigui	SP	13,7	398°
Pirassununga	SP	14,7	369°	São Gonçalo do Rio Abaixo	MG	13,3	399°
Cachoeira do Sul	RS	14,7	370°	Ortigueira	PR	13,3	400°
Campo Verde	MT	14,3	371°	Guaramirim	SC	13,3	401°
Goianésia do Pará	PA	14,3	372°	Bertioga	SP	13,3	402°
Santo Antônio de Pádua	RJ	14,3	373°	Nova Serrana	MG	13,3	403°
União da Vitória	PR	14,3	374°	Porto Nacional	TO	13,3	404°
João Monlevade	MG	14,3	375°	Novo Repartimento	PA	13,3	405°
São João del Rei	MG	14,3	376°	Biguaçu	SC	13,3	406°
Salto	SP	14,3	377°	Penápolis	SP	13,3	407°
Sabará	MG	14,3	378°	Maranguape	CE	13,3	408°
Pontes e Lacerda	MT	14,0	379°	Almirante Tamandaré	PR	13,3	409°
Nova Venécia	ES	14,0	380°	Águas Lindas de Goiás	GO	13,3	410°
Gaspar	SC	14,0	381°	Maracanaú	CE	13,3	411°
Canoinhas	SC	14,0	382°	Sete Lagoas	MG	13,3	412°
Registro	SP	14,0	383°	Itabela	BA	13,0	413°
Caicó	RN	14,0	384°	Paranaíba	MS	13,0	414°
Ubatuba	SP	14,0	385°	Navegantes	SC	13,0	415°
Votuporanga	SP	14,0	386°	Arcoverde	PE	13,0	416°
Leme	SP	14,0	387°	Arujá	SP	13,0	417°
Santa Luzia	MG	14,0	388°	São Borja	RS	13,0	418°
Mimoso do Sul	ES	13,7	389°	Itacoatiara	AM	13,0	419°
Estrela	RS	13,7	390°	Araucária	PR	13,0	420°

ÓBITOS POR ACIDENTES DE TRANSPORTE

Continuação

Município	UF	Taxa Média	Ordem	Município	UF	Taxa Média	Ordem
Mandirituba	PR	12,7	421°	Porangatu	GO	12,0	451°
Juquiá	SP	12,7	422°	Monte Mor	SP	12,0	452°
Conceição da Barra	ES	12,7	423°	Capão Bonito	SP	12,0	453°
Pimenta Bueno	RO	12,7	424°	Rolândia	PR	12,0	454°
São Francisco do Sul	SC	12,7	425°	Limoeiro do Norte	CE	12,0	455°
Osório	RS	12,7	426°	Tauá	CE	12,0	456°
Paraíba do Sul	RJ	12,7	427°	Piedade	SP	12,0	457°
Jales	SP	12,7	428°	Salgueiro	PE	12,0	458°
Gravatá	PE	12,7	429°	Cajazeiras	PB	12,0	459°
Caieiras	SP	12,7	430°	Itaberaba	BA	12,0	460°
Paragominas	PA	12,7	431°	Cataguases	MG	12,0	461°
Itumbiara	GO	12,7	432°	Santa Luzia	MA	12,0	462°
Marituba	PA	12,7	433°	Angatuba	SP	11,7	463°
Alegrete	RS	12,7	434°	Canguaretama	RN	11,7	464°
Timon	MA	12,7	435°	Torres	RS	11,7	465°
Tijucas	SC	12,3	436°	São Manuel	SP	11,7	466°
Mangaratiba	RJ	12,3	437°	Frutal	MG	11,7	467°
Dracena	SP	12,3	438°	Porto Ferreira	SP	11,7	468°
Guapimirim	RJ	12,3	439°	Russas	CE	11,7	469°
Olímpia	SP	12,3	440°	Morada Nova	CE	11,7	470°
São Sebastião do Paraíso	MG	12,3	441°	Serra Talhada	PE	11,7	471°
Bebedouro	SP	12,3	442°	Santa Inês	MA	11,7	472°
Valinhos	SP	12,3	443°	Barra do Corda	MA	11,7	473°
Itapipoca	CE	12,3	444°	Ubá	MG	11,7	474°
Venda Nova do Imigrante	ES	12,0	445°	Hortolândia	SP	11,7	475°
Monte Alegre de Minas	MG	12,0	446°	Pouso Redondo	SC	11,3	476°
Coxim	MS	12,0	447°	General Carneiro	PR	11,3	477°
Bandeirantes	PR	12,0	448°	Morretes	PR	11,3	478°
Nova Andradina	MS	12,0	449°	Rio Verde de Mato Grosso	MS	11,3	479°
Naviraí	MS	12,0	450°	Medina	MG	11,3	480°

ÓBITOS POR ACIDENTES DE TRANSPORTE

Continuação

Município	UF	Taxa Média	Ordem	Município	UF	Taxa Média	Ordem
São Pedro	SP	11,3	481°	Nova Mutum	MT	10,7	511°
Santana do Araguaia	PA	11,3	482°	Nerópolis	GO	10,7	512°
São Mateus do Maranhão	MA	11,3	483°	Ipameri	GO	10,7	513°
Guaraciaba do Norte	CE	11,3	484°	Lajedo	PE	10,7	514°
São Benedito	CE	11,3	485°	Socorro	SP	10,7	515°
Mineiros	GO	11,3	486°	Paraíso do Tocantins	TO	10,7	516°
Santa Cruz do Rio Pardo	SP	11,3	487°	Campo Maior	PI	10,7	517°
Cachoeiras de Macacu	RJ	11,3	488°	Santa Isabel do Pará	PA	10,7	518°
Taquaritinga	SP	11,3	489°	São José do Rio Pardo	SP	10,7	519°
Taquara	RS	11,3	490°	Irati	PR	10,7	520°
Quixeramobim	CE	11,3	491°	Ponte Nova	MG	10,7	521°
Palmeira dos Índios	AL	11,3	492°	Escada	PE	10,7	522°
Queimados	RJ	11,3	493°	Seropédica	RJ	10,7	523°
Guaraniaçu	PR	11,0	494°	Patos	PB	10,7	524°
Rosário Oeste	MT	11,0	495°	Carmo da Cachoeira	MG	10,3	525°
Poxoréu	MT	11,0	496°	Piracanjuba	GO	10,3	526°
Imbituva	PR	11,0	497°	Esplanada	BA	10,3	527°
Itaporanga d'Ajuda	SE	11,0	498°	Fraiburgo	SC	10,3	528°
Soledade	RS	11,0	499°	Breu Branco	PA	10,3	529°
Jaguariúna	SP	11,0	500°	João Pinheiro	MG	10,3	530°
Além Paraíba	MG	11,0	501°	Acaraú	CE	10,3	531°
Bom Jesus do Itabapoana	RJ	11,0	502°	Balsas	MA	10,3	532°
Jaraguá	GO	11,0	503°	Valença	RJ	10,3	533°
Pedra Branca	CE	11,0	504°	Jacobina	BA	10,3	534°
Rolim de Moura	RO	11,0	505°	São José de Ribamar	MA	10,3	535°
Peruíbe	SP	11,0	506°	Alvorada	RS	10,3	536°
Nova Lima	MG	11,0	507°	Rio Novo do Sul	ES	10,0	537°
Itaituba	PA	11,0	508°	Nova Era	MG	10,0	538°
Bagé	RS	11,0	509°	São Gonçalo do Sapucaí	MG	10,0	539°
Candói	PR	10,7	510°	Tietê	SP	10,0	540°

ÓBITOS POR ACIDENTES DE TRANSPORTE

Continuação

Município	UF	Taxa Média	Ordem	Município	UF	Taxa Média	Ordem
São Félix do Xingu	PA	10,0	541°	Ferraz de Vasconcelos	SP	10,0	549°
São Lourenço do Sul	RS	10,0	542°	Sangão	SC	9,7	550°
Monte Carmelo	MG	10,0	543°	Juatuba	MG	9,7	551°
Campo Belo	MG	10,0	544°	Araquari	SC	9,7	552°
Goianésia	GO	10,0	545°	Anchieta	ES	9,7	553°
Camocim	CE	10,0	546°	Alexânia	GO	9,7	554°
Cascavel	CE	10,0	547°	Campo Novo do Parecis	MT	9,7	555°
Viçosa	MG	10,0	548°	Guararema	SP	9,7	556°

Fonte: SIM/SVS/MS

Cap. 5

MORTES POR ARMAS DE FOGO

Se o tema da mortalidade em geral e o da mortalidade por causas violentas em particular tem merecido crescente atenção nos últimos anos, com crescente e significativo número de estudos sobre o tema, o mesmo não tem ocorrido com o problema das armas de fogo no Brasil. São contados os trabalhos que tentam quantificar ou qualificar esse fenômeno, o qual tem merecido destaque e ponderação em diversos fóruns nacionais e internacionais. Além disso, o Estatuto do Desarmamento, promulgado em 22 de dezembro de 2003, a Campanha Nacional pelo Desarmamento, iniciada em julho de 2004, as discussões que precederam o Referendo do Desarmamento e o próprio Referendo, que teve lugar em 23 de outubro de 2005, são momentos de destaque, no contexto nacional, que indicam essa crescente relevância conferida ao problema. Mas esse crescimento não foi acompanhado, ainda, por concomitante aprofundamento metodológico e conceitual sobre o tema.

Em estudo divulgado em 2005¹⁴, concluía-se que, entre 1979 e 2003, morreram mais de 550 mil pessoas vítimas de armas de fogo.

O capítulo de mortalidade por armas de fogo engloba mortes por homicídio perpetrado com arma de fogo, suicídios com armas de fogo, acidentes com armas de fogo e mortes por arma de fogo de intencionalidade indeterminada, isto é, que se desconhece se foi acidental, autoprovocada ou provocada intencionalmente por terceiros. Nesse campo, no ano de 2004, registraram-se 37.113 mortes causadas por armas de fogo. A grande maioria: 92,1% em homicídios, 3,3% em suicídios, 0,5% em acidentes envolvendo uma arma e 4% indeterminados. Com esses quantitativos, a taxa brasileira de mortes por armas de fogo elevou-se para 20,7 óbitos em 100.000 habitantes, ocupando a segunda posição, logo depois da Venezuela, em um *ranking* de 64 países do mundo com informações sobre o tema.

O Mapa da Violência de 2006, já mencionado, proporciona a distribuição estadual dessas mortes, sintetizada na tabela 5.1.

14. WASELFSZ, J.J. Mortes matadas por armas de fogo no Brasil. 1979/2003. Brasília: UNESCO, 2005.

MORTES POR ARMAS DE FOGO

Observa-se que a região Sudeste, pela elevada incidência de Espírito Santo e Rio de Janeiro, lidera o panorama regional. Mas são os Estados de Rio de Janeiro e Pernambuco os que encabeçam o trágico *ranking* das mortes por armas de fogo.

Tabela 5.1 – Mortalidade por armas de fogo segundo causa básica – População total. UF e Regiões. 2004

UF/Região	Número					Taxas				
	Acidentes	Homicídio	Indeterminado	Suicídio	Total	Acidentes	Homicídio	Indeterminado	Suicídio	Total
Acre	1	49	0	10	60	0,2	8,0	0,0	1,6	9,8
Amazonas	10	226	0	19	255	0,3	7,3	0,0	0,6	8,2
Amapá	0	75	0	2	77	0,0	13,6	0,0	0,4	13,9
Pará	35	973	3	17	1028	0,5	14,5	0,0	0,3	15,4
Rondônia	7	332	19	12	370	0,5	22,4	1,3	0,8	25,0
Roraima	2	30	7	7	46	0,5	8,2	1,9	1,9	12,5
Tocantins	6	104	1	8	119	0,5	8,3	0,1	0,6	9,5
Norte	61	1.789	30	75	1.955	0,4	12,7	0,2	0,5	13,9
Alagoas	2	752	0	9	763	0,1	25,5	0,0	0,3	25,9
Bahia	12	1587	626	37	2262	0,1	11,7	4,6	0,3	16,7
Ceará	12	911	5	31	959	0,2	11,6	0,1	0,4	12,2
Maranhão	15	335	5	8	363	0,3	5,6	0,1	0,1	6,1
Paraíba	4	464	2	15	485	0,1	13,1	0,1	0,4	13,7
Pernambuco	6	3345	16	38	3405	0,1	40,6	0,2	0,5	41,3
Piauí	12	141	2	27	182	0,4	4,8	0,1	0,9	6,2
Rio Grande do Norte	4	235	113	20	372	0,1	8,0	3,9	0,7	12,7
Sergipe	2	308	2	5	317	0,1	16,2	0,1	0,3	16,7
Nordeste	69	8.078	771	190	9.108	0,1	16,2	1,5	0,4	18,3

MORTES POR ARMAS DE FOGO

Continuação

UF/Região	Número					Taxas				
	Acidentes	Homicídio	Indeterminado	Suicídio	Total	Acidentes	Homicídio	Indeterminado	Suicídio	Total
Espírito Santo	2	1193	4	16	1215	0,1	36,2	0,1	0,5	36,8
Minas Gerais	11	3.230	26	133	3.400	0,1	17,2	0,1	0,7	18,1
Rio de Janeiro	8	6.205	233	62	6.508	0,1	41,3	1,5	0,4	43,3
São Paulo	16	7.617	292	221	8.146	0,0	19,4	0,7	0,6	20,8
Sudeste	37	18.245	555	432	19.269	0,0	23,9	0,7	0,6	25,2
Paraná	9	1.925	26	118	2.078	0,1	19,2	0,3	1,2	20,7
Rio Grande do Sul	6	1.417	53	259	1.735	0,1	13,4	0,5	2,4	16,3
Santa Catarina	1	377	14	55	447	0,0	6,6	0,2	1,0	7,9
Sul	16	3.719	93	432	4.260	0,1	14,1	0,4	1,6	16,2
Distrito Federal	0	583	0	16	599	0,0	26,1	0,0	0,7	26,8
Goiás	9	921	4	48	982	0,2	17,0	0,1	0,9	18,2
Mato Grosso do Sul	1	387	4	27	419	0,0	17,6	0,2	1,2	19,1
Mato Grosso	8	465	21	27	521	0,3	17,2	0,8	1,0	19,3
Centro Oeste	18	2.356	29	118	2.521	0,1	18,8	0,2	0,9	20,1
Brasil	201	34.187	1.478	1.247	37.113	0,1	19,1	0,8	0,7	20,7

Fonte: SIM/SVS/MS

Pela tabela 5.2, é possível observar a elevada concentração da mortalidade por armas de fogo em um limitado número de municípios. Efetivamente, 10% dos municípios, os das maiores taxas de óbito nesse campo, são palco de 77,2% do total de mortes por armas de fogo do país. A distribuição nas unidades federadas é profundamente desigual. Há Estados, como Amapá, Amazonas, Maranhão, Piauí e Tocantins, onde uns poucos, ou nenhum de seus municípios, participam desse grupo destacado. Em outras unidades, como Pernambuco, Rio de Janeiro e Rondônia, em torno da metade dos municípios integram esse grupo.

Os números indicam que se trata, em geral, de municípios de grande porte, dado que esses 10% de municípios concentram 42,6% da população nacional.

Mais importante ainda. Esse limitado número de municípios foi responsável, em 2004, por 28.531 mortes por armas de fogo, o que representa 77,2% do total nacional de mortes por essa causa.

Como alertado nas notas técnicas, há aqui três municípios que registram, no período considerado, só um incidente mortal com arma de fogo. Para diferenciar essas ocorrências esporádicas, elas estão identificadas na tabela com dois asteriscos.

Tabela 5.2 – Participação em % dos 10% de municípios com maiores taxas médias de mortes por armas de fogo – 2002/2004

UF	N de Municípios			População em 2004			Mortes por Armas de Fogo em 2004		
	Na UF	10% +	%	Na UF	10% +	%	Na UF	10% +	%
AC	22	1	4,5	614.205	16.302	2,7	60	7	11,7
AL	102	15	14,7	2.947.717	1.376.090	46,7	763	590	77,3
AM	62	1	1,6	3.100.136	41.971	1,4	255	6	2,4
AP	16	0	0,0	553.100	0	0,0	77	0	0,0
BA	417	26	6,2	13.552.649	4.588.436	33,9	2.262	1.673	74,0
CE	184	7	3,8	7.862.067	409.370	5,2	933	116	12,4
DF	1	1	100,0	2.233.614	2.233.614	100,0	599	599	100,0
ES	78	11	14,1	3.298.541	1.768.051	53,6	1.215	1.070	88,1

MORTES POR ARMAS DE FOGO

Continuação

UF	N de Municípios			População em 2004			Mortes por Armas de Fogo em 2004		
	Na UF	10% +	%	Na UF	10% +	%	Na UF	10% +	%
GO	246	26	10,6	5.402.335	2.492.384	46,1	982	689	70,2
MA	217	1	0,5	5.943.807	7.803	0,1	363	1	0,3
MG	853	22	2,6	18.762.405	4.533.958	24,2	3.400	2.578	75,8
MS	77	19	24,7	2.198.640	1.312.440	59,7	419	330	78,8
MT	139	49	35,3	2.697.717	1.282.177	47,5	521	384	73,7
PA	143	25	17,5	6.695.940	2.462.490	36,8	1.028	771	75,0
PB	223	11	4,9	3.542.167	1.134.622	32,0	485	342	70,5
PE	185	87	47,0	8.238.849	6.508.378	79,0	3.405	3.245	95,3
PI	222	2	0,9	2.949.133	7.515	0,3	182	1	0,5
PR	399	43	10,8	10.015.425	4.270.330	42,6	2.078	1.596	76,8
RJ	92	49	53,3	15.033.317	13.595.422	90,4	6.508	6.360	97,7
RN	167	6	3,6	2.923.287	49.001	1,7	372	6	1,6
RO	52	25	48,1	1.479.940	962.363	65,0	370	309	83,5
RR	15	4	26,7	367.701	47.544	12,9	46	12	26,1
RS	496	45	9,1	10.613.256	3.143.005	29,6	1.735	981	56,5
SC	293	10	3,4	5.686.503	440.827	7,8	447	117	26,2
SE	75	6	8,0	1.903.065	680.415	35,8	317	214	67,5
SP	645	63	9,8	39.239.362	22.874.378	58,3	8.146	6.610	81,1
TO	139	1	0,7	1.253.256	122.450	9,8	119	24	20,2
Brasil	5560	556	10,0	179.108.134	76.361.336	42,6	37.087	28.631	77,2

Fonte: SIM e Datasus/MS

Tabela 5.3 – 10% dos municípios com maiores taxas médias de óbitos por armas de fogo (em 100.000 habitantes) na população total – 2002/2004

Município	UF	Taxa Média	Ordem	Município	UF	Taxa Média	Ordem
Colniza	MT	131,6	1º	Nova Ubiratã	MT	61,3	31º
Serra	ES	97,8	2º	Ribeirão	PE	60,9	32º
Coronel Sapucaia	MS	91,1	3º	Ilha de Itamaracá	PE	60,2	33º
Itaguaí	RJ	89,7	4º	Cabo Frio	RJ	60,1	34º
Foz do Iguaçu	PR	84,8	5º	Gaúcha do Norte	MT	59,7	35º
Borá	SP	83,1	6º	Seropédica	RJ	58,5	36º
Macaé	RJ	81,8	7º	Goiana	PE	57,7	37º
Tailândia	PA	81,1	8º	Itapeçerica da Serra	SP	57,5	38º
Recife	PE	80,4	9º	Queimados	RJ	56,8	39º
Aripuanã	MT	77,7	10º	Ponta Porã	MS	56,8	40º
Cabo de Santo Agostinho	PE	73,5	11º	Simões Filho	BA	56,6	41º
Nova Iguaçu	RJ	71,2	12º	Betim	MG	56,1	42º
Itaboraí	RJ	70,7	13º	Caruaru	PE	56,0	43º
Jaboatão dos Guararapes	PE	70,0	14º	Paulista	PB	55,8	44º
Buritis	RO	67,1	15º	Angra dos Reis	RJ	55,3	45º
Juruena	MT	66,2	16º	Santa Cruz do Xingu	MT	54,4	46º
Diadema	SP	66,1	17º	Trindade	PE	53,9	47º
Vitória	ES	65,4	18º	Novo Mundo	MT	53,3	48º
Cariacica	ES	65,4	19º	Contagem	MG	53,3	49º
Cujubim	RO	65,3	20º	Guaíra	PR	53,1	50º
São Sebastião	SP	64,7	21º	Niterói	RJ	53,1	51º
Agrestina	PE	64,5	22º	Almino Afonso	RN	52,9	52º
Olinda	PE	64,4	23º	Feira Nova	PE	52,7	53º
Rio das Ostras	RJ	64,3	24º	Santa Cruz do Capibaribe	PE	52,5	54º
Rio Bonito do Iguaçu	PR	63,1	25º	Lauro de Freitas	BA	52,2	55º
Duque de Caxias	RJ	62,6	26º	Juazeiro	BA	52,1	56º
Rio Crespo	RO	62,2	27º	Cotia	SP	51,9	57º
Belém de São Francisco	PE	62,0	28º	Tapurah	MT	51,8	58º
Caraguatatuba	SP	61,3	29º	Ibimirim	PE	51,8	59º
Cotriguaçu	MT	61,3	30º	Rondon do Pará	PA	51,7	60º

MORTES POR ARMAS DE FOGO

Continuação

Município	UF	Taxa Média	Ordem	Município	UF	Taxa Média	Ordem
Limoeiro	PE	51,7	61°	Maricá	RJ	46,1	91°
Ribeirão das Neves	MG	51,5	62°	Marabá	PA	45,9	92°
Belford Roxo	RJ	51,4	63°	Hortolândia	SP	45,8	93°
Pedro Canário	ES	51,2	64°	Carapebus	RJ	45,8	94°
Jacundá	PA	51,0	65°	Santa Maria da Boa Vista	PE	45,1	95°
Nilópolis	RJ	51,0	66°	São João de Meriti	RJ	45,0	96°
Saquarema	RJ	50,9	67°	Novo Repartimento	PA	45,0	97°
Guapimirim	RJ	50,4	68°	Anapu	PA	44,9	98°
Vicente Dutra	RS	50,2	69°	Embu-Guaçu	SP	44,8	99°
Rio de Janeiro	RJ	50,1	70°	Ribeirão Cascalheira	MT	44,6	100°
Rio Formoso	PE	50,1	71°	Cupira	PE	44,5	101°
São Francisco do Guaporé	RO	49,9	72°	São Gonçalo	RJ	44,4	102°
Aral Moreira	MS	49,7	73°	Campina Grande do Sul	PR	44,2	103°
Belo Horizonte	MG	49,3	74°	Cachoeirinha	PE	44,0	104°
Cacaulândia	RO	49,3	75°	Taboão da Serra	SP	44,0	105°
Amaraji	PE	49,1	76°	Petrolina	PE	44,0	106°
Maceió	AL	49,1	77°	Nova Ipixuna	PA	43,9	107°
Itaquaquecetuba	SP	48,9	78°	Itacuruba	PE	43,9	108°
Conquista D'Oeste	MT	48,8	79°	Guarulhos	SP	43,7	109°
Petrolândia	PE	48,2	80°	Sumaré	SP	43,6	110°
Parati	RJ	48,0	81°	Santa Luzia	MG	43,6	111°
Vila Velha	ES	47,8	82°	Japeri	RJ	43,6	112°
Vitória de Santo Antão	PE	47,7	83°	Tunas do Paraná	PR	43,4	113°
Brejo Grande do Araguaia	PA	47,1	84°	São Pedro da Aldeia	RJ	43,2	114°
Embu	SP	47,0	85°	Igarassu	PE	43,2	115°
Machadinho D'Oeste	RO	46,8	86°	Cubatão	SP	43,1	116°
Itabuna	BA	46,8	87°	Aliança	PE	43,1	117°
Paulista	PE	46,4	88°	Nova Mamoré	RO	42,9	118°
São José do Xingu	MT	46,2	89°	Palmares	PE	42,9	119°
Campo Novo de Rondônia	RO	46,2	90°	Piraquara	PR	42,8	120°

MORTES POR ARMAS DE FOGO

Continuação

Município	UF	Taxa Média	Ordem	Município	UF	Taxa Média	Ordem
Brasnorte	MT	42,7	121°	Floresta	PE	38,7	151°
Arenápolis	MT	42,4	122°	Parecis	RO	38,7	152°
Miraguaí	RS	42,2	123°	Alcantil	PB	38,7	153°
Armação dos Búzios	RJ	42,1	124°	Cabrobó	PE	38,7	154°
Camaçari	BA	41,9	125°	Cantá	RR	38,5	155°
Bom Jesus do Tocantins	PA	41,7	126°	Viana	ES	38,4	156°
Campinas	SP	41,6	127°	Ouro Verde do Oeste	PR	38,4	157°
Campestre da Serra	RS	41,6	128°	Rio Largo	AL	38,4	158°
Itatiba do Sul	RS	41,5	129°	Nova Tebas	PR	38,2	159°
Vargem	SC	41,4	130°	Brejo da Madre de Deus	PE	38,1	160°
Planalto Alegre	SC	41,4	131°	Ariquemes	RO	38,1	161°
São Lourenço da Mata	PE	41,4	132°	Governador Valadares	MG	37,9	162°
Alto Paraíso	RO	41,3	133°	Itapuca	RS	37,8	163°
Nova Bandeirantes	MT	41,0	134°	Praia Grande	SP	37,5	164°
Ibirité	MG	40,9	135°	Lorena	SP	37,3	165°
Mucajá	RR	40,8	136°	Matupá	MT	37,3	166°
Paranatinga	MT	40,7	137°	Mauá	SP	37,2	167°
Santa Terezinha de Itaipu	PR	40,7	138°	Quipapá	PE	37,1	168°
Jupi	PE	40,0	139°	Garanhuns	PE	37,1	169°
Guaraniaçu	PR	39,9	140°	Abreu e Lima	PE	37,0	170°
São Félix do Xingu	PA	39,9	141°	São João d'Aliança	GO	36,9	171°
Porto Velho	RO	39,2	142°	Ipojuca	PE	36,7	172°
Cuiabá	MT	39,2	143°	Resende	RJ	36,7	173°
Monte Mor	SP	39,1	144°	Peixoto de Azevedo	MT	36,6	174°
Palmas	PR	39,0	145°	Salvador	BA	36,5	175°
Balneário Pinhal	RS	39,0	146°	Parauapebas	PA	36,4	176°
Vila Boa	GO	38,9	147°	Sirinhaém	PE	36,4	177°
Pombos	PE	38,9	148°	Barros Cassal	RS	36,2	178°
Rodelas	BA	38,8	149°	Abel Figueiredo	PA	36,2	179°
Aracaju	SE	38,8	150°	Bezerros	PE	36,2	180°

MORTES POR ARMAS DE FOGO

Continuação

Município	UF	Taxa Média	Ordem	Município	UF	Taxa Média	Ordem
Silva Jardim	RJ	36,0	181°	Goianésia do Pará	PA	34,3	211°
Itapebi	BA	35,9	182°	Itati	RS	34,3	212°
Arraial do Cabo	RJ	35,8	183°	Caaporã	PB	34,2	213°
Inajá	PE	35,8	184°	Tucumã	PA	34,1	214°
Pilar	AL	35,6	185°	Boa Vista da Aparecida	PR	34,1	215°
Linhares	ES	35,6	186°	São Leopoldo	RS	34,1	216°
Itapevi	SP	35,5	187°	Cabeceiras	GO	34,1	217°
Campo Novo	RS	35,5	188°	Juti	MS	34,1	218°
Porto Alegre	RS	35,5	189°	Osasco	SP	34,0	219°
Cristal do Sul	RS	35,4	190°	Jataúba	PE	34,0	220°
Colinas do Sul	GO	35,3	191°	Juquitiba	SP	34,0	221°
Alto Boa Vista	MT	35,3	192°	São João do Jaguaribe	CE	33,9	222°
Vespasiano	MG	35,2	193°	Esmeraldas	MG	33,9	223°
Cachoeiras de Macacu	RJ	35,2	194°	Piaçabuçu	AL	33,9	224°
Escada	PE	35,2	195°	Ferraz de Vasconcelos	SP	33,8	225°
Araruama	RJ	35,1	196°	Muitos Capões	RS	33,8	226°
Tamandaré	PE	35,1	197°	Alvorada	RS	33,7	227°
Londrina	PR	35,1	198°	São Paulo	SP	33,7	228°
Teófilo Otoni	MG	35,0	199°	Santo André	SP	33,6	229°
São José dos Campos	SP	35,0	200°	Bom Sucesso	PB	33,5	230°
João Pessoa	PB	34,9	201°	Toritama	PE	33,4	231°
Guarapari	ES	34,8	202°	Lajedo	PE	33,4	232°
Entre Rios	BA	34,5	203°	São Bernardo do Campo	SP	33,2	233°
Costa Marques	RO	34,5	204°	Nazaré da Mata	PE	33,2	234°
Caraúbas	RN	34,5	205°	Peruíbe	SP	33,2	235°
Ibicuitinga	CE	34,4	206°	Nova Castilho**	SP	33,2	236°
Camaragibe	PE	34,4	207°	Laranjeiras do Sul	PR	33,2	237°
Confresa	MT	34,3	208°	Jaguaretama	CE	33,0	238°
Satuba	AL	34,3	209°	Vale do Anari	RO	33,0	239°
Capão Bonito do Sul**	RS	34,3	210°	Timbaúba	PE	32,9	240°

MORTES POR ARMAS DE FOGO

Continuação

Município	UF	Taxa Média	Ordem	Município	UF	Taxa Média	Ordem
Magé	RJ	32,8	241º	Orocó	PE	30,7	271º
Sobralia	MG	32,7	242º	Franco da Rocha	SP	30,7	272º
Luziânia	GO	32,6	243º	São Joaquim do Monte	PE	30,7	273º
Abaré	BA	32,6	244º	Apiacás	MT	30,7	274º
Moreno	PE	32,5	245º	Itabaiana	SE	30,6	275º
Campos dos Goytacazes	RJ	32,5	246º	Francisco Morato	SP	30,6	276º
São Bento do Una	PE	32,4	247º	Guaribas	PI	30,6	277º
Pesqueira	PE	32,3	248º	Carpina	PE	30,6	278º
Santa Cecília	SC	32,3	249º	Jeriquara	SP	30,4	279º
Porto Murinho	MS	32,2	250º	Lucrécia	RN	30,4	280º
Vassouras	RJ	32,0	251º	Papagaio	MG	30,3	281º
Canhotinho	PE	32,0	252º	Tucuruí	PA	30,2	282º
Paranhos	MS	31,9	253º	Rio Branco do Sul	PR	30,1	283º
Ibiúna	SP	31,9	254º	Tanguá	RJ	30,0	284º
Mesquita	RJ	31,8	255º	Catu	BA	30,0	285º
Bocaiúva do Sul	PR	31,8	256º	Arco-Íris**	SP	30,0	286º
Arapiraca	AL	31,8	257º	Arcoverde	PE	30,0	287º
Planaltina	GO	31,7	258º	Curitiba	PR	29,9	288º
Alto Paraguai	MT	31,6	259º	Cristalina	GO	29,8	289º
Candeias	BA	31,4	260º	Vale do Paraíso	RO	29,7	290º
São Joaquim de Bicas	MG	31,4	261º	Abadia de Goiás	GO	29,6	291º
Irati	SC	31,3	262º	Belém de Maria	PE	29,6	292º
Volta Redonda	RJ	31,2	263º	Dias d'Ávila	BA	29,5	293º
Curaçá	BA	31,1	264º	Barbalha	CE	29,5	294º
Querência	MT	31,0	265º	Vila Bela da Stsma.Trindade	MT	29,5	295º
Pedro Gomes	MS	31,0	266º	Betânia	PE	29,4	296º
Sete Quedas	MS	31,0	267º	Tracunhaém	PE	29,2	297º
Campos Verdes	GO	30,8	268º	Novo Progresso	PA	29,1	298º
Jupia	SC	30,8	269º	Barra Mansa	RJ	29,1	299º
Três Barras do Paraná	PR	30,7	270º	Jacareí	SP	29,0	300º

MORTES POR ARMAS DE FOGO

Continuação

Município	UF	Taxa Média	Ordem	Município	UF	Taxa Média	Ordem
Mombaça	CE	29,0	301°	Lajeado do Bugre	RS	27,6	331°
Goiânia	GO	29,0	302°	Cabreúva	SP	27,6	332°
Serra Nova Dourada**	MT	29,0	303°	Ubatuba	SP	27,5	333°
Gameleira	PE	28,9	304°	Cambé	PR	27,4	334°
Divina Pastora	SE	28,9	305°	Almirante Tamandaré	PR	27,3	335°
Nova Friburgo	RJ	28,9	306°	São José do Rio Claro	MT	27,3	336°
Marechal Deodoro	AL	28,9	307°	Umuarama	PR	27,3	337°
Araripina	PE	28,8	308°	Bom Jardim	RJ	27,2	338°
Cortês	PE	28,8	309°	Joaquim Nabuco	PE	27,1	339°
Canindé de São Francisco	SE	28,8	310°	Ibiporã	PR	27,1	340°
Saloá	PE	28,8	311°	Pinheiral	RJ	27,0	341°
Eldorado do Sul	RS	28,7	312°	Rio Brillhante	MS	27,0	342°
Vila Rica	MT	28,6	313°	Guaíba	RS	26,9	343°
Araguaína	TO	28,6	314°	São Lourenço da Serra	SP	26,9	344°
Sto. Antônio do Descoberto	GO	28,5	315°	Marituba	PA	26,9	345°
São Domingos de Pombal**	PB	28,4	316°	Salto	SP	26,8	346°
Vila Propício	GO	28,3	317°	Araçariguama	SP	26,8	347°
Mauá da Serra	PR	28,3	318°	Cerro Grande	RS	26,8	348°
Juara	MT	28,3	319°	São Sebastião do Maranhão	MG	26,7	349°
Corumbá	MS	28,2	320°	Colombo	PR	26,7	350°
Itariri	SP	28,1	321°	Campo Mourão	PR	26,7	351°
Passo Fundo	RS	28,1	322°	Pinhais	PR	26,6	352°
Corguinho	MS	28,0	323°	São Nicolau	RS	26,6	353°
Casa Nova	BA	27,9	324°	Ministro Andreazza	RO	26,6	354°
Serra Talhada	PE	27,9	325°	Gravatá	PE	26,5	355°
Chupinguaia	RO	27,8	326°	Sobradinho	BA	26,5	356°
Bannach	PA	27,8	327°	Eldorado dos Carajás	PA	26,5	357°
Laranjal	PR	27,8	328°	Afogados da Ingazeira	PE	26,5	358°
Brasília	DF	27,8	329°	Ilhéus	BA	26,5	359°
Espigão D'Oeste	RO	27,7	330°	Jandira	SP	26,5	360°

MORTES POR ARMAS DE FOGO

Continuação

Município	UF	Taxa Média	Ordem	Município	UF	Taxa Média	Ordem
Campina Grande	PB	26,4	361°	Iperó	SP	25,7	391°
Cidreira	RS	26,4	362°	Espigão Alto do Iguaçu	PR	25,6	392°
Venturosa	PE	26,4	363°	Antônio Martins	RN	25,6	393°
Felisburgo	MG	26,4	364°	Limoeiro do Norte	CE	25,6	394°
Guarujá	SP	26,4	365°	Diogo de Vasconcelos	MG	25,6	395°
Niquelândia	GO	26,4	366°	Ramilândia	PR	25,5	396°
Pancas	ES	26,4	367°	Itanhaém	SP	25,4	397°
Mãe d'Água	PB	26,4	368°	Mariana Pimentel	RS	25,4	398°
Dois Riachos	AL	26,3	369°	Pirajuba	MG	25,4	399°
Rio Claro	SP	26,3	370°	São José da Tapera	AL	25,4	400°
Dourados	MS	26,3	371°	Sorocaba	SP	25,3	401°
Remanso	BA	26,2	372°	Uruçuca	BA	25,3	402°
Messias Targino	RN	26,2	373°	Formosa	GO	25,3	403°
Carnaubeira da Penha	PE	26,2	374°	Vicência	PE	25,2	404°
Nazaré Paulista	SP	26,2	375°	Feliz Natal	MT	25,2	405°
São Francisco do Brejão	MA	26,2	376°	Canoas	RS	25,2	406°
Uruana	GO	26,2	377°	Braga	RS	25,2	407°
Salto do Céu	MT	26,1	378°	Novo Gama	GO	25,1	408°
Caçapava	SP	26,1	379°	São Gonçalo do Abaeté	MG	25,1	409°
Conceição de Macabu	RJ	26,1	380°	Cocalzinho de Goiás	GO	25,1	410°
Nova Monte Verde	MT	26,0	381°	Gurinhata	MG	25,1	411°
Tabatinga	AM	26,0	382°	Miguel Pereira	RJ	25,1	412°
Teixeira de Freitas	BA	26,0	383°	Correntes	PE	25,1	413°
Nova Marilândia	MT	25,9	384°	Suzano	SP	25,0	414°
Damolândia	GO	25,9	385°	Mirassol d'Oeste	MT	25,0	415°
Ervál Grande	RS	25,9	386°	Plácido de Castro	AC	25,0	416°
Mangaratiba	RJ	25,9	387°	São Félix do Araguaia	MT	25,0	417°
Catolé do Rocha	PB	25,8	388°	Balbinos**	SP	24,9	418°
Águas Belas	PE	25,8	389°	Cocalinho	MT	24,8	419°
Juazeiro do Norte	CE	25,7	390°	Condado	PE	24,8	420°

MORTES POR ARMAS DE FOGO

Continuação

Município	UF	Taxa Média	Ordem	Município	UF	Taxa Média	Ordem
Salto Veloso	SC	24,8	421°	Marquinho	PR	23,6	451°
Cabedelo	PB	24,8	422°	Mairiporã	SP	23,6	452°
Aceguá	RS	24,8	423°	Barra do Guarita	RS	23,6	453°
Nova Maringá	MT	24,7	424°	Pejuçara	RS	23,6	454°
Iracema	RR	24,6	425°	Vitória da Conquista	BA	23,6	455°
Capela de Santana	RS	24,6	426°	Cerro Grande do Sul	RS	23,5	456°
Surubim	PE	24,6	427°	Cachoeirinha	RS	23,5	457°
Pacajá	PA	24,6	428°	Vertente do Lério	PE	23,4	458°
Santo Afonso	MT	24,6	429°	Cosmópolis	SP	23,4	459°
Novo São Joaquim	MT	24,5	430°	Eunápolis	BA	23,4	460°
Barrinha	SP	24,5	431°	Aparecida de Goiânia	GO	23,4	461°
Triunfo	PE	24,5	432°	Alto Alegre	RR	23,4	462°
Campo Grande	MS	24,4	433°	Cabaceiras	PB	23,4	463°
Belo Jardim	PE	24,4	434°	Mongaguá	SP	23,3	464°
Valparaíso de Goiás	GO	24,3	435°	Carapicuíba	SP	23,3	465°
Várzea do Poço	BA	24,3	436°	Porto Calvo	AL	23,3	466°
Três Lagoas	MS	24,3	437°	Boa Vista do Sul	RS	23,3	467°
Florianópolis	SC	24,2	438°	Barueri	SP	23,3	468°
Água Clara	MS	24,2	439°	Rio Verde	GO	23,2	469°
Flores de Goiás	GO	24,2	440°	Pilar de Goiás	GO	23,2	470°
Reserva do Iguaçu	PR	24,2	441°	Mariluz	PR	23,2	471°
Alto Alegre dos Parecis	RO	24,1	442°	Monte Negro	RO	23,1	472°
Domingos Martins	ES	24,0	443°	Campina do Simão	PR	23,1	473°
Tenente Portela	RS	23,9	444°	Morro Grande	SC	23,1	474°
Jaraguá	GO	23,9	445°	Mairinque	SP	23,1	475°
Nova Guarita	MT	23,9	446°	Ivatuba**	PR	23,1	476°
Água Preta	PE	23,9	447°	Alagoinha	PE	23,1	477°
Palmital	PR	23,8	448°	Piranhas	AL	23,0	478°
Itupiranga	PA	23,7	449°	Rosário do Ivaí	PR	23,0	479°
Estância	SE	23,7	450°	Várzea Grande	MT	23,0	480°

MORTES POR ARMAS DE FOGO

Continuação

Município	UF	Taxa Média	Ordem	Município	UF	Taxa Média	Ordem
Nova Mutum	MT	23,0	481°	Santa Cruz de Minas	MG	22,3	511
São Vicente	SP	23,0	482°	Ivolândia	GO	22,3	512
Marques de Souza	RS	23,0	483°	Fazenda Vilanova	RS	22,3	513
Nova Lacerda	MT	23,0	484°	Porto Alegre do Norte	MT	22,3	514
São José dos Pinhais	PR	23,0	485°	Teotônio Vilela	AL	22,2	515
Nova Brasilândia D'Oeste	RO	22,9	486°	Presidente Castelo Branco	PR	22,2	516
Amambaí	MS	22,9	487°	Novo Hamburgo	RS	22,1	517
Florestal	MG	22,9	488°	Seringueiras	RO	22,1	518
Jaboticaba**	RS	22,9	489°	Paulínia	SP	22,1	519
Ilópolis	RS	22,9	490°	Casimiro de Abreu	RJ	22,1	520
Alcinópolis**	MS	22,8	491°	Pau Brasil	BA	22,1	521
Paudalho	PE	22,8	492°	Serra dos Aimorés	MG	22,1	522
Itaperçu	PR	22,7	493°	Araucária	PR	22,1	523
Lajeado	RS	22,7	494°	Ipanguaçu	RN	22,0	524
Sanharó	PE	22,7	495°	Canaã dos Carajás	PA	21,9	525
Marcelândia	MT	22,6	496°	Jaru	RO	21,9	526
Manoel Viana	RS	22,6	497°	Erechim	RS	21,9	527
Três Rios	RJ	22,6	498°	Cascavel	PR	21,9	528
Ribas do Rio Pardo	MS	22,6	499°	Itatiaia	RJ	21,9	529
Teresina de Goiás**	GO	22,5	500°	Piratuba	SC	21,9	530
Tatuí	SP	22,5	501	Nobres	MT	21,9	531
São Miguel das Missões	RS	22,5	502	Chã Preta	AL	21,9	532
Itaíba	PE	22,5	503	Campo Novo do Parecis	MT	21,9	533
Bom Jardim	PE	22,5	504	Lagoa do Carro	PE	21,9	534
Caiuá	SP	22,4	505	Altamira	PA	21,8	535
Juína	MT	22,4	506	Joaçaba	SC	21,8	536
Ângulo**	PR	22,4	507	Antônio João	MS	21,8	537
Areal	RJ	22,4	508	Sento Sé	BA	21,8	538
Diamantino	MT	22,4	509	Buíque	PE	21,7	539
Araçatuba	SP	22,4	510	Passa Sete	RS	21,7	540

MORTES POR ARMAS DE FOGO

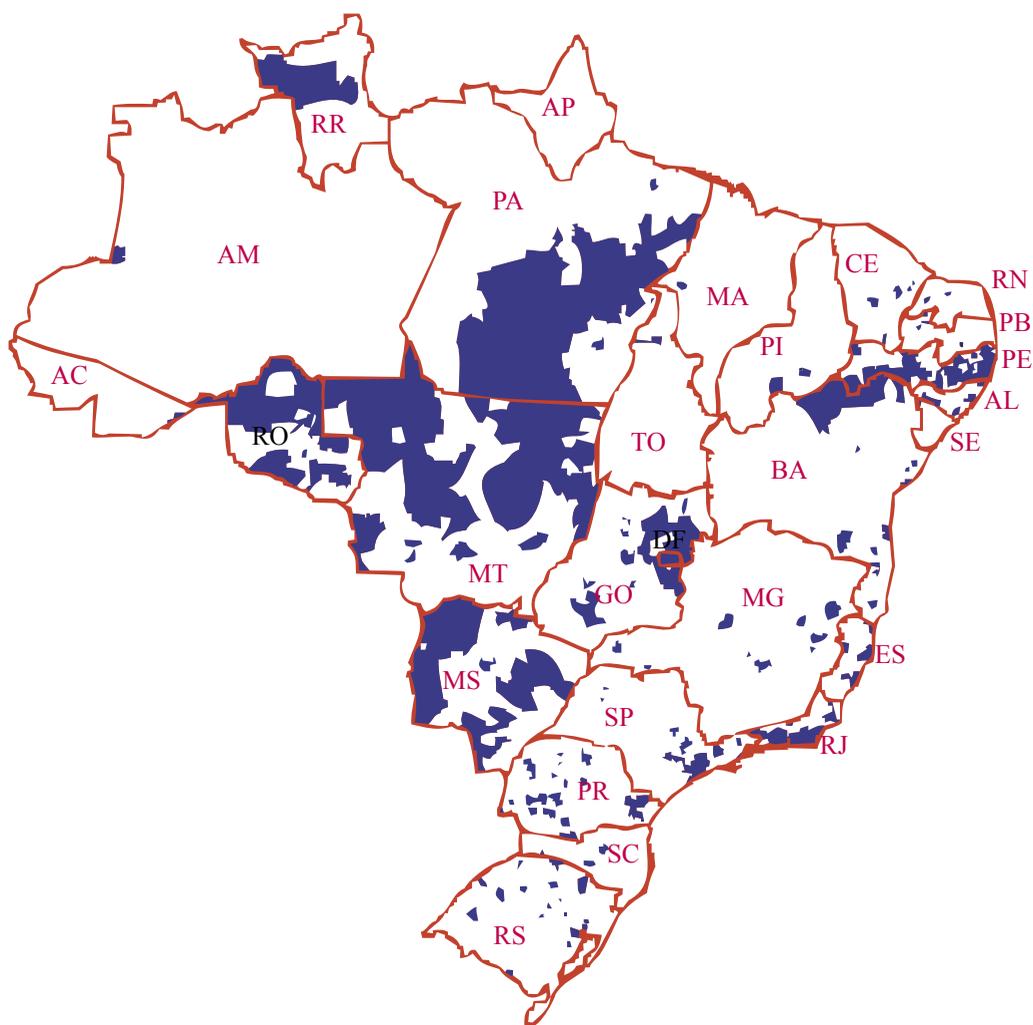
Continuação

Município	UF	Taxa Média	Ordem	Município	UF	Taxa Média	Ordem
Paty do Alferes	RJ	21,7	541	Belém	PA	21,5	549
Esmeralda	RS	21,7	542	Porto Barreiro	PR	21,5	550
Piraí	RJ	21,7	543	Jaramataia	AL	21,4	551
Paragominas	PA	21,6	544	Floresta Azul	BA	21,4	552
Ji-Paraná	RO	21,6	545	Cacoal	RO	21,4	553
Conceição da Barra	ES	21,6	546	Propriá	SE	21,4	554
João Costa	PI	21,6	547	Macuco	RJ	21,3	555
Barreiros	PE	21,5	548	Tanque d'Arca	AL	21,3	556

Fonte: SIM/Datasus/MS

Nota: ** Incidente Esporádico

Brasil
Distribuição Geográfica dos 556 Municípios com Maiores Taxas
Médias – 2002/2004 – de Óbitos por Armas de Fogo



BIBLIOGRAFIA

ABRAMOVAY, R. Agricultura familiar e desenvolvimento territorial. Reforma Agrária – *Revista da Associação Brasileira de Reforma Agrária* – vols. 28 n°s 1, 2, 3 e 29, n°1 – Jan/dez 1998 e jan/ago 1999.

MELLO JORGE, M.H.P. Como Morrem Nossos Jovens. In: CNPD. *Jovens Acontecendo na Trilha das Políticas Públicas*. Brasília, 1998.

MICHAUD, Y. *A Violência*. São Paulo: Ática, 1989.

OPS/OMS. *La salud del adolescente y el joven en las Américas*. Washington, DC.: 1985.

RAMOS de SOUZA, et. all. Qualidade da informação sobre violência: um caminho para a construção da cidadania. INFORMARE - *Cadernos do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Informação*. Rio de Janeiro, v.2, n. 1, jan/jun 1996.

SIM/DATASUS/MS. O Sistema de Informações sobre Mortalidade. S/l, 1995.

WASELFISZ, J.J. *Juventude, Violência e Cidadania. Os Jovens de Brasília*. S.Paulo: Cortez/UNESCO, 1998.

WASELFISZ, J.J. *Mapa da Violência IV: os jovens do Brasil*. Brasília: UNESCO, Instituto Ayrton Senna, SEDH, 2004.

WASELFISZ, JJ e ATHIAS, G. *Mapa da Violência de São Paulo*. Brasília: UNESCO, 2005.

WASELFISZ, J.J. *Mortes matadas por armas de fogo no Brasil. 1979/2003*. Brasília: UNESCO, 2005

WASELFISZ, J.J. *Mapa da Violência 2006: os jovens do Brasil*. Brasília: OEI, 2006.